

# הגדה של פסח

## HAGADÁ DE PÊSSACH

Congregação Mekor Haim





# **Hagadá de Pêssach**

**Quarta Edição Revisada e Ampliada**

Comentários, leis e costumes  
para sefaradim e ashkenazim.

Texto em hebraico, transliterado  
e traduzido segundo o rito sefaradi.

Congregação Mekor Haim  
Rua São Vicente de Paulo, 276  
São Paulo SP - Brasil

Fone: 826-7699  
Adar 5758

Coordenação: Rabino Isaac Dichi  
Tradução e redação: Ivo e Geni Koschland  
Revisão e diagramação: Saul Menaged  
Impressão e acabamento: J. P. Joseph Paper (277-9966)

***Hagadá de Pêssach – textos em letras hebraicas***

Copyright © 1982

American Friends of Sucath David

All rights reserved.

*Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sob qualquer método: filmes, microfilmes, fotocópias ou por quaisquer outros meios sem a autorização prévia da editora.*

***Hagadá de Pêssach – textos em letras latinas***

Congregação Mekor Haim

Todos os direitos reservados.

*Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sob qualquer método: filmes, microfilmes, fotocópias, eletronicamente ou por quaisquer outros meios sem a autorização prévia da editora.*

# Í N D I C E

---

|                                                                                  |     |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Prefácio .....                                                                   | 5   |
| Introdução .....                                                                 | 7   |
| O <i>Sêder</i> de <i>Pêssach</i> e a <i>Amidá</i> .....                          | 9   |
| Calendário de <i>Pêssach</i> para os próximos anos .....                         | 17  |
| Horários para a vistoria do <i>chamets</i> .....                                 | 18  |
| Prazo máximo para o consumo do <i>chamets</i> .....                              | 19  |
| Prazo máximo para a retirada do <i>chamets</i> .....                             | 19  |
| Horários de <i>chatsot</i> para o consumo do <i>aficomán</i> .....               | 19  |
| <i>Bedicat chamets</i> – inspeção do <i>chamets</i> .....                        | 20  |
| <i>Biur chamets</i> – abandono e queima do <i>chamets</i> .....                  | 24  |
| Arrumação da <i>keará</i> (travessa) para o <i>Sêder</i> .....                   | 27  |
| O <i>Sêder</i> de <i>Pêssach</i> .....                                           | 30  |
| <i>Cadesh</i> – <i>Kidush</i> e primeiro copo de vinho .....                     | 32  |
| <i>Urchats</i> – ablua as mãos sem recitar <i>berachá</i> .....                  | 44  |
| <i>Carpás</i> – coma o salsão .....                                              | 44  |
| <i>Yachats</i> – quebre a <i>matsá</i> do meio .....                             | 46  |
| <i>Maguid</i> – narre a <i>Hagadá</i> .....                                      | 48  |
| <i>Má Nishtaná</i> – as quatro perguntas .....                                   | 52  |
| <i>Rochtsá</i> – ablua as mãos e recite a <i>berachá</i> .....                   | 134 |
| <i>Motsi</i> / <i>Matsá</i> – recite as <i>berachot</i> e coma a <i>matsá</i> .. | 136 |
| <i>Maror</i> – recite a <i>berachá</i> e coma o <i>maror</i> .....               | 138 |
| <i>Corech</i> – coma o “sanduíche” de <i>matsá</i> com <i>maror</i> ...          | 138 |
| <i>Shulchan Orech</i> – faça a refeição festiva do <i>Sêder</i> ....             | 140 |
| <i>Tsafun</i> – coma o <i>aficomán</i> .....                                     | 142 |
| <i>Barech</i> – recite o <i>Bircat Hamazon</i> .....                             | 144 |
| <i>Halel</i> – recite os salmos de louvor a D’us .....                           | 176 |
| <i>Nirtsá</i> – aceite por D’us .....                                            | 214 |
| <i>Chad Gadyá</i> .....                                                          | 214 |
| <i>Echad Mi Yodêa</i> .....                                                      | 220 |
| <i>Yachid Norá</i> .....                                                         | 228 |
| <i>Shir Hashirim</i> .....                                                       | 230 |

# P R E F Á C I O

---

Somos gratos ao Todo-Poderoso por podermos apresentar esta *Hagadá* de rito *sefaradi* com transliteração, tradução, leis, costumes, esclarecimentos e comentários em português.

Convém lembrar a grande colaboração da instituição “*Talmud Torá Sucat David*” de Jerusalém, que nos cedeu gentilmente o texto em hebraico, da qual é plena portadora dos direitos autorais.

O “*Talmud Torá Sucat David*” é uma das maiores e mais renomadas instituições de ensino de Jerusalém, educando centenas de alunos dentro do espírito da *Torá*, além de publicar várias obras de vulto. A eles e especialmente ao seu diretor fundador, Rabino Menachem Basri *Shelita*, os nossos maiores agradecimentos.

Outrossim, queremos agradecer ao casal Ivo e Geni Koschland e a Saul Menaged pela importante colaboração nesta edição.

*Rabino Isaac Dichi*

# I N T R O D U Ç Ã O

“ÊN MAFTIRIN ACHAR HAPÊSSACH AFICOMAN”

NÃO SE COME NADA DEPOIS DO AFICOMAN

Consta na *Torá* em *Parashat Nazir* (Bamidbar 6:2): “...*Ish o ishá ki yafli lindor nêder nazir lehazir Lashem* – ...quando um homem ou mulher surpreenderem fazendo voto de *nazir*\*, para se consagrar para *Hashem*.” Explica o Ibn Ezra *zt”l* que este indivíduo (ao optar por ser *nazir*) faz algo surpreendente, já que a maioria das pessoas persegue seus desejos. E assim se expressa também o Sforno, que o *nazir* se abstém das futilidades e dos prazeres mundanos (do ser humano).

Ao fazer um voto de *nazir* ele se consagra para *Hashem*, pois isola-se dos prazeres, a fim de dedicar-se totalmente ao Todo-Poderoso, ocupar-se com Sua *Torá*, andar nos Seus caminhos e unir-se a Ele.

O Sforno acrescenta num *passuc* mais adiante, que o *nazir* é sagrado para *Hashem*. Ele terá o mérito de ser um iluminado e estar pronto para entender e ensinar, como é próprio dos luminares da geração.

Aparentemente, qual é o mistério de tudo isso? Pois muitos deixam de cortar seus cabelos a cada trinta dias, muitos não se impurificam com mortos e quantos só tomam vinho para *Kidush* e *Havdalá*... Por que tanto assombro com isso e por que a superioridade desse *nazir* a ponto de a *Torá* denominá-lo sagrado?

---

\* *Nazir* é o termo utilizado para designar o *yehudi* que fez um voto para se abster, num mínimo de trinta dias, de consumir uvas e seus derivados (como vinho, suco de uva, vinagre), de se impurificar com mortos e de cortar os cabelos. Na época em que o *Bêt Hamicdash* existia, após o término do período de *nazirut*, o *nazir* trazia *corbanot* específicos e em seguida cortava seus cabelos.

Precisamos esclarecer que o ato em si não é tão importante. Porém, o indivíduo que, após refletir, delibera se abster, mesmo que um pouco, dos supérfluos, ele se posiciona num nível um tanto sublime; segue num caminho distinto da força da correnteza do mundo. Esta decisão o transforma numa pessoa mais elevada e sagrada.

Ao findar o período de *nazirut*, ele precisa trazer uma oferenda chamada *chatat* (essa oferenda era trazida por pessoas que cometeram algum pecado). Pergunta o *Ramban*: “Qual o pecado desse indivíduo?” E ele responde: “Um indivíduo que tomou esta decisão, deveria continuar *nazir* a vida toda. Já que ele está voltando à rotina mundana, precisa de expiação.”

De acordo com o que foi explicado acima, que a grandeza do *nazir* reside no rumo que escolheu, certamente é grande a cobrança quando ele volta à rotina deste mundo, retirando-se daquele caminho. Neste mesmo contexto, uma pessoa que tem um horário fixo para estudar *Torá* e o cancela ou o interrompe, mesmo que por pouco tempo, desce do nível que alcançou. O mesmo ocorre com alguém que costuma rezar com *minyán* todos os dias e deixa algum dia de fazê-lo – rebaixa o seu nível espiritual.

Agora podemos entender a resposta ao filho sábio. Ele pergunta: “Quais são os testemunhos, os estatutos e as leis que *Hashem*, nosso D’us, vos ordenou?” O filho sábio quer entender estes assuntos, seus significados e seus segredos para poder cumpri-los com mais ênfase, com mais intenção e com mais entusiasmo. Por isso, nossa resposta a ele é que a maneira para atingir isso é: “*Ên maftirin achar Hapêssach aficomán*” – não se pode comer nada depois de ingerir o *aficomán*, para que o sabor da *matsá* permaneça em nossas bocas. Ou seja, se sua intenção é crescer em santidade, isso é muito louvável, mas ele precisa tentar se manter neste nível sem afrouxar, fortalecendo-se nesta trilha por todos os dias de sua vida.

*Baseado na Hagadá de Pêssach “Avi Haezri”*



# O SÊDER DE PÊSSACH E A AMIDÁ

Nas duas primeiras noites de *Pêssach* fazemos o *Sêder*. Este ritual é composto de uma seqüência de 13 atitudes. Cada ato leva uma designação: *Cadesh*, *Urchats*, *Carpás*, *Yachats*, *Maguid*, *Rochtsá*, *Motsi Matsá*, *Maror*, *Corech*, *Shulchan Orech*, *Tsafun*, *Barech* e *Halel*. Existe ainda um último item do *Sêder*, o *Nirtsá*, que não corresponde, especificamente, a uma ação.

Nos dias comuns da semana – que não *Shabat*, *yom tov*, *rosh chôdesh* – rezamos três vezes a *Amidá Shel Chol*. Esta prece, também chamada *Shemonê Esrê*, contém 19 bênçãos, sendo que 13 delas correspondem a pedidos para D'us. As outras 6 são de louvor.

Existe uma forte ligação entre as treze atitudes do *Sêder* de *Pêssach* e as treze *berachot* de pedidos da *Amidá*.

## **1. Cadesh – Até Chonen Leadam Dáat**

O primeiro item do *Sêder* de *Pêssach* é o *Cadesh* – recitar o *Kidush* sobre o primeiro dos quatro copos de vinho. Além de “santificar”, *cadesh* significa também, literalmente, “diferenciar-se”. Por isso, o casamento é chamado de *kidushin*; é quando o noivo se compromete a viver somente com a sua esposa.

A primeira bênção de pedido da *Amidá* refere-se à inteligência; é o trecho que inicia com “*até chonen*”. A *guemará* questiona o fato de citarmos, no final do *Shabat*, o trecho de *Atá Chonantánu* justamente no meio deste parágrafo. *Atá Chonantánu* trata da diferenciação entre o sagrado e o profano e entre o *Shabat* e os demais dias da semana. A própria *guemará* traz a resposta, explicando que se não existisse a inteligência, não poderíamos diferenciar entre o *Shabat* e os demais dias – “*Im en chochmá, havdalá mináyin?*”

Vemos, portanto, que a inteligência é outorgada ao ser humano para que saiba como diferenciar e separar o bom do ruim, o sagrado do profano. Esta é então, a ligação entre o *Cadesh* do Sêder de Pêssach e o trecho de *Atá Chonen* da *Amidá Shel Chol*.

## 2. Urchats – Hashivênu Avinu Letoratecha

*Urchats* significa fazer *netilat yadáyim* sem *berachá*. Esta ablução (purificação espiritual por meio da água) “limpa” nossas mãos de eventuais impurezas espirituais.

Na *berachá* de *Hashivênu*, na *Amidá*, pedimos a D’us que nos ajude a fazer a *teshuvá* – retornar ao caminho correto. A *teshuvá* também é uma “lavagem de impurezas”.

## 3. Carpás – Selach Lânu Avinu

O *carpás* é uma hortaliça que, antes de ser ingerida, é mergulhada na água com sal. Antes de comê-lo devemos pronunciar a *berachá* de *Borê Peri Haadamá*, com a intenção de que ela se refira também ao maror que comeremos posteriormente.

Segundo muitos costumes, o *carpás* é o salsão. O verde do *carpás* simboliza o materialismo, como o verde do campo, de onde vem o sustento do homem. O “verde” atrai os olhos do homem, mas não devemos nos esquecer de que ele, o sustento, é enviado por D’us para que façamos as *berachot* ao consumi-lo.

Existe um episódio de nossa história que retrata bem este conceito. Quando o Povo de Israel saiu do Egito, levaram consigo uma quantidade de *matsot* para comerem no caminho. Se a quantidade de farinha for superior a 1.666g, ao se preparar pães ou *matsot*, existe a *mitsvá* de “*hafrashat chalá*”. Esta consiste em retirar um pedaço de massa na hora da preparação, recitando uma bênção. Quando saíram do Egito, levaram *matsot* correspondentes a essa quantidade de farinha por pessoa e comeram-nas em 61 refeições. Fazendo-se a conta, vemos que co-

meram aproximadamente 27 gramas de *matsot* por refeição. Esta é exatamente a quantidade mínima a ser ingerida sobre a qual recai a obrigação de recitarmos o *Bircat Hamazon* após a refeição. Ou seja, toda a finalidade da comida é que façamos a *berachá* antes e depois de ingeri-la. *Hashem* recebe as *berachot* das pessoas e lhes retribui em sustento.

O pecado do indivíduo começa a partir do momento em que se acha o único responsável por seu sustento. Assim aconteceu com o primeiro homem. Quando a cobra incitou Adam e Chavá a pecarem, ela disse: “Vocês são os filhos do Criador e Ele é o único responsável por Si Mesmo. Vocês também podem ser assim.” Ou seja: “Vocês é que devem se preocupar com seu próprio sustento.” E por isso eles pecaram.

Cobra em hebraico é “*nachash*”, que vem da palavra “*nichush*” – tentativa. Ela representa o conceito de abandonarmos a fé no Criador e tentarmos resolver as coisas a nosso modo.

O *carpás* simboliza, portanto, o sustento e o conceito de que somos dependentes do Criador.

Este mesmo conceito observamos na terceira *berachá* de pedido da *Amidá*, na qual pedimos: “*Selach lánú avinu ki chatánu*” – *Perdoe-nos nosso Pai, pois pecamos*. Isto é, perdoe-nos por pensarmos que por sermos Seus filhos, podemos nos igualar ao Senhor. Por isso, continuamos dizendo: “*Mechol lánú Malkênu*” – *Perdoe-nos nosso Rei*.

#### 4. Yachats – Reê Ná Veonyênu

São três as *matsot* na bandeja do *Sêder* de Pêssach. No *Yachats* parte-se a *matsá* do meio em dois pedaços. Costuma-se cortar o pedaço grande com a forma da letra *vav* e o pequeno em forma de *dálet*.

O “Zôhar” *Hacadosh* explica que a letra *vav* representa a ligação entre nós e D’us. A letra *dálet* representa

este mundo e seu materialismo. O maior pedaço da *matsá*, em forma de *vav*, será comido posteriormente como *aficomán*, no item *Tsafun*. Esta parte é escondida por nós até o final do *Sêder*. Isto simboliza que a ligação entre nós e *Hashem*, por estarmos na diáspora, ainda não está clara, revelada.

Neste contexto, vemos também o motivo de as crianças tentarem “roubar” o *aficomán*. As crianças representam a infantilidade e as coisas fúteis deste mundo, que tentam “roubar” a nossa ligação com o Criador. Devemos pagar um preço alto para manter esta ligação e, por isso, costuma-se dar um presente em troca do *aficomán*.

Na *Amidá*, ao pedirmos que D’us nos traga nossa Redenção, nós recitamos: “*Reê ná veonyênu*” – *Olha, rogamos, nossa pobreza*. Esta pobreza é a mesma representada pela metade menor da *matsá* partida, o *dálet*, que representa o materialismo. Queremos dizer com isso o seguinte: “Olha que ainda temos a metade – o materialismo.” E continuamos dizendo: “Redime-nos depressa com uma perfeita Redenção.” Ou seja, salva-nos mostrando a outra metade, o *vav*, que é a união deste mundo com o Criador.

## 5. Maguid – Refaênu

*Maguid* é o estudo da *Hagadá*.

Nós sabemos que existem doenças da alma, quando está enfraquecida pela falta de estudo da *Torá*. Na *berachá* de *Refaênu* da *Amidá*, pedimos saúde, não só física, mas também espiritual.

## 6. Rochtsá – Barech Alênu

Fazemos *netilat yadáyim* com *berachá*.

*Rochtsá* em aramaico – o idioma segundo o qual está escrita a *guemará* – significa fé (*bitachon*). A essência da fé é acreditar que tudo o que *Hashem* nos outorga é bom e que o nosso sustento vem graças a Ele. O sexto trecho



de pedido da *Amidá* – *Barech Alênu* – é justamente quando pedimos para D’us o nosso sustento, que depende da fé de cada pessoa.

### **7. Motsi Matsá – Tecá Beshofar**

O sétimo ato do *Sêder* de *Pêssach* é comer a *matsá* e é denominado *Motsi Matsá*.

*Motsi* significa literalmente “tirar” e *matsá* é também um sinônimo de “*merivá*” (briga, discussão). Portanto, *motsi matsá* significa também “tirar as discussões”. Quando conseguirmos tirar as discussões existentes entre nós, teremos o “*kibuts galuyot*” (reunião dos dispersados) – a união de todo nosso povo em *Êrets Yisrael*. É justamente disso que trata a *berachá* de *Tecá Beshofar* da *Amidá*.

### **8. Maror – Hashiva Shofetênu**

*Maror* significa verdura amarga. Temos, paralelamente a esta atitude do *Sêder*, a oitava *berachá* de pedido da *Amidá*, *Hashiva Shofetênu*, quando pedimos a D’us que nos restitua juízes e guardas honestos.

Aqui, a ligação entre o *Sêder* (o amargo) e a *Amidá* (guardas e juízes), é que as pessoas sempre buscam a liberdade total, pensando que isso lhes trará a felicidade. Um “guarda” para vigiá-los é algo muito “amargo”.

### **9. Corech – Laminim Velamalshinim**

No *Corech* misturamos a *matsá*, o *maror* e o *charôset*. Esta mistura aparenta ser apenas uma coisa, mas, na realidade, vemos que são coisas amargas misturadas com doces. Os *reshaim* – perversos – também estão misturados na sociedade. Muitas pessoas se mostram como boas mas, na realidade, há uma mistura das boas com as ruins. Não se sabe exatamente quem são os perversos. Por isso, na nona bênção de pedido da *Amidá* – *Laminim Velamalshinim* – rogamos ao Criador que extermine aqueles perversos que querem fazer mal ao Povo de Israel.

## 10. Shulchan Orech – Al Hatsadikim

Depois de comer o *corech* vem o *Shulchan Orech* – a refeição festiva.

Depois que tratamos dos maus (representados na mistura do *Corech*), podemos nos satisfazer com o bom, representado pela refeição. Assim também é na *Amidá*: depois que pedimos para que D'us nos livre dos ruins, pedimos que recompense os *tsadikim* – os justos. Esta é a décima *berachá* de pedido: “*Al hatsadikim veal hachassidim*”.

## 11. Tsafun – Tishcon Betoch Yerushaláyim

O *Tsafun* é o *aficomán*, o pedaço de *matsá* separado no item *Yachats*, que é agora consumido. Conforme explicado no *Yachats*, o *aficomán*, com a forma da letra *vav*, representa o *côdesh* (o sagrado) – a ligação entre nós e D'us. O *Bêth Hamicdash* (o Grande Templo), que ficava em *Yerushaláyim*, ligava-nos com *Hashem*. Na décima primeira *berachá* de pedido da *Amidá* pedimos que D'us reconstrua *Yerushaláyim*.

## 12. Barech – Et Tsêmach David

*Barech*, no *Sêder*, significa recitar o *Bircat Hamazon*.

Nossos sábios ensinam que quando uma pessoa faz uma *berachá* sobre algo, ela o eleva; como se uma parte da Presença Divina ficasse sobre aquilo. Ou seja, recitando uma bênção, as pessoas têm a possibilidade de atrair a *kedushá* – a santidade – para este mundo.

No trecho *Et Tsêmach David Avdechá*, da *Amidá*, nós pedimos a D'us que traga a *Yeshuá* (a Salvação). Nós dizemos: “*Ki lishuatechá kivínu col hayom*” – *porque é pela Tua salvação (Tua presença neste mundo) que ansiamos todos os dias*. E sabemos que a Presença Divina vem através de nossas *berachot* – representadas no *Sêder* pelo item *Barech*.

### **13. Hallel – Shemá Colênu**

O desfecho do *Sêder* é a citação do *Hallel*, no qual louvamos e agradecemos a *Hashem* por todos os milagres que Ele fez para nós.

A essência de uma *tefilá* (oração) está justamente em agradecer e louvar *Hashem*. E é isso que pedimos na última *berachá* de pedido da *Amidá* – *Shemá Colênu* – quando rogamos ao Criador que nos ouça e atenda a nossas preces.

*Rabino Eliêzer Ben David*



## CALENDÁRIO DE PÊSSACH PARA OS PRÓXIMOS ANOS

---

|           |                              |
|-----------|------------------------------|
| 5758/1998 | de 10 de abril a 18 de abril |
| 5759/1999 | de 31 de março a 08 de abril |
| 5760/2000 | de 19 de abril a 27 de abril |
| 5761/2001 | de 07 de abril a 15 de abril |
| 5762/2002 | de 27 de março a 04 de abril |
| 5763/2003 | de 16 de abril a 24 de abril |
| 5764/2004 | de 05 de abril a 13 de abril |
| 5765/2005 | de 23 de abril a 01 de maio  |
| 5766/2006 | de 12 de abril a 20 de abril |
| 5767/2007 | de 02 de abril a 10 de abril |
| 5768/2008 | de 19 de abril a 27 de abril |
| 5769/2009 | de 08 de abril a 16 de abril |
| 5770/2010 | de 29 de março a 06 de abril |
| 5771/2011 | de 18 de abril a 26 de abril |
| 5772/2012 | de 06 de abril a 14 de abril |
| 5773/2013 | de 25 de março a 02 de abril |
| 5774/2014 | de 14 de abril a 22 de abril |
| 5775/2015 | de 03 de abril a 11 de abril |
| 5776/2016 | de 22 de abril a 30 de abril |
| 5777/2017 | de 10 de abril a 18 de abril |
| 5778/2018 | de 30 de março a 07 de abril |
| 5779/2019 | de 19 de abril a 27 de abril |
| 5780/2020 | de 08 de abril a 16 de abril |

---

## HORÁRIOS PARA A VISTORIA DO CHAMETS

---

| <u>ANO</u> | <u>DIA</u>  | <u>A PARTIR DE</u> |
|------------|-------------|--------------------|
| 5758/1998  | 09 de abril | 18h25m             |
| 5759/1999  | 30 de março | 18h35m             |
| 5760/2000  | 18 de abril | 18h15m             |
| 5761/2001  | 05 de abril | 18h30m             |
| 5762/2002  | 26 de março | 18h40m             |
| 5763/2003  | 15 de abril | 18h20m             |
| 5764/2004  | 04 de abril | 18h30m             |
| 5765/2005  | 21 de abril | 18h15m             |
| 5766/2006  | 11 de abril | 18h25m             |
| 5767/2007  | 01 de abril | 18h35m             |
| 5768/2008  | 17 de abril | 18h20m             |
| 5769/2009  | 07 de abril | 18h25m             |
| 5770/2010  | 28 de março | 18h35m             |
| 5771/2011  | 17 de abril | 18h20m             |
| 5772/2012  | 05 de abril | 18h30m             |
| 5773/2013  | 24 de março | 18h40m             |
| 5774/2014  | 13 de abril | 18h20m             |
| 5775/2015  | 02 de abril | 18h30m             |
| 5776/2016  | 21 de abril | 18h15m             |
| 5777/2017  | 09 de abril | 18h25m             |
| 5778/2018  | 29 de março | 18h35m             |
| 5779/2019  | 18 de abril | 18h15m             |
| 5780/2020  | 07 de abril | 18h25m             |



## PRAZO MÁXIMO PARA O CONSUMO DE CHAMETS NA VÉSPERA DE PÊSSACH

---

A partir das 9h34m de *êrev* (a véspera de) *Pêssach*, todo uso e usufruto de *chamets* está proibido.

## PRAZO MÁXIMO PARA A RETIRADA DO CHAMETS E SUA INCINERAÇÃO

---

O *chamets* deve ser queimado até as 10h30m da véspera de *Pêssach*. A partir deste horário não podemos ter nenhum tipo de *chamets* em nossas propriedades.

## HORÁRIOS DE CHATSOT PARA O CONSUMO DO AFICOMAN

---

|                  |        |
|------------------|--------|
| 25 a 28 de março | 00h12m |
| 29 e 30 de março | 00h11m |
| 31 de março      | 00h10m |
| 1 a 4 de abril   | 00h10m |
| 5 e 6 de abril   | 00h09m |
| 7 a 10 de abril  | 00h08m |
| 11 a 14 de abril | 00h07m |
| 15 a 20 de abril | 00h06m |
| 21 e 22 de abril | 00h05m |
| 23 e 24 de abril | 00h04m |

אור לארבעה עשר בניסן בודקין את החמץ לאור הנר. וצריך שיהיה הבודק טהור מטמאת קרי ומתשמיש המטה. לכן נכון לטבול קודם. ועם כל זה קודם הברכה יטול ידיו, וכנזכר בפוסקים ז"ל. וכשחל ערב פסח בשבת בודקים אור לשלשה עשר בניסן.

נר לרגלי דברך ואור לנתיבותי: ז' פעמים  
לב טהור ברא לי אלהים ורוח נכון חדש בקרבני: ז' פעמים

יהיו לרצון אמרי פי והגיון לבי לפניך יהוה אלהי צורי וגאלי.  
יהי נעם אדני אלהינו עלינו ומעשה ידינו כוננה עלינו ומעשה  
ידינו כוננהו: ב' פעמים

ויברך בשמחה על-בעור חמץ ויברוך היטב

ברוך אתה יהוה אלהי אלהינו מלך העולם, אשר  
קדשנו במצותיו, וצונו על-בעור חמץ:

*Na noite anterior ao primeiro Sêder faz-se a bedicat chamets (a inspeção do chamets) à luz de uma vela. Caso o Sêder seja sábado à noite, a vistoria deve ser feita na quinta-feira à noite. Antes da inspeção, recite:*

VIHI NÔAM Adonay Elohênu alênu, umaassê  
yadênu conená alênu, umaassê yadênu conenêhu (duas vezes).

BARUCH Atá Adonay, Elohênu Mêlech Haolam,  
asher kideshánu bemitsvotav, vetsivánu al biur chamets.

## BEDICAT CHAMETS INSPEÇÃO DO CHAMETS

---

Após a saída das estrelas da noite anterior ao primeiro *Sêder* (no décimo quarto dia de *nissan*), logo após a oração de *Arvit*, o dono da casa deve fazer *bedicat chamets* (a inspeção do *chamets*). Caso o *Sêder* seja sábado à noite, a vistoria deve ser feita na quinta-feira à noite.

Costuma-se colocar, de antemão, nas várias dependências da casa, dez pequenos pedacinhos de pão bem embrulhados. A vistoria deve ser feita à luz de uma vela (de preferência de cera). A partir do momento em que recita a *berachá*, aquele que realiza a inspeção não deve conversar, exceto dar instruções ou fazer perguntas a respeito da vistoria. Todo o *chamets* encontrado durante a vistoria, e o que será consumido na manhã seguinte, deve ser guardado em local alto, fechado e seguro, longe do alcance de crianças, animais domésticos e roedores.

Antes de iniciar a busca, recite duas vezes o “*Vihi Nôam*”:

**VIHI NÔAM** – Que a agradável amabilidade de *Hashem* paire sobre nós. Deixa, *Hashem*, as nossas mãos prontas para desempenhar bem nossa função. Faze, *Hashem*, com que não haja obstáculos para completarmos o nosso ato.

Recite com alegria a *berachá* sobre a eliminação do *chamets* e inspecione com muita atenção:

**BARUCH** – Bendito és Tu, *Hashem* nosso D’us, Rei do Universo, Que nos santificou com Seus mandamentos e nos ordenou a eliminação do *chamets*.

Inicie a vistoria sem nenhuma interrupção. O *chamets* encontrado é guardado até a manhã seguinte e, até as 10h30m, deverá ser queimado. A partir deste horário não podemos ter nenhum tipo de *chamets* em nossa propriedade. Isto inclui farinhas, massas, pães, biscoitos, bolos, macarrão, pós-instantâneos para sopas, molhos, pudins e outros produtos (como *whisky*, cerveja, *wodka*, etc.) feitos integralmente ou parcialmente de cereais das cinco espécies – trigo, cevada, centeio, aveia e trigo sarraceno – ou de seus derivados. *Chamets*, portanto, é todo o cereal das cinco espécies que entrou em contato com água, iniciando, assim, o processo de fermentação.

אחר הבדיקה יבטל החמץ והוא מצות עשה מדרבנן. וצריך להבין שמלת "חמירא" כוללת חמץ ושאור. גם צריך להבין את ענין הבטול שהוא מבטל את החמץ שיש ברשותו. שלא ראהו. ואין לו רשות בו כלל.

וְהִי נָעַם אֲדָנִי אֱלֹהֵינוּ עָלֵינוּ וּמַעֲשֵׂה יְדֵינוּ כּוֹנֵנָה עָלֵינוּ וּמַעֲשֵׂה  
יְדֵינוּ כּוֹנֵנָהוּ:  
(אחר כך יאמר בקול רם

פַּל-חַמִּירָא דֹאפָא בְרִשּׁוּתִי. דִּלָּא חֲזִיתִיה, וּדְלָא  
בִיעֲרִיתִיה. לְבָטִיל וְלֹהֲוִי כְּעַפְרָא דְאַרְעָא:  
פַּל-חַמִּירָא דֹאפָא בְרִשּׁוּתִי. דִּלָּא חֲזִיתִיה, וּדְלָא  
בִיעֲרִיתִיה. לְבָטִיל וְלֹהֲוִי כְּעַפְרָא דְאַרְעָא:  
פַּל-חַמִּירָא דֹאפָא בְרִשּׁוּתִי. דִּלָּא חֲזִיתִיה, וּדְלָא  
בִיעֲרִיתִיה. לְבָטִיל וְלֹהֲוִי כְּעַפְרָא דְאַרְעָא:

*Após a bedicá deve-se anular mentalmente e verbalmente o chamets que eventualmente tenhamos esquecido em nossa propriedade. Portanto, depois da bedicá declara-se em voz alta o seguinte (quem não entende aramaico deve ler também a tradução na página ao lado):*

CAL CHAMIRÁ deíca virshuti delá chazitêh,  
udlá viartêh, livtil velehevê keafrá dear'á.

Cal chamirá deíca virshuti delá chazitêh, udlá viartêh,  
livtil velehevê keafrá dear'á.

Cal chamirá deíca virshuti delá chazitêh, udlá viartêh,  
livtil velehevê keafrá dear'á.

Após a *bedicá* deve-se anular o *chamets* mentalmente e verbalmente. Esta é uma *mitsvat assê* (ativa, faça) de origem rabinica. É necessário compreender que a palavra *chamirá* inclui *chamets* e fermento. Também se faz necessário entender o assunto de *bitul*: o indivíduo anula o *chamets* que tem em sua propriedade mas não o viu. A partir desta declaração a pessoa perde o direito sobre este eventual *chamets* (que não viu, que desconhece).

Portanto, depois da *bedicá*, junta-se todo o *chamets* da casa num só lugar e declara-se em voz alta o seguinte:

**CAL CHAMIRÁ** – Todo o *chamets* existente em minha propriedade, aquele que não vi e que não exterminei, que seja anulado e considerado como o pó da terra.

Todo o *chamets* existente em minha propriedade, aquele que não vi e que não exterminei, que seja anulado e considerado como o pó da terra.

Todo o *chamets* existente em minha propriedade, aquele que não vi e que não exterminei, que seja anulado e considerado como o pó da terra.

ביום ארבעה עשר יקים מצות בעור חמץ על ידי שרפה.  
וכשחל ערב פסח בשבת שורפים את החמץ ביום י"ג ניסן.  
אחר שרפת החמץ יבטלנו מיד, ויאמר בקול רם:

וְהִי נָעַם אֲדָנִי אֱלֹהֵינוּ עָלֵינוּ וּמַעֲשֵׂה יְדֵינוּ כּוֹנֵנָה עָלֵינוּ וּמַעֲשֵׂה  
יְדֵינוּ כּוֹנֵנָהוּ:

פֶּל־חַמִּירָא דְאַפָּא בְּרִשּׁוּתִי. דְּחִזִּיתִּיה וּדְלָא חִזִּיתִּיה.  
דְּבִיעֲרִתִּיה וּדְלָא בִיעֲרִתִּיה, לְבָטִיל וְלֹהוּי כְּעַפְרָא  
דְּאַרְעָא:

פֶּל־חַמִּירָא דְאַפָּא בְּרִשּׁוּתִי. דְּחִזִּיתִּיה וּדְלָא חִזִּיתִּיה.  
דְּבִיעֲרִתִּיה וּדְלָא בִיעֲרִתִּיה, לְבָטִיל וְלֹהוּי כְּעַפְרָא  
דְּאַרְעָא:

פֶּל־חַמִּירָא דְאַפָּא בְּרִשּׁוּתִי. דְּחִזִּיתִּיה וּדְלָא חִזִּיתִּיה.  
דְּבִיעֲרִתִּיה וּדְלָא בִיעֲרִתִּיה, לְבָטִיל וְלֹהוּי כְּעַפְרָא  
דְּאַרְעָא:

*Após a incineração do chamets recite (quem não entende aramaico deve ler também a tradução na página ao lado):*

CAL CHAMIRÁ deíca virshuti, dachazitêh udlá  
chazitêh, devartêh udlá viartêh, livtil velehevê keafrá  
dear'á.

Cal chamirá deíca virshuti, dachazitêh udlá chazitêh,  
devartêh udlá viartêh, livtil velehevê keafrá dear'á.

Cal chamirá deíca virshuti, dachazitêh udlá chazitêh,  
devartêh udlá viartêh, livtil velehevê keafrá dear'á.

## BIUR CHAMETS

### O ABANDONO E A QUEIMA DO CHAMETS

---

No décimo quarto dia de *nissan* (véspera de *Pêssach*) não se pode mais comer *chamets* depois das 9h34m da manhã (três horas *zemaniyot* após *alot hasháchar*). O *chamets* que tenha sobrado depois do café da manhã, juntamente com o *chamets* encontrado na véspera depois da *bedicá*, é incinerado, em uma fogueira, antes das 10h30m da manhã.

Se o décimo quarto dia coincidir com o *Shabat*, incinera-se o *chamets* na sexta-feira antes das 10h30m, deixando apenas o pão necessário para a refeição de *Shabat* de noite e para a primeira refeição de *Shabat* de dia. Após a oração de *Shachrit* e após a refeição da manhã de *Shabat*, ainda antes das 9h34m, deve-se jogar o *chamets* que sobrou no vaso sanitário.

Na véspera de *Pêssach*, depois de queimar o *chamets* (se a véspera de *Pêssach* coincidir com o *Shabat*, depois da primeira refeição, antes das 9h34m), renunciemos mentalmente e verbalmente ao *chamets* que possamos ter esquecido de eliminar. Então, os *sefaradim* declaram três vezes (os *ashkenazim* declaram apenas uma vez):

**CAL CHAMIRÁ** – Todo o *chamets* que esteja em meu poder e existente em minhas propriedades, quer o tenha visto quer não o tenha visto, quer o tenha exterminado quer não o tenha exterminado, que seja anulado e considerado como o pó da terra.





## ARRUMAÇÃO DA KEARÁ (TRAVERSA) PARA O SÊDER

---

Tudo o que será necessário para o *Sêder* deve ser preparado com antecedência. O *Sêder* deve começar o mais rápido possível após a oração de *Arvit*. Contudo, não deverá ser iniciado antes da saída das estrelas.

Ao chegar da sinagoga, coloca-se sobre a mesa do *Sêder*, diante do dono da casa e condutor do *Sêder*, uma travessa com três *matsot*, *maror*, *charôset*, *carpás*, *chazêret*, o *zerôa* e a *betsá*, que ele deve arrumar da seguinte forma:

Três *matsot* inteiras são colocadas uma sobre a outra, separadas por um guardanapo. As *matsot* com as quais cumprimos a *mitsvá* de comer *matsá* nas duas noites do *Sêder* devem ser, de preferência, do tipo “*matsá shemurá*” e feitas à mão.

Para *maror* são utilizadas folhas de alface romana, tanto por *sefaradim* como por *ashkenazim*. Para *chazêret*, os *sefaradim* usam folhas de alface (ou alface romana) e os *ashkenazim* usam a raiz forte (*chrein*).

Para *zerôa*, usa-se um osso tostado com pouca carne, como lembrança do *Corban Pêssach*, que era oferecido na véspera de *Pêssach* à tarde, na época do *Bêth Hamicdash*, e cuja carne era ingerida durante o *Sêder*. *Zerôa* significa braço. Embora qualquer osso com carne possa ser usado, chamamos de *zerôa* como alusão a “*zerôa netuyá*” – braço estendido – com o qual *Hashem* nos tirou do Egito.

Para *betsá* usamos uma ovo cozido (duro), em lembrança do *Corban Chaguigá*, que era oferecido na véspera de *Pêssach* à tarde, na época do *Bêth Hamicdash*, e cuja carne era ingerida durante o *Sêder*. O ovo, tradicionalmente um símbolo de luto, é usado no lugar de um outro

pedaço de carne como sinal de nossa tristeza pela destruição do *Bêth Hamicdash*, que seja reconstruído brevemente, com a vinda de *Mashiach*, ainda em nossos dias.

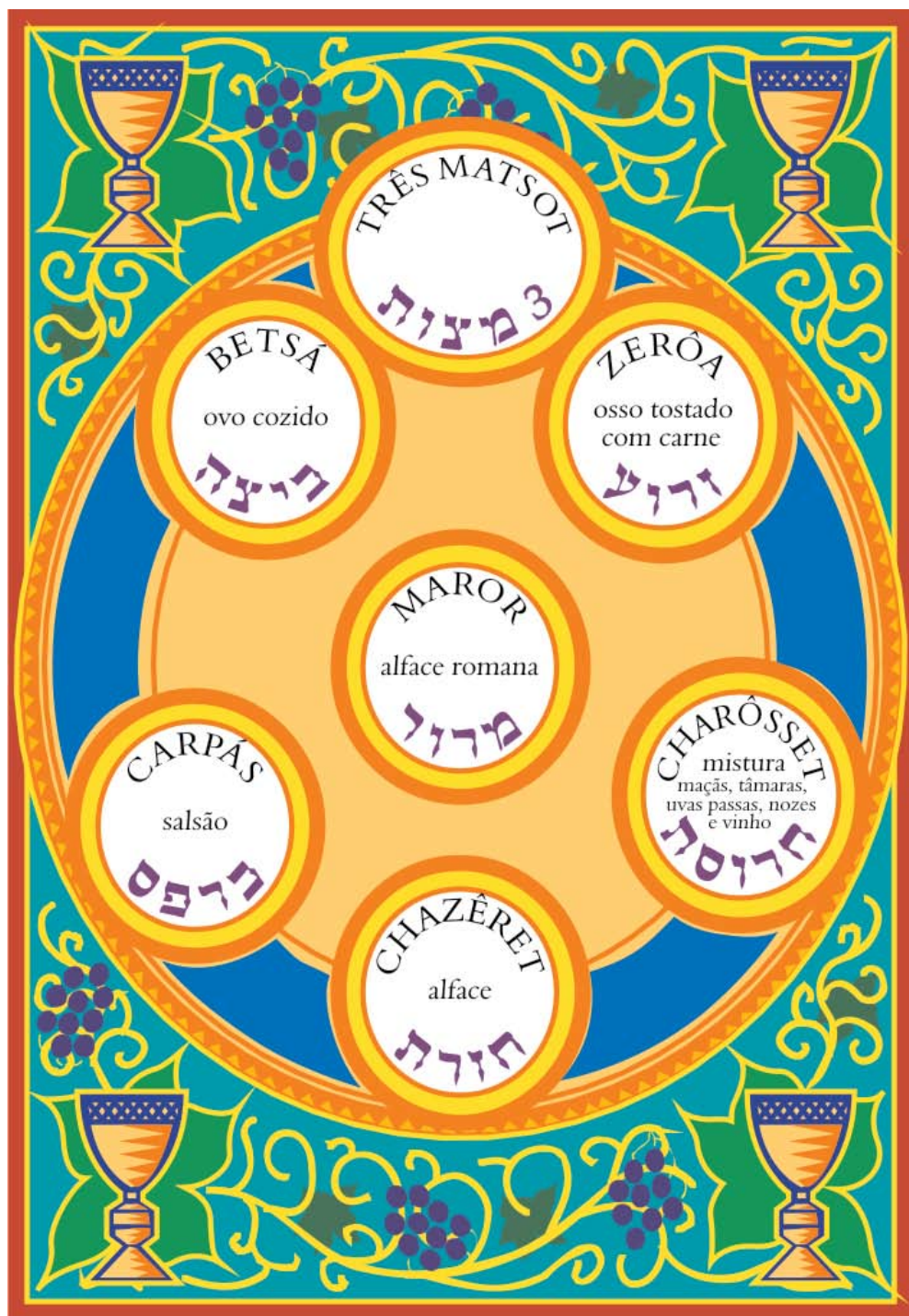
*Charôsset* é uma mistura de maçãs raladas, tâmaras, uvas passas, nozes e vinho; cada um deve preparar segundo seu costume. O *charôsset* parece argamassa, lembrando-nos o trabalho pesado de nossos antepassados como escravos no Egito.

Para *carpás* usa-se salsão (*ashkenazim* usam batata, cebola ou salsinha), que no momento indicado no *Sêder*, mergulhamos na água com sal antes de comer, para mostrar majestade e liberdade, pois escravos não possuem estas regalias. Usamos água com sal, e não um outro molho mais caprichado, para lembrarmos das lágrimas derramadas, do suor incessante pelo trabalho escravo e para suscitar a curiosidade das crianças.

Obs.: O recipiente com água e sal (ou água e limão) deve ser colocado sobre a mesa, mas fora dessa travessa.

### **Posicionamento na travessa:**

- 1) Três *Matsot* – em cima, no centro (os *ashkenazim* costumam colocar as *matsot* por baixo da travessa).
- 2) *Zerôa* – em cima e à direita.
- 3) *Betsá* – em cima e à esquerda, paralelo ao *zerôa*.
- 4) *Maror* – abaixo do *zerôa* e da *betsá*, no centro.
- 5) *Charôsset* – abaixo do *maror*, à direita.
- 6) *Carpás* – abaixo do *maror*, à esquerda.
- 7) *Chazêret* – abaixo do *charôsset* e do *carpás*, no centro.



TRÊS MATSOT

3 מצות

BETSA

ovo cozido

ביצה

ZERÔA

osso tostado  
com carne

זרוע

MAROR

alface romana

מרור

CARPÁS

salsão

כרפס

CHARÔSSET

mistura  
maçãs, tâmaras,  
uvas passas, nozes  
e vinho

חרוסת

CHAZÊRET

alface

חזרת

ורחץ

קדש

יחץ

כרפס

רחצה

מגיד

מזה

מוציא

כורך

מרור

שלחן עורך

ברך

צפון

נרצה

הלל

## O SÊDER DE PÊSSACH

A palavra “*sêder*” significa “ordem” – e descreve a noite de *Pêssach*, seguindo uma ordem de cerimônias, que culmina com o *aficomán*.

Para nos lembrarmos facilmente desta ordem, surgiram vários poemas breves que, através de símbolos, descrevem resumidamente o *Sêder*. O poema mais popular é atribuído a *Rashi* (e há quem diga que seu autor foi *Rabi Shemuel de Falaise*, um dos *Baalê Tossafot*):

- 1) **Cadesh** – recite o *Kidush* e tome o primeiro copo de vinho.
- 2) **Urchats** – ablua as mãos sem a bênção.
- 3) **Carpás** – coma a hortalíça após mergulhá-la na água salgada.
- 4) **Yachats** – quebre a *matsá* do meio.
- 5) **Maguid** – narre a *Hagadá*.
- 6) **Rochtsá** – ablua as mãos e recite a bênção.
- 7) **Motsi** – recite a bênção de “*Hamotsi*”.
- 8) **Matsá** – recite a bênção de “*Al Achilat Matsá*” e coma a *matsá*.
- 9) **Maror** – recite a bênção e coma o *maror* após mergulhá-lo no *charôsset*.
- 10) **Corech** – coma o “sanduíche” de *matsá* e *maror*.
- 11) **Shulchan Orech** – sirva-se da refeição festiva de *Pêssach*.
- 12) **Tsafun** – coma o *aficomán*.
- 13) **Barech** – recite o *Bircat Hamazon* – bênção de graças após uma refeição.
- 14) **Halel** – termine o “*Halel*” – salmos de louvor e declarações de nossa fé em *Hashem*.
- 15) **Nirtsá** – terminamos o *Sêder* com as nossas preces de que ele seja aceito por D’us e que *Mashiach* venha brevemente em nossos dias.

# ק ד ש

מוזגין לו כוס ראשון ומקדש עליו.

וכשחל בשבת אומר בכניסתו לבית שלום עליכם וכו', אשת חיל וכו'.

כל אחד מבני הבית יקח כוסו בידו ויעמד. ובעל הבית יקבל

את הכוס בשתי ידיו משתי ידיו של אדם אחר. ואחר כך יוחזנו רק בימין ויקדש.

ויכון להוציא את השומעים ידי חובתם וגם הם יכונו לצאת ידי חובתם.

יש האומרים מזמור לדוד לפני המוציא.

יעמוד ויאמר:

מִזְמוֹר לְדָוִד יְהוָהּ יֵאָדָוּנִי רָעִי לֹא אֶחָסֵר: בְּנֹאוֹת דָּשָׁא יִרְבִּיצָנִי  
עַל-מִי מְנַחֹת יִנְהַלְנִי: נַפְשִׁי יִשׁוּבָב יִנְחֲנִי בְּמַעְגְלֵי-צֶדֶק  
לְמַעַן שְׁמוֹ: גַּם כִּי-אֵלֶךְ בְּגִיא צִלְמוֹת לֹא-אֵירָא דָע כִּי-אַתָּה עֲמָדִי

## Cadesh – Encha o 1º copo e recite o Kidush

*Fique de pé e recite antes do Kidush:*

MIZMOR LEDAVID; Adonay roí lô echsar.  
Bin'ot dêshe yarbitsêni, al mê menuchot yenahalêni. Nafshi  
yeshovev, yanchêni vema'guelê tsêdec lemáan Shemô.  
Gam ki elech beguê tsalmávet, lô irá rá ki Atá imadi.

---

## C A D E S H

---

### ENCHA O 1º COPO E RECITE O KIDUSH DE PÉ

Assim que o dono da casa volta do *Bêt Hakenêsset* (sinagoga) e após a saída das estrelas, deve-se iniciar o *Sêder*. Cada qual enche o copo do outro, demonstrando liberdade e dignidade, já que a nobreza sempre foi servida. Cada um dos participantes deve ficar de pé e segurar um copo que contenha, no mínimo, 86ml de vinho ou suco de uva. Quem estiver conduzindo o *Sêder* – seja o dono da casa, seja o mais idoso – pegará seu copo em suas duas mãos das duas mãos de outro participante. Segurará, então, somente com a mão direita e recitará o *Kidush* em voz alta para que todos ouçam. Quem estiver recitando o *Kidush* deve ter em mente que o seu *Kidush* é válido para si e para os participantes. Quem estiver ouvindo, também deve ter em mente que este *Kidush* é válido para si. Todos os presentes devem ficar em silêncio, respondendo apenas *amen* ao final de cada bênção, **não** sendo permitido dizer “*baruch Hu uvaruch Shemô*” (bendito é Ele e bendito é Seu Nome) durante o *Kidush*. Ao pronunciar a *berachá* de *shehecheyánu* (a bênção de “...Que nos conservou em vida”), devemos ter em mente todas as obrigações da noite, como comer *matsá* e *maror*.

**MIZMOR LEDAVID** (Salmo 23)<sup>(1)</sup> – Um cântico de David; *Hashem* é meu Pastor, nada me faltará. Sobre relvas viçosas Ele me faz deitar; junto a águas repousantes Ele me conduz. Ele restitui minha alma, guia-me nos caminhos da justiça por Seu Nome. Ainda que caminhe pelo talvegue das sombras da morte, não temerei mal algum, pois Tu estás comigo;

---

### Comentário

---

1. O *Arizal* (Ari Hacadosh, Rav Yitschac Luria) explica a conexão entre o *Mizmor* 23 e a refeição. O salmo contém 57 palavras, o equivalente numérico da palavra “*zan*” [זן], nutrir, alimentar. Mais ainda, ele contém 227 letras, o equivalente numérico de “*berachá*” [ברכה], bênção. O *Arizal* conclui, que aqueles que recitam este salmo e vivem por sua mensagem, serão sempre abençoados com amplas provisões [Tehilim Artscroll].

שִׁבְטֶךָ וּמִשְׁעַנְתְּךָ הֵמָּה יִנַּחֲמֵנִי: תַּעֲרֹךְ לִפְנֵי | שְׁלַחַן נֶגֶד צִרְרֵי דִשְׁנָתְךָ  
בְּשָׁמֶן רֹאשִׁי כּוֹסֵי רִנָּה: אֵךְ | טוֹב נִחְסַד יִרְדְּפוּנִי כָּל-יְמֵי חַיִּי וְשַׁבְּתִי  
בְּבֵית-יְהוָה יִהְיֶה לִּי לְאֶרֶץ יָמִים:

אם חל בשבת מתחילים מבאן

יוֹם הַשָּׁשִׁי וַיְכַלּוּ הַשָּׁמַיִם וְהָאָרֶץ וְכָל-צָבָאָם: וַיְכַל אֱלֹהִים בְּיוֹם  
הַשְּׁבִיעִי מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה. וַיִּשְׁבֹּת בְּיוֹם הַשְּׁבִיעִי מִכָּל-  
מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה: וַיְבָרֶךְ אֱלֹהִים אֶת-יוֹם הַשְּׁבִיעִי וַיְקַדֵּשׁ אֹתוֹ. כִּי  
בּו שַׁבַּת מִכָּל מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר-בָּרָא אֱלֹהִים לַעֲשׂוֹת:

Shivtechá umish'antêcha, hêma yenachamúni. Taaroch lefanay shulchan nêgued tsoreray, dishánta vashêmen roshi, cossi revayá. Ach tov vachêssed yirdefúni col yemê chayay; veshavti bevet Adonay leôrech yamim.

*Se coincidir como o Shabat (sexta-feira à noite), comece o Kidush aqui:*

**YOM HASHISHI;** vaychulú Hashamáyim Veaárets vechol tsevaám. Vaychal Elohim bayom hashevií melachtô asher assá. Vayishbot bayom hashevií micol melachtô asher assá. Vayvárech Elohim et yom hashevií, vaycadesh otô. Ki vô shavat micol melachtô, asher bará Elohim laassot.



Teu bordão e Teu cajado vão me consolar (confortar, amparar). Tu preparas uma mesa para mim perante meus inimigos (atormentadores), ungiste com óleo minha cabeça, meu cálice transborda. Certamente a bondade e a benevolência me perseguirão todos os dias de minha vida e habitarei na Casa de *Hashem* por longos dias.

Se esta noite do *Sêder* coincidir com a sexta-feira à noite, acrescente:

**YOM HASHISHI** – O sexto dia. E foram completados (terminados) os Céus e a Terra e todos os seus exércitos. E completou (terminou) D’us no sétimo dia a obra que fizera e Se absteve no sétimo dia de toda a Sua obra que fizera. E D’us abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nele se absteve de toda a Sua obra, que D’us criou para fazer<sup>(2)</sup>.

---

### Comentário

---

2. A *Torá* salienta (Bereshit 2:3): “*asher bará Elokim laassot*” – que D’us criou “para fazer”. D’us criou o mundo a fim de prosseguir continuamente trabalhando nele, para conduzi-lo rumo à obtenção do objetivo supremo, que Ele determinou, para o mundo.

A tarefa de levar adiante este progresso do Universo foi, entretanto, designada ao homem. Cabe a ele usar sua inteligência e livre arbítrio no serviço a D’us – e o *Shabat* mantém vivo este dever em sua mente, ao fazê-lo lembrar-se do Criador [Hagadá Artscroll].

אם חל בתול מתחילים מכאן

אֵלֶּה מוֹעֲדֵי יְהוָה וְהָיוּ לְאִתְּדוֹתֵיכֶם  
תִּקְרְאוּ אֹתָם בְּמוֹעֲדָם:

(וַיְדַבֵּר מֹשֶׁה אֶת מוֹעֲדֵי יְהוָה לְאֶהֱרֹנָה יֹאחֲזֵקָה אֶל בְּנֵי יִשְׂרָאֵל:)

דרכנו לקיים מצות עשה דאורייתא של הקדוש וצל היכן מצותה דרפנו

**סַבְרֵי מַרְנָן: (ועודין לַחַיִּים)**

מְרוֹץ אֶתָּה יְהוָה יִשְׁמְרֵךְ יִשְׂרָאֵל  
פְּרִי הַגִּפְּזִים:

פָּרֹנֶף אֶתָּה יְהוָה וְאַתָּה יֵאָדָה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם אֲשֶׁר

*Se coincidir com um dos outros dias da semana, comece o Kidush aqui:*

ELE MOADÊ Adonay micraê côdesh, asher ticreú  
otam bemoadam.

(Vaydaber Moshê et moadê Adonay el Benê Yisrael.)

Visando cumprir o preceito positivo da Torá – o Kidush – e o preceito dos nossos sábios – o vinho – recite:

Savri maranan (*os demais presentes respondem: Lechayim*).

Baruch Atá Adonay Elohênu Mêlech haolam borê  
peri haguêfen (*os demais presentes respondem: Amen*).

Baruch Atá Adonay, Elohênu Mêlech haolam, asher

Se coincidir com um dia da semana (que não *Shabat*), comece o *Kidush* aqui:

**ELE MOADÊ** – “Estas são as comemorações de D’us, sagradas convocações que proclamareis em suas datas.”

(“E falou Moshê as comemorações de D’us para os Filhos de Israel.”)

Visando cumprir o preceito positivo da *Torá* – o *Kidush* – e o preceito dos nossos sábios – o vinho – recite:

Com vossa permissão, senhores (os presentes respondem: “*Lechayim*” – à vida).

Bendito és Tu, *Hashem* nosso D’us, Rei do Universo, Que cria o fruto da videira (os participantes respondem: *Amen*).

Bendito és Tu, *Hashem* nosso D’us, Rei do Universo, Que

בָּחַר בָּנוּ מִכָּל-עַם וְרוֹמַמְנוּ מִכָּל לָשׁוֹן. וְקִדְשָׁנוּ  
 בְּמִצּוֹתָיו. וַתִּתֵּן לָנוּ יְהוָה יֵאָדָונוּ אֱלֹהֵינוּ בְּאַהֲבָה.  
 (בְּשַׁבַּת שַׁבָּתוֹת לְמִנוּחָהּ ו) מוֹעֲדִים לְשִׂמְחָה. חַגִּים  
 וְזִמְנִים לְשִׂשׁוֹן. אֶת יוֹם (בְּשַׁבַּת הַשַּׁבָּת הַזֶּה. וְאֶת יוֹם)  
 חַג הַמִּצּוֹת הַזֶּה. וְאֶת יוֹם טוֹב מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה. זְמַן  
 חֲרוּתָנוּ: (בְּאַהֲבָה) מִקְרָא קֹדֶשׁ. זִכָּר לִיצִיאַת מִצְרָיִם.  
 כִּי בָנוּ בְּחָרְתָּ וְאוֹתָנוּ קִדְשָׁתָּ מִכָּל-הָעַמִּים. (בְּשַׁבַּת  
 וְשַׁבָּתוֹת ו) מוֹעֲדֵי קֹדֶשׁךָ (בְּשַׁבַּת בְּאַהֲבָה וּבְרָצוֹן)

báchar bánu micol am veromemánu micol lashon,  
 vekideshánu vemitsvotav, vatiten lánu Adonay Elohênu  
 beahavá, (no Shabat: Shabatot limnuchá u) moadim lessim-  
 chá, chaguim uzmanim lessasson, et yom (no Shabat: Ha-  
 shabat hazê veêt yom) chag hamatsot hazê, veet yom tov  
 micrá côdesh hazê, zeman cherutênu (beahavá) micrá  
 côdesh, zêcher Litsiat Mitsráyim. Ki vánu vachárta,  
 veotánu kidáshta micol haamim, (no Shabat: veshabatot u)  
 moadê codshêcha (no Shabat: beahavá uvratson)

nos escolheu dentre todos os povos e nos elevou acima de todos os idiomas e nos santificou com Seus mandamentos. E nos deste, *Hashem*, nosso D'us, com amor (no *Shabat*: sábados para o descanso e) dias de solenidade para alegria, festas e datas festivas para júbilo; este dia (no *Shabat*: de sábado e este dia) da festa das *matsot* e este dia festivo de sagrada convocação, data da nossa libertação, (com amor), uma sagrada convocação, em memória do Êxodo do Egito. Pois nos escolheste e nos santificaste dentre todos os povos; (no *Shabat*: e os sábados e) Teus sagrados dias de solenidade (no *Shabat*: com amor e bem-querer)

בְּשִׁמְחָה וּבְשִׂשׁוֹן הִנַּח לִתְּנוּ. בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יֵאָדוֹנָי  
מִקְדֵּשׁ (בְּשַׁבַּת הַשַּׁבָּת וְ) יִשְׂרָאֵל וְהַזְמָנִים:

אם חל במוצאי שבת אומרים

בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יֵאָדוֹנָי אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם בּוֹרֵא  
מְאוּרֵי הָאֵשׁ:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יֵאָדוֹנָי אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם  
הַמְּבָדִיל בֵּין קֹדֶשׁ לְחֹל וּבֵין אֹר לְחֹשֶׁךְ וּבֵין  
יִשְׂרָאֵל לְעַמִּים. וּבֵין יוֹם הַשְּׁבִיעִי לְשִׁשָּׁת יְמֵי  
הַמַּעֲשֶׂה. בֵּין קֹדֶשׁ שַׁבָּת לְקֹדֶשׁת יוֹם טוֹב הַבְּדִלָּה.  
וְאֵת יוֹם הַשְּׁבִיעִי מִשִּׁשָּׁת יְמֵי הַמַּעֲשֶׂה הַקֹּדֶשֶׁת.

bessimchá uvsasson hinchaltánu. Baruch Atá Adonay,  
mecadesh (no Shabat: Hashabat ve) Yisrael vehazemanim  
(os demais presentes respondem: Amen).

*Se coincidir com o fim do Shabat, recite também as duas berachot a seguir. A primeira delas só deve ser recitada caso tenha sido deixada uma vela acesa desde a véspera de yom tov.*

Baruch Atá Adonay, Elohênu Mêlech haolam,  
borê meorê haesh (os presentes respondem: Amen).

Baruch Atá Adonay, Elohênu Mêlech haolam,  
hamavdil ben cōdesh lechol, uven or lechôshech, uven  
Yisrael laamim, uven yom hashevií leshêshet yemê  
hamaassê, ben kedushat Shabat licdushat yom tov  
hivdálta, veêt yom hashevií mishêshet yemê hamaassê  
hicdáshta,

com alegria e com júbilo nos concedeste por herança. Bendito és Tu, *Hashem*, Que santifica (no *Shabat*: o sábado e) Israel e as datas festivas (os participantes respondem: *Amen*).

Quando a noite de *Pêssach* coincide com o sábado à noite (*motsaê Shabat*), recite as seguintes duas *berachot* como *Havdalá*. A primeira *berachá*, entretanto, só deve ser recitada caso tenha sido deixada uma vela acesa desde a véspera de *yom tov*. Ao recitar a primeira *berachá*, mire as chamas das velas.

Bendito és Tu, *Hashem* nosso D'us, Rei do Universo, Que cria as luzes do fogo (os participantes respondem: *Amen*).

Bendito és Tu, *Hashem* nosso D'us, Rei do Universo, Que distingue entre o sagrado e o profano, entre a luz e a escuridão, entre Israel e os povos, entre o sétimo dia e os seis dias de trabalho. Distinguiu entre a santidade do *Shabat* e a santidade do dia festivo e santificaste o sétimo dia mais que os seis dias de trabalho.

וְהִבְדִּילָם וְהִקְדָּשָׁם אֶת עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בְּקִדְשָׁתוֹ: בָּרוּךְ  
 אַתָּה יְהוָה יְהוֹדוּתִי הַמְבְּדִיל בֵּין קֹדֶשׁ לְקֹדֶשׁ:

עד כאן אם חל במוצאי שבת קודש

בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יְהוֹדוּתִי אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם.  
 שֶׁחַיֵּינוּ וְקִיָּמנוּ וְהִצִּיעָנוּ לְזִמְן הַזֶּה:

(בחוץ לארץ גם בליל שני מברך שהחיינו)

יְשׁוּעָה בְּהִסְפָּה

vehivdálta vehicdáshta et amechá Yisrael bicdusha-  
 tach. Baruch Atá Adonay, hamavdil ben côdesh  
 lecôdesh (os presentes respondem: Amen).

*Final do trecho especial de quando o Sêder coincide com o fim do Shabat.*

*Fora de Êrets Yisrael recita-se o Shehecheyánu também na segunda noite.*

Baruch Atá Adonay, Elohênu Mêlech haolam, shehe-  
 cheyánu vekiyemánu vehiguiánu lazeman hazê (os demais  
 presentes respondem: Amen).

*Sente e beba o primeiro copo de vinho reclinado (entre os ashkenazim, somente os homens se reclinam).*



Distinguiste e santificaste Teu povo Israel com a Tua santidade. Bendito és Tu, *Hashem*, Que distingue o sagrado do sagrado (os participantes respondem: *Amen*).

Final do trecho especial de quando o *Sêder* coincide com o fim do *Shabat*.

A próxima *berachá* (bênção) é recitada pelo *yom tov*, bem como sobre todas as *mitsvot* do *Sêder*. Recite-a nos dois *Sedarim*. Todos os participantes (mesmo as mulheres que já recitaram esta bênção ao acender as velas de *yom tov*) devem responder *amen*.

Bendito és Tu, *Hashem* nosso D'us, Rei do Universo, Que nos conservou em vida e nos manteve e nos fez alcançar esta data (os demais participantes respondem: *Amen*).

**Primeiro copo:** Todos – homens e mulheres – devem se sentar e tomar de uma só vez, de preferência, todo o vinho, cerca de 86ml ou pelo menos um pouco mais da metade disso, reclinados para o lado esquerdo. O costume *ashkenazi* é que só os homens se reclinam.

## ו ר ח ז

יטל יָדיו בְּשִׁבְלֵי טְבוּלֵי הַכַּרְפָּס וְלֹא יִבְרָךְ עַל נְטִילַת יָדָיו, כִּי כָל דָּבָר שֶׁטְבוּלוֹ בְּאֶחָד מִשְׁבָּעָה מִשְׁקִין צָרִיךְ נְטִילָה (וְאֲשֶׁרִי הַנּוֹהֵר לִטַּל יָדָיו לְטְבוּל מִשְׁקָה בְּכָל הַשָּׁנָה).

## כ ר פ ס

יִקַּח כַּרְפָּס פָּחוֹת מִכֹּנֶיֶת (כְּדֵי שֶׁלֹּא יִתְחַיֵּב בְּכִרְכָּה אַחֲרוֹנָה) וַיִּטְבֵּל אוֹתוֹ בְּחֶמֶץ אוֹ בְּמִי לִימּוֹן עִם מִים וַיִּבְרָךְ (וַיִּכְנֹן לִפְטוֹר בְּכִרְכָּה זוֹ גַם אֲכִילַת מָרוֹר)

**בְּרִיךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרִי הָאֲדָמָה:**

וַיֹּאכַל אוֹתוֹ בְּלִי הַסָּבָה וַיִּנָּהֵר לְהַשְׁאִיר מִהַכַּרְפָּס כְּדֵי שֶׁיִּהְיֶה סוּד הַקָּצֵרָה שָׁלֵם עַד אֲכִילַת מִצָּה וּמָרוֹר.

### Urchats – Ablua as mãos sem recitar berachá

*Cada um dos presentes deve verter água de uma caneca três vezes seguidas sobre a mão direita e depois três vezes sobre a esquerda. Seca-se as mãos e não se recita a bênção “Al Netilat Yadáyim”. Não se deve falar entre a ablução das mãos e o carpás.*

### Carpás – Coma o salsão

*Pegue um pedaço de salsão menor que 18g e mergulhe na água com sal. Tenha em mente que a bênção que será dita antes de comer o carpás também é válida para o maror, que será consumido posteriormente.*

**BARUCH** Atá Adonay, Elohênu Mêlech haolam,  
borê peri haadamá.

*Coma o carpás sem se reclinar para a esquerda.*

## U R C H A T S

### ABLUA AS MÃOS SEM RECITAR BERACHÁ

Segurando a caneca com a mão direita, cada um dos presentes deve enchê-la de água, passá-la para a esquerda e vertê-la três vezes seguidas sobre a mão direita. Depois, segurando com a mão direita, verte-se água três vezes seguidas sobre a mão esquerda. Seca-se as mãos e **não** se recita a bênção “*Al Netilat Yadáyim*” (sobre a ablução das mãos). Não se deve falar entre o *urchats* (a ablução das mãos) e o ato de comer o *carpás* (salsão).

## C A R P Á S<sup>3</sup>

### COMA O SALSÃO

Pegue um pedaço de salsão (*ashkenazim* costumam usar batata, cebola ou salsinha) menor que 18g e mergulhe na água com sal. Tenha em mente que a bênção que será dita antes de comer o *carpás* também é válida para o *maror* (alface romana), que será comido posteriormente.

**BARUCH** – Bendito és Tu, *Hashem* nosso D’us, Rei do Universo, Que cria o fruto da terra.

Restitua o que sobrar do *carpás* à travessa. É bom que sobre “*kedê sheyihyê sod hakeará shalem*” – para que a travessa se mantenha por completo. O *carpás* é consumido sem reclinar para a esquerda.

---

### Comentário

---

#### 3. *Carpás* – simbolismo da palavra:

A palavra *carpás* [כרפס] contém as letras *sámech* [ס], que vale 60, e *pêrech* [פר], que significa labor. Portanto, a palavra simboliza as sessenta miríades de *yehudim* (600.000 homens adultos que foram redimidos do Egito) que foram escravizados para trabalhos forçados e pesados. Pelo fato de que a palavra *carpás* alude a um aspecto do exílio egípcio, foi escolhida como título para esta sanção rabínica.

*Carpás* – simbolismo da *mitsvá*:

O indivíduo não deve jamais ficar satisfeito com o nível de cresci-

# י ח ז

יקח המצה האמצעית ויחלקנה לשני חלקים. חלק אחד גדול כצורת "ו" ויצניענו לאפיקומן. והחלק השני קטן כצורת "ד" יניחנו בין שתי המצות.

כל אחד לוקח את חלק האפיקומן ואומר

**מְשָׁאֲרֹתֶם צִרְרֹת בְּשִׁמְלֹתֶם עַל שְׂכֵמֶם  
וּבְנֵי יִשְׂרָאֵל עָשׂוּ כְּדִבַּר מֹשֶׁה**

שאלים אותו: מאין באת?

והוא עונה: ממצרים!

שאלים אותו: ולאן אתה הולך?

והוא עונה: לירושלים!

כלם אומרים: בעגלא ובזמן קריב!

## Yachats – quebre a matsá do meio

*Pegue a matsá do meio e quebre-a em dois. O pedaço menor é recolocado entre as duas outras matsot. O pedaço maior é embrulhado em um guardanapo para ser usado, posteriormente, como aficomán.*

*Há o costume que cada um dos presentes coloca o pedaço de matsá embrulhado do aficomán sobre o seu ombro revivendo um episódio do primeiro Sêder descrito na Torá – quando o povo saiu do Egito carregando as matsot no ombro – e recitam o seguinte versículo (um participante por vez):*

**MISH'AROTAM tserurot bessimlotam al  
shichmam Uvnê Yisrael assu kidvar Moshê.**

*Perguntam-lhe: Meáyin bata?*

*Ele Responde: Mimitsráyim!*

*Perguntam-lhe: Ul'an até holech?*

*Ele Responde: Lirushaláyim!*

*E todos respondem: Baagalá uvizman cariv!*

Y A C H A T S<sup>4</sup>

## QUEBRE A MATSÁ DO MEIO

Pegue a *matsá* do meio e quebre-a em dois. O pedaço menor é recolocado entre as duas outras *matsot*. O pedaço maior é embrulhado em um guardanapo para ser usado, posteriormente, como *aficomán*. Se alguma das três *matsot* se quebrou, usa-se a *matsá* quebrada como a do meio, deixando o pedaço maior para o *aficomán*.

Há o costume que cada um dos presentes coloca o pedaço de *matsá* embrulhado sobre o seu ombro, revivendo um episódio do primeiro Pêssach descrito na *Torá*, no qual o povo saiu do Egito carregando as *matsot* no ombro. Um participante por vez recita o seguinte versículo:

**MISH'AROTAM** – “O restante (da *matsá*) ataram a suas vestimentas, sobre seus ombros. E os filhos de Israel fizeram conforme as palavras de Moshê.”

E perguntam-lhe: – De onde você vem?

Ele responde: – Do Egito!

Perguntam-lhe: – E para onde você vai?

Ele responde: – Para Jerusalém!

E todos respondem: – Brevemente em nossos dias!

## Comentário

mento espiritual que ele atingiu, nem deve se desesperar por não atingir níveis espirituais mais elevados. Estes conceitos são simbolizados pela hortalica usada como *carpás*. Apesar de que ela se origina debaixo da terra, cresce e eleva-se ao ponto de fazer parte na mesa do *Sêder*. Portanto, é uma lição para todos que *Hashem*, em Sua misericórdia, pode nos erguer das profundezas para a redenção prometida [Yismach Yisrael].

4. *Yachats* – a *matsá* do meio é quebrada

Este é mais um lembrete da escravidão e do sofrimento no Egito. Diferentemente do que proprietários benevolentes de escravos, cujo próprio interesse exige que eles se preocupem com o bem-estar, saúde e nutrição de seus escravos, os egípcios procuravam aniquilar os judeus através da má nutrição, trabalho excessivo e assassinato dos meninos. Por essa razão, um escravo jamais comia uma *matsá* inteira; ele sempre

# מגיד

אומרים בהגדה בשמחה ובקול רם. והיא ספור יציאת מצרים שהיא מצות  
עשה מן התורה.

מגביהין את פרוסת המצה שבין שתי השלמות ואומרים

**הא (יש אומרים כהא) יש אומרים הא) לחמא עניא. די אכלו**

## Maguid – Narre a Hagadá

A Hagadá descreve a história do Êxodo do Egito, que constitui um preceito explícito da Torá. Por isso, recomenda-se explicá-la de modo que todos os presentes possam entendê-la. Deve-se evitar qualquer conversa divergente durante a narrativa.

Erga a matsá quebrada que está entre as outras duas matsot e recite:

**HÁ LACHMÁ ANYÁ** di achálu

# M A G U I D

## NARRE A HAGADÁ

Narre a *Hagadá* com alegria e em alto e bom som. Esta é a história do Êxodo do Egito, que constitui um preceito explícito da *Torá*. Por isso, recomenda-se explicá-la de modo que todos os presentes possam entendê-la. Deve-se evitar qualquer conversa divergente durante a narrativa.

Erga a *matsá* quebrada<sup>(5)</sup> que está entre as outras duas *matsot* e recite:

**HÁ LACHMÁ ANYÁ** – Este é o pão da aflição que comeram

---

### Comentário

---

guardava um pedaço para uma outra refeição, quando poderia não ter nenhuma comida. Por isso, também, a parte maior do *yachats* é posta de lado para o *aficomán*: um escravo esfomeado tentaria guardar o máximo de comida que pudesse [*Rav Hay Gaon*].

5. *Matsá* é o pão da aflição porque:

- a) É chata. Já que não possui fermento, falta-lhe o ingrediente que faz o pão crescer.
- b) Era o alimento dos escravos. Já que demora mais para digerir, dá a sensação de plenitude gástrica (empachamento).
- c) É assada rapidamente, de maneira que o pobre economiza combustível [*Hagadá Artscroll*].

Durante toda a *Hagadá*, as *matsot* permanecem descobertas, especialmente quando o parágrafo trata de *matsot*. Porém, quando o copo de vinho é erguido, as *matsot* são cobertas.

De acordo com a ordem das *berachot*, o pão – neste caso a *matsá* – tem precedência sobre o vinho. Por isso, quando quer que peguemos o copo de vinho em mãos no *Pêssach*, a *matsá* deve ser coberta para não envergonhá-la.

O vinho também simboliza a nossa liberdade, enquanto a *matsá* nos lembra do nosso antigo cativo. Por isso, nós cobrimos um enquanto erguemos o outro [*Hagadá Artscroll*].

אֲבָהָתָנָא בְּאַרְעָא דְּמִצְרַיִם כָּל-דִּכְפִּין יְתִי וַיְכּוּל. כָּל-  
 דִּצְרִיף יְתִי וַיִּפְסַח. הַשְׁתָּא הָכָא. לְשָׁנָה הַבָּאָה בְּאַרְעָא  
 דִּישְׂרָאֵל. הַשְׁתָּא הָכָא עַבְדֵּי. לְשָׁנָה הַבָּאָה בְּאַרְעָא  
 דִּישְׂרָאֵל בְּנֵי חוֹרִין:

נוהגים לקפל הא לחמא עניא שלש פעמים.

avhatána bear'á Demitsráyim. Col dichfin, yetê veyechul;  
 col ditsrich, yetê veyifsach. Hashatá hachá, leshaná habaá  
 bear'á Deyisrael. Hashatá hachá avdê, leshaná habaá bear'á  
 Deyisrael benê chorin.



nossos antepassados na terra do Egito<sup>(6)</sup>. Quem tiver fome, que venha e coma. Quem estiver necessitado, que venha e celebre o *Pêssach*. Este ano estamos aqui; no ano que vem na Terra de Israel. Este ano somos escravos, no ano que vem – homens livres.

---

### Comentário

---

#### 6. *Há lachmá anyá* – Este é o pão da aflição

O presente exílio tem sido muito mais longo e em muitos aspectos mais amargo do que o exílio egípcio. Qual é o motivo que nós temos, então, de rejubilarmo-nos com o Êxodo do Egito? O *Chatam Sofer* (*Rav* Moshê Sofer, conhecido também pela sua obra *Torat Moshê*) responde que existe uma diferença básica entre o exílio atual e o período da escravidão no Egito. Então, o exílio foi decretado por um período preordenado: “*Vaavadum veinu otam arbá meot shaná* – E eles (os *yehudim*) vão servi-los (aos egípcios) e eles (os egípcios) vão oprimi-los (os *yehudim*) por quatrocentos anos” (Bereshit 15:13). Os *yehudim* não tinham como apressar a redenção; a única coisa que podiam fazer era manter sua singularidade a fim de merecer a redenção. Durante o presente exílio, entretanto, o tempo da redenção está em nossas mãos. Conforme dizem nossos sábios: “*Zachu, achishêna*” – se eles merecerem, Eu apressarei (*San’hedrin* 98a). Existe um tempo prescrito além do qual este exílio não vai perdurar; apesar disso, os *yehudim*, por seus méritos, podem apressar a Redenção. É por isso que somos gratos ao Êxodo do Egito – após o Êxodo, nossos destinos estão em nossas mãos. Esta é a grande vantagem dos tempos atuais!

מוזגין פוס שני ומניחים לפני פצל הבית. וכן לכל המסובים ומסלקים את הקערה באלו פבר  
אכלו. כדי שיראו התינוקות וישאלו

מה נשפצה הלילה הזה. מכל-הלילות. שבכל הלילות  
אין אנחנו מטבלין אפלו פעם אחת. והלילה הזה  
שתי פעמים:

*Encha o segundo copo de vinho e afaste a travessa com as matsot para o lado, como se a refeição já tivesse terminado, para despertar a curiosidade das crianças. Então, o mais jovem pergunta:*

**MÁ NISHTANÁ** haláyla hazê micol haleylot?

Shebechol haleylot ên anáchnu metabelin afilu páam  
achat, vehaláyla hazê shetê feamim.

Encha o segundo copo de vinho e afaste a travessa com as *ma-tsot* para o lado, como se a refeição já tivesse terminado, para despertar a curiosidade das crianças. Então, o mais jovem pergunta:

**MÁ NISHTANÁ** – Em que difere esta noite de todas as noites<sup>(7)</sup>?

Pois em todas as noites, não mergulhamos as hortalças em líquidos sequer uma vez; mas nesta noite, duas vezes! (mergulhamos o *carpás* na água com sal e o *maror* no *charôsset*).

---

### Comentário

---

7. *Má nishtaná* – Em que difere esta noite de todas as noites?

Por que nós perguntamos o *Má Nishtaná* na noite de *Pêssach*, mas não o perguntamos na noite de *Sucot*, quando abandonamos nossas casas e vamos morar em cabanas?

A resposta é que em *Sucot* não existe razão para perguntar “em que difere esta noite” pois, infelizmente, durante as centenas de anos que nosso povo passou nesta diáspora, muitas e muitas vezes viu-se obrigado a mudar de um lugar para outro, de um país para outro. Como nômades, abandonamos casas ricas e fomos morar em cabanas. O que fazemos em *Sucot* é freqüente acontecer com o nosso povo. Porém, o que fazemos em *Pêssach*, sentar-se à mesa como reis, a isto *Am Yisrael* não teve a oportunidade de se acostumar, e é por isso que o filho pergunta “*má nishtaná*” justamente em *Pêssach* [Chazon Ovadyá – *Rav Ovadyá Yossef* – em nome do Corban *Pêssach*].

*Má nishtaná* – As quatro perguntas

As quatro perguntas nos trazem à memória que muito do *Sêder* gira em torno do número quatro: os quatro copos, as quatro perguntas, os quatro filhos. O *Gaon* de Vilna (*Rav Eliyáhu*) explica que este uso do número quatro nos lembra que, na época em que o Templo existia, aquele que era salvo de perigo precisava trazer um *Corban Todá*, uma oferenda de agradecimento, como expressão de gratidão. Há quatro categorias gerais de tais pessoas (Tehilim 107): aquele que atravessou um deserto (4-9), aquele que esteve preso (10-16), aquele que esteve doente (17-21) e aquele que atravessou o mar (23-31). Todas essas pessoas estavam em situações que lhes poderiam ter custado a vida, mas foram salvas graças

שֶׁבֶּכֶל-הַלֵּילֹת אֲנַחְנוּ אוֹכְלִין חֶמֶץ אוֹ מַצָּה. וְהַלְיָלָה  
הַזֶּה כָּלוּ מַצָּה:

שֶׁבֶּכֶל-הַלֵּילֹת אֲנַחְנוּ אוֹכְלִין שְׂאֵר יִרְקוֹת. וְהַלְיָלָה  
הַזֶּה מָרֹר:

שֶׁבֶּכֶל-הַלֵּילֹת אֲנַחְנוּ אוֹכְלִין וְשׁוֹתִין בֵּין יוֹשְׁבֵין,  
וּבֵין מְסֻבִּין. וְהַלְיָלָה הַזֶּה כָּלָנוּ מְסֻבִּין:

Shebechol haleylot anáchnu ochelin chamets ô matsá, vehaláyla hazê culô matsá.

Shebechol haleylot anáchnu ochelin shear yeracot, vehaláyla hazê maror.

Shebechol haleylot anáchnu ochelin veshotin ben yoshevin uven messubin, vehaláyla hazê culánu messubin.

Pois em todas as noites comemos *chamets* ou *matsá*; mas nesta noite, somente *matsá*<sup>(8)</sup>!

Pois em todas as noites comemos diversas verduras; mas nesta noite, (temos que comer) *maror*!

Pois em todas as noites comemos e bebemos ora sentados, ora reclinados; mas nesta noite (ao comer a *matsá* e ao tomar os quatro copos de vinho) todos nós reclinamos!

---

### Comentário

---

à misericórdia Divina. Os judeus que saíram do Egito estavam em todas as quatro categorias: eles atravessaram o mar – que se abriu para que passassem – viajaram pelo deserto, passaram muitos anos no cativeiro do Egito e estavam doentes em consequência da impiedosa perseguição, até que *Hashem* os curou no Monte Sinai. Como gratidão por estas quatro expressões de misericórdia, nós enfatizamos o número quatro no *Sêder*.

#### 8. *Culô matsá* – Somente *matsá*

A lei judaica dita que a obrigação de comer *matsá* só é alcançada usando farinha que, se deixada sem ser mexida, poderia levedar. Outros tipos de farinha, como a fécula de batata, por exemplo, são ingredientes inaceitáveis para se fazer *matsot*. Não seria melhor fazer *matsot* a partir de ingredientes que não teriam perigo de virar *chamets*?

O *Chatam Sofer* (*Rav* Moshê Sofer) deriva uma lição ética desta lei. Evitar que a fécula de batata se torne *chamets* é uma realização sem significado. Somente supervisionando zelosamente a preparação da farinha e da água para prevenir sua fermentação, faz com que um judeu manifeste sua lealdade à *Torá*. Semelhantemente, *Hashem* coloca o destino do Universo nas mãos do homem, imperfeito com todas as suas tentações e inclinações para o mal. O que *Hashem* deseja é que o homem subjugu suas imperfeições e se eleve.

Este conceito também aparece no diálogo estabelecido entre Moshê e os anjos (*Shabat* 88b): os Exércitos Celestes argumentaram que o homem mortal não era merecedor de receber a *Torá*. A resposta triunfante de Moshê foi que os anjos, sem inveja, tentação ou má inclinação, não necessitam de uma *Torá*, que só tem sentido para o homem, em sua constante luta entre o bem e o mal [Hagadá Artscroll].

מַחֲוִירִים הַקְּצֵרָה לַמְּקוֹמָהּ עַל הַשְּׁלֵחַן וְאֻמְרִים הַהֲגָדָה, וְתִהְיֶה הַמַּצָּה מְגֻלָּה בַּשָּׁעַת אֲמִידַת  
הַהֲגָדָה, וְדַק בַּעֲת שְׂאוֹתוֹ חֲבוּס בְּיָדוֹ יִכְסֶּנָּה

עֲבָדִים הָיִינוּ לַפָּרֶעָה בְּמִצְרַיִם. וַיּוֹצִיאֵנוּ יְהוָה  
יֵאָהֳדוּנָהי אֱלֹהֵינוּ מִשָּׁם. בְּיַד חֲזָקָה. וּבְזְרוּעַ  
נְטוּיָה. וְאֵלּוּ לֹא הוֹצִיא הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא אֶת־  
אֲבוֹתֵינוּ מִמִּצְרַיִם, עַד־יֵין אֲנַחְנוּ וּבְנֵינוּ וּבְנֵי בְנֵינוּ  
מִשְׁעֲבָדִים הָיִינוּ לַפָּרֶעָה בְּמִצְרַיִם. וְאֵפֶלּוּ כָּלֵנוּ

*Restitua a travessa para o seu devido lugar e descubra parcialmente as matsot.*

AVADIM HAYÍNU Lefar'ô Bemitsráyim  
vayotsiênu Adonay Elohênu misham, beyad chazacá  
uvizrôa netuyá. Veílu lô hotsi Hacadosh Baruch Hu et  
avotênu Mimitsráyim, adáyin anáchnu uvanênu uvnê  
vanênu meshu'badim hayínu Lefar'ô Vemitsráyim. Vaafílu  
culánu

Restitua a travessa para o seu devido lugar, descubra parcialmente as *matsot* e prossiga a leitura da *Hagadá*. É preciso certificar-se que as crianças estejam acordadas durante o “*Avadim Hayínu*” (fomos escravos), pois aí começa a resposta para as suas perguntas.

**AVADIM HAYÍNU** – Fomos escravos<sup>(9)</sup> do Faraó no Egito e *Hashem* nosso D’us nos tirou de lá, com mão forte e com braço estendido. E se o Santo, bendito seja Ele, não tivesse tirado nossos antepassados do Egito, então nós e nossos filhos e os filhos de nossos filhos ainda estaríamos subjugados<sup>(10)</sup> ao Faraó no Egito. Por isso, mesmo que fôssemos todos

---

### Comentário

---

#### 9. *Avadim hayínu* – Fomos escravos

Alguns comentaristas explicam que a escravidão no Egito foi precipitada pelo comportamento arrogante dos seis filhos de Leá. Eles tratavam os filhos de Bil’há e Zilpá como se fossem inferiores e os consideravam *benê shefachot* – os filhos das criadas. A fim de remover esta mancha existente entre os irmãos, filhos de Israel, e colocar todos os judeus em pé de igualdade, *Hashem* fez com que fossem escravos no Egito. Agora todos os judeus igualmente podem dizer: “*avadim haínu*” – fomos escravos [Hagadá Artsroll].

#### 10. *Meshu’badim hayínu* – Ainda estaríamos subjugados

Por que foi necessário que *Hashem* permitisse ao Faraó que ele se opusesse à nossa liberdade? Já que “*lev melachim vessarim beyad Hashem* – o coração dos reis e dos ministros estão nas mãos de *Hashem*”, por que Ele simplesmente não influenciou que o Faraó nos libertasse?

*Rav* Shelomô Kluger (*Imrê Shêfer*) responde a esta questão chamando atenção para o fato de que *meshu’badim* tem também outro significado: endividados. Tivesse o Faraó nos libertado generosamente, o Êxodo seria um caso mais simples, mas nós estaríamos moralmente endividados para com o Faraó como nosso salvador e redentor. Isto *Hashem* não queria. A intenção Divina era deixar claro para os judeus e para toda a humanidade que somente Ele dirige o mundo e que somente a Ele somos devedores. Isto é uma dimensão mais profunda de liberdade: que o judeu não tem outro senhor ou benfeitor que não seja *Hashem*.

חכמים. כלנו נבונים. כלנו יודעים את התורה. מצוה  
 עלינו לספר ביציאת מצרים. וכל-המרבה לספר  
 ביציאת מצרים הרי זה משבח:

מעשה ברבי אליעזר. ורבי יהושע. ורבי אלעזר בן-  
 עזריה. ורבי עקיבא. ורבי טרפון. שהיו  
 מסבין בבני-ברק. והיו מספרים ביציאת מצרים כל-  
 אותו הלילה. עד שבאו תלמידיהם ואמרו להם.  
 רבותינו הגיע זמן קריאת שמע של שחרית:

chachamim, culánu nevonim, culánu yodeim et Hatorá,  
 mitsvá alênu lessaper Bitsiat Mitsráyim. Vechol hamarbê  
 lessaper Bitsiat Mitsráyim, harê zê meshubach.

MAASSÊ Beribi Eliêzer, Veribi Yehoshua, Veribi  
 El'azar ben Azaryá, Veribi Akivá, Veribi Tarfon, shehayu  
 messubin Bivné Verac, vehayu messaperim Bitsiat Mits-  
 ráyim col otô haláyla, ad shebáu talmidehem veameru  
 lahem: "Rabotênu, higuía zeman Keriat Shemá shel Shach-  
 rit."



sábios, todos inteligentes, todos experientes, todos versados na *Torá* – ainda assim teríamos a obrigação de narrar acerca do Êxodo do Egito. E todo aquele que se estender em contar sobre o Êxodo do Egito será digno de louvor.

**MAASSÊ** – Certa vez aconteceu que *Ribi Eliêzer*<sup>(11)</sup> e *Ribi Yehoshua* e *Ribi El'azar* filho de *Azaryá* e *Ribi Akivá* e *Ribi Tarfon* estavam celebrando o *Sêder* em Benê Verac. Passaram a noite toda narrando sobre o Êxodo do Egito, até que vieram seus discípulos e lhes disseram: “Nossos mestres, chegou a hora de recitar o *Shemá* da oração da manhã.”

---

### Comentário

---

11. *Maassê Beribi Eliêzer* – Certa vez aconteceu que *Ribi Eliêzer*

Cada um desses cinco sábios poderia ter o pretexto de não participar na discussão sem limites predeterminados do Êxodo, pois cada um poderia se considerar excluído da obrigação, já que seus antecedentes não foram escravos. *Ribi Akiva* era um descendente de prosélitos; seus antepassados nunca estiveram no Egito. *Ribi El'azar ben Azaryá*, *Ribi Eliêzer* e *Ribi Tarfon* eram *cohanim* e *Ribi Yehoshua* era *levi*; todos eles eram pois, membros da tribo de Levi. Os *leviyim* não foram escravizados no Egito e, portanto, poderiam sentir que o Êxodo do Egito não tinha o mesmo significado para eles como para o resto do povo. Contudo, eles se consideravam igualmente obrigados como todos os outros judeus [Simchat Harêguel, conhecido como Chidá – *Rav* Yossef Chayim David Azulay].

אָמַר רַבִּי אֶלְעָזָר בֶּן־עֲזַרְיָה. הָרִי אָנִי בֶּבֶן שְׁבַעִים  
שָׁנָה. וְלֹא זָכִיתִי שֶׁתֹּאמַר יִצְיָאֵת מִצָּרִים  
בְּלֵילֹת. עַד שֶׁדִּרְשָׁה בֶּן זֹמָא שְׁנֵאמַר. לִמְעַן תִּזְכֹּר  
אֶת־יְיָ צֵאתְךָ מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם כָּל יְמֵי חַיֶּיךָ. יְמֵי חַיֶּיךָ  
הַיְמִים. כָּל יְמֵי חַיֶּיךָ הַלֵּילֹת. וְחֻכָּמִים אוֹמְרִים. יְמֵי  
חַיֶּיךָ. הָעוֹלָם הַזֶּה. כָּל יְמֵי חַיֶּיךָ. לְהִבִּיא לִימּוֹת  
הַמָּשִׁיחַ:

בָּרוּךְ הַמָּקוֹם בָּרוּךְ הוּא. בָּרוּךְ שֶׁנָּתַן תּוֹרָה לְעַמּוֹ  
יִשְׂרָאֵל. בָּרוּךְ הוּא. כִּנְגֵד אַרְבָּעָה בָּנִים דִּבְרָה  
תּוֹרָה. אֶחָד חָכָם. וְאֶחָד רָשָׁע. וְאֶחָד תָּם. וְאֶחָד  
שְׂאִינוּ יוֹדֵעַ לִשְׁאֹל (נוֹסח אַחֵר לְשִׁאוֹל):

AMAR RIBI EL'AZAR ben Azaryá: "Harê ani  
kevên shiv'im shaná, velô zachíti sheteamer Yetsiat Mits-  
ráyim baleylot, ad shederasháh ben Zomá, sheneemar:  
'Lemáan tizcor et yom tsetechá meêrets Mitsráyim col  
yemê chayêcha.' Yemê chayêcha – hayamim; col yemê  
chayêcha – haleylot." Vachachamim omerim: "Yemê  
chayêcha – haolam hazê; col yemê chayêcha – lehavi  
limot Hamashiach."

BARUCH HAMACOM, Baruch Hamacom,  
baruch Hu. Baruch shenatan Torá leamô Yisrael, baruch  
Hu. Kenêgued arbaá vanim diberá Torá: echad chacham,  
veechad rashá, veechad tam, veechad sheenô yodêa lish'ol.

**AMAR RIBI EL'AZAR** – *Ribi* El'azar filho de Azaryá disse: “Eu pareço ter cerca de setenta anos de idade, porém ainda não consegui provar que o Êxodo do Egito deve ser mencionado todas as noites em *Arvit*, até que Ben Zomá explicou: ‘Está mencionado (Devarim 16:3): ‘Para que te lembres do dia em que saístes da terra do Egito todos os dias de tua vida’. Se estivesse escrito somente ‘os dias de tua vida’, isto indicaria que se deve citar o Êxodo do Egito somente durante o dia; já que está escrito ‘todos os dias de tua vida’ isto inclui as noites também.” Os sábios, no entanto interpretam isto assim: “Se só estivesse escrito ‘os dias de tua vida’, significaria que o Êxodo do Egito só seria lembrado (de dia e de noite) neste mundo. Porém, já que está escrito ‘todos os dias da tua vida’, isto significa que o Êxodo do Egito será lembrado até mesmo na época do *Mashiach*.”

**BARUCH HAMACOM** – Bendito seja o Onipresente, bendito seja Ele! Bendito seja Quem deu a *Torá* a Seu povo Israel, bendito seja Ele. A *Torá* falou a respeito<sup>(12)</sup> de quatro tipos de filhos: um sábio, um perverso, um simplório e um que não sabe perguntar.

---

### Comentário

---

12. *Kenêgued arbaá banim* – A respeito de quatro tipos de filhos

No dia que marca o nascimento do nosso povo, estamos especialmente preocupados em resguardar nossa continuidade, passando nosso sagrado legado para as nossas crianças [*Rav* Shimshon Refael Hirsch]. Esta dedicação à educação da próxima geração é uma resposta direta ao plano do Faraó. Ele não mediu esforços para nos despojar das crianças que são nosso futuro: através do assassinato dos recém-nascidos e até do emparedamento dos bebês nas muralhas de Pitom e Raamsês; através da interferência na vida conjugal dos judeus e, finalmente, através

חָכָם מָה הוּא אוֹמֵר. מָה הָעֵדוּת וְהַחֲקִים וְהַמִּשְׁפָּטִים  
 אֲשֶׁר צִוָּה יְהוָה יֵאָדוֹנָי אֱלֹהֵינוּ אִתְּכֶם. אִף  
 אַתָּה אֲמֹר-לוֹ כִּהְלָכוֹת הִפְסַח. אֵין מִפְּטִירִין אַחֵר  
 הִפְסַח אֲפִיקוֹמָן: (אֲפִיקוֹמָן)

רָשָׁע מָה הוּא אוֹמֵר. מָה הָעֵבֶדָה הַזֹּאת לָכֶם. לָכֶם  
 וְלֹא לוֹ. וּלְפִי שֶׁהוֹצִיא אֶת-עַצְמוֹ מִן הַכָּלֵל.

CHACHAM — má hu omer? “Má haedot vehachukim vehamishpatim asher tsivá Adonay Elohênu etchem?” Af atá emor lô: “Kehilchot Hapêssach, ên maf-tirin achar Hapêssach aficomán.”

RASHÁ — má hu omer? “Má haavodá hazot la-chem?” “Lachem”, velô lô. Ulfi shehotsi et atsmô min hakelal,

**CHACHAM** – O sábio – que diz ele? (Devarim 6:20) “Quais são os testemunhos, os estatutos e as leis que *Hashem*, nosso D’us, vos ordenou?” Instrua-o, então: “Conforme as leis de *Pêssach*, não se pode comer nada depois de comer o *Corban* de *Pêssach* (Oferenda Pascal).”

**RASHÁ** – O perverso – que diz ele?<sup>(13)</sup> “O que significa esse serviço para vós?” (Shemot 12:26). “Para vós” ele diz – mas não para ele! Portanto, por ter-se excluído da comunidade,

---

### Comentário

---

da tentativa de impedir que as crianças fossem juntas com os adultos para servir *Hashem*.

A formação das crianças só pode ter êxito se for “de acordo com o jeito de cada criança” [Mishlê 22:6]. Por isso a *Torá* nos diz como lidar com quatro tipos de crianças. A *Torá* nos instrui como contar o Êxodo do Egito aos nossos filhos e cada passagem é expressa diferentemente. Na *Mechilta* (*midrash* dos *tana'im* para o segundo livro da *Torá*, Shemot), nossos sábios explicam que a *Torá* apresenta aqui quatro tipos diferentes de pessoas. Em três dos versículos, as crianças dirigem perguntas a seu pai; no quarto, nenhuma pergunta é feita. Inferimos desta quarta passagem, que devemos educar até mesmo as crianças que não possuem o entendimento ou o interesse de perguntar sobre os acontecimentos da noite [*Rav* Meir Leibush ben Yechiel Michel, o Malbim].

#### 13. O sábio e o perverso

Quando a *Torá* refere-se ao sábio, diz (Shemot 13:14): “*Vehayá ki yishalechá bínchá* – E será quando te perguntar teu filho.” O sábio pergunta, pois está interessado em saber, em conhecer a *Torá* e seus mandamentos.

Já quando se refere ao perverso, está escrito (Shemot 12:26): “*Vehayá ki yomeru alechem benechem má haavodá hazot lachem* – E quando vos disserem vossos filhos: ‘Que culto é este para vós?!’” O perverso não pergunta, ele apenas fala e vai embora. Faz uma afronta sem esperar resposta [*Chazon Ovadyá, Rav Ovadyá Yossef*].

Neste mesmo sentido, vemos que a resposta ao perverso é a seguinte: “*Veilu hayá sham lô hayá nig'al* – e se ele estivesse lá (no Egito),

כָּפַר בְּעֶקֶר. אִף אַתָּה הִקְהָה אֶת־שָׁנָיו וְאַמּוֹר־לוֹ.  
 בַּעֲבוּר זֶה עָשָׂה יְהוָה יֵהְיוּנָהּ יֵהְיוּנָהּ לִי בְּצֵאתִי מִמִּצְרָיִם.  
 לִי וְלֹא־לוֹ. וְאֵלֹו הָיָה שֵׁם לֹא הָיָה נִגָּאֵל:

cafar baicar. Af atá, hak'hê et shinav, veemor lô: “Baavur zê assá Adonay li betseti Mimitsráyim.” Li, velô lô; veílu hayá sham, lô hayá nig'al.

renegou o fundamento de nossa fé. E tu, conseqüentemente, embota-lhe os dentes e revida-lhe (Shemot 13:8): “É por causa disto que D’us fez ‘para mim’ quando eu saí do Egito.” “Para mim”, e não “para ele” – pois se ele lá estivesse, não seria redimido.

---

### Comentário

---

não teria sido salvo.” Já que o perverso fez uma pergunta, deveríamos responder na segunda pessoa: “E se tu estivesses lá...” e não, como consta, na terceira pessoa. A explicação para isto é que, no momento da resposta, o perverso não estava mais presente. Foi embora sem mesmo esperar a resposta. Por isso respondemos na terceira pessoa.

Quando *Hashem* está presente

*Má haavodá hazot lachem* – com que finalidade é este seu serviço?

Como podemos concluir, através das perguntas, que um filho é sábio e que o outro é ímpio? Ambos usam expressões na segunda pessoa: o sábio diz “*etchem*” – vocês – e o ímpio diz “*lachem*” – para vocês. Por que interpretamos as palavras do segundo como significando que ele está se excluindo de modo arrogante e discredito?

A diferença entre eles não está indicada pelo pronome na segunda pessoa, mas pelo fato de que o filho sábio diz *Hashem Elokênu* – *Hashem* nosso D’us. Ele aceita claramente a soberania de *Hashem* sobre si: “nosso D’us”. O filho ímpio deixa D’us fora de cogitação.

Esta interpretação é baseada num comentário do Gaon de Vilna (*Rav Eliyáhu*) sobre o seguinte versículo de “Cohélet” (2:13): “*Yitron lachochmá min hassichlut keyitron haor min hachôshech* – Sabedoria se sobressai da insensatez como a luz se distingue da escuridão.”

O Gaon explica a menção da luz e da escuridão nesta passagem, lembrando o texto que cita a criação dos dois estados: Com relação à criação da luz, a *Torá* declara (Bereshit 1:5): “*Vayicrá Elokim laor yom velachôshech cára láyla* – *Hashem* chamou a luz de dia e à escuridão chamou de noite.” Segundo o Gaon de Vilna, o *midrash* aponta que o Nome de D’us está especificado somente em relação ao dia, indicando, portanto, que o Nome de D’us está associado somente com o bem. A

תָּם מָה הוּא אוֹמֵר. מַה־זֹּאת. וְאָמַרְתָּ אֵלַי פְּתֹחַ יָד  
 הוֹצִיאֵנוּ יְהוָהּ יֵהְיוּ אֲדָנֶיךָ יֵהְיוּ אֲדָנֶיךָ מִמְּצָרִים מִבֵּית עֲבָדִים:  
 וְשִׁאֵינוּ יוֹדֵעַ לִשְׂאֹל. (לִשְׂאֹל) אֶת פֶּתַח לוֹ. שֶׁנֶּאֱמַר  
 וְהִגַּדְתָּ לְבִנְךָ בַּיּוֹם הַהוּא לֵאמֹר. בָּעֲבוּר זֶה  
 עָשָׂה יְהוָה יֵהְיוּ אֲדָנֶיךָ לִי בְּצֵאתִי מִמְּצָרִים:

TAM – má hu omer? “Má zot?” Veamartá elav:  
 “Bechôzec yad hotsiánu Adonay Mimitsráyim mibet  
 avadim.”

VESHEENÔ YODÊA LISH'OL, at petach lô.  
 Sheneemar: “Vehigadtá levinchá bayom hahu lemor:  
 ‘Baavur zê assá Adonay li betseti Mimitsráyim.’”



**TAM** – O simplório – que diz ele? “O que é isto?” (Shemot 13:14). E lhe dirás (Shemot 13:14): “Com mão forte<sup>(14)</sup> *Hashem* nos tirou do Egito, do cativeiro.”

**VESHEENÔ YODÊA LISH'OL** – E para o que não sabe perguntar, começa tu a falar para ele, conforme está mencionado (Shemot 13:8): “E contarás a teu filho naquele dia, dizendo: ‘Por causa disto (destas *mitsvot*) que D’us fez (milagres) para mim quando eu saí do Egito.’”

---

### Comentário

---

passagem em “Cohélet” nos diz, então, que a excelência (superioridade) da sabedoria (o bem) sobre a insensatez (o mal) é semelhante à excelência da luz sobre a escuridão, ou seja: esta superioridade é indicada pela presença do Nome Divino.

Portanto, a omissão de um filho de se associar com o Nome de D’us é uma indicação suficiente de sua natureza má.

14. *Bechôzec yad hotsiánu Hashem Mimitsráyim* – Com mão forte *Hashem* nos tirou do Egito

Este fato é contado para o filho simples (ingênuo) porque, através da história judaica, houve inúmeros períodos quando o sofrimento e a perseguição estavam na ordem do dia e as pessoas simples não podiam ser censuradas ou culpadas por perder a esperança. Portanto, nós reiteramos que *Hashem* nos tirou do Egito com mão forte. O povo judeu nunca esteve numa situação mais patética do que estiveram então. Se *Hashem* os salvou então, não há razão para perder as esperanças [*Rav Marcus Lehman*].

יכול מראש חֶדֶשׁ. תלמוד לומר בַּיּוֹם הַהוּא. אִי  
 בַּיּוֹם הַהוּא. יְכֹל מִבְּעוֹד יוֹם. תלמוד לומר  
 בַּעֲבוּר זֶה. בַּעֲבוּר זֶה לֹא אָמַרְתִּי אֶלָּא בַּשָּׁעָה שֶׁמָּצָה  
 וּמְרוֹר מִנָּחִים לִפְנֵיהֶּ:

מִתְחִלָּה עוֹבְדֵי עֲבוֹדָה זָרָה הָיוּ אֲבוֹתֵינוּ. וְעַכְשִׁיו  
 קִרְבָּנוּ הַמָּקוֹם לְעֲבוֹדָתוֹ שְׁנֵאמַר. וַיֹּאמֶר  
 יְהוֹשֻׁעַ אֶל-כָּל-הָעָם. כֹּה אָמַר יְהוָה יֵהְיֶה יֵהְיֶה יֵהְיֶה <sup>יֵהְיֶה</sup> אֱלֹהֵי

YACHOL MEROSH CHÔDESH, Talmud  
 lomar “bayom hahu”, i bayom hahu, yachol mibeod yom.  
 Talmud lomar “baavur zê”. Baavur zê lô amárti, êla beshaá  
 shematsá umaror munachim lefanêcha.

MITECHILÁ, ovedê avodá zará hayu avotênu,  
 veachshav kerevánu Hamacom laavodatô, sheneemar:  
 “Vayômer Yehoshúa el col haám: ‘Cô amar Adonay, Elohê

**YACHOL MEROSH CHÔDESH** – Poder-se-ia pensar, que a obrigação de contar sobre o Êxodo do Egito deveria começar a partir do primeiro dia do mês de *nissan* (pois foi então que Moshê ensinou as leis de *Pêssach*). Por isso, a *Torá* nos instrui (Shemot 13:8): “(E tu deverás contar para teu filho) naquele dia.” A expressão “naquele dia”, porém, poderia significar enquanto ainda é dia (pois a oferenda de *Pêssach* era trazida na tarde da véspera de *Pêssach*). Por isso, a *Torá* acrescenta (13:8) que se deve dizer “por causa disto” (significando por causa de alguma coisa que podemos mostrar). “Por causa disto” só pode ser mencionado quando *matsá* e *maror* estiverem postos diante de ti (isto é, à noite, no *Sêder* de *Pêssach*).

**MITECHILÁ** – Originalmente<sup>(15)</sup> os nossos antepassados eram idólatras, mas agora o Onipresente nos aproximou de Seu serviço (através da *Torá* e das *mitsvot*), conforme mencionado (Yehoshua 24:2-4): “E disse Yehoshua a todo o povo: ‘Assim falou *Hashem*, D’us

---

### Comentário

---

15. *Mitechilá ovedê avodá zará hayú avotênu* – Originalmente nossos antepassados eram idólatras

Um *maskil* (assim chamado o judeu iluminista que era descrente) desafiou o *Rav* Meir Leibush Malbim, perguntando como o grande sábio podia persistir em seguir ensinamentos fora de moda e antiquados que não eram mais relevantes para a época. O Malbim replicou-lhe o seguinte: “Esta passagem da *Hagadá* mostra que, de uma perspectiva histórica, este argumento está totalmente errado. Num passado muito remoto, nos dias da Antigüidade, nossos antepassados já serviam ídolos inventados por sua própria imaginação, exatamente como os *maskilim* atuais criam seus próprios valores e rituais. Foi somente muito tempo depois que *Hashem* nos trouxe para perto do Seu serviço. Então, na realidade, nós, que somos leais à *Torá*, somos bastante modernos; vocês, que servem seus pseudo-ídolos, é que estão fora de moda!”

יִשְׂרָאֵל בְּעֶבֶר הַנָּהָר יָשְׁבוּ אֲבוֹתֵיכֶם מֵעוֹלָם. תָּרַח  
אָבִי אַבְרָהָם וְאָבִי נָחוֹר. וַיַּעֲבְדוּ אֱלֹהִים אֲחֵרִים:  
וַאֲקַח אֶת־אֲבִיכֶם אֶת־אַבְרָהָם מֵעֶבֶר הַנָּהָר. וְאוֹלָךְ  
אוֹתוֹ בְּכָל־אֶרֶץ כְּנָעַן. וְאַרְבָּה אֶת־זָרְעוֹ וְאֶתָּן־  
לוֹ אֶת־יִצְחָק. וְאֶתָּן לִיצְחָק אֶת־יַעֲקֹב וְאֶת־עִשָׂו.  
וְאֶתָּן לְעִשָׂו אֶת־הָר שֶׁעִיר לְרֶשֶׁת אוֹתוֹ. וַיַּעֲקֹב וּבָנָיו  
יָרְדוּ מִצְרָיִם:

בְּרוּךְ שׁוֹמֵר הַבְּטָחָתוֹ לְיִשְׂרָאֵל בְּרוּךְ הוּא. שֶׁהַקְדוֹשׁ  
בְּרוּךְ הוּא. חָשַׁב אֶת־הַקֵּץ. לַעֲשׂוֹת כְּמָה שֶׁאָמַר

Yisrael: ‘Beêver hanahar yashevu avotchem meolam,  
Têrach avi Avraham vaavi Nachor, vayaavdu elohim  
acherim.

VAECACH ET AVICHEM, et Avraham,  
meêver hanahar, vaolêch otô bechol êrets Kenáan, vaarbê  
et zar’ô, vaeten lô et Yitschac, vaeten Leyitschac et Yaa-  
cov veet Essav, vaeten Leessav et Har Seir lareshet otô,  
Veyaacov uvanav yaredu Mitsráyim.””

BARUCH SHOMER havtachatô Leyisrael, ba-  
ruch Hu. Shehacadosh Baruch Hu chishev et hakets,  
laassot kemô sheamar

de Israel: ‘Vossos antepassados – Têrach, o pai de Avraham e o pai de Nachor – habitavam do outro lado do rio Eufrates e serviam outros deuses.

**VAECACH ET AVICHEM** – Então peguei vosso patriarca Avraham do outro lado do rio e o conduzi por toda a terra de Kenáan. E multipliquei sua semente e dei-lhe Yitschac. E dei Yaacov e Essav a Yitschac; e dei o Monte Seir a Essav por herança e Yaacov e seus filhos desceram para o Egito (aqui termina o texto de Yehoshua 24:2-4).”

**BARUCH SHOMER** – Bendito seja Ele Que cumpre Sua promessa a Israel, bendito seja! Pois o Santo, bendito seja Ele, calculou o fim<sup>(16)</sup> da escravidão de modo a cumprir o que foi dito

---

### Comentário

---

16. *Chishev et hakets* – Calculou o fim

Três períodos de tempo aparentemente contraditórios são encontrados em relação ao exílio dos judeus no Egito:

1 – No Pacto Entre as Partes (Bereshit 15:13) foi dito a Avraham que o exílio duraria 400 anos;

2 – O exílio na realidade durou 210 anos;

3 – A *Torá* cita que o Povo de Israel viveu no Egito por 430 anos (Shemot 12:40). Conforme a *Torá*, este período corresponde aos anos entre o *Berit Ben Habetarim* (o Pacto Entre as Partes) e o Êxodo do Egito, já que o referido pacto ocorreu trinta anos antes do nascimento de Yitschac [vide comentário do Rashi, *Rav Shelomô Yitschaki*].

De acordo com a interpretação do *midrash*, deveria ter havido 400 anos de servidão para conciliar com a profecia de Avraham. Entretanto, isto seria mais do que Israel poderia agüentar sem se tornar totalmente assimilado à nação egípcia. Se o exílio durasse tanto tempo, o povo desceria ao quinquagésimo grau de impureza espiritual e estariam per-

לְאַבְרָהָם אָבִינוּ בְּבְרִית בֵּין הַבְּתָרִים שֶׁנֶּאֱמַר. וַיֹּאמֶר  
 לְאַבְרָם יְדַע תְּדַע. כִּי־גַר יִהְיֶה זֶרַעְךָ בְּאֶרֶץ לֹא לָהֶם.  
 וְעַבְדּוּם וְעֲנּוּ אֹתָם אַרְבַּע מֵאוֹת שָׁנָה. וְגַם אֶת־הַגּוֹי  
 אֲשֶׁר יַעֲבֹדוּ דָן אָנֹכִי. וְאַחֲרֵי־כֵן יֵצְאוּ בִּרְכֻשׁ גָּדוֹל:

Leavraham Avínu Bivrit Ben Habetarim, sheneemar:  
 “Vayômer Leavram: ‘Yadôa tedá ki guer yihyê zar’achá  
 beêrets lô lachem, vaavadum veinu otam, arbá meot shaná.  
 Vegam et hagoy asher yaavôdu, dan Anôchi. Veacharê  
 chen, yetseú birchush gadol.’”

a Avraham, nosso patriarca, no Pacto Entre as Partes, conforme mencionado (Bereshit 15:13-14): “E disse (D’us) a Avram: ‘Saiba com certeza, que seus descendentes serão forasteiros em uma terra que não é sua e serão escravizados e torturados por quatrocentos anos (a partir do nascimento de Yitschac). Mas também hei de julgar (por sua crueldade) o povo que eles servirão e depois disso, eles sairão com uma grande riqueza.’”

---

### Comentário

---

didadas todas as esperanças para a redenção. Por isso, *Hashem* fez com que os egípcios impusessem uma servidão tão cruel que sua intensidade fosse equivalente a 400 anos, conforme planejado originalmente.

A palavra *kets* significa uma linha que não pode ser ultrapassada, o último prazo além do qual a situação não pode continuar. Portanto, a vinda do *Mashiach* para concluir o atual exílio, por exemplo, pode ser acelerada se Israel for merecedor mas, de qualquer modo, não poderá durar além de um *kets* específico, um prazo predeterminado, conhecido somente por D’us.

As contradições entre os três números ficam, então, esclarecidas: Houve um *kets* de 430 anos. Até este período haveria um exílio e uma escravidão durando 400 anos cada. O exílio foi contado a partir do nascimento de Yitschac. A escravidão, entretanto, não poderia durar mais do que durou, pois ultrapassaria o *kets*. Por isso, *Hashem* “calculou” o fim, isto é, Ele avaliou todos os componentes do evento histórico para que todos os três – a linha limítrofe, o período do exílio e a intensidade da servidão – coincidissem, terminando precisamente no instante quando o Êxodo ocorreu [Brisker Rav, Rav Yitschac Zeev Halevi Soloveitchik].

יִכְסֶה אֶת הַמַּצּוֹת וְיֹאחֲזֵ אֶת הַכּוֹס בְּיָדוֹ הַיְמָנִית וְיֹאמַר

הִיא שְׁעִמְדָּה לְאַבוֹתֵינוּ וְלָנוּ. שֶׁלֹּא אֶחָד בְּלֶבֶד עָמַד  
עָלֵינוּ לְכַלּוֹתֵנוּ. אֶלָּא שֶׁבְּכָל־דּוֹר וָדוֹר עוֹמְדִים  
עָלֵינוּ לְכַלּוֹתֵנוּ. וְהַקְדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא מַצִּילֵנוּ מִיָּדָם:

*Cubra as matsot e erga o copo de vinho durante a recitação deste parágrafo.*

(VE)HI SHEAMEDÁ laavotênu velánu, shelô echad bilvad amad alênu lechalotênu, êla shebechol dor vador omedim alênu lechalotênu, Vehacadosh Baruch Hu matsilênu miyadám.



Cubra as *matsot*. Todos os participantes erguem seus copos de vinho durante a leitura deste trecho (até *Tsê Ulmad* – sai e aprende).

**(VE)HI SHEAMEDÁ** – E foi ela<sup>(17)</sup> (a promessa a Avraham acima citada) que manteve a nossos antepassados e a nós, pois não foi apenas um (inimigo) que se levantou contra nós para nos destruir; senão em cada geração levantam-se contra nós a fim de nos destruir, mas o Santo, bendito seja Ele, nos salva de suas mãos<sup>(18)</sup>.

---

### Comentário

---

17. *Vehi Sheamedá* – E foi ela que manteve

Abarbanel (*Rav Don Yitschac Abarbanel, Hagadá Zêvach Pêssach*) vê na palavra *vehi* um acrônimo que reúne os ingredientes da sobrevivência judaica:

[v] *vav* = 6: Os seis volumes da *Mishná*;

[h] *hê* = 5: Os cinco livros da *Torá*;

[y] *yud* = 10: Os Dez Mandamentos;

[x] *álef* = 1: *Hashem*, o Único.

18. *Vehacadosh Baruch Hu matsilênu miyadâm* – Mas o Santo, bendito seja Ele, nos salva de suas mãos

Em cada geração existem inimigos que querem destruir o povo judeu, mas *Hashem* salva-nos “de suas mãos” – *miyadâm*.

Por que dizemos *miyadâm* em vez de dizer simplesmente que *Hashem* nos salva deles?

A resposta está em que às vezes *Hashem* resgata o povo judeu de uma forma que os nossos inimigos nunca imaginariam. Quando ocorreu o milagre de *Purim*, por exemplo, foi o próprio Haman que inconscientemente trouxe nossa salvação. O milagre foi graças a Ester, e ela chegou a ser rainha somente porque Haman tinha sugerido a Achashverosh decapitar a rainha anterior, Vashti.

No Egito, o Faraó ordenou que todos os meninos recém-nascidos fossem jogados no Nilo, mas um foi salvo por sua própria filha. Esse bebê cresceu no palácio do Faraó e se tornou o salvador dos judeus.

Em ambos os casos, *Hashem* auxiliou os judeus “*miyadâm*” – através de suas mãos – servindo-se das próprias mãos dos nossos inimigos [Maharam Mipádua].

בית הכנס על השלחן ויגלה המצות עד לסיקך

צא ולמד, מה בקש לבן הארמי. לעשות ליעקב  
אבינו. שפרעה לא גזר אלא על-הזכרים. ולבן  
בקש לעקר את-הכל. שנאמר ארמי אבד אבי. ויֵרֵד  
מִצְרַיִם ויֵגֵר שם בַּמֶּתִי מֵעַט. ויהי-שם לגוי גדול  
עצום ורָב:

ויֵרֵד מִצְרַיִם. אָנוּס עַל פִּי הַדְּבַר. ויֵגֵר שָׁם. מִלֵּמַד  
שֶׁלֹא יֵרֵד לְהִשְׁתַּקֵּעַ אֶלָּא לְגוֹר שָׁם. שֶׁנֶּאֱמַר

*Repouse o copo sobre a mesa e descubra parcialmente as matsot.*

TSÊ ULMAD má bikesh Lavan haarami laassot  
Leyaacov Avínu, Shepar'ô lô gazar êla al hazecharim,  
Velavan bikesh laacor et hacol. Sheneemar: "Arami oved  
avi, vayêred Mitsráyma, vayágor sham bimtê meat. Vayhi  
sham legoy gadol, atsum, varav."

VAYÊRED MITSRÁYMA, anus al pi hadibur,  
vayágor sham, melamed shelô yarad lehishtakêa, êla lagur  
sham. Sheneemar:

Repouse o copo sobre a mesa, descubra parcialmente as *matsot* e prossiga até o trecho “*Lefichach* – Por isso”.

**TSÊ ULMAD** – Sai e aprende o que Lavan, o Arameu, planejava fazer a Yaacov, nosso patriarca. Pois o Faraó condenou apenas os varões, enquanto Lavan pretendia aniquilar a todos. Conforme mencionado (Devarim 26:5): “Um arameu quis destruir meu pai<sup>(19)</sup>, e ele (meu pai) desceu para o Egito e morou lá com uma família pequena em número e lá se tornou um povo grande, poderoso e numeroso.”

A *Hagadá* passa agora a comentar cada parte do versículo recém-citado: “Um arameu quis destruir meu pai, e ele desceu para o Egito e morou lá com uma família pequena em número e lá se tornou um povo grande, poderoso e numeroso.”

**VAYÊRED MITSRÁYMA** – “E ele desceu para o Egito” – forçado por decreto Divino. “E morou lá” – ensina que Yaacov, nosso patriarca, não desceu para o Egito para fixar lá sua residência, mas sim para morar lá provisoriamente. Conforme mencionado (Bereshit 47:4):

---

### Comentário

---

19. *Arami oved avi* – Um arameu quis destruir meu pai

Purgando a impureza – O *Midrash* relata que não somente Rachel e Leá eram filhas de Lavan; mas Bil'há e Zilpá, as outras esposas de Yaacov, também eram filhas de Lavan com sua concubina. Portanto, todos os filhos de Yaacov eram netos do impuro e imoral Lavan. Esta impureza tinha de ser purgada de Israel antes que recebesse a *Torá* e *Êrets Yisrael*. O veículo para purgar esta impureza foi o amargo exílio egípcio. Por isso, o Egito é chamado de “*cur habarzel*” (fornalha de ferro) – a fornalha é usada para refinamento de minérios por fusão. A palavra *barzel* [ברזל] é formada pelas iniciais dos nomes de **Bil'há** [ב], **Rachel** [ר], **Zilpá** [ז] e **Leá** [ל]. Isto explica a conexão entre Lavan e o exílio [Chatam Sofer, *Rav Moshê Sofer*].

וַיֹּאמְרוּ אֶל־פַּרְעֹה לָגוּר בְּאֶרֶץ בְּאֵנוּ כִּי־אֵין מִרְעָה  
 לְצֹאן אֲשֶׁר לַעֲבָדֶיךָ. כִּי־כָבֵד הָרָעַב בְּאֶרֶץ כְּנָעַן.  
 וַעֲתָה יֵשְׁבוּ־נָא עֲבָדֶיךָ בְּאֶרֶץ גִּשְׁן:  
 בְּמַתִּי מֵעֵט. כִּמוֹ שֶׁנֶּאֱמַר. בְּשִׁבְעִים נֶפֶשׁ יֵרְדוּ אֲבֹתֶיךָ  
 מִצְרַיִם. וַעֲתָה שָׁמָּה יְהוָה יִהְיֶה יְהוָה יֵאָדֹנָהוּ אֱלֹהֶיךָ  
 כְּכֹכְבֵי הַשָּׁמַיִם לָרֹב:

“Vayomeru el Par’ô: ‘Lagur baárets bánu, ki ên mir’ê latson asher laavadêcha, ki chaved haráav beêrets Kenáan, veatá yêshvu ná avadêcha beêrets Gôshen.’”

**BIMTÊ MEAT**, kemô sheneemar: “Beshiv’im nê-fesh yaredu avotêcha Mitsráyma, veatá samechá Adonay Elohecha kechochevê Hashamáyim larov.”

“E os filhos de Yaacov disseram ao Faraó: ‘Viemos morar no país temporariamente, pois não há pasto para o rebanho de teus servos, porque é severa a fome na terra de Kenáan; e agora, por favor, permita que teus servos morrem na terra de Gôshen.’”

**BIMTÊ MEAT** – “Pequena em número”, conforme mencionado (Devarim 10:22): “Com setenta almas<sup>(20)</sup> desceram teus antepassados para o Egito, e agora *Hashem*, teu D’us, te fez tão numeroso quanto as estrelas do céu.”

---

### Comentário

---

#### 20. *Beshiv'im nêfesh* – Com setenta almas (pessoas)

Há uma aparente inconsistência na frase, já que a palavra *shiv'im* é plural, enquanto a palavra *nêfesh* é singular. Entretanto, o uso do singular alude a uma característica da vida judaica – unidade. Qualquer indivíduo, não importando quão grande seja, não pode alcançar o nível de muitas pessoas agindo conjuntamente. Portanto, “*ên davar shebicdushá pachot meassará*” – nenhuma prece de grande santidade (isto é, *Kedushá*, *Cadish* ou *Barechu*) pode ser recitada na presença de menos de dez pessoas (Tratado de Berachot 21b). Dez rapazes de treze anos que estão rezando juntos podem recitar passagens que são proibidas a um grande sábio que está rezando sozinho. Por isso, temos o ditado de que “*col Yisrael arevim zê lazê*” – todos os judeus são responsáveis uns pelos outros (Tratado de Shavuot 39a); assim como cada membro do corpo afeta o bem-estar do resto do corpo, analogamente, cada judeu é relevante para o povo. Por isso, quando a nação judia começou a tomar forma, ela foi chamada de *nêfesh*, como se ela fosse uma única pessoa. Os seis membros da família de Essav, entretanto, são chamados de (Bereshit 36:6) *nefashot* – almas – no plural, porque eles não possuíam esta unidade [Divrê Shaul].

וַיְהִי שָׁם לְגוֹי גָּדוֹל. מִלֵּמַד שֶׁהָיוּ יִשְׂרָאֵל מְצַיִנִים  
שָׁם. לְגוֹי גָּדוֹל וְעָצוֹם כְּמוֹ שֶׁנֶּאֱמַר. וּבְנֵי  
יִשְׂרָאֵל פָּרוּ וַיִּשְׁרְצוּ וַיִּרְבּוּ וַיַּעֲצְמוּ בְּמֵאד בְּמֵאד.  
וַתִּמְלֵא הָאָרֶץ אֹתָם:  
וַרְבֵּה. כְּמוֹ שֶׁנֶּאֱמַר. רַבְּבָה כְּצֶמַח הַשָּׂדֶה נִתְתִּיד. וַתִּרְבֵּי  
וַתִּגְדְּלֵי וַתִּבְאֵי בַעֲדֵי עֲדִיִּים. שְׂדִים נִכְנוּ וּשְׁעָרָיָם  
צֶמַח וְאֵת עֵרֹם וְעָרֶיהָ:

VAYHI SHAM LEGOY GADOL, melamed shehayu Yisrael metsuyananim sham. Legoy gadol veatsum, kemô shenemar: “Uvnê Yisrael paru vayishretsu vayirbu vayaatsmu bim’od meod, vatimalê haârets otam.”

VARAV, kemô sheneemar: “Revavá ketsêmach hassadê netatich, vatirbi vatigdeli vatavo’i baadi adáyim. Shadáyim nachônu, uss’arech tsimêach, veat erom veeryá.”

**VAYHI SHAM LEGOY GADOL** – “E lá se tornou um povo grande”<sup>(21)</sup> – nos ensina que os Filhos de Israel lá se distinguiram. “Um povo grande, poderoso”, conforme mencionado (Shemot 1:7): “E os Filhos de Israel frutificaram, pulularam, multiplicaram-se e se fortaleceram muito e muito e a terra ficou repleta deles.”

**VARAV** – “E numeroso”, conforme mencionado (Yechezkel 16:7): “Em dezenas de milhares como as plantas do campo”<sup>(22)</sup> te tornei e tu te multiplicaste, crescestes e viste adornada com jóias; os seios se firmaram, teu cabelo cresceu e tu estavas nua e despida” (os Filhos de Israel cresceram e desenvolveram-se no Egito, porém estavam destituídos e despídos de *mitsvot*).

Aqui termina o comentário da *Hagadá* sobre o versículo: “Um arameu quis destruir meu pai, e ele desceu para o Egito e morou lá com uma família pequena em número e lá se tornou um povo grande, poderoso e numeroso.”

---

### Comentário

---

21. *Vayhi sham legoy melamed shehayu Yisrael metsuyanim sham* – Lá se transformaram em um povo; isto nos ensina que os Filhos de *Yisrael* lá se distinguiram

Como podemos dizer, a partir do texto, que eles permaneceram distintos?

A palavra chave é “povo”. A experiência mostra que grupos imigrantes tendem a adotar os costumes e a cultura do país que os hospeda até que, com a passagem de algumas gerações, eles assimilam e se tornam indistinguíveis como uma entidade separada. O fato de a *Torá* chamar *Yisrael* de *goy* – povo – um povo reconhecível, prova que eles permaneceram distintos, inconfundíveis [*Yetsiat Mitsráyim*].

22. *Ketsêmach Hassadê* – Como as plantas do campo

É a natureza da grama que quanto mais a cortamos, mais ela cresce. O povo de Israel é comparado à “vegetação do campo”. Quanto

וְאַעְבֹּר עָלֶיךָ וְאַרְאֶךָ מִתְבּוֹסֶסֶת בְּדַמְיֶךָ. וְאָמַר לָךְ  
 בְּדַמְיֶךָ חַיִּי. וְאָמַר לָךְ בְּדַמְיֶךָ חַיִּי:  
 וַיִּרְעוּ אֹתָנוּ הַמִּצְרִים וַיַּעֲנוּנוּ. וַיִּתְּנוּ עָלֵינוּ עֲבָדָה  
 קָשָׁה:  
 וַיִּרְעוּ אֹתָנוּ הַמִּצְרִים. כָּמוֹן שְׁנֹאֲמַר. הִבָּה נִתְחַכְמָה לוֹ  
 פֶּן-יִרְפָּה. וְהִזָּה כִּי-תִקְרָאנָה מִלְחָמָה וְנוֹסֵף  
 גַּם-הוּא עַל-שְׁנֵאֵינוּ. וְנִלְחַם-בָּנוּ וְעָלָה מִן-הָאָרֶץ:

“VAEEVOR ALÁYICH, vaer’ech mitbossêset bedamáyich. Vaomar lach: ‘Bedamáyich chayí!’ vaomar lach: ‘Bedamáyich chayí.’”

“VAYARÊ’U otánu hamitsrim, vay’anunu. Vayitenu alênu avodá cashá.”

VAYARÊ’U otánu hamitsrim, kemô sheneemar: “Háva nitchakemá lô, pen yirbê vehayá ki tigrêna milchamá, venossaf gam hu al soneênu, venílcham bánu, vealá min haárets.”



**VAEEVOR ALÁYICH** – “E Eu passei sobre ti e te vi revolvendo-te no teu sangue e Eu te disse: ‘Viverás através do teu sangue!’ Sim, e te disse: ‘Viverás através do teu sangue!’” (Isto é uma alusão ao sangue da circuncisão e da Oferenda Pascal – por mérito destas duas *mitsvot*, viverás!) (Yechezkel 16:6).

**VAYARÊ’U** – “E maltrataram-nos os egípcios e torturaram-nos, e impuseram sobre nós trabalhos pesados (Devarim 26:6).”

A *Hagadá* passa agora a comentar cada parte do versículo recém-citado: “E maltrataram-nos os egípcios e nos torturaram, e impuseram sobre nós trabalhos pesados.”

**VAYARÊ’U** – “E maltrataram-nos os egípcios”, conforme mencionado (Shemot 1:10): “Venham, usemos de astúcia para com ele, para que não se multiplique, pois se ocorrer uma guerra, ele também se juntará aos nossos inimigos e lutará contra nós e ir-se-á do país.”

---

### Comentário

---

mais o povo era torturado pelos egípcios, mais ele se multiplicava e florescia [Avudarhem, *Rav* David Bar Yossef Avudarhem, Avudraham].

*Ketsêmach Hassadê* – este versículo e o próximo (*Vaeavor aláyich...*) são do profeta Yechezkel (16:6-7) que, de um modo alegórico, descreve a vida de Israel no Egito e sua redenção. O povo de Israel é descrito como uma menina abandonada após seu nascimento. Ela jaz num campo, revolvendo-se em seu sangue, sem que alguém lhe demonstre piedade. Em vez de ser rejeitada por sua condição, é afirmado a ela (*Benê Yisrael*) que viverá pelo seu sangue, que nossos sábios interpretam como se referindo ao sangue da Oferenda de *Pêssach* e ao sangue do *Berit Milá*. O profeta descreve o povo como nu e despidido, e o “Sifri” [*midrash* dos *tanaim* sobre o quarto livro da *Torá*, *Bamidbar*] explica: “Nu e despidido de *mitsvot*.” A fim de merecer a redenção da escravidão egípcia, os judeus tinham que demonstrar desejo em ser escravos do Todo-Poderoso. O cumprimento das *mitsvot* do *Corban Pêssach* e *Berit Milá* expressam a vontade em sê-lo [Licutê Avraham].

וַיַּעֲנוּנוּ. כִּמוֹ שֶׁנֶּאֱמַר. וַיִּשְׁימוּ עָלָיו שָׂרֵי מִסִּים לְמַעַן  
 עֲנֹתוֹ בְּסִבְלָתָם. וַיִּבֶן עָרֵי מִסְכָּנוֹת לְפָרְעָה  
 אֶת־פָּתָם וְאֶת־רַעְמִסִּס:  
 וַיִּתְּנוּ עָלֵינוּ עֲבָדָה קָשָׁה. כִּמוֹ שֶׁנֶּאֱמַר. וַיַּעֲבֲדוּ  
 מִצְרַיִם אֶת־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל בְּפָרֹךְ:  
 וַנִּצְעַק אֶל־יְהוָה<sup>יאהדונגהי</sup> אֱלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ וַיִּשְׁמַע  
 יְהוָה<sup>יאהדונגהי</sup> אֶת־קִלְגּוֹ וַיֵּרָא אֶת־עֲנִיָּנוּ וְאֶת־  
 עֲמָלָנוּ וְאֶת־לַחֲצָנוּ:

VAY'ANÚNU, kemô sheneemar: “Vayassímu aláv sarê missim lemáan anotô bessivlotam. Vayíven arê miskenot Lefar'ô: et Pit'ôm veet Raamsês.”

VAYITENU ALÊNU avodá cashá, kemô she-neemar: “Vayaavídu Mitsráyim et Benê Yisrael befárech.”

“VANITS'AC el Adonay Elohê Avotênu, vayish-má Adonay et colênu, vayar et onyênu veet amalênu veet lachatsênu.”

**VAY'ANÚNU** – “E torturaram-nos”, conforme mencionado (Shemot 1:11): “E puseram sobre ele capatazes, para torturá-lo com suas imposições. E construiu cidades de armazenamento para o Faraó – *Pitom* e *Raamsês*.”

**VAYITENU ALÊNU** – “E impuseram sobre nós trabalhos pesados”, conforme mencionado (Shemot 1:13): “E escravizaram os egípcios aos Filhos de Israel com trabalho forçado<sup>(23)</sup>.”

Aqui termina o comentário da *Hagadá* sobre o versículo: “E maltrataram-nos os egípcios e torturaram-nos, e impuseram sobre nós trabalhos pesados.”

**VANITS'AC** – “E clamamos a *Hashem*, D'us de nossos antepassados<sup>(24)</sup>, e ouviu *Hashem* nossa voz e viu nossa aflição e nossa labuta e nossa opressão (Devarim 26:7).”

---

### Comentário

---

23. *Vayitenu alênu avodá cashá* – E impuseram sobre nós trabalhos pesados

Nossos sábios explicam que “*befárech*” pode também significar “*befê rach*” – com uma fala mansa. O Faraó proclamou (com uma fala mansa): “Façam-me um favor e venham trabalhar comigo.” Vendo o Faraó trabalhar, os judeus se juntaram a ele e, diligentemente, trabalharam por todo o dia. No crepúsculo, apareceram os capatazes, que contaram o número de tijolos feitos por eles. Então disse o Faraó: “De agora em diante vocês têm de completar a mesma cota todos os dias, pois vocês são meus escravos” [Licutê Avraham].

24. *Vanits'ac el Hashem Elokê avotênu* – E clamamos a *Hashem*, D'us de nossos antepassados

O “Chovot Halevavot” (*Rav Bachyê Ibn Pacuda Hadayan*) nos diz que há duas maneiras de conhecer D'us: percebendo-O, quando Ele Se revela no mundo, e através da tradição passada pelos nossos antepassados. Os judeus na escravidão do Egito não haviam ainda testemunhado Sua revelação, mas eles clamaram a D'us, Que conheciam através de seus pais.

וּנְצַעַק אֶל־יְהוָה יֵהֱוֶה בְּיָמִים הָרַבִּים הֵהֱם. וַיָּמָת מֶלֶךְ מִצְרַיִם.  
וַיֹּאנְחוּ בְנֵי־יִשְׂרָאֵל מִן־הָעֲבָדָה וַיִּזְעָקוּ. וַתַּעַל שׁוֹעֲתָם  
אֶל־הָאֱלֹהִים מִן־הָעֲבָדָה:  
וַיִּשְׁמַע יְהוָה יֵהֱוֶה אֶת־קִלְנוֹ. כִּמּוֹ שֶׁנֶּאֱמַר.  
וַיִּשְׁמַע אֱלֹהִים אֶת־נַאֲקָתָם. וַיִּזְכֹּר אֱלֹהִים  
אֶת־בְּרִיתוֹ. אֶת־אַבְרָהָם אֶת־יִצְחָק וְאֶת־יַעֲקֹב:

VANITS'AC el Adonay Elohê Avotênu, kemô she-  
neemar: "Vayhi vayamim harabim hahem, vayámot  
mêlech Mitsráyim vayeanechu Venê Yisrael min haavodá,  
vayiz'ácu vataál shav'atam el Haelohim min haavodá."

VAYISHMÁ Adonay et colênu, kemô sheneemar:  
"Vayishmá Elohim et naacatam, vayizcor Elohim et beritô  
et Avraham et Yitschac veet Yaacov."

A *Hagadá* passa agora a comentar cada parte do versículo recém-citado: “E clamamos a *Hashem*, D’us de nossos antepassados, e ouviu *Hashem* nossa voz e viu nossa aflição e nossa labuta e nossa opressão.”

**VANITS’AC** – “E clamamos a *Hashem*, D’us de nossos antepassados”, conforme mencionado (Shemot 2:23): “E aconteceu no decorrer daquele longo período e morreu o rei do Egito. E geraram os Filhos de Israel por causa da labuta e bradaram; e seu clamor, devido ao labor, elevou-se a D’us<sup>(25)</sup>.”

**VAYISHMÁ** – “E ouviu *Hashem* nossa voz”, conforme mencionado (Shemot 2:24): “E ouviu *Hashem* o seu lamento. E D’us Se lembrou de Seu pacto com Avraham, com Yitschac e com Yaacov.”

---

### Comentário

---

25. “*Vatáal shav’atam el Haelokim min haavodá... Vayar Elokim... vayedá Elokim* – E seu clamar, devido ao labor, se elevou a D’us... E D’us viu... E D’us tomou conhecimento (Shemot 2:23-25).”

As mesmas três expressões são encontradas num trecho mais adiante, quando D’us diz a Moshê (Shemot 3:7): “Eu vi a aflição do meu povo... e Eu ouvi seu lamento... pois Eu conheço sua dor.”

O sofrimento dos judeus pode ser visto em três níveis: a:) em *maassê* (ação), nos atos dos egípcios que os judeus tiveram de suportar (que D’us viu); b) em *dibur* (fala), seu clamar (que D’us ouviu) e c) em *machshavá* (pensamento), sua dor no coração (que D’us tomou conhecimento). Nossos sábios explicam que, através de seu sofrimento, o povo judeu obteve: a Terra de Israel (uma questão de ação), a *Torá* (que implica na fala) e o Mundo Vindouro (que é puramente uma questão espiritual).

Nós precisamos nos preocupar sempre em submeter nossos poderes de ação, fala e pensamento ao serviço de D’us, conforme nossos patriarcas nos ensinaram: através da benevolência na ação (a virtude de Avraham), do estudo da *Torá* (a virtude de Yaacov) e da introspecção na oração (a virtude de Yitschac) [Sefat Emet, *Rav* Yehudá Aryê Leib Alter de Gur].

וַיֵּרָא אֶת-עֲנִיָּנוּ. זֶה הַקֶּחֶק כְּמוֹ שֶׁנֶּאֱמַר.  
וַיֵּרָא אֱלֹהִים אֶת-בְּנֵי יִשְׂרָאֵל. וַיַּדַּע אֱלֹהִים:  
וְאֶת-עַמָּלָנוּ. אֱלֹהֵי הַבָּנִים כְּמוֹ שֶׁנֶּאֱמַר. וַיֵּצֵא פָרְעָה  
לְכָל-עַמּוֹ לֵאמֹר. כָּל-הַבֶּן הַיְלֹד הַיְאָרָה  
תִּשְׁלִיכֶהוּ. וְכָל-הַבַּת תִּחְיֶינָה:  
וְאֶת-לַחֲצֵנוּ. זֶה הַקֶּחֶק כְּמוֹ שֶׁנֶּאֱמַר. וְגַם-רָאִיתִי אֶת-  
הַלֶּחֶץ אֲשֶׁר מִצְרַיִם לֹחֲצִים אֹתָם:

VAYAR ET ONYÊNU, zô perishut dêrech  
êrets. Kemô sheneemar: “Vayar Elohim et Benê Yisrael,  
vayêda Elohim.”

VEET AMALÊNU, êlu habanim. Kemô she-  
neemar: “Vaytsav Par’ô lechol amô lemor: ‘Col haben  
hayilod, hay’ôra tashlichúhu, vechol habat techayun.’”

VEET LACHATSÊNU, zê hadáchac. Kemô  
sheneemar: “Vegam raíti et haláchats asher Mitsráyim  
lochatsim otam.”

**VAYAR ET ONYÊNU** – “E viu nossa aflição”, é a abstinência conjugal (ruptura da vida familiar) forçada, conforme mencionado (Shemot 2:25): “E D’us viu os Filhos de Israel e D’us tomou conhecimento.”

**VEET AMALÊNU** – “E nossa labuta”, são os filhos, conforme mencionado (Shemot 1:22): “E ordenou o Faraó a todo o seu povo dizendo: ‘Todo o filho que nascer, lançareis ao rio e toda a filha deixareis viver.’”

**VEET LACHATSÊNU** – “E nossa opressão”, é a pressão, conforme mencionado (Shemot 3:9): “E também vi a opressão, com a qual os egípcios os oprimem.”

Aqui termina o comentário da *Hagadá* sobre o versículo: “E clamamos a *Hashem*, D’us de nossos antepassados, e ouviu *Hashem* nossa voz e viu nossa aflição e nossa labuta e nossa opressão.”

וַיּוֹצֵאֵנוּ יְהוָה יֵהוָה יֵהוָה מִמִּצְרַיִם. בְּיַד חֲזָקָה וּבְזֶרַע  
 נְטוּיָה וּבְמַרְא גָּדֹל. וּבְאַתּוֹת וּבְמִפְתִּיּוֹת;  
 וַיּוֹצִיאֵנוּ יְהוָה יֵהוָה יֵהוָה מִמִּצְרַיִם. לֹא עַל-יְדֵי מַלְאָךְ.  
 וְלֹא עַל-יְדֵי שָׂרָף. וְלֹא עַל-יְדֵי שְׁלִיחַ. אֲלֵא  
 הַקָּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא בְּכַבּוּדוֹ וּבְעֶצְמוֹ. שֶׁנֶּאֱמַר. וַעֲבַרְתִּי  
 בְּאַרְץ-מִצְרַיִם בְּלֵילָה הַזֶּה. וְהִפֵּיתִי כָּל-בְּכוֹר בְּאַרְץ  
 מִצְרַיִם מֵאָדָם וְעַד-בְּהֵמָה. וּבְכָל-אֱלֹהֵי מִצְרַיִם אֶעֱשֶׂה  
 שְׁפָטִים. אֲנִי יְהוָה יֵהוָה יֵהוָה יֵהוָה יֵהוָה;

“VAYOTSIÊNU Adonay Mimitsráyim beyad chazacá uvizrôa netuyá uvmorá gadol uv’otot uvmofetim.”

VAYOTSIÊNU Adonay Mimitsráyim, lô al yedê mal’ach, velô al yedê saraf, velô al yedê shalíach, êla Hacadosh Baruch Hu bichvodô uv’atsmô. Sheneemar: “Veavartí Veêrets Mitsráyim baláyla hazê. Vehikêti chol bechor Beêrets Mitsráyim meadam vead behemá, uvchol elohê Mitsráyim eessê shefatim Ani Adonay.”



**VAYOTSIÊNU** – “E *Hashem* nos tirou do Egito com mão forte e com braço estendido e com grande pavor e com sinais e com portentos (Devarim 26:8).”

A *Hagadá* passa agora a comentar cada parte do versículo recém-citado: “E *Hashem* nos tirou do Egito com mão forte e com braço estendido e com grande pavor e com sinais e com portentos.”

**VAYOTSIÊNU** – “E *Hashem* nos tirou do Egito”, não pelas mãos de um anjo, nem pelas mãos de um *saraf*, nem pelas mãos de um mensageiro, mas sim o Santo, Bendito seja Ele, em Sua glória e Ele Próprio. Pois está mencionado (Shemot 12:12): “E passarei pela terra do Egito nesta noite e golpearei todo o primogênito na terra do Egito, desde os homens até os animais, e a todos os deuses do Egito farei justiça<sup>(26)</sup>, Eu – *Hashem*.”

A *Hagadá* começou a comentar o versículo “E *Hashem* nos tirou do Egito com mão forte...” e citou um outro versículo: “E passarei pela terra do Egito nesta noite e golpearei todo o primogênito na terra do Egito, desde os homens até os animais, e a todos os deuses do Egito farei justiça, Eu – *Hashem*.” Então, a *Hagadá* comenta, no parágrafo a seguir, esse novo versículo e depois volta a comentar o anterior.

---

### Comentário

---

26. *Uvchol elohê Mitsráyim* – E a todos os deuses do Egito

Os ídolos de madeira apodreceram e os de metal derreteram e se espalharam pelo chão [Rashi, *Rav Shelomô Yitschaki*, do *Mechilta* – *midrash* dos *tanaim* sobre o segundo livro da *Torá*, Shemot].

וְעִבְרָתִי בְּאֶרֶץ־מִצְרַיִם. אָנִי וְלֹא מַלְאָךְ. וְהִכִּיתִי כָל־  
 בְּכוֹר. אָנִי וְלֹא שָׂרָף. וּבְכָל־אֱלֹהֵי מִצְרַיִם  
 אֶעֱשֶׂה שְׁפָטִים. אָנִי וְלֹא שְׁלִיחַ. אָנִי יְהוָה יְהוָה <sup>יֵאדוֹנוּהִי</sup>  
 אָנִי הוּא וְלֹא אֲחֵר:

VEAVARTÍ Veêrets Mitsráyim – Ani velô  
 mal'ach. Vechikêti chol bechor – Ani velô saraf. Uvchol  
 elohê Mitsráyim eessê shefatim – Ani velô shaliach. Ani  
 Adonay – Ani Hu velô acher.

**VEAVARTÍ** – “E passarei pela terra do Egito” – “Eu” e não um anjo; “e golpearei todo o primogênito”<sup>(27)</sup> – “Eu” e não um *saraf*; “e a todos os deuses do Egito farei justiça” – “Eu” e não um mensageiro; “Eu, *Hashem*” – “Eu” e não outro.

---

### Comentário

---

27. *Vehikêti chol bechor, Ani velô Saraf* – E Eu golpearei todos os primogênitos, Eu e não um *saraf*

A *Hagadá* cita o *midrash* que declara que *Hashem*, Ele próprio, realizou a execução dos primogênitos. Mas isso parece contradizer o versículo no qual Moshê anunciou que os *yehudim* não precisavam temer, pois nenhum deles sofreria durante a praga final quando os primogênitos egípcios fossem mortos (Shemot 12:23): “*Velô yiten hamashchit lavô el batechem lingof* – E Ele não permitirá que o destruidor (i.é. o Anjo da Morte) entre em vossos lares para matar.” Este versículo pressupõe que a praga foi executada por um *mashchit*, um anjo destruidor, não por *Hashem*!

O *Gaon* de Vilna (*Rav Eliyáhu*) responde que, naquela noite, haveria duas formas de morte: a) a praga sobre os primogênitos, que realmente foi executada exclusivamente por D’us, sem a intervenção do Anjo da Morte e b) o processo normal da morte, no qual o Anjo da Morte infligiria mortes naturais sobre pessoas que já viveram a sua cota de anos. Num total de aproximadamente três milhões de *yehudim*, havia com certeza pessoas que deveriam morrer naquela noite. Caso morressem, os egípcios os apontariam como vítimas da praga. A *Torá* então nos diz, que para evitar esta eventualidade, *Hashem* não permitiu que o destruidor fizesse suas rondas normais naquela noite.

O “*Bêth Halevi*” (*Rav Yossef Dov Halevi Soloveitchik* de Brisk) diz que uma praga dupla golpeou o Egito naquela noite: primeiro os primogênitos foram mortos pela mão de D’us e depois *Hashem* enviou um anjo para espalhar uma peste causada pela grande quantidade de cadáveres. Esta pestilência secundária é que *Hashem* ordenou ao destruidor que não trouxesse para dentro dos lares dos *yehudim*.

יש מוסיפים זה

אָמְרוּ רַבּוֹתֵינוּ זְכוֹרָנוּם לְבָרְכָהּ. כְּשֶׁיֵּרֵד הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ  
הוּא עַל הַמַּצְרִיִּים בְּמַצָּרִים, יָרְדוּ עִמּוֹ תְּשַׁעַת  
אֲלָפִים רַבּוֹת. מֶהֱם מִלְּאֲכֵי אֵשׁ. וּמֶהֱם מִלְּאֲכֵי בָרָד.  
וּמֶהֱם מִלְּאֲכֵי יָדַע. וּמֶהֱם מִלְּאֲכֵי רֶחֶת. וּמֶהֱם מִלְּאֲכֵי  
חֲלָחָלָה. וְרֶחֶת וְחֲלָחָלָה אוֹחֲזוֹת לְמִי שֶׁהוּא רוֹאֶה  
אוֹתָם. אָמְרוּ לְפָנָיו רַבּוֹנוֹ שֶׁל עוֹלָם. וְהֵלֵא מֶלֶךְ בָּשָׂר  
וָדָם כִּשְׁהוּא יוֹרֵד לְמִלְחָמָה שָׂרָיו וְעַבְדָּיו מְקִיפִין  
בְּכִבּוּדוֹ. וְאַתָּה מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמַּלְכִּים הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא  
דִּין עָלֵינוּ. שְׁאַנְחֵנוּ עַבְדֶּיךָ. וְהֵם בְּנֵי בְרִיתְךָ. גֵּרֵד  
וְנַעֲשֶׂה עִמָּם מִלְחָמָה. אָמַר לָהֶם. אֵין דַּעֲתִי מִתְקַרְרֶת  
עַד שֶׁאֵרֵד אָנִי בַּעֲצָמִי. אָנִי בְּכִבּוּדִי. אָנִי בְּגִדְלָחִי. אָנִי  
בְּקִדְשָׁתִי. אָנִי יְהוָה יְהוָה יֵהְיוּנָהּ אָנִי הוּא וְלֹא אַחֵר: ע"כ

*Há quem acrescente este trecho:*

Ameru Rabotênu, zichronam livrachá: kesheyarad Hacadosh Baruch Hu al hamitsriyim, Bemitsráyim, yaredu imô tish'át alafim revavot; mehem mal'achê esh, umehem mal'achê varad, umehem mal'achê zía, umehem mal'achê rêtet, umehem mal'achê chalchalá. Verêtet vechalchalá ochêzet lemi shehu roê otam. Ameru lefanav: Ribonô shel olam! Vahalô mêlech bassar vadam keshehu yored lamilchamá, sarav vaavadav makifin bichvodô; veatá Mêlech malchê hamelachim Hacadosh Baruch Hu dayan alênu, sheanáchnu avadêcha vehem benê beritêcha. Nered venaassê imam milchamá! Amar lahem: ên da'ti mitcarêret ad sheered Ani Veatsmi, Ani Bichvodi, Ani Bigdulati, Ani Bicdushati, Ani Adonay, Ani Hu velô acher.

*Acréscimo até aqui.*

Há quem acrescente este trecho:

Disseram nossos sábios – que sua memória seja uma bênção: Quando o Santo, Bendito seja Ele, desceu aos egípcios (para castigá-los) no Egito, com Ele vieram nove mil miríades de seres celestes, entre eles anjos de fogo, anjos de granizo, anjos de estremecimento, anjos de tremor e anjos de tormento. O (anjo de) tremor e o (anjo de) tormento prendem a quem os vê. Disseram diante Dele: Senhor do Universo! Quando um rei de carne e osso vai à guerra, seus ministros e servos o cercam em sua honra; e Tu, Que és o Rei dos reis dos reis, o Santo Bendito seja Ele, deixa-os por nossa conta, pois somos os Teus servos e (os perseguidos) são os filhos de Tua aliança; desceremos e faremos guerra com eles! Disse a eles: “Não Me contentarei enquanto não descer pessoalmente. Eu em Minha glória, Eu em Minha grandeza, Eu em Minha santidade, Eu sou D’us, sou Eu e nenhum outro.”

Acréscimo até aqui.

בְּיַד חֲזָקָה. זֶה הַדָּבָר. כְּמוֹ שֶׁנֶּאֱמַר: הִנֵּה יַד־יְהוָה  
 יֵאָדוֹנָהּ הוֹיָה בְּמִקְנֶךָ אֲשֶׁר בַּשָּׂדֶה. בַּסּוּסִים

בַּחֲמֹרִים בַּגְּמָלִים בַּבָּקָר וּבַצֹּאן. דָּבָר כָּבֵד מְאֹד:  
 וּבִזְרוֹעַ נְטוּיָה זֶה הַחֶרֶב. כְּמוֹ שֶׁנֶּאֱמַר. וַתִּרְבּוּ שְׁלוּפָה  
 בְּיָדוֹ נְטוּיָה עַל־יְרוּשָׁלָּם:

וּבְמֶרֶא גָדוֹל. זֶה גִּלּוּי שְׁכִינָה. כְּמוֹ שֶׁנֶּאֱמַר. אוֹ  
 הִנֵּסָה אֱלֹהִים לָבוֹא לְקַחַת לוֹ גּוֹי  
 מִקֶּרֶב גּוֹי. בְּמִסַּת בָּאֲחַת וּבְמוֹפְתִים וּבְמִלְחָמָה. וּבְיַד  
 חֲזָקָה וּבִזְרוֹעַ נְטוּיָה. וּבְמוֹרָאִים גְּדֹלִים. כָּל אֲשֶׁר־  
 עָשָׂה לָכֶם יְהוָה יֵאָדוֹנָהּ אֱלֹהֵיכֶם, בְּמִצְרִים לְעִינֶיךָ:

BEYAD CHAZACÁ, zô hadêver. Kemô she-  
 neemar: “Hinê yad Adonay hoyá bemicnechá asher  
 bassadê, bassussim, bachamorim, baguemalim, babacar  
 uvatson; dêver caved meod.”

UVIZRÔA NETUYÁ, zô hachêrev. Kemô  
 sheneemar: “Vecharbô shelufá beyadô, netuyá al Yerusha-  
 láyim.”

UVMORÁ GADOL, zê guiluy Shechiná. Kemô  
 sheneemar: “Ô hanissá Elohim lavô lacáchat lô goy  
 mikêrev goy, bemassot, beotot, uvmofetim, uvmilchamá,  
 uvyad chazacá, uvizrôa netuyá, uvmoraim guedolim,  
 kechol asher assá lachem Adonay Elohechem Bemitsráyim  
 leenêcha.”

**BEYAD CHAZACÁ** – “Com mão forte”<sup>(28)</sup> – é a peste, conforme mencionado (Shemot 9:3): “Eis que a mão de D’us está dirigida a teus animais domésticos, que estão no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre o gado e sobre o rebanho, uma peste muito severa.”

**UVIZRÔA NETUYÁ** – “E com braço estendido” – é a espada, conforme mencionado (Divrê Hayamim I 21:16): “E sua espada desembainhada em sua mão, estendida sobre Jerusalém.”

**UVMORÁ GADOL** – “E com grande pavor” – é a revelação da *Shechiná* (Presença Divina), conforme mencionado (Devarim 4:34): “Acaso alguma outra vez *Hashem* veio tomar para Si um povo de dentro de um povo, por meio de provas, de sinais e de portentos e de guerra e com mão forte e com braço estendido e grandes temores, como tudo o que vos fez *Hashem*, vosso D’us, no Egito, diante de vossos olhos?!”

---

### Comentário

---

28. *Beyad chazacá zô hadêver* – “Com mão forte” refere-se à peste

Durante toda a História, os povos deificaram forças naturais ou fenômenos, pessoas ou animais. Quando quer que tais criaturas provam não estar menos sob a jurisdição Divina que quaisquer outros aspectos do Universo, o Nome de D’us é santificado.

Os egípcios idolatravam seus animais domésticos, particularmente seu rebanho. Por isso, quando a praga da pestilência abateu-se sobre os animais, reconheceu-se que não eles, mas sim *Hashem* é o verdadeiro D’us. Portanto, esta praga foi uma clara demonstração do poder de D’us – a mão forte! [*Rav Yisrael Belsky*].

וּבִּאֲתוֹת. זֶה הַמָּטָה. כִּמוֹ שֶׁנֶּאֱמַר. וְאֶת־הַמָּטָה הַזֶּה  
תִּקַּח בְּיָדְךָ. אֲשֶׁר תַּעֲשֶׂה־בוֹ אֶת־הָאֵתֶת:

יקח בידו בוס הנין וישפוך לתוך בוס שבור אחר או בלי פלסטי (שהוכן מבעוד יום) וכשיאמר דם  
ואש ותימרות עשן ישפוך מהכלי שלש פעמים, וכשיגיע לעשר מפות ישפוך עשר פעמים (לכל  
מלה שפיכה אחת) וכשיגיע לדצ"ד צד"ש באת"ב, ישפוך שוב ג' פעמים (וכשיפכה אחרונה  
יזריק כל הנין שבבוס) סך הכל ששה עשר פעמים. את הנין שבכלי השבור (או הפלסטי) שופכים  
לחיצין ואח הכלי זורקים. ואח"כ ישטוף הבוס שממנו שפך הנין, ומקלאים אותו שוב ביין.

וּבַמִּפְתִּים. זֶה הָדָם כִּמוֹ שֶׁנֶּאֱמַר. וְנָתַתִּי מוֹפְתִים  
בַּשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ.

דָּם. וָאֵשׁ. וְתִימְרוֹת עֶשֶׁן: (יעשה נ' שפיכות)  
דָּבָר אַחֵר. בְּיַד חֲזָקָה שָׁמַיִם. וּבְזֵרַע נְטוּיָה שָׁמַיִם.  
וּבַמָּרָא גָדֹל שָׁמַיִם. וּבִאֲתוֹת שָׁמַיִם. וּבַמִּפְתִּים  
שָׁמַיִם:

UV'OTOT, zê hamatê. Kemô sheneemar: "Veet  
hamatê hazê ticach beyadêcha, asher taassê bô et haotot."

UVMOFETIM, zê hadam. Kemô sheneemar:  
"Venatatí mofetim Bashamáyim Uvaárets.

*O condutor do Sêder entorna três vezes o vinho do copo em uma vasi-  
lha (uma vez ao recitar cada termo da próxima frase):*

DAM, vaesh, vetimrot ashan."

DAVAR ACHER: beyad chazacá, shetáyim;  
uvizrôa netuyá, shetáyim; uvmorá gadol, shetáyim;  
uv'otot, shetáyim; uvmofetim, shetáyim.



**UV'OTOT** – “E com sinais” – é o cajado, conforme mencionado (Shemot 4:17): “E este cajado tomarás em tuas mãos, com o qual farás os sinais.”

No trecho a seguir, aquele que está dirigindo o *Sêder* costuma segurar o copo com vinho e, ao recitar cada um dos termos: “sangue”, “e fogo”, “e colunas de fumaça”, derrama um pouco de vinho sobre um recipiente levemente quebrado ou rachado. Ao atingir as dez pragas ele deve derramar mais dez vezes (a cada praga um pouco). Ao chegar a “*detsach adash beachav*” o condutor do *Sêder* despeja o vinho novamente três vezes, sendo que, ao recitar a última destas abreviaturas (*beachav*), entorna todo o resto do vinho. Joga-se fora o vinho vertido e o que eventualmente restou no copo. Em seguida, lava-se o copo e volta-se a enchê-lo de vinho.

**UVMOFETIM** – “E com portentos” – é o sangue, conforme mencionado (Yoel 3:3): “E realizarei portentos, nos Céus e na Terra.

O condutor entorna o vinho 3 vezes (uma a cada termo a seguir):

**DAM** – Sangue e fogo e colunas de fumaça.”

**DAVAR ACHER** – Outra explicação: “Com mão forte” indica duas pragas; “e com o braço estendido” outras duas; “e com grande pavor” outras duas; “e com sinais” outras duas; “e com portentos” outras duas.

Aqui termina o comentário da *Hagadá* sobre o versículo: “E *Hashem* nos tirou do Egito com mão forte e com braço estendido e com grande pavor e com sinais e com portentos.”

אֱלוֹ עֶשֶׂר מַכּוֹת שֶׁהָבִיא הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא עַל-  
 הַמַּצְרִים בְּמִצְרָיִם. וְאֵלֵינוּ הֵן:  
 דָּם. צַפְרָדִּיעַ. כְּנִים. עָרוֹב. דְּבַר. שְׁחִין. בָּרָד. אֲרֵבָה.  
 חֲשָׁן. מַכַּת בְּכוֹרוֹת: (יַעֲשֶׂה י' שְׁפִיכוֹת)  
 רִבִּי יְהוּדָה הָיָה נוֹתֵן בָּהֶם סִמָּנִים:

ÊLU ÊSSER MACOT shehevi Hacadosh Ba-  
 ruch Hu al hamitsriyim Bemitsráyim, veêlu hen:

*O condutor do Sêder entorna o vinho ao citar cada uma das 10 pragas:*

DAM, tsefardêa, kinim, arov, dever, shechin, barad,  
 arbê, chôshech, macat bechorot.

RIBI YEHUDÁ hayá noten bahem simanim:

**ÊLU ÊSSER MACOT** – Estas são as dez pragas<sup>(29)</sup> que o Santo, bendito seja Ele, trouxe sobre os egípcios no Egito. E são elas:

O condutor do *Sêder* entorna o vinho do copo ao citar cada uma das dez pragas.

**DAM** – Sangue, rãs, piolhos, animais ferozes, peste, dermatose, granizo, gafanhotos, trevas, morte dos primogênitos.

**RIBI YEHUDÁ** – *Ribi* Yehudá dispôs as pragas em grupos, de acordo com suas iniciais:

---

### Comentário

---

#### 29. Êsser macot – As dez pragas

Há um costume de remover um pouco de vinho dos nossos copos ao mencionar as pragas. Algumas pessoas têm o costume de deramar um pouco de vinho dos seus copos, enquanto outras removem com seus dedos.

*Rav* David Bar Yossef Avudarhem (Avudraham) explica que o vinho é removido porque (Mishlê 24:17) “*Bínfol oyivchá al tismach* – Não te alegres com a queda de teu inimigo.” Portanto, o vinho despejado indica nosso pesar pelo sofrimento de outros seres humanos.

O “Darkê Moshê” alega que as pragas foram o dedo (isto é, a manifestação) de D’us (Shemot 8:15). De acordo com isso, o simbolismo indica que o dedo seja usado para remover o vinho [*Rav* Yossef Elias].

**דַּצ"ךְ עֲד"שׁ בְּאֶחָד ב:** (יעשה ג' שפיקות)  
 ימלא כוס היין, ימשיך ויאמר

*O condutor do Sêder entorna o vinho do copo ao citar cada um dos três acrônimos das pragas. Ao recitar o último destes acrônimos (beachav), entorna todo o resto do vinho do copo.*

**DETSACH**, adash, beachav.

*Joga-se fora o vinho vertido, lava-se o copo e volta-se a enchê-lo.*

O condutor do *Sêder* entorna o vinho do copo ao citar cada um dos três acrônimos:

**DETSACH** – *Detsach, adash, beachav*<sup>(30)</sup>.

Joga-se fora o vinho vertido, lava-se o copo e volta-se a enchê-lo.

---

### Comentário

---

#### 30. *Detsach adash beachav*

O *Malbim* (*Rav Meir Leibush Malbim*) deriva do texto do *Chumash*, que o propósito das pragas foi o de inculcar três níveis de fé, sucessivamente mais elevados:

1°. Provar que há um Criador;

2°. Estabelecer o conceito de *Hashgachá Peratit* (Providência Divina);

3°. Provar que não há ninguém como Ele.

Cada grupo de pragas, conforme os acrônimos de *Ribi Yehudá*, foi designado para provar cada um destes princípios de fé. Ao introduzir a primeira praga da série “*detsach*”, a praga de *dam* (sangue), *Hashem* disse (Shemot 7:17): “*Bezot tedá ki Ani Hashem* – Com isto saberás que Eu sou D’us.” A implicação é que este era um conceito estranho no Egito e estava para ser estabelecido sem dúvida. Antes de *arov*, a praga dos animais selvagens que começou a série de “*adash*”, *Hashem* introduziu um novo conceito, dizendo (Shemot 8:18): “*Lemáan tedá ki Ani Hashem bekêrev Haárets* – Para que saibas que Eu sou D’us no meio da Terra.” Apesar de que a existência de D’us já era conhecida, ainda havia dúvidas que Ele poderia regular, ou condescenderia em controlar, mesmo o mais ínfimo aspecto da atividade na Terra. *Hashem* provou a inverdade desta heresia, pelo limite claro de atividade de cada praga para os egípcios e não permitindo sua entrada na Terra de *Gôshen* nos lares judaicos. O terceiro e último grupo, “*beachav*”, foi apresentado por (Shemot 9:14): “*Baavur tedá ki ên Camôni bechol Haárets* – para que tu saibas que não há ninguém como Eu em toda a Terra.” Antes deste grupo, havia aqueles que admitiam que *Hashem* também era um deus, mas eles ainda abraçavam a idéia de que havia outros.

Pela divisão das pragas em grupos, *Ribi Yehudá* dá a entender

ימלא כוס היין, ימשיך ויאמר

רִבִּי יוֹסֵי הַגָּלִילִי אוֹמֵר. מִנֵּינן אֶתָּה אוֹמֵר שְׁלָקוּ  
הַמִּצְרִיִּים בְּמִצְרַיִם עֶשֶׂר מַכּוֹת. וְעַל־הֵם לָקוּ

RIBI YOSSÊ, Haguelili, omer: “Menáyin atá omer  
shelacu hamitsriyim Bemitsráyim êsser macot, veal ha-  
yám lacu

**RIBI YOSSÊ** – *Ribi Yossê*<sup>(31)</sup>, o Galileu, diz: “Donde se deduz que os egípcios foram castigados no Egito com dez pragas e que no mar foram castigados

---

### Comentário

---

sutilmente os objetivos diferentes e ascendentes a serem atingidos por cada grupo.

Uma alegoria:

Podemos entender melhor as dez pragas que o Todo-Poderoso enviou aos egípcios através de um exemplo:

“Um rei ordenou que um de seus servos fosse à feira e lhe trouxesse peixe para uma refeição. O escravo obedeceu, mas trouxe um peixe estragado. O rei então disse: ‘Você terá de escolher um destes três castigos: comer o peixe, receber cem chicotadas ou pagar cem moedas’. O escravo escolheu a primeira opção – comer o peixe estragado. Porém, quando já comera metade, disse que não conseguiria continuar; preferia as chicotadas como castigo. Não agüentando mais, após cinquenta chibatadas, o escravo pediu que parassem, pois ele pagaria as cem moedas. Na realidade, o que aconteceu no final foi que ele comeu o peixe estragado, levou as chicotadas e pagou as moedas.”

Algo parecido aconteceu ao Faraó. Ele escravizou o Povo de Israel e D’us lhe disse: “Deixe Meu povo ir, ou apanhe, ou pague uma indenização por todos os anos de escravidão.” Mas o Faraó respondeu: “Quem é este D’us para que eu O obedeça? Eu não O conheço e também não mandarei o povo.” Então D’us replicou: “Você não só os mandará, como também apanhará e pagará pela escravidão do povo.” Ele acabou por libertar o povo, recebeu as Dez Pragmas e *Am Yisrael* ainda saiu com muitas riquezas do Egito [Chazon Ovadyá, Rav Ovadyá Yossef, em nome de Yalcut Shim’oni – Rav Shim’on de Frankfurt – *Parashat Beshalach*].

#### 31. *Ribi Yossê Haguelili* – *Ribi Yossê*, o Galileu

Os três *tanaim* comentam sobre quantos castigos havia dentro de cada praga. Por que é importante saber se cada praga continha um, quatro ou cinco castigos?

*Hashem* promete que se nós, judeus, guardarmos os mandamen-

חֲמִשִּׁים מַכּוֹת. בְּמִצְרַיִם מָה הוּא אוֹמֵר. וַיֹּאמְרוּ  
הַחֲרָטִימִים אֶל-פַּרְעֹה אֲצַבֵּעַ אֱלֹהִים הִיא. וְעַל-הֵם מָה  
הוּא אוֹמֵר. וַיֵּרָא יִשְׂרָאֵל אֶת-הַיָּד הַגְּדֹלָה אֲשֶׁר עָשָׂה  
יְהוָה אֲדֹנָי יֵהוּדָה בְּמִצְרַיִם וַיֵּירָאוּ הָעָם אֶת-יְהוָה אֲדֹנָי  
יֵהוּדָה וַיֹּאמְרוּ בֵּיהוָה אֲדֹנָי וּבַמֶּשֶׁה עֲבָדוֹ:

כָּמָה לָקוּ בְּאֲצַבֵּעַ, עֲשֶׂה מַכּוֹת. אָמור מַעֲתָה בְּמִצְרַיִם  
לָקוּ עֲשֶׂה מַכּוֹת. וְעַל-הֵם לָקוּ חֲמִשִּׁים מַכּוֹת:  
רִבִּי אֱלִיעֶזֶר אוֹמֵר. מִנֵּן שְׁפַל-מָכָה וּמָכָה שֶׁהֵבִיא  
הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא עַל-הַמִּצְרִיִּים בְּמִצְרַיִם הִיָּתָה

chamishim macot? Bemitsráyim, má hu omer: ‘Vayomeru  
hachartumim el Par’ô: ‘Êtsba Elohim hi.’ Veal hayám, má  
hu omer: ‘Vayár Yisrael et hayad hagedolá asher assá  
Adonay Bemitsráyim, vayireú haám et Adonay,  
vayaamínu Badonay Uvmoshê avdô.’

CÁMA LACU vaêtsba? Êsser macot. Emor meáta  
Bemitsráyim lacu êsser macot, veal hayám lacu chamishim  
macot.”

RIBI ELIÊZER omer: “Menáyin shecol macá  
umacá sheheví Hacadosh Baruch Hu al hamitsriyim Be-  
mitsráyim, hayetá



com cinqüenta pragas? A respeito do Egito a *Torá* menciona (Shemot 8:15): ‘E disseram os magos ao Faraó: ‘É o dedo de D’us’. Mas quando narra sobre o mar, a *Torá* diz (Shemot 14:31): ‘Quando Israel viu a grande mão com a qual *Hashem* castigou os egípcios, o povo temeu a D’us e crearam em *Hashem* e em Moshê, Seu servo.’

**CÁMA LACU** – Quantas pragas os egípcios sofreram com o dedo de *Hashem*? Dez pragas. Conclui-se que, se no Egito sofreram dez pragas, então, no mar, sofreram cinqüenta pragas (onde foram castigados com a mão inteira, que possui cinco dedos  $5 \times 10 = 50$ ). ”

**RIBI ELIÊZER** – *Ribi* Eliêzer diz: “Donde se conclui que cada praga que trouxe o Santo, bendito seja Ele, sobre os egípcios no Egito, consistia

---

### Comentário

---

tos cuidadosamente, os sofrimentos dos egípcios não serão infligidos sobre nós (Shemot: 15:26): “*Col hamachalá asher sámty Vemitsráyim lô assim alêcha* – todas as enfermidades que Eu trouxe sobre o Egito, não porei sobre ti”; e (Devarim 7:15): “*Vechol madvê Mitsráyim haraim asher yadáta lô yessimam bach* – E todo o sofrimento mau do Egito que tu conheceste, Ele não colocará sobre ti.” Portanto, a observância da *Torá* por Israel vai protegê-lo do sofrimento infligido sobre egípcios. Por isso, é importante que saibamos precisamente, de quais punições será poupado um indivíduo que guarda as *mitsvot* [*Gaon* de Vilna, *Rav Eliyáhu*].

שֶׁל אַרְבַּע מַכּוֹת. שֶׁנֶּאֱמַר יִשְׁלַח-בָּם חֲרוֹן אַפּוֹ. עֲבָרָה  
וְזַעַם וְצָרָה. מִשְׁלַחַת מַלְאֲכֵי רָעִים. עֲבָרָה אַחַת. וְזַעַם  
שְׁתַּיִם. וְצָרָה שְׁלֹשׁ. מִשְׁלַחַת מַלְאֲכֵי רָעִים אַרְבַּע.  
אֲמֹר מַעַתָּה בְּמִצְרַיִם לָקוּ אַרְבָּעִים מַכּוֹת. וְעַל־הֵם  
לָקוּ מֵאֲתַיִם מַכּוֹת:

רַבִּי עֲקִיבָא אוֹמֵר. מִגִּין שְׁפַל-מָכָה וּמָכָה שֶׁהֵבִיא  
הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא עַל־הַמִּצְרִיִּים בְּמִצְרַיִם הִיָּתָה  
שֶׁל חֲמֵשׁ מַכּוֹת. שֶׁנֶּאֱמַר יִשְׁלַח-בָּם חֲרוֹן אַפּוֹ. עֲבָרָה  
וְזַעַם וְצָרָה. מִשְׁלַחַת מַלְאֲכֵי רָעִים. חֲרוֹן אַפּוֹ אַחַת.  
עֲבָרָה שְׁתַּיִם. וְזַעַם שְׁלֹשׁ. וְצָרָה אַרְבַּע. מִשְׁלַחַת

shel arba macot? Sheneemar: ‘Yeshalach bam charon apô, evrá, vazáam, vetsará, mishláchat mal’achê raim.’ Evrá – achat; vazáam – shetáyim; vetsará – shalosh; mishláchat mal’achê raim – arbá. Emor meáta Bemitsráyim lacu arbaim macot, veal hayam lacu matáyim macot.”

RIBI AKIVÁ omer: “Menáyin shecol macá umacá shehevi Hacadosh Baruch Hu al hamitsriyim Bemitsráyim, hayetá shel chamesh macot? Sheneemar: ‘Yeshalach bam charon apô, evrá, vazáam, vetsará, mishláchat mal’achê raim.’ Charon apô – achat; evrá – shetáyim; vazáam – shalosh; vetsará – arbá; mishláchat

de quatro partes diferentes? A respeito das pragas consta (Tehilim 78:49): ‘Lançou contra eles o ardor de Sua ira: fúria, indignação e desgraça; uma expedição de anjos maus.’ Fúria – uma; indignação – duas; desgraça – três; expedição de anjos maus – quatro. Já que cada uma das pragas teve quatro partes no Egito, é como se fossem quarenta pragas ( $10 \times 4 = 40$ ). Conseqüentemente, foram castigados no Egito com quarenta pragas e no mar foram castigados com duzentas pragas ( $5 \times 40 = 200$ ).”

**RIBI AKIVÁ** – *Ribi* Akivá diz: “Donde se conclui que cada praga que o Santo, bendito seja Ele, trouxe sobre os egípcios no Egito consistia de cinco partes diferentes? A respeito das pragas consta (Tehilim 78:49): ‘Lançou contra eles o ardor de Sua ira, fúria, indignação e desgraça; uma expedição de anjos maus.’ O ardor de sua ira – uma; fúria – duas; indignação – três; desgraça – quatro; expedição

מִלְאָכֵי רָעִים חֲמֵשׁ. אֲמֹר מַעֲתָה בְּמִצְרַיִם לָקֹו  
חֲמִשִּׁים מַכּוֹת. וְעַל הָיִם לָקֹו מַאֲתָיִם וְחֲמִשִּׁים מַכּוֹת:  
כִּמָּה מַעֲלוֹת טוֹבוֹת לַמָּקוֹם עָלֵינוּ:

אֱלֹו הוֹצִיאָנוּ מִמִּצְרַיִם.

וְלֹא-עָשָׂה בָּהֶם שְׁפָטִים רַיָּנוּ:

אֱלֹו עָשָׂה בָּהֶם שְׁפָטִים.

וְלֹא-עָשָׂה בְּאֱלֹהֵיהֶם רַיָּנוּ:

אֱלֹו עָשָׂה בְּאֱלֹהֵיהֶם.

וְלֹא-הָרַג אֶת-בְּכוֹרֵיהֶם רַיָּנוּ:

אֱלֹו הָרַג אֶת-בְּכוֹרֵיהֶם.

וְלֹא-נָתַן לָנוּ אֶת-מָמוֹנָם רַיָּנוּ:

mal'achê raim – chamesh. Emor meáta Bemitsráyim lacu chamishim macot, veal hayám lacu matáyim vachamishim macot.”

CAMÁ MAALOT TOVOT Lamacom alênu!

Ílu hotsiánu Mimitsráyim,

velô assá vahem shefatim, dayênu.

Ílu assá vahem shefatim,

velô assá velohehem, dayênu.

Ílu assá velohehem,

velô harag et bechorehem, dayênu.

Ílu harag et bechorehem,

velô nátan lánu et mamonam, dayênu.

de anjos maus – cinco. Já que cada praga teve cinco partes no Egito, é como se fossem cinqüenta pragas ( $10 \times 5 = 50$ ). Conseqüentemente, foram castigados no Egito com cinqüenta pragas e no mar foram castigados com duzentas e cinqüenta pragas ( $5 \times 50 = 250$ ).”

**CAMÁ MAALOT TOVOT** – Quantos graus de bem o Onipresente realizou para nós!

Se Ele nos tivesse tirado do Egito  
e não fizesse justiça com eles, bastar-nos-ia<sup>(32)</sup>.

Se Ele tivesse feito justiça com eles  
e não com seus deuses, bastar-nos-ia.

Se Ele tivesse feito justiça com seus deuses  
e não matasse seus primogênitos, bastar-nos-ia.

Se Ele tivesse matado seus primogênitos  
e não nos desse suas riquezas, bastar-nos-ia.

---

### Comentário

---

#### 32. *Dayênu* – Bastar-nos-ia

Nós não queremos dizer com isso, *chas vechalila*, que estaríamos contentes em não ter recebido estas bênçãos. Como podemos imaginar não sermos agraciados com a *Torá*, o *Shabat*, *Êrets Yisrael*, o *Bet Hamicdash* e todas as outras coisas mencionadas nesta canção de agradecimento? Mais propriamente, isto significa que qualquer uma destas dádivas seria suficiente para requerer expressões infinitas de gratidão de nossa parte. Quanto muito mais gratos devemos ser, já que Ele nos deu todos estes presentes preciosos! [*Rav* Meir Leibush Malbim].

וּמִנֵּין שְׁנֵתָן לָנוּ אֶת מָמוֹנָם. שְׁנֵאמַר וַיִּנְצְלוּ אֶת  
 מִצְרַיִם עֲשָׂאִיהָ כְּמִצּוּלָה שְׁאִין בָּהּ דְּגִים. דְּבַר  
 אַחֵר עֲשָׂאִיהָ כְּמִצּוּדָה שְׁאִין בָּהּ דָּגָן. לָמָּה מְחַבֵּב  
 הַפְּתוּב אֶת בֵּית הָיִם יוֹתֵר מִבֵּית מִצְרַיִם. אֵלֹא מֵה  
 שֶׁהָיָה בְּפִתִּים נָטְלוּ בְּמִצְרַיִם. וּמֵה שֶׁהָיָה בְּפִתֵּי  
 תְּשׁוּרָאוֹת נָטְלוּ עַל הָיִם. וְכֵן הוּא אוֹמֵר כְּנֹפִי יוֹנָה  
 נִחְפָּה בַּכֶּסֶף זֶה בֵּית מִצְרַיִם. וְאֶבְרוּתֶיהָ בִּירְקָרָק  
 תְּרוּץ. זֶה בֵּית הָיִם. וְתִרְכֵּי וְתַגְדֵּלִי וְתַבּוּאִי. זֶה בֵּית  
 מִצְרַיִם. בְּעַדֵּי עַדֵּימִים. זֶה בֵּית הָיִם. תּוֹרֵי זָהָב נַעֲשֶׂה  
 לָךְ. זֶה בֵּית מִצְרַיִם. עִם נִקְדוֹת הַכֶּסֶף. זֶה בֵּית הָיִם:

*Há quem acrescente este trecho:*

Umnáyin shenátan lánú et mamonam? Sheneemar  
 vaynatselu et Mitsráyim; assaúha kimtsulá sheên báh  
 daguim. Davar acher: assaúha kimtsudá sheên báh  
 dagan. Láma mechabev hacatuv et bizat hayam yoter  
 mibizat Mitsráyim? Êla má shehayá vabatim natelu  
 Bemitsráyim, umá shehayá bevatê teshuraot natelu al  
 hayám. Vechen hu omer: “Canfê yoná nechpá  
 vakêssef” zô bizat Mitsráyim. “Veevrotêha viracrac  
 charuts” zô bizat hayám. “Vatirbi vatigdeli vatavo’i”  
 zô bizat Mitsráyim. “Baadi adáyim” zô bizat hayám.  
 “Torê zahav naassê lach” zô bizat Mitsráyim. “Im  
 necudot hacássef” zô bizat hayám.

*Acrécimo até aqui.*

Há quem acrescente este trecho:

Donde se conclui que D'us nos deu as riquezas dos egípcios? Pois a *Torá* menciona (Shemot 12:36): “E tiraram proveito (*yenatsetu*) do Egito”, ou seja, destituíram os egípcios de seus bens assim como o fundo do mar (*metsulá*) está destituído de peixes. Outra explicação (do termo *yenatsetu*): Assim como uma armadilha (*metsudá*) sem isca (o cereal). Por que, aparentemente, as escrituras sagradas valorizam mais os despojos que o povo judeu recolheu após a abertura do Mar Vermelho, do que os despojos que eles recolheram dos egípcios antes do Êxodo? Pois no Egito só puderam recolher os bens que estavam nas casas dos egípcios, enquanto no Mar Vermelho recolheram os seus tesouros (pois, ao perseguir os judeus, os egípcios ornaram-se com suas mais preciosas jóias, certos de que triunfariam em sua recaptura). E é assim que as escrituras sagradas descrevem (Tehilim 68:14): “As asas da pomba (o povo judeu) cobriram-se de prata” refere-se aos despojos do Egito, “e seus membros de ouro reluzente” (Tehilim 68:14) refere-se aos despojos do mar. “E tu te multiplicaste, crescestes e vieste” (Yechezkel 16:7) refere-se aos despojos do Egito. “Adornada com jóias” (Yechezkel 16:7) refere-se aos despojos do mar. “Far-te-emos montes de ouro” (Shir Hashirim 1:11), refere-se aos despojos do Egito. “Com ornamentos de prata” (que continham pedras preciosas) (Shir Hashirim 1:11), refere-se aos despojos do mar.

Acréscimo até aqui.

אֱלֹהִים נָתַן לָנוּ אֶת־מָמוֹנָם.  
 וְלֹא־קָרַע לָנוּ אֶת־הַיָּם  
 אֱלֹהִים קָרַע לָנוּ אֶת־הַיָּם.  
 וְלֹא־הֶעֱבִירָנוּ בְּתוֹכּוֹ בְּחֶרֶבָה  
 אֱלֹהִים הֶעֱבִירָנוּ בְּתוֹכּוֹ בְּחֶרֶבָה.  
 וְלֹא־שָׁקַע צָרֵינוּ בְּתוֹכּוֹ  
 אֱלֹהִים שָׁקַע צָרֵינוּ בְּתוֹכּוֹ.  
 וְלֹא־סָפַק צָרָפָנוּ בַּמִּדְבָּר אַרְבָּעִים שָׁנָה  
 אֱלֹהִים סָפַק צָרָפָנוּ בַּמִּדְבָּר אַרְבָּעִים שָׁנָה.  
 וְלֹא־הָאֵכִילָנוּ אֶת־הַמֶּן  
 דִּינֵנוּ:

Ílu nátan lánu et mamonam,  
 velô cára lánu et hayám, dayênu.

Ílu cára lánu et hayám,  
 velô heeviránu vetochô becharavá, dayênu.

Ílu heeviránu vetochô becharavá,  
 velô shicá tsarênu vetochô, dayênu.

Ílu shicá tsarênu vetochô,  
 velô sipec tsorkênu bamidbar arbaim shaná, dayênu.

Ílu sipec tsorkênu bamidbar arbaim shaná,  
 velô heechilánu et haman, dayênu.



Se Ele nos tivesse dado suas riquezas  
e não nos partisse o mar, bastar-nos-ia.

Se Ele nos tivesse partido o mar  
e não nos fizesse atravessá-lo em solo seco, bastar-nos-ia<sup>(33)</sup>.

Se Ele nos fizesse atravessar o mar em solo seco  
e não afogasse nele nossos opressores, bastar-nos-ia.

Se Ele tivesse afogado nele nossos opressores  
e não provesse nossas necessidades durante quarenta anos no deserto, bastar-nos-ia.

Se Ele tivesse provido nossas necessidades durante quarenta anos no deserto  
e não nos alimentasse com o maná, bastar-nos-ia.

---

### Comentário

---

33. *Velô heeviránu vetochô becharavá* – E não nos fizesse atravessá-lo em solo seco

Se o fundo do mar não estivesse seco, andaríamos cambaleantes e teríamos que nos esforçar muito para conseguir atravessar o mar [Rashbam, *Rav Shemuel Ben Meir*].

אֱלֹהֵי הָאֱכִילָנוּ אֶת־הַמֶּן.  
 וְלֹא־נָתַן לָנוּ אֶת־הַשְּׁבַת  
 אֱלֹהֵי נָתַן לָנוּ אֶת הַשְּׁבַת.  
 וְלֹא קָרַבְנוּ לְפָנֵי הַר־סִינַי  
 אֱלֹהֵי קָרַבְנוּ לְפָנֵי הַר־סִינַי.  
 וְלֹא־נָתַן לָנוּ אֶת־הַתּוֹרָה  
 אֱלֹהֵי נָתַן לָנוּ אֶת־הַתּוֹרָה.  
 וְלֹא־הִכְנִיסָנוּ לָאָרֶץ יִשְׂרָאֵל  
 אֱלֹהֵי הִכְנִיסָנוּ לָאָרֶץ יִשְׂרָאֵל.  
 וְלֹא־בָנָה לָנוּ אֶת־בֵּית הַמִּקְדָּשׁ  
 דִּינֹו: דִּינֹו: דִּינֹו: דִּינֹו: דִּינֹו:

Ílu heechilánu et haman,

velô nátan lánu et Hashabat, dayênu.

Ílu nátan lánu et Hashabat,

velô kerevánu lifnê Har Sinai, dayênu.

Ílu kerevánu lifnê Har Sinai,

velô nátan lánu et Hatorá, dayênu.

Ílu nátan lánu et Hatorá,

velô hichnissánu Leêrets Yisrael, dayênu.

Ílu hichnissánu Leêrets Yisrael,

velô vána lánu et Bet Hamicdash, dayênu.

Se Ele nos tivesse alimentado com o maná  
e não nos desse o *Shabat*, bastar-nos-ia<sup>(34)</sup>.

Se Ele nos tivesse dado o *Shabat*  
e não nos aproximasse do Monte Sinai, bastar-nos-ia.

Se Ele nos tivesse aproximado do Monte Sinai  
e não nos desse a *Torá*, bastar-nos-ia<sup>(35)</sup>.

Se Ele nos tivesse dado a *Torá*  
e não nos fizesse entrar em *Êrets Yisrael*, bastar-nos-ia.

Se Ele nos tivesse feito entrar em *Êrets Yisrael*  
e não nos construísse o Templo Sagrado, bastar-nos-ia.

---

### Comentário

---

34. *Îlu heechilânu et haman velô nâtan lânu et Hashabat, dayênu* – Se Ele nos tivesse alimentado com o maná e não nos desse o *Shabat*, bastar-nos-ia

A conclusão é de que o *man* seria suficiente para compensar a falta do *Shabat*; o que os dois têm em comum?

Ambos, *man* e *Shabat* ensinam *bitachon* (confiança) em D'us. O indivíduo que deixa de lado a oportunidade de trabalhar e lucrar no *Shabat*, demonstra clara confiança de que *Hashem* lhe proverá o necessário e que ele não sofrerá por ter honrado o *Shabat*.

O *man* ensina uma lição semelhante. Os *yehudim*, no deserto, juntavam o *man* de manhã somente para aquele dia. Eles tinham que ter fé que *Hashem* lhes forneceria mais na próxima manhã. Por isso nós dizemos que, sem o *Shabat*, o *man* nos bastaria, porque o *man* também nos ensina a lição da sólida confiança em *Hashem*.

35. *Îlu kerevânu lifnê Har Sinai velô nâtan lânu et Hatorá, dayênu* – Se Ele nos tivesse aproximado do Monte Sinai e não nos desse a *Torá*, bastar-nos-ia

Se não fosse pela Outorga da *Torá*, qual o objetivo em ajuntar o povo em volta do *Har Sinai*, uma montanha estéril?

O *Rav* Avraham Pam compara isso à parábola do *Talmud* sobre alguém que entra em uma perfumaria. Mesmo que ele não compre

עַל אַחַת פָּמָה וּבְמָה טוֹבָה כְּפוּלָה וּמְכַפֵּלָת לַמָּקוֹם  
עָלֵינוּ. הוֹצִיאָנוּ מִמִּצְרַיִם. עָשָׂה בָּהֶם שְׁפָטִים.  
עָשָׂה בְּאַלְהֵיהֶם. הָרַג בְּכוֹרֵיהֶם. נָתַן לָנוּ אֶת-מָמוֹנָם.  
קָרַע לָנוּ אֶת-הָיִם. הָעֲבִירָנוּ בְּתוֹכָם בְּחָרָבָה. שָׁקַע  
צָרֵינוּ בְּתוֹכָם. סָפַק צָרָבָנוּ בַּמִּדְבָּר אַרְבָּעִים שָׁנָה.  
הָאָכִילָנוּ אֶת-הַמָּן. נָתַן לָנוּ אֶת-הַשַּׁבָּת. קָרַבָנוּ לִפְנֵי  
הַר-סִינַי. נָתַן לָנוּ אֶת-הַתּוֹרָה. הִכְנִיסָנוּ לָאָרֶץ  
יִשְׂרָאֵל. וּבָנָה לָנוּ אֶת-בֵּית הַבְּחִירָה לְכַפֵּר עַל-כָּל-  
עֲוֹנוֹתֵינוּ:

AL ACHAT camá vechamá, tová chefulá  
umchupêlet Lamacom alênu. Hotsiánu Mimitsráyim, assá  
vahem shefatim, assá velohehem, harag bechorehem,  
nátan lánú et mamonam, cára lánú et hayám, heeviránu  
vetocho vecharavá, shicá tsarênu betochô, sipec tsorkênu  
bamidbar arbaim shaná, heechilánu et hamán, nátan lánú  
et Hashabat, kerevánu lifnê Har Sinai, nátan lánú et Hato-  
rá, hichnissánu Leêrets Yisrael, uvána lánú et Bêt Habe-  
chirá lechaper al col avonotênu.

**AL ACHAT** – Com muito mais razão, é a nossa gratidão ao Onipresente pelos favores dobrados e redobrados para conosco. Pois nos tirou do Egito, fez justiça com eles, com os seus deuses, matou seus primogênitos, deu-nos suas riquezas, partiu-nos o mar, fez-nos atravessá-lo em solo seco, afogou nele nossos opressores, proveu nossas necessidades durante quarenta anos no deserto, alimentou-nos com o maná, deu-nos o *Shabat*, aproximou-nos do Monte Sinai, deu-nos a *Torá*, fez-nos entrar em *Êrets Yisrael* e construiu para nós a Casa Eleita, para perdoar todos os nossos pecados.

---

### Comentário

---

nada, ele deixará a loja exalando alguma fragrância por ter estado num ambiente perfumado. Assim também com o Povo de Israel. O fato de estar perante o *Har Sinai* e presenciar a nuvem da Presença Divina, deixaria uma impressão duradoura em suas personalidades.

רָבֵן גַּמְלִיאֵל הָיָה אוֹמֵר. כָּל-מִי שֶׁלֹּא-אָמַר שְׁלֹשָׁה  
דְּבָרִים אֵלּוּ בַּפֶּסַח לֹא-יֵצֵא יְדֵי חוּבָתוֹ. וְאֵלּוּ הֵן.

## פֶּסַח. מַצָּה. וּמָרֹר.

וְרָאוּ לְכָל אֶתֶר שֶׁיֵּאָרִיךְ בְּהַסְכֵּר פֶּסַח מַצָּה וּמָרֹר וְכֵן יֵשׁ לְהַסְבִּיר בְּשָׂפָה הַמּוֹכֶנֶת לְמַסּוּכִין.  
כְּשִׁיאָמַר פֶּסַח יִסְתַּכֵּל בְּרוּעַ אֶכֶל לֹא יִאֲחַזְנוּ בְּדָוִד

פֶּסַח שֶׁהָיוּ אֲבוֹתֵינוּ אוֹכְלִים בְּזֶמֶן שְׁבִית-הַמִּקְדָּשׁ  
קָיָם עַל-שׁוּם מָה. עַל-שׁוּם שֶׁפֶּסַח הַקָּדוֹשׁ  
בָּרוּךְ הוּא עַל-בִּתִּי אֲבוֹתֵינוּ בְּמִצְרַיִם שֶׁנֶּאֱמַר.  
וְאָמַרְתֶּם וְבַח-פֶּסַח הוּא לִיהוָדָה יֵאָדוּנָהּ. אֲשֶׁר פֶּסַח  
עַל-בִּתִּי בְּנֵי-יִשְׂרָאֵל בְּמִצְרַיִם בְּנִגְפוֹ אֶת-מִצְרַיִם.  
וְאֶת-בִּתִּינוּ הִצִּיל. וַיִּקַּד הָעָם וַיִּשְׁתַּחֲווּ:

RABAN GAMLIEL hayá omer: “Col mi shelô  
amar sheloshá devarim êlu Bapêssach, lô yatsá yedê  
chovatô. Veêlu hen:

## PÊSSACH, MATSÁ, UMAROR.”

Os 3 trechos a seguir (que comentam estas 3 palavras) devem ser explicados de modo que todos os participantes possam entendê-los perfeitamente.

Observe o zerôa, sem apontar para ele, ao recitar a palavra “Pêssach”.

PÊSSACH, shehayu avotênu ochelim bizman  
Shebêt Hamicdash cayám – al shum má? Al shum she-  
passach Hacadosh Baruch Hu al batê avotênu Bemits-  
ráyim, sheneemar: “Vaamartem: ‘Zêvach Pêssach hu  
Ladonay, asher passach al batê Venê Yisrael Bemitsráyim,  
benogpô et Mitsráyim, veêt batênu hitsil’, vayicod haám,  
vayishtachavu.”

**RABAN GAMLIEL** – *Raban Gamliel* costumava dizer: “Todo aquele que não diz estas três coisas em *Pêssach*, não cumpriu com seu dever. E são elas:

**PÊSSACH, MATSÁ, UMAROR** – ***Pêssach***, ***matsá*** e ***maror*** (o cordeiro pascal, o pão ázimo e a hortaliça amarga).”

**Atenção:** Estas palavras constituem a essência de todo o *Pêssach*. Por isso, os três trechos a seguir devem ser explicados de modo que todos os participantes possam entendê-los perfeitamente.

Observe o *zerôa*, porém não aponte para ele, enquanto recitar a palavra “*Pêssach*”.

**PÊSSACH** – ***Pêssach***, o cordeiro pascal que nossos antepassados comiam na época em que o Templo (o *Bêth Hamicdash*) existia – por que razão? Porque o Santo, bendito seja Ele, saltou por cima das casas de nossos antepassados no Egito, conforme mencionado (Shemot 12:27): “E direis: ‘É uma oferenda de *Pêssach* para *Hashem*, Que saltou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, ao golpear os egípcios e nossas casas salvou’; e curvou-se o povo e se prostraram.”

יגביה את המצה העליונה ויאמר מצה זו

מצה זו שְאֵנַחְנוּ אוֹכְלִים עַל-שׁוּם מָה. עַל-שׁוּם  
שֶׁלֹא הִסְפִּיק בְּצֶקֶם שֶׁל אֲבוֹתֵינוּ לְהַחֲמִיץ. עַד  
שֶׁנִּגְלָה עֲלֵיהֶם מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים הַקָּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא  
וּגְאֻלָּם מִיַּד. שְׁנֵאֵמַר. וַיֹּאפּוּ אֶת-הַבֶּצֶק אֲשֶׁר הוֹצִיאוּ  
מִמִּצְרַיִם עֲגַת מִצּוֹת כִּי לֹא חֲמֵץ. כִּי-גִרְשׁוּ מִמִּצְרַיִם  
וְלֹא יָכְלוּ לְהַתְמַהֲמַה. וְגַם-צָדָה לֹא-עָשׂוּ לָהֶם:

לאחזו המרור בקדו ויאמר מרור זה

מָרֹר זֶה שְאֵנַחְנוּ אוֹכְלִים עַל-שׁוּם מָה. עַל-שׁוּם  
שֶׁמָּרְרוּ הַמִּצְרִיִּים אֶת-תֵּי אֲבוֹתֵינוּ בְּמִצְרַיִם.

*Segure a matsá partida do meio (há quem segure a matsá de cima) ao recitar as palavras “matsá zô”:*

**MATSÁ ZÔ** sheanáchnu ochelim – al shum má?  
Al shum shelô hispic betsecam shel avotênu lehachmits,  
ad sheniglá alehem Mêlech Malchê Hamelachim Haca-  
dosh Baruch Hu, ug’alam miyad. Sheneemar: “Vayofu et  
habatsec asher hotsíu Mimitsráyim, ugot matsot, ki lô  
chamets. Ki goreshu Mimitsráyim, velô yachelu  
lehitmahmêah, vegam tsedá lô assu lahem.”

*Segure o maror ao recitar as palavras “maror zê”:*

**MAROR ZÊ** sheanáchnu ochelim – al shum má?  
Al shum shemareru hamitsriyim et chayê avotênu  
Bemitsráyim,



Segure a *matsá* partida do meio (há quem segure a *matsá* de cima), para que todos os participantes possam vê-la e recite as palavras “*matsá zô*” – “esta *matsá*”:

**MATSÁ ZÔ** – **Esta *matsá***<sup>(36)</sup> que comemos – por que razão? Porque não houve tempo para que a massa de nossos antepassados levedasse antes que o Rei dos reis, o Santo, bendito seja, Se revelasse a eles e os redimisse. Conforme mencionado (Shemot 12:39): “E assaram pães ázimos da massa que trouxeram do Egito, porque não levedara, pois tinham sido expulsos do Egito e não puderam se demorar, nem provisões tinham feito para si.”

Segurando o *maror* para que todos os presentes possam vê-lo, recite as palavras “*maror zê*” – “este *maror*”:

**MAROR ZÊ** – **Este *maror*** que comemos – por que razão? Porque os egípcios amarguraram as vidas de nossos antepassados no Egito;

---

### Comentário

---

#### 36. *Matsá zô* – Esta *matsá*

Este trecho que traz o versículo de Shemot 12:39 faz supor (dá a entender) que o preceito da *Torá* de comer *matsá* está baseado no evento histórico de *Yetsiat Mitsráyim*. Ou seja, se o processo do Êxodo tivesse ocorrido vagarosamente para permitir a fermentação da massa, não haveria razão para comer *matsá*. Isto, entretanto, é uma falácia, pois a *Torá* precedeu a Criação. Os eventos e as circunstâncias do Universo e de sua história foram designados para tornar possível o cumprimento das *mitsvot*. Portanto, a pressa da saída do Egito foi necessária para corresponder à descrição feita pela *Torá*. E a *Torá* narra que a *matsá* reflete a rapidez com que o Povo de Israel deixou sua escravidão. A *mitsvá* impôs o evento e não o contrário [Bêr Halevi, Rav Yossef Dov Halevi Soloveitchik de Brisk].

שֶׁנֶאֱמַר. וַיִּמְרְרוּ אֶת-חַיֵּיהֶם בַּעֲבֹדָה קָשָׁה. בְּחֹמֶר  
וּבְלִבְנִים וּבְכָל-עֲבֹדָה בְּשָׂדֶה. אֵת כָּל-עֲבֹדָתָם אֲשֶׁר-  
עָבְדוּ בָהֶם בְּפָרֶךְ:

בְּכָל-דֹּר וְדֹר חָיָב אָדָם לְהִרְאוֹת אֶת-עַצְמוֹ כְּאֵלוֹ  
הוּא יָצָא מִמִּצְרַיִם. שֶׁנֶּאֱמַר. וְהִגַּדְתָּ לְבִנְךָ בַּיּוֹם  
הַהוּא לֵאמֹר. בַּעֲבוּר וְהָ עָשָׂה יְהוָה לִי יְהוָה וְנִחַדְתִּי לִי  
בַּיּוֹם הַהוּא מִמִּצְרַיִם. שֶׁלֹּא אֶת-אֲבוֹתֵינוּ בְּלֶבֶד גָּאֹל  
הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא. אֶלָּא אִף אוֹתָנוּ גָּאֹל עִמָּהֶם.  
שֶׁנֶּאֱמַר. וְאוֹתָנוּ הוֹצִיא מִשָּׁם. לְמַעַן הָבִיא אֹתָנוּ.  
לְתֶת לָנוּ אֶת-הָאָרֶץ אֲשֶׁר נִשְׁבַּע לְאֲבוֹתֵינוּ:

sheneemar: “Vaymareru et chayehêm baavodá cashá,  
bechômer uvilvenim, uvchol avodá bassadê, et col avoda-  
tam asher avedu vahem befárech.”

BECHOL DOR VADOR chayav adam lehar'ôt  
et atsmô keílu hu yatsá Mimitsráyim. Sheneemar:  
“Vehigadtá levinchá bayom hahu lemor: ‘Baavur zê assá  
Adonay Li betseti Mimitsráyim.’” Shelô et avotênu bilvad  
gaál Hacadosh Baruch Hu; êla af otánu gaál imahem.  
Sheneemar: veotánu hotsi misham, lemáan haví otánu,  
latet lánu, et haárets asher nishbá laavotênu.

conforme mencionado (Shemot 1:14): “E amarguraram suas vidas<sup>(37)</sup> com trabalho pesado, com argamassa e com tijolos e com todo o tipo de faina no campo, todos os seus trabalhos que os fizeram trabalhar foi com rigor.”

**BECHOL DOR VADOR** – Em todas as gerações, cada indivíduo deve se sentir como se ele pessoalmente tivesse saído do Egito; conforme mencionado (Shemot 13:8): “E contarás a teu filho naquele dia, dizendo: ‘Isto (as *mitsvot* do *Sêder*) faço-o pelo que *Hashem* fez por mim quando saí do Egito.’” Não apenas a nossos antepassados redimiui, o Santo bendito seja Ele, mas também a nós redimiui, juntamente com eles, conforme mencionado (Devarim 6:23): “E Ele nos tirou de lá para que nos trouxesse e nos desse a terra que jurara a nossos antepassados.”

---

### Comentário

---

37. *Vaymareru et chayehêm* – E amarguraram suas vidas

Por que o versículo acentua que os egípcios amarguraram suas vidas? Seria suficiente dizer que os egípcios os amarguraram (*otam*).

As pessoas têm pavor da morte e prefeririam uma vida de penúrias a uma morte pacífica. Às vezes, entretanto, o sofrimento pode ser tão grande e constante que a morte seria um alívio. Esta era a condição judaica no Egito. Os egípcios conseguiram amargurar suas vidas a tal ponto que o Povo de Israel preferia a morte [Chatam Sofer, *Rav* Moshê Sofer].

קִבֵּה הַמַּצּוֹת וְלִקַּח אֶת הַכּוֹס בְּיָדוֹ עַד גָּאֵל יִשְׂרָאֵל וְיֹאמַר

לְפִיכָךְ אֲנַחְנוּ חַיִּיִּים. לְהוֹדוֹת. לְהַלֵּל. לְשַׁבֵּחַ. לְפָאֵר.  
לְרוֹמֵם. לְהַדָּר. וּלְקַלֵּם. לְמִי שֶׁעָשָׂה לְאַבּוֹתֵינוּ  
וְלָנוּ אֶת-כָּל-הַנִּסִּים הָאֵלֵּי. הוֹצִיאָנוּ מֵעַבְדוֹת לְחֵרוֹת.  
וּמִשְׁעַבְד לְגֹאֲלָהּ. וּמִיָּגוֹן לְשִׁמְחָה. וּמֵאֲכָל לְיוֹם טוֹב.  
וּמֵאֲפֵלָה לְאוֹר גָּדוֹל. וְנֹאמַר לְפָנָיו הַלְלוּיָהּ:

הַלְלוּיָהּ | הַלְלוּ עַבְדֵי יְהוָה<sup>יאהדונהי</sup> הַלְלוּ אֶת שֵׁם  
יְהוָה<sup>יאהדונהי</sup>: יְהִי שֵׁם יְהוָה<sup>יאהדונהי</sup> מְבָרָךְ  
מֵעַתָּה וְעַד-עוֹלָם: מִמִּזְרַח-שֶׁמֶשׁ עַד-מְבוֹאוֹ מְהֻלָּל  
שֵׁם יְהוָה<sup>יאהדונהי</sup>: רַם עַל-כָּל-גּוֹיִם | יְהוָה<sup>יאהדונהי</sup>

Cubra as *matsot* e erga o copo até “gaál Yisrael”.

LEFÍCHACH anáchnu chayavim lehodot, lehalel,  
leshabêach, lefaer, leromem, lehader, ulcalês lemi sheassá  
laavotênu velánu et col hanissim haêlu. Hotsiánu meavdut  
lecherut, umishi’bud lig’ulá, umiyagon lessimchá, umeêvel  
leyom tov, umeafelá leor gadol, venomar lefanav  
Haleluyáh.

HALELUYÁH Halelu avdê Adonay, Halelu et  
Shem Adonay. Yehi Shem Adonay mevorach, meatá vead  
olam. Mimizrach shêmesh ad mevoô, mehulal Shem  
Adonay. Ram al col goyim Adonay,

Cubra as *matsot*, erga o copo até depois da bênção de “...Que redimiou Israel” (os próximos 4 parágrafos) e recite:

**LEFÍCHACH** – Por isso devemos agradecer, louvar, elogiar, glorificar, enaltecer, honrar, exaltar Àquele Que fez aos nossos antepassados e a nós todos esses milagres: tirou-nos da escravidão para a liberdade, da submissão para a redenção, do pesar para a alegria, do luto para o dia festivo e das trevas para a grande luz. E entoe-mos diante Dele – louvai a D’us!

**HALELUYÁ** – (Tehilim 113) Louvai a D’us<sup>(38)</sup>, louvai, servos de *Hashem*, louvai o Nome de *Hashem*! Seja o Nome de *Hashem* abençoado, de agora para sempre. Do levante do Sol ao seu ocaso, louvado é o Nome de *Hashem*. *Hashem* é sublime sobre todos os povos,

---

### Comentário

---

38. *Halel* – Quando a noite se transformou em dia

Somente em *Pêssach* o *Halel* é recitado à noite: no *Sêder*, por todos os judeus, e também na conclusão de *Arvit*, de acordo com o costume de muitas comunidades. Normalmente, a noite representa a escuridão, o medo e o exílio – condições que entram em conflito com os sentimentos de júbilo expressados no *Halel*. A noite de *Pêssach*, entretanto, é única, porque na época da redenção *Hashem* iluminou a noite como o dia – “*Láyla cayom yair*” (Tehilim 139:12) – tamanha foi a revelação de santidade. É apropriado, portanto, que o *Halel* seja recitado.

Os dois primeiros trechos do *Halel* referem-se ao Êxodo do Egito; por isso, eles são recitados antes da refeição, juntamente com a narrativa da *Hagadá*. A continuação do *Halel* prevê a redenção pelo *Mashiach*; por isso, é recitada depois da refeição, quando nós contemplamos os futuros milagres que vão ofuscar até mesmo aqueles do Êxodo do Egito [Hagadá Artsroll].

O *Netsiv* (Rav Naftali Tsvi Yehudá Berlin de Volodjin) comenta que nós inserimos a refeição no meio do *Halel* demonstrando que, nesta noite, mesmo a nossa refeição é uma forma de louvor a D’us.

עַל הַשָּׁמַיִם כְּבוֹדוֹ: מִי כַּדוֹנָי אֱלֹהֵינוּ  
הַמַּגְבִּיחַ לַשָּׁבֶת: הַמִּשְׁפִּיל לְרֹאשׁ בָּשָׁמַיִם וּבָאָרֶץ:  
מְקִימִי מַעַפָּר דָּל מֵאֲשַׁפֹּת יָרִים אֲבִיוֹן: לְהוֹשִׁיבִי עִם־  
נְדִיבִים עִם נְדִיבֵי עַמּוֹ: מוֹשִׁיבִי אֶעֱקֹרֶת הַבַּיִת אִם־  
הַבָּנִים שְׂמֵחָה הִלְלוּהָ:

בְּצֵאת יִשְׂרָאֵל מִמִּצְרַיִם בֵּית יַעֲקֹב מֵעַם לַעֲזָ: הִיחָה  
יְהוּדָה לְקַדְשׁוֹ יִשְׂרָאֵל מִמִּשְׁלוֹתָיו: הֵם רָאָה

al Hashamáyim kevodô. Mi Cadonay Elohênu, hamagbihi  
lashávet. Hamashpili lir'ôt Bashamáyim Uvaárets. Mekimi  
meafar dal, meashpot yarim evyon. Lehoshivi im nedivim,  
im nedivê amô. Moshivi akêret habáyit, em habanim  
semechá. Haleluyáh.

BETSÊT YISRAEL Mimitsráyim, Bêt Yaacov  
meám loez. Hayetá Yehudá lecodshô, Yisrael mamshelo-  
tav. Hayam raá

acima dos Céus repousa Sua glória! Quem é como *Ha-shem*, nosso D'us, Que habita nas Alturas! No entanto condescende a olhar tão baixo para os Céus e para a Terra. Levanta do pó o necessitado<sup>(39)</sup>, do monturo ergue o indigente, para fazê-lo sentar-se com os nobres, com os nobres do seu povo. Faz retornar a que foi arrancada de seu lar, a mãe dos filhos novamente rejubila. Louvai a D'us.

**BETSÊT YISRAEL** – (Tehilim 114) Ao sair Israel do Egito<sup>(40)</sup>, a Casa de Yaacov do meio de um povo de língua estranha, Yehudá passou a ser Seu Santuário, Israel, Seu domínio. O mar viu

---

### Comentário

---

39. *Mekimi meafar dal meashpot yarim evyon* – Levanta do pó o necessitado, do monturo ergue o indigente

O *Gaon* de Vilna (*Rav Eliyáhu*) dá uma explicação espiritual para este versículo:

Mesmo um *dal*, alguém que está tão destituído espiritualmente que chafurda no pó improdutivo, pode ser elevado para uma vida nova e frutífera. Um *evyon* é alguém que pode até ter algum conhecimento e boas ações, mas se atolou em *ashpot* – no imundo monturo do pecado. Ele também pode ser elevado à pureza espiritual. Tão alto podem chegar estas pessoas com arrependimento sincero, que podem vir a sentar-se com *nedivim*, os nobres, isto é, Avraham, Yitschac e Yaacov, e com *nedivê amô*, os nobres do seu povo, isto é, os profetas.

40. *Betsê Yisrael* – Ao sair Israel do Egito

De acordo com nossos sábios, Israel mereceu a redenção porque:

*Lô shinu et shemam* – não mudaram seus nomes judaicos;

*Lô shinu et leshonam* – não mudaram sua língua sagrada;

*Shehayu guedurim baarayot* – contiveram-se em face da imoralidade predominante.

Os primeiros dois versículos deste *mizmor* do “Tehilim” aludem a estas três qualidades. “Ao sair Israel do Egito” – isto é, ele permaneceu

וַיָּגֵס הַיַּרְדֵּן יִסֹּב לְאַחֹר: הֶהָרִים רָקְדוּ כְּאֵילִים גְּבָעוֹת  
 כְּבָנֵי-צֶאֱן: מִה־לֶּךָ הָיָם כִּי תָנוּס הַיַּרְדֵּן תִּסֹּב לְאַחֹר:  
 הֶהָרִים תִּרְקְדוּ כְּאֵילִים גְּבָעוֹת כְּבָנֵי-צֶאֱן: מִלִּפְנֵי  
 אֲדוֹן חוּלֵי אֶרֶץ מִלִּפְנֵי אֱלֹהֵי יַעֲקֹב: הִהְפְּכִי הַצֹּר  
 אֲגַם-מַיִם חֲלָמִישׁ לְמַעַיְנוֹ-מַיִם:

vayanôš, Hayarden yissov leachor. Heharim rakedu  
 cheelim, guevaot kivnê tson. Má lechá hayám ki tanus?  
 Hayarden tissov leachor. Heharim tirkedu cheelim,  
 guevaot kivnê tson! Milifnê Adon, chúli, Árets! Milifnê  
 Elôah Yaacov. Hahofechi hatsur agam máyim, chalamish  
 lemá'yenô máyim.



e fugiu<sup>(41)</sup>, o Jordão voltou para trás. As montanhas saltitaram como carneiros, as colinas, como cordeiros. Que tens, ó mar, que foges? Ó Jordão, que voves para trás? Ó montanhas, que saltitais como carneiros, ó colinas, como cordeiros? Diante do Senhor, treme, ó Terra, diante do D'us de Yaacov, Que transforma a rocha em lago e o sílex, em manancial de água.

---

### Comentário

---

“Israel”, com seus nomes judaicos; “de um povo com língua estranha” – isto é, a língua egípcia ainda era estranha ao povo judeu. “Yehudá se transformou em Seu santuário” – isto é, apesar da impureza e imoralidade do Egito, Yehudá permaneceu o santuário de D'us, pois como nossos sábios nos ensinam (Vayicrá Rabá 24:6), conter-se perante a imoralidade sexual é uma precondição para a santidade [Chatam Sofer, *Rav Moshê Sofer*].

41. *Hayam raá vayanôs* – O mar viu e fugiu

O que o mar viu que fez com que fugisse? O *Midrash* diz que o mar viu o esquife com o corpo de Yossef e por isso se retraiu.

As águas estavam relutantes em parar seu curso, afirmando que elas foram obrigadas a obedecer a lei natural sob a qual D'us as submeteu. Entretanto, o caixão de Yossef evocou as tentações insuportáveis provocadas pela esposa de Potifar. Segundo os padrões normais, Yossef poderia ter capitulado ou ter-se rendido às suas paixões. Todavia, seu imenso poder de autocontrole resguardou-o do pecado. Se um frágil ser humano pôde controlar sua natureza, então o mar também poderia dominar seu fluxo natural por causa de Israel [Hagadá Artscroll].

בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יֵאָדוֹנָי אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם אֲשֶׁר  
 גָּאָלָנוּ וְגָאֵל אֶת־אֲבוֹתֵינוּ מִמִּצְרַיִם. וְהַגִּיעָנוּ  
 הַלֵּילָה הַזֶּה. לֶאֱכֹל בּוֹ מִצָּה וּמְרוֹר. כֵּן יְהוָה יֵאָדוֹנָי  
 אֱלֹהֵינוּ וְאֱלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ הַגִּיעָנוּ לְמוֹעֲדִים וְלִרְגָלִים  
 אַחֲרִים הַבָּאִים לְקִרְאָתָנוּ לְשָׁלוֹם. שְׂמֵחִים בְּבִנְיַן  
 עִירָךְ. וְשָׂשִׁים בְּעֲבוּדָתְךָ. וְנֹאכֵל שֵׁם מֶן הַזִּבְחִים וּמִן  
 הַפִּסְחִים אֲשֶׁר יִגִּיעַ דָּמָם עַל־קִיר מִזְבִּיחֶךָ לְרִצּוֹן  
 וְנוֹדָה לְךָ שִׁיר חֲדָשׁ עַל־גָּאֻלָּתָנוּ וְעַל־פְּדוּת נַפְשָׁנוּ:  
 בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יֵאָדוֹנָי גָּאֵל יִשְׂרָאֵל:

וישתה את הכוס בהסיקה כלי ברקה

BARUCH Atá Adonay, Elohênu Mêlech haolam,  
 asher guealánu vegaál et avotênu Mimitsráyim, vehiguiánu  
 haláyla hazê leechol bô matsá umaror. Ken Adonay  
 Elohênu Velohê avotênu, haguîênu lemoadim velirgalim  
 acherim, habaim licratênu leshalom, semechim bevinyán  
 irách, vessassim baavodatach, venochal sham min  
 hazevachim umin hapessachim asher yaguía damam al kir  
 mizbachach leratson, venodê lechá shir chadash al  
 gueulatênu veal pedut nafshênu. Baruch Atá Adonay, gaál  
 Yisrael.

Beba o segundo copo de vinho reclinado para a esquerda sem fazer a  
 berachá de “borê peri haguêfen” (os ashkenazim recitam a berachá e somen-  
 te os homens se reclinam).

**BARUCH** – Bendito és Tu, *Hashem*, nosso D'us, Rei do Universo, Que nos redimiou e redimiou nossos antepassados do Egito, e nos fez chegar a esta noite, para nela comer *matsá* e *maror*. Assim, *Hashem*, nosso D'us e D'us de nossos antepassados, faz com que cheguemos às outras comemorações e festividades, que nos advenham em paz, quando estivermos felizes na construção da Tua cidade e alegres no Teu serviço; e comeremos lá das oferendas e dos cordeiros pascais, cujo sangue atingirá a parede do Teu altar, com boa aceitação e agradecer-Te-emos com um novo canto<sup>(42)</sup>, pela nossa redenção e pelo resgate de nossa alma. Bendito és Tu, *Hashem*, Que redimiou Israel.

**Segundo copo:** Todos os participantes *sefaradim* (homens e mulheres) bebem o segundo copo reclinados para o lado esquerdo, sem recitar a bênção de "...Que cria o fruto da videira". Os *ashkenazim* recitam a bênção antes de tomá-lo e só os homens se reclinam.

---

### Comentário

---

#### 42. *Shir chadash* – Um novo canto

Nós estamos nos ocupando com, provavelmente, o mais antigo ritual deste tipo: o *Sêder*, um ritual com uma tradição virtualmente contínua de observância por mais de três mil e trezentos anos. Mesmo assim, não há nada de rotineiro no ritual do *Sêder*, nada remisso sobre o cumprimento de suas *mitsvot*. Por isso a *Hagadá* declara: "*Venodê lechá shir chadash* – e agradecer-Te-emos com um novo canto", pois a cada ano é uma experiência nova, estimulante e singular em nossas vidas.

Nossa alegria pela redenção aumenta o poder do Todo-Poderoso e Seus exércitos nas Alturas celestes, assim como um rei de carne e osso ganha mais poder e estatura, quando seus súditos espalham sua fama por todos os cantos da Terra [Licutê Avraham].

# ר ח צ ה

וְרַחֲמֵי בְרִיּוֹת וְקוֹדֶם שֶׁיִּגְנָבֶם יִגְבִּיהֶם כְּגֵד פָּנָיו וְיִכְרֹךְ.

בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם אֲשֶׁר  
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ עַל נְטִילַת יָדַיִם:

## Rochtsá – Ablua as mãos e recite a berachá

*Cada um dos presentes deve verter água de uma caneca três vezes seguidas sobre a mão direita até o pulso e depois três vezes sobre a esquerda. Antes de enxugar as mãos, recite:*

**BARUCH** Atá Adonay, Elohênu Mêlech haolam,  
asher kideshánu bemitsvotav vetsivánu, al netilat yadá-  
yim.

*Não se deve fazer nenhum tipo de interrupção entre a ablução das mãos e o ato de comer a matsá.*

---

## R O C H T S Á

---

### ABLUA AS MÃOS E RECITE A BÊNÇÃO

Segurando a caneca com a mão direita, cada um dos presentes deve enchê-la de água, passá-la para a esquerda e vertê-la três vezes sobre a mão direita, cobrindo-a com água até o pulso. Depois, segurando com a direita, deve verter a água três vezes sobre a mão esquerda cobrindo-a com água até o pulso. Antes de enxugar as mãos, recite:

**BARUCH** — Bendito és Tu, *Hashem*, nosso D'us, Rei do Universo, Que nos santificou através de seus mandamentos e nos ordenou sobre a ablução das mãos.

Não se deve fazer nenhum tipo de interrupção entre a ablução das mãos e o ato de comer a *matsá*.

# מוציא . מצה .

יש אומרים כאן מזמור לדוד (לעיל עמ' 32)

יקח בין שתי ידיו שלשת המצות (שתי השלמות והפרוסה שביניהן) ויברך המוציא, וישמיט המצה התחתונה, ויברך על השלמה והפרוסה על אכילת מצה, ויבצע שתי כזיתים (58 גרם) משתייהן יחד, ויטבלם במלח ויאכלם בהסבה, ויזהר שלא ידבר בדיברים חיצונים בין אכילת מצה לאכילת הכורך.

**בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם  
הַמוֹצִיא לֶחֶם מִן הָאָרֶץ:**

ישמיט המצה התחתונה וישאיר בידו מצה ומצי הכורך:

**בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם אֲשֶׁר  
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצּוֹתָיו וְצִוָּנוּ עַל-אֲכִילַת מִצָּה:  
יטבלם במלח ויאכלם בהסבה**

## Motsi – Segure as três matsot e recite o Hamotsi

Há quem recite aqui “Mizmor Ledavid” (vide página 32).

Segure as três matsot da travessa e recite:

**BARUCH** Atá Adonay, Elohênu Mêlech haolam,  
hamotsi lêchem min haárets.

## Matsá – Solte a matsá inferior e recite a berachá de “Al Achilat Matsá”

A berachá que se faz para a matsá também é válida para o corech. Portanto, deve-se esperar até terminar de comer o corech antes de falar ou fazer coisas que não sejam necessárias para a observância destas mitsvot.

Solte a matsá inferior e, segurando a superior e a partida do meio, recite (tendo em mente também a matsá que será consumida no corech):

**BARUCH** Atá Adonay, Elohênu Mêlech haolam,  
asher kideshánu bemitsvotav vetsivánu al achilat matsá.

Os sefaradim mergulham a matsá no sal.

Distribua pedaços das matsot de cima e do meio. Todos devem comer dois kezaytot de matsá (veja comentário ao lado) reclinados para a esquerda. O costume ashkenazi é que só os homens se reclinam.

## M O T S I

---

### SEGURE AS 3 MATSOT E RECITE O HAMOTSI

Há quem recite aqui “*Mizmor Ledavid*” (Um Cântico de David, vide página 33).

Todas as vezes que estivermos cumprindo uma *mitsvá*, tanto da *Torá* como *derabanan* (dos nossos sábios), devemos ter em mente que a estamos cumprindo por determinação do Todo-Poderoso.

Segure as três matsot da travessa e recite:

**BARUCH** – Bendito és Tu, *Hashem*, nosso D’us, Rei do Universo, Que extrai pão da terra.

## M A T S Á

---

### SOLTE A MATSÁ INFERIOR E RECITE A BÊNÇÃO “AL ACHILAT MATSÁ”

A *berachá* que se faz para a *matsá* também é válida para a *matsá* que será comida junto com o *maror* no *corech*. Portanto, deve-se esperar até terminar de comer o *corech* antes de falar ou fazer qualquer coisa que não seja necessária para a observância destas *mitsvot*.

Solte a *matsá* inferior e, segurando a superior e a *matsá* partida do meio, recite (tendo em mente também a *matsá* que será consumida depois no *corech* – “sanduíche de *matsá* e *maror*”):

**BARUCH** – Bendito és Tu, *Hashem*, nosso D’us, Rei do Universo, Que nos santificou com Seus mandamentos e nos ordenou comer *matsá*.

Os *sefaradim* mergulham a *matsá* no sal.

Distribua pedaços da *matsá* de cima e da *matsá* do meio para todos os participantes. Cada um dos presentes deve comer dois *kezaytot* de *matsá*, medida que equivale a pouco menos de uma *matsá* quadrada inteira e mais um terço de *matsá* (ou quase dois terços de *matsá* redonda, que é maior). Como os pedaços distribuídos não perfazem essa quantidade, devemos completá-la com outras *matsot* da mesa ou da caixa. Os dois *kezaytot* de *matsá* devem ser consumidos em cerca de quatro minutos. Tanto os homens quanto as mulheres devem comer a quantidade obrigatória de *matsá* reclinados para a esquerda. O costume *ashkenazi* é que só os homens se reclinam.

## מָרֹר

יִקַּח כְּפִית (29 גֵרָם) מָרֹר (כֶּסֶם) וַיִּטְבֵּל אוֹתוֹ בְּחַרֹּסֶת. וַיִּנְעֹר מֵעֵט מִחַרֹּסֶת שְׁעָלָיו  
כְּדִי שִׁישְׁאָר בּוֹ קֶצֶת מְרִירוֹת.

וְאַחֵר כִּף יִכְרֹךְ וַיֹּאכְלוּ בְּלִי הַסֶּכֶה

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ הַנְּאֻדָּה יֵהוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם אֲשֶׁר  
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ עַל-אֲכִילַת מָרֹר:

## כּוֹרֶךְ

יִקַּח מִצָּה הַשְּׁלִישִׁית וַיִּבְצַע מִמֶּנָּה כְּפִית. וַיִּקַּח כְּפִית מָרֹר וַיִּכְרֹךְ שְׁנֵיהֶם יַחַד  
וַיִּטְבֵּלם בְּחַרֹּסֶת וַיֹּאמֶר

מִצָּה וּמָרֹר בְּלֹא בִרְכָּה. זִכָּר לְמִקְדָּשׁ בְּיָמֵינוּ יִתְחַדֵּשׁ.  
כֶּהֱלַל הַזִּקְנָן שְׁהֵיָה פוֹרְכָן וְאוֹכְלָן בְּבֵת אַחַת.  
לְקַיֵּם מַה שֶּׁנֶּאֱמַר עַל-מִצּוֹת וּמַרְרִים יֹאכְלֵהוּ:  
וַיֹּאכְלם בְּהַסֶּכֶה

### Maror – Recite a berachá e coma o maror

Mergulhe um kezáyit de maror levemente no charôset (veja comentário ao lado) recite a berachá e coma sem se reclinar:

**BARUCH** Atá Adonay, Elohênu Mêlech haolam,  
asher kideshánu bemitsvotav, vetsivánu al achilat maror.

### Corech – Coma o “sanduíche” de matsá com maror

Pegue um kezáyit da matsá inferior (veja comentário ao lado). Pegue um kezáyit de maror, mergulhe levemente no charôset e retire o excesso. Faça um “sanduíche” de matsá com maror. Antes de comê-lo reclinado para a esquerda, recite (o costume ashkenazi é que só os homens se reclinam):

**MATSÁ UMAROR** belô verachá, zêcher  
lamicdash, beyamênu yechudash. Kehilel Hazaken,  
shehayá corechan veochelan bevat achat, le cayem ma  
shenemar “al matsot umrorim yochlúhu”.



## M A R O R

### RECITE A BÊNÇÃO E COMA O MAROR

Pegue um *kezáyit* de *maror* (cerca de 27g de alface romana) e mergulhe levemente no *charôsset*. Após retirar todo o excesso do *charôsset* para prevalecer o gosto amargo do *maror*, recite (tendo em mente também o *maror* que será consumido depois no *corech*):

**BARUCH** – Bendito és Tu, *Hashem*, nosso D'us, Rei do Universo, Que nos santificou com Seus mandamentos e nos ordenou comer o *maror*.

Coma o *maror* sem se reclinar.

## C O R E C H

### COMA O “SANDUÍCHE” DE MATSÁ COM MAROR

Pegue um *kezáyit* da *matsá* inferior – cerca de um terço de *matsá* redonda ou dois terços de *matsá* quadrada, porém quem não puder comer esta quantidade, é suficiente comer metade do citado – e um *kezáyit* de *maror* (27g). Mergulhe o *maror* no *charôsset* levemente e retire o excesso. Faça um “sanduíche” com a *matsá* e o *maror*. O *corech* deve ser consumido em quatro minutos. A *matsá* e o *maror* devem ser comidos juntos; caso contrário não se cumprirá a *mitsvá*.

Antes de comê-los reclinado para a esquerda, recite (o costume *ashkenazi* é que só os homens se reclinam):

**MATSÁ UMAROR** – *Matsá* e *maror* sem *berachá*. Em lembrança do Santuário, que seja renovado nos nossos dias. Como o sábio Hilel, que os juntava e os comia de uma vez. Para cumprir o que está mencionado (Bamidbar 9:11): “Eles o comerão com *matsot* e *maror*.”

# ש ל חן ע ו ר ך

יֹאכֵל סְעֻדָּתוֹ בְּשִׂמְחָה, וְלֹא יִשְׁבַּע הַרְבֵּה כְּדֵי שְׂיוּכָל לֵאכֹל אֶפְיָקוֹמֶן בְּתַאֲבוֹן.  
יֹאכֵל בִּיצָה. וְקוֹדֶם שִׂיאֲכָלָהּ יֹאמַר זְכָר לְקִרְבֵּן חֲגִיגָה.

יש האוכלים הביצה באמצע ההגדה ואז יזהר לא לאכול שיעור של ברכה אחרונה, ויברך שהכל תחילה ויאכל חצי ביצה ללא ברכה אחרונה. ולנוהגים שאוכלים הביצה כאן לא יברך. ברכה ראשונה ולא ברכה אחרונה

## Shulchan Orech – Faça a refeição festiva do Sêder

No início do jantar, cada um dos participantes costuma comer ovo cozido. Ele representa, simbolicamente, o Corban Chaguigá. Não se faz bera-chá sobre este ovo.

Coma e beba festivamente. Aconselha-se comer e beber com moderação nesse jantar, de modo que, no final dele, ainda haja apetite para comer o aficomán.

# S H U L C H A N    O R E C H

---

## FAÇA A REFEIÇÃO FESTIVA DO SÊDER

O jantar é servido. Coma e beba festivamente.

No início do jantar, cada um dos participantes costuma comer ovo cozido. O costume é de não comer o ovo que está na *keará* (travesa), para que esta se mantenha por completo até o final do *Sêder*. Ele representa, simbolicamente, o *Corban Chaguigá* (a Oferenda Festiva). Antes de comê-lo costuma-se dizer: “*Zêcher Lecorban Chaguigá* – Em lembrança da Oferenda Festiva.”

Aconselha-se comer e beber com moderação nesse jantar, de modo que, no final dele, ainda haja apetite para comer o *aficomán*, pois comer o *aficomán* forçadamente (sem apetite) é como não o ter comido.

A refeição deve terminar em tempo para que possamos comer o *aficomán* antes do meio da noite (vide tabela dos horários de *chatsot* na página 19). O *aficomán* representa, simbolicamente, o *Corban Pêssach* (a Oferenda Pascal) que, na época do *Bêth Hamicdash*, era comido após a refeição festiva de *Pêssach*. O *Corban Pêssach* não podia ser ingerido após o meio da noite.

# צ פ ו ן

אחר שגמר סעדתו יקח חצי המצה ששמר לאפיקומן, וישתדל לאכול ממנו שתי כזיתים בהסבה. ואם הוא חלש וקשה עליו לאכל שתי כזיתים, יאכל רק כזית אחת (27 גרס). ויאכל אותו במקום אחד ולא בשתי מקומות. ויזהר לאכלו קודם חצות. ולא יאכל שום דבר אחריו. וקודם שיאכלנו יאמר:

**זָכַר לְקֶרְבֵּן פֶּסַח הַנֶּאֱכָל עַל הַשֶּׁבַע:**

## Tsafun – Coma o aficomán

No final da refeição, após a sobremesa e antes de chatsot (o meio da noite), comemos o aficomán. O aficomán é a outra parte da matsá do meio que foi partida no início do Sêder. Divida-o para todos os participantes, acrescentando matsot da mesa. Deve-se comer pelo menos um kezáyit de matsá. Há autoridades rabínicas que requerem o consumo de dois kezaytot.

Devemos comer o aficomán em quatro minutos e reclinados para a esquerda. O costume ashkenazi é que só os homens se reclinam.

Não coma o aficomán em dois lugares diferentes. Após o aficomán só nos é permitido tomar água e os dois últimos copos de vinho obrigatórios do Sêder.

Antes de comer o aficomán recite:

**ZÊCHER** Lecorban Pêssach haneechal al hassavá.

## T S A F U N

## COMA O AFICOMAN

No final da refeição, após a sobremesa, comemos o *aficomán*. O *aficomán* é a outra parte da *matsá* do meio que foi partida no início do *Sêder*. Divida-o para todos os participantes, acrescentando *matsot* da mesa. Deve-se comer pelo menos um *kezáyit* de *matsá* (cerca de 1/3 da *matsá* redonda ou 2/3 da *matsá* quadrada), porém quem não puder comer esta quantidade, basta que coma metade do citado.

Devemos comer o *kezáyit* do *aficomán* reclinados para a esquerda e consumi-lo em quatro minutos. O costume *ashkenazi* é que só os homens se reclinam.

O *aficomán* deve ser consumido antes do meio da noite, *chatsot* – como o próprio *Corban Pêssach*, que era comido antes do meio da noite. *Chatsot* – o meio da noite – entre o dia 26 de março e o dia 26 de abril, nunca é antes das 00h04m (veja tabela na página 19).

Há autoridades rabínicas que requerem o consumo de dois *kezaytot* de *aficomán* – um representando simbolicamente o *Corban Pêssach* e o outro em lembrança da *matsá* que tinha de ser comida junto com o *corban*.

Não coma o *aficomán* em dois lugares diferentes; nem mesmo no mesmo ambiente em duas mesas diferentes.

Se a *matsá* do meio, a quebrada, que deveria ser o *aficomán*, perdeu-se ou misturou-se com as outras *matsot*, o *aficomán* pode ser retirado de qualquer *matsá shemurá* que esteja na mesa.

Antes de comê-lo, recite o seguinte:

**ZÊCHER** – Em lembrança da Oferenda Pascal que era comida após estar satisfeito.

Após o *aficomán* só nos é permitido tomar água e os dois últimos copos de vinho obrigatórios do *Sêder*. É-nos proibido comer ou beber para que não seja removido o gosto do *aficomán* de nossas bocas. Porém, em caso de necessidade, é permitido tomar chá ou café.

Todos os convivas devem comer o *aficomán*.

# ברך

יטל מים אחרונים. ויאחו בקדו את הפוס השלישי ויברך ברכת המזון. וקודם  
שיברך יאמר למנצח בנגינות וגומר, ואחר כך יאמר

אברכה את יהוהי <sup>יאהרונותי</sup> בכל עת תמיד תהלתי בפי: סוף דבר הפל  
נשמע את האלהים ירא ואת מצותיו שמר כי זה כל האדם:

## Barech – Recite o Bircat Hamazon

Faça “máyim acharonim”, encha o terceiro copo de vinho, recite  
“Lamnatsêach Binguinot...” e depois diga:

**AVARECHÁ** et Adonay bechol et tamid tehilatô  
befi. Sof davar hacol nishmá et Haelohim yerá veêt  
mitsvotav shemor ki zê col haadam.

B A R E C H<sup>42</sup>

## RECITE A BÊNÇÃO DE GRAÇAS

**Atenção:** Nas noites do *Sêder*, quem terminar o *Bircat Hamazon* (Bênção de Graças) e perceber que não recitou o trecho *Yaalê Veyavô*, deverá recitar o *Bircat Hamazon* novamente desde o início.

Lave os dedos com água e passe-os sobre os lábios (isto é chamado de “*máyim acharonim*”). Todos os presentes encham seus copos de vinho, recitam “*Lamnatsêach Binguinot...*” e depois:

**AVARECHÁ** – Bendirei *Hashem* em todos os tempos, o Seu louvor está sempre em minha boca. Este é o fim do discurso, já tudo foi ouvido: teme a D’us e observa os Seus mandamentos, porque para isto foi criado o homem.

## Comentário

43. *Bircat Hamazon*

É um mandamento da *Torá* agradecer (dar graças) a D’us após comermos uma refeição. Mesmo no meio das circunstâncias do dia-a-dia, após uma refeição habitual, temos que preservar e nutrir em nossos corações a convicção que o milagre do *man* celestial instilou em

תְּהִלַּת יְהוָה יִדְבֹּר פִּי וַיְבָרֵךְ כָּל בָּשָׂר שֵׁם קֹדֶשׁוֹ לְעוֹלָם וָעֶד:  
 וְאַנְחֵנוּ נִבְרָךְ יָהּ מִעַתָּה וְעַד עוֹלָם הַלְלִיָּהּ: וַיְדַבֵּר אֵלַי זֶה הַשְּׁלֵחַן  
 אֲשֶׁר לִפְנֵי יְהוָה יִהְיוּטִי:

Tehilat Adonay yedaber pi vivarech col bassar Shem  
 codshô leolam vaed. Vaanáchnu nevarech Yáh meatá vead  
 olam Haleluyáh. Vaydaber elay: “Zê hashulchan asher  
 lifnê Adonay.”



Que a minha boca proclame o louvor de *Hashem* e que todo o ser bendiga o Seu sagrado Nome, para toda a eternidade. E nós bendiremos a D'us de agora e para todo o sempre, louvai a D'us.

E ele me falou: “Esta é a mesa que está perante *Hashem*.”

---

### Comentário

---

nós no deserto: que todos os lares e almas no mundo são favorecidos pela preocupação e cuidado diretos e imediatos de D'us.

Portanto, devemos olhar até mesmo para um pequeno pedaço de pão como um presente direto de D'us não menos do que o *man* [Rav Shimshon Refael Hirsch].

O *Bircat Hamazon* se constitui de várias bênçãos: a primeira, *Hazan et Hacol*, oferece graças a *Hashem* que dá alimento a todos; a segunda, *Al Haárets Veal Hamazon*, é uma bênção pela dádiva da terra de Israel; e a terceira bênção, *Bonê Yerushaláyim*, alude a *Yerushaláyim* e *Tsiyon*, que dá à terra sua superioridade. Estas três bênçãos estão todas indicadas no versículo bíblico (Devarim: 8:10): “E comerás e te fartarás e louvarás a *Hashem* teu D'us pela terra boa que te deu.” Entretanto, o texto vigente das bênçãos foi fixado somente depois que os *yehudim* receberam os vários benefícios, aos quais a *Torá* alude. Quando desceu o *man*, Moshê recitou a primeira bênção, *Hazan*; quando o Povo de Israel entrou na Terra Santa, Yehoshua recitou a segunda; David e Shelomô compuseram a terceira *berachá* – David compôs “*al Yisrael amach veal Yerushaláyim irach*” e Shelomô compôs “*al Habáyit hagadol vehacadosh*”. Após a destruição do Templo, os *chachamim* acrescentaram, nesta mesma *berachá*, o texto de *Vetivnê Yerushaláyim*, para se ajustar à nova situação e às novas circunstâncias. Uma quarta *berachá* foi composta pelos sábios de Yavne – acrescentada após o fracasso da rebelião de Bar Cochvá – como gratidão a *Hashem*, por preservar os corpos das vítimas do massacre romano a Bítér (Betar) e por permitir que eles fossem enterrados [Berachot 48b].

הב לן ונברוך למלכא עלאה קדישא (עונים שמים) ברשות מלכא  
עלאה קדישא (בשבת יוסיף וברשות שבת מלכתא) וברשות יומא  
טבא (אושפיזא קדישא) (וברשות מורי ורבותי) וברשותכם

אם הם שלשה אומר המברך

נברך שאכלנו משלו:

והמסבין עונים ברוך שאכלנו משלו ובטובו חיינו:

והמברך חוזר ואומר ברוך שאכלנו משלו ובטובו חיינו:

ואם הם עשרה או יותר אומר

נברך אלהינו שאכלנו משלו:

והמסבין עונים ברוך אלהינו שאכלנו משלו ובטובו חיינו:

והמברך חוזר ואומר

ברוך אלהינו שאכלנו משלו ובטובו חיינו:

*Três ou mais homens maiores de 13 anos recitam zimun. O condutor diz:*

**HAV LAN VENIVRICH** Lemalcá Ilaá Cadi-  
shá (*responde-se: Shamáyim*). Birshut Malcá Ilaá Cadishá (*no*  
*Shabat: uvirshut Shabat malketá*) uvirshut yomá tavá ushpizá  
cadishá uvirshut moray verabotay uvirshutchem:

*Se houver de 3 a 9 homens maiores de 13 anos o condutor do zimun diz:*

**NEVARECH** sheachálnu Mishelô!

*Os demais respondem:* Baruch sheachálnu Mishelô uvtuvô  
chayínu!

*O condutor repete:* Baruch sheachálnu Mishelô uvtuvô  
chayínu!

*Se houver 10 ou mais homens maiores de 13 anos o condutor diz:*

**Nevarech Elohênu** sheachálnu Mishelô!

*Os demais respondem:* Baruch Elohênu, sheachálnu  
mishelô, uvtuvô chayínu!

*O condutor repete:* Baruch Elohênu, sheachálnu mishelô,  
uvtuvô chayínu!

Havendo 3 ou mais homens com mais de 13 anos, o condutor do *Sêder* deve recitar o *zimun* (convocar a todos para o *Bircat Hamazon*). Os *sefaradim* recitam o *zimun* mesmo havendo 2 homens maiores de 13 anos e um menino menor, contanto que já saiba recitar o *Bircat Hamazon* e saiba por que e para Quem recitá-lo. O mesmo se aplica ao *zimun* com o Nome de *Hashem*. No caso dos *ashkenazim*, recita-se o *zimun* com o Nome de *Hashem* quando há no mínimo 10 homens maiores de 13 anos sentados à mesa. No caso dos *sefaradim*, um menino pode ser o décimo.

Ao recitar o *zimun*, o condutor deve erguer o seu copo com vinho a uma distância de um punho acima da mesa (cerca de 8cm).

**HAV LAN VENIVRICH** – Bendigamos o Rei Supremo e Santo (responde-se: Céus). Com a permissão do Rei Supremo e Santo (no *Shabat*: e com a permissão da rainha *Shabat*) e com a permissão do *yom tov*, hóspede sagrado, e com a permissão de nossos mestres e nossos senhores e com a vossa permissão:

Se houver de 3 a 9 homens com mais de 13 anos à mesa (ou mesmo 2 homens com mais de 13 anos e um menino menor de 13 no caso dos *sefaradim*) o condutor do *zimun* continuará dizendo:

**NEVARECH** – Bendigamos Aquele de cujas dádivas comemos.

Os demais respondem: Bendito é Aquele de cujas dádivas comemos e de cuja grande bondade vivemos.

O que convocou a todos repete: Bendito é Aquele de cujas dádivas comemos e de cuja grande bondade vivemos.

Se houver 10 ou mais homens com mais de 13 anos à mesa (ou mesmo 9 homens com mais de 13 anos e um menino menor de 13 no caso dos *sefaradim*) o condutor do *zimun* dirá:

Bendigamos ao nosso D'us de cujas dádivas comemos.

Os demais respondem: Bendito é o nosso D'us de cujas dádivas comemos e de cuja bondade vivemos.

O condutor do *zimun* repete: Bendito é o nosso D'us de cujas dádivas comemos e de cuja bondade vivemos.

בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם הָאֵל  
 הֵן אוֹתָנוּ וְאֵת הָעוֹלָם כָּלֹ בְּטוּבוֹ בְּחֵן בְּחֶסֶד  
 בְּרִינָה וּבְרַחֲמִים רַבִּים נָתַן לָחֶם לְכָל-בָּשָׂר. כִּי  
 לְעוֹלָם חֲסֵדוֹ: וּבְטוּבוֹ הַגָּדוֹל תָּמִיד לֹא חָסַר לָנוּ וְאֵל  
 יַחֲסַר לָנוּ מְזוֹן תָּמִיד לְעוֹלָם וָעֶד. כִּי הוּא אֵל זֶן  
 וּמַפְרִינֵם לְכָל וְשִׁלְחָנוּ עֲרוּף לְכָל וְהִתְקִין מַחְיָה וּמְזוֹן  
 לְכָל-בְּרִיּוֹתָיו אֲשֶׁר בָּרָא בְּרַחֲמָיו וּבְרוּב חֲסָדָיו.  
 כְּאִמּוֹר. פּוֹתַח אֶת-יָדָךְ. וּמְשַׁבֵּיעַ (כַּמֶּסֶפֶר חַת"ךְ) לְכָל-חַי  
 רָצוֹן: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ הֵן אֶת-הַכֹּל:

BARUCH Atá Adonay, Elohênu Mêlech haolam,  
 Hael hazan otánu, veêt haolam culô, betuvô, bechen,  
 bechêssed, berêvach, uvrachamim rabim, noten lêchem  
 lechol bassar, ki leolam chasdô. Uvtuvô hagadol, tamid lô  
 chassar lánu, veal yechsar lánu, mazon tamid leolam vaed.  
 Ki Hu El zan, umfarnes lacol, veshulchanô aruch lacol,  
 vehitkin michyá umazon lechol beriyotav asher bará,  
 verachamav uvrov chassadav, caamur: "Potêach et  
 yadêcha umasbia lechol chay ratson." Baruch Atá Adonay,  
 Hazan et hacol.

**BARUCH** – Bendito és Tu, *Hashem*, nosso D’us, Rei do Universo, Que nos alimenta e ao mundo todo com a Sua bondade, com graça, com generosidade, com plenitude e com muita misericórdia; dá pão a todo ser<sup>(44)</sup>, pois Sua generosidade é eterna. A sua grande bondade nunca nos faltou; e que nunca nos falte alimento para todo o sempre. Porque Ele é D’us Que alimenta e sustenta a todos e a Sua mesa está posta para todos; Ele proporciona alimentação e sustento para todas as Suas criaturas as quais criou na Sua misericórdia e na multidão das Suas benevolências, conforme está escrito (Tehilim 145:16): “Tu abres Tua mão e satisfazes a todo o ser vivente conforme a sua vontade.” Bendito és Tu, *Hashem*, Que alimenta a todos.

---

### Comentário

---

44. *Noten lêchem lechol bassar* – Dá pão a todo o ser

O *Talmud* nos relata (Taanit 2a) que *Hashem* faz uso dos anjos para realizar quase todas as tarefas no mundo. Uma das exceções a essa regra é a *parnassá* – o sustento das pessoas. Ele Próprio carrega as chaves das provisões, pois se um anjo tivesse que dar alimento, ele abasteceria somente aqueles que possuíssem méritos. D’us, entretanto, em Sua infinita misericórdia, provê até para aqueles que não são merecedores. Portanto, além de agradecer a *Hashem* o alimento, nós manifestamos nossa gratidão por Ele Próprio prover nosso sustento [Rif].

נֹדֶה לְךָ יְהוָהּ <sup>יאהדונהי</sup> אֱלֹהֵינוּ עַל שֶׁהִנְחָלָהּ  
 לְאַבוֹתֵינוּ אֶרֶץ חֶמְדָּה טוֹבָה וְרַחֲבָה בְּרִית  
 וְתוֹרָה חַיִּים וּמִזֹּן. עַל שֶׁהוֹצֵאתָנוּ מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם  
 וּפָדִיתָנוּ מִבֵּית עֲבָדִים. וְעַל בְּרִיתְךָ שֶׁחֲתַמְתָּ בְּבִשְׂרָנוּ.  
 וְעַל תּוֹרַתְךָ שֶׁלְּמַדְתָּנוּ. וְעַל חֻקֵּי רְצוֹנְךָ שֶׁהוֹדַעְתָּנוּ.  
 וְעַל חַיִּים וּמִזֹּן שֶׁאַתָּה זֶן וּמִפְרִיגִים אוֹתָנוּ.  
 (ו) עַל הַכֹּל יְהוָהּ <sup>יאהדונהי</sup> אֱלֹהֵינוּ אֲנַחְנוּ מוֹדִים לְךָ  
 וּמְבָרְכִים אֶת שִׁמְךָ כְּאִמּוֹר וְאָכַלְתָּ וְשִׂבַּעְתָּ.  
 וּבִרְכָּתְךָ <sup>(כְּשִׂיאִמֵּר מֵלֵת אֶת יְמִינוֹךָ אֶת הַכּוֹס בְּיָמֶיךָ)</sup> אֶת־יְהוָהּ <sup>יאהדונהי</sup>  
 אֱלֹהֶיךָ עַל־הָאֶרֶץ הַטֹּבָה אֲשֶׁר נָתַן־לְךָ. כְּרוֹךְ אִתָּהּ  
 יְהוָהּ <sup>יאהדונהי</sup> עַל הָאֶרֶץ וְעַל הַמִּזֹּן:

NODÊ LECHÁ Adonay Elohênu, al shehinchálta  
 laavotênu êrets chemdá tová urchavá, berit, Veturá, cha-  
 yim umazon, al shehotsetánu Meêrets Mitsráyim, ufditánu  
 mibê avadim, veal beritechá shechatámta bivsarênu, veal  
 Toratechá shelimadtánu, veal chukê retsonach shehodatá-  
 nu, veal chayim umazon sheatá zan umfarnês otánu.

(VE)AL HACOL Adonay Elohênu anáchnu  
 modim Lach, umvarechim et Shemach, caamur:  
 “Veachaltá vessaváta uverachtá et Adonay Elohêcha al  
 haárets hatová asher nátan lach.” Baruch Atá Adonay, al  
 haárets veal hamazon.

**NODÊ LECHÁ** – Nós Te agradecemos, *Hashem*, nosso D'us, por haveres dado por herança a nossos antepassados essa terra desejável, boa e ampla, pelo pacto e pela *Torá*, vida e alimento; porque nos tiraste da terra do Egito e nos redimiste da casa dos escravos; e por Teu pacto que selaste em nossa carne (*Berit Milá*) e por Tua *Torá*<sup>(45)</sup> que nos ensinaste e pelos Teus estatutos, que são do Teu agrado, que nos fizeste conhecer e pela vida e sustento com que Tu nos alimentas e sustentas.

**(VE)AL HACOL** – (E) Por tudo isso, *Hashem*, nosso D'us, nós Te agradecemos e abençoamos o Teu Nome, conforme mencionado (Devarim 8:10): “E comerás e ficarás satisfeito e abençoarás (ao pronunciar a palavra “o” verta algumas gotas de água no copo que está cheio de vinho) ● *Hashem* teu D'us, pela boa terra que Ele te deu.” Bendito és Tu, *Hashem*, pela terra e pelo alimento.

---

### Comentário

---

45. *Veal Toratechá shelimadtánu, veal chukê retsonach shehodatánu* – Por Tua *Torá* que nos ensinaste e pelos Teus estatutos... que nos fizeste conhecer

A *Torá*, mencionada acima, refere-se às leis que o intelecto do ser humano pode entender; por isso é ensinada. Estatutos (*chukim*), em contrapartida, estão além da compreensão humana e por isso *Hashem* apenas nos fez conhecê-los, pois o ser humano não pode compreendê-los [Iyun Tefilá, *Rav* Yaacov Tsvi Mecklenburg, conhecido como Haketav Vehacabalá].

רַחֵם יְהוָהּ יֵאָדָּוֵנוּ אֱלֹהֵינוּ  
 עָלֵינוּ וְעַל יִשְׂרָאֵל עַמָּךְ. וְעַל-יְרוּשָׁלַם עִירְךָ. וְעַל הַר  
 צִיּוֹן מִשְׁכַּן כְּבוֹדְךָ. וְעַל הַיְכָלְךָ. וְעַל מְעוֹנְךָ. וְעַל  
 דְּבִירְךָ. וְעַל הַבַּיִת הַגָּדוֹל וְהַקְדוֹשׁ שֶׁנִּקְרָא שְׁמְךָ עָלָיו.  
 אֲבִינוּ רַעֲנוּ זִוְגֵנוּ. פָּרִנְסֵנוּ. פִּלְכְּלֵנוּ. הַרְוִיחֵנוּ הַרוּחַ-  
 לָנוּ מִהֶרָה מִכָּל-צָרוֹתֵינוּ. וְנָא אֵל תַּצְרִיכֵנוּ יְהוָהּ  
 יֵאָדָּוֵנוּ. אֱלֹהֵינוּ לִידֵי מַתָּנוֹת בָּשָׂר וָדָם. וְלֹא לִידֵי  
 הַלּוֹאֲתָם. אֲלֹא לִדְדָּךְ הַמְּלָאָה וְהַרְחָבָה. הַעֲשִׂיָּה  
 וְהַפְתִּיחָה. יְהִי רָצוֹן שְׁלֹא גִבּוֹשׁ בְּעוֹלָם הָזֶה. וְלֹא  
 נִפְלֵם לְעוֹלָם הַבָּא. וּמַלְכוּת בֵּית דָּוִד מְשִׁיחֲךָ תַּחֲזִירָנָה  
 לְמִקּוֹמָהּ בְּמִהֶרָה בִּימֵינוּ:

RACHEM Adonay Elohênu alênu, veal Yisrael  
 amach, veal Yerushaláyim irach, veal har Tsiyon mishcan  
 kevodach, veal hechalach, veal meonach, veal devirach,  
 veal habáyit hagadol vehacadosh shenicrá Shimchá alav.  
 Avínu, reênu, zunênu, parnessênu, calkelênu, harvichênu  
 harvach lánu meherá micol tsarotênu, vená al tatsrichênu,  
 Adonay Elohênu, lidê matenot bassar vadam, velô lidê  
 halvaatam, êla leyadechá hameleá, veharchavá, haashirá  
 vehapetuchá. Yehi ratson, shelô nevosh baolam hazê, velô  
 nicalem leolam habá, umalchut Bêt David meshichach  
 tachazirêna limcomáh, bimherá veyamênu.



**RACHEM** — Tem piedade de nós, *Hashem*, nosso D'us, e de Israel Teu povo e de Jerusalém Tua cidade e do monte *Tsiyon*, sede da Tua glória e do Teu Templo e da Tua Morada e do Teu Santuário e da grande e sagrada Casa, que foi chamada pelo Teu Nome. Nosso Pai: apascenta-nos, alimenta-nos, sustenta-nos, abastece-nos, alivia-nos, liberta-nos, rapidamente, de todas as nossas angústias. Rogamos não permita, ó *Hashem*, nosso D'us, que necessitemos das dádivas dos mortais, nem de seus empréstimos (porque os seus donativos são pequenos e a humilhação incomensurável), porém somente da Tua mão plena, ampla, rica e aberta; que seja a Tua vontade que não sejamos envergonhados neste mundo, nem sejamos humilhados no Mundo Vindouro. E que o reino da Casa de David, Teu ungido, seja restaurada no seu lugar, rapidamente, em nossos dias.

## בשבת אומרים

וְהַחֲלִיצְנוּ יְהוָהּ אֱלֹהֵינוּ בְּמִצּוֹתֶיךָ וּבְמִצְוֹת יוֹם  
הַשְּׁבִיעִי. הַשַּׁבָּת הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ הַזֶּה. כִּי יוֹם גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ  
הוּא מִלְּפָנֶיךָ. נִשְׁבּוֹת בּוֹ וְנָנוּחַ בּוֹ וְנִחְצֹנֵג בּוֹ כְּמִצְוַת חֲקֵי רְצוֹנְךָ. וְאֵל  
תְּהִי צָרָה וְיָגוֹן בְּיוֹם מְנוּחָתֵנוּ. וְהִרְאֵנוּ בְּנִחְמַת צִיּוֹן בְּמַהֲרָה בְּיָמֵינוּ.  
כִּי אַתָּה הוּא בָּעֵל הַנְּחָמוֹת. וְהֵגַם שְׁאֲכַלְנוּ וְשִׁחֲיָנוּ חֶרֶבֶן בֵּיתְךָ הַגָּדוֹל  
וְהַקָּדוֹשׁ לֹא שָׁכַחְנוּ. אֵל תִּשְׁכַּחְנוּ לְנֶצַח וְאֵל תִּזְנַחְנוּ לְעַד כִּי אֵל מֶלֶךְ  
גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ אַתָּה:

אֱלֹהֵינוּ וְאֱלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ יַעֲלֶה וְיָבֵא וְיַגִּיעַ וְיִרְאֶה  
וְיִרְצֶה וְיִשְׁמַע וְיִפְקֹד וְיִזְכֹּר זְכוֹרֵנוּ וְזִכְרוֹן

*No Shabat recite:*

RETSÊ vehachalitsênu, Adonay Elohênu,  
bemitsvotêcha, uvmitsvat yom hasheviî, Hashabat  
hagadol vehacadosh hazê, ki yom gadol vecadosh hu  
Milefanêcha, nishbot bô, venanúach bô, venit'aneg bô,  
kemitsvat chukê retsonach, veal tehi tsará veyagon  
beyom menuchatênu. Vehar'ênu benechamat Tsiyon  
bimherá veyamênu, ki Atá hu báal hanechamot,  
vehagam sheachálnu veshatínu, chorban Betechá  
hagadol vehacadosh lô shacháchnu. Al tishcachênu  
lanêtsach, veal tiznachênu laád, ki El Mêlech gadol  
vecadosh Áta.

*Final do trecho de Shabat.*

ELOHÊNU VELOHÊ AVOTÊNU, yaalê,  
veyavô, veyaguía, veyeraê, veyeratsê, veyishamá,  
veyipaked, veyizacher zichronênu, vezichron

No *Shabat* acrescenta:

**RETSÊ** — Que Te seja agradável fortalecer-nos, *Hashem*, nosso D'us, com os Teus mandamentos e com o preceito do sétimo dia — este grande e santo sábado — pois este dia é grande e santo perante Ti. Nele nos absteremos de toda obra e descansaremos nele e nos deleitaremos nele de acordo com o mandamento dos estatutos da Tua vontade. E que não haja desgraça e pesar em nosso dia de repouso; e mostra-nos a consolação de *Tsiyon* prontamente em nossos dias, pois Tu és o Senhor do consolo. E mesmo que comemos e bebemos, da destruição da Tua grande e sagrada Casa não nos esquecemos. Não Te esqueças de nós jamais nem nos abandones jamais, pois Tu és o Todo-Poderoso Rei grande e santo.

Final do trecho de *Shabat*.

**ELOKÊNU VELOKÊ AVOTÊNU** — Nosso D'us e D'us de nossos pais, que possa subir e vir e chegar e ser vista e ser aceita e ser ouvida e ser recordada e ser lembrada a nossa lembrança e a lembrança

אָבוֹתֵינוּ. זְכוֹרוֹן יְרוּשָׁלַם עִירָךְ. וְזְכוֹרוֹן מָשִׁיחַ בֶּן-דָּוִד  
 עֲבָדְךָ. וְזְכוֹרוֹן כָּל עַמָּךְ בֵּית יִשְׂרָאֵל לְפָנֶיךָ לְפִלִּיטָה  
 לְטוֹבָה. לֶחֶן וּלְחֶסֶד וּלְרַחֲמִים. לְחַיִּים וּלְשָׁלוֹם. בְּיוֹם  
 חַג הַמִּצּוֹת הַזֶּה בְּיוֹם טוֹב מְקָרָא קָדֵשׁ הַזֶּה. לְרַחֵם בּוֹ  
 עָלֵינוּ וּלְהוֹשִׁיעֵנוּ. זְכָרְנוּ יְהוָה <sup>יֵהוָה</sup> אֱלֹהֵינוּ בּוֹ  
 לְטוֹבָה. וּפְקַדְנוּ בּוֹ לְבִרְכָּה. וְהוֹשִׁיעֵנוּ בּוֹ לְחַיִּים  
 טוֹבִים. בְּדָבָר יְשׁוּעָה וְרַחֲמִים. חוּס וְחַנּוּן וְחַמּוּל  
 וְרַחֵם עָלֵינוּ. וְהוֹשִׁיעֵנוּ כִּי אֵלֶיךָ עֵינֵינוּ. כִּי אֵל מֶלֶךְ  
 חַנוּן וְרַחוּם אַתָּה:

וְתַבֵּנָה יְרוּשָׁלַם עִירָךְ בְּמַהֲרָה בְּיָמֵינוּ: בְּרוּךְ אַתָּה  
 יְהוָה <sup>יֵהוָה</sup> בּוֹנֵה יְרוּשָׁלַם (וְאָמַר בְּלִחַשׁ אָמֵן):

avotênu, zichron Yerushaláyim irach, vezichron Mashiach  
 ben David avdach, vezichron col amechá bet Yisrael, Le-  
 fanêcha, lifletá, letová, lechen, ulchêssed, ulrachamim,  
 lechayim, ulshalom, beyom Chag Hamotsot hazê, beyom  
 tov micrá côdesh hazê, lerachem bô alênu ul'hoshiênu.  
 Zochrênu Adonay Elohênu bô letová, ufocdênu vô  
 livrachá, vehoshiênu vô lechayim tovim, bidvar yeshuá  
 verachamim, chus vechonênu vachamol verachem alênu,  
 vehoshiênu, ki Elêcha enênu, ki El Mêlech chanun  
 verachum Áta.

VETIVNÊ YERUSHALÁYIM irach bimherá  
 veyamênu. Baruch Atá Adonay, bonê Yerushaláyim, (e diga  
 baixinho: amen).

de nossos pais, a lembrança de Jerusalém, Tua cidade, a lembrança do Teu ungido, filho de David, Teu servo, e a lembrança de todo o Teu povo, a Casa de Israel, diante de Ti, trazendo libertação, bem, graça, generosidade e misericórdia, vidas e paz neste dia de pães ázimos, nesta data festiva de sagrada convocação, para Te apiedares de nós neste dia e nos salvar. Lembra-Te de nós *Hashem*, nosso D'us, neste dia para o bem e recorda-Te de nós neste dia para nos abençoar e salva-nos nele para boas vidas. Conforme a promessa de salvação e misericórdia, favorece-nos e derrama a Tua graça sobre nós, tem piedade e misericórdia de nós e salva-nos, pois os nossos olhos estão dirigidos a Ti, pois Tu és o Todo-Poderoso Rei complacente e misericordioso.

**VETIVNÊ YERUSHALÁYIM** – E reconstruirás Jerusalém, Tua cidade, brevemente em nossos dias. Bendito és Tu, *Hashem*, Que reconstrói Jerusalém (e diga baixinho: *amen*<sup>(46)</sup>).

---

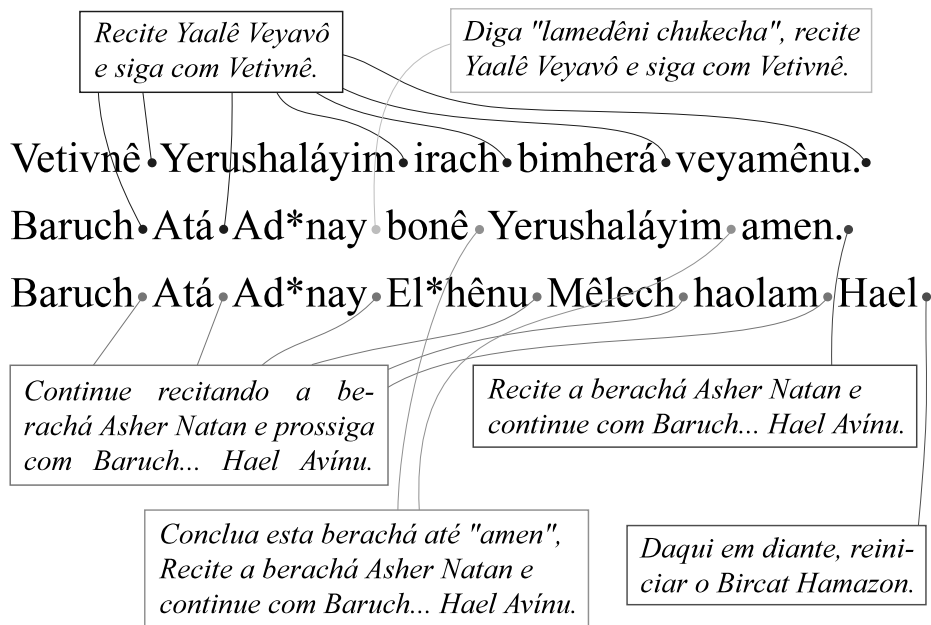
### Comentário

---

46. *Bonê Yerushaláyim, amen* – Que reconstrói Jerusalém, *amen*

É incomum que alguém tenha que responder *amen* após uma bênção recitada por ele mesmo. A *berachá* de *Bonê Yerushaláyim* termina com *amen* porque com ela terminam as três bênçãos derivadas do “Sêfer Devarim” (8:10). Desta forma, fica uma separação entre estas três bênçãos, com origem na *Torá*, e a bênção seguinte, cuja origem é rabínica [Massêchet Berachot 45b].

Quando esquecer de recitar o Yalê Veyavô nas duas noites do Sêder (em outras refeições as regras podem ser diferentes), dependendo do momento que perceber o engano, deverá agir conforme o gráfico abaixo (esclarecimentos por extenso sobre o gráfico vêm em seguida).



Caso se lembrou que não disse o Yalê Veyavô antes de pronunciar o Nome de Hashem de Bonê Yerushaláyim, deve dizer o Yalê Veyavô e continuar com Vetivnê Yerushaláyim. Se, no Shabat, esqueceu o Retsê Vehachalitsênu, deve proceder da mesma forma.

Caso tenha se lembrado após ter pronunciado o Nome de Hashem, mas antes de dizer Bonê, deverá dizer "lamedêni chukêcha", pois assim estará completando um versículo do Tehilim (119:12): "Baruch Atá Adonay lamedêni chukêcha." Em seguida, deve recitar o Yalê Veyavô e seguir com Vetivnê Yerushaláyim. Se, no Shabat, esqueceu o Retsê Vehachalitsênu deve proceder da mesma forma.

Caso tenha concluído a bênção de Bonê Yerushaláyim, ainda antes de recitar o Nome de Hashem da próxima bênção, e tenha se lembrado que não disse Yalê Veyavô, acrescente a seguinte bênção especial:

Baruch Atá Adonay, Eloheinu Mêlech Haolam, asher natan yamim tovim Leyisrael lessasson ulsimchá et yom Chag Hamatsot hazê. Baruch Atá Adonay, mecadesh Yisrael vehazemanim.

Se coincidir com o Shabat e tiver esquecido de recitar o Retsê Vehachalitsênu, acrescente a seguinte bênção especial:

Baruch Atá Adonay, Eloheinu Mêlech Haolam, shenatan

Nas duas noites do *Sêder*, caso o indivíduo se lembrou que não disse o *Yaalê Veyavô* (“Nosso D’us e D’us de nossos pais, que possa subir e vir...”), antes de pronunciar o Nome de *Hashem* de *Bonê Yerushaláyim* (“...Que reconstrói Jerusalém”), deve dizer o *Yaalê Veyavô* (“Nosso D’us e D’us de nossos pais, que possa subir e vir...”) e continuar com *Vetivnê Yerushaláyim* (“E reconstruirás Jerusalém...”). Se, no *Shabat*, esqueceu o *Retsê Vehachalitsênu* (“Que Te seja agradável fortalecer-nos...”) deve proceder da mesma forma.

Caso a pessoa tenha se lembrado após ter pronunciado o Nome de *Hashem*, mas antes de dizer *Bonê* (“...Que reconstrói...”), deverá então dizer “*lamedêni chukêcha*” (ensina-me os Teus estatutos), pois assim estará completando um versículo do *Tehilim* (119:12): “*Baruch Atá Hashem lamedêni chukêcha* – Bendito és Tu, *Hashem*; ensina-me os Teus estatutos.” Em seguida, deve recitar o *Yaalê Veyavô* (“Nosso D’us e D’us de nossos pais, que possa subir e vir...”) e seguir com *Vetivnê Yerushaláyim* (“E reconstruirás Jerusalém...”). Se, no *Shabat*, esqueceu o *Retsê Vehachalitsênu* (“Que Te seja agradável fortalecer-nos...”) deve proceder da mesma forma.

Caso tenha concluído a bênção de *Bonê Yerushaláyim* (“...Que reconstrói Jerusalém”), ainda antes de recitar o Nome de *Hashem* da próxima bênção, e tenha se lembrado que não disse *Yaalê Veyavô* (“Nosso D’us e D’us de nossos pais, que possa subir e vir...”), deve acrescentar a seguinte bênção especial:

Bendito és Tu, *Hashem* nosso D’us, Rei do Universo, Que deu dias festivos para Israel, para júbilo e alegria, este dia da festa das *matsot*. Bendito és Tu, *Hashem*, Que santifica Israel e as datas festivas.

Se coincidir com o *Shabat* e tiver esquecido de recitar o *Retsê Vehachalitsênu* (“Que Te seja agradável fortalecer-nos...”), deve acrescentar a seguinte bênção especial:

Bendito és Tu, *Hashem* nosso D’us, Rei do Universo, Que deu

shabatot limnuchá Leamô Yisrael beahavá leot velivrit. Baruch Atá Adonay, mecadesh Hashabat.

*Se a pessoa lembrou que não falou Yaalê Veyavô nem Retsê Vehachalitsênu, deve acrescentar o seguinte (e não as bênçãos anteriores):*

Baruch Atá Adonay, Eloheinu Mêlech Haolam, shenatan shabatot limnuchá Leamô Yisrael beahavá leot velivrit veyamim tovim lessasson ulsimchá et yom Chag Hamatsot hazê. Baruch Atá Adonay, mecadesh Hashabat Veyisrael vehazemanim.

*Se a quarta bênção já tiver sido iniciada e lembrou que não disse Yaalê Veyavô e já recitou “Baruch Atá Hashem, Eloheinu Mêlech Haolam”, deve concluir dizendo: “asher natan yamim tovim...”. O mesmo se a pessoa se lembrou que não recitou Retsê Vehachalitsênu, deve concluir dizendo: “shenatan shabatot limnuchá...”. O mesmo se lembrou que não recitou nenhum dos dois parágrafos; deve concluir com o texto respectivo.*

*Caso tenha lembrado depois de já ter dito “Hael” de “Hael Avínu”, deverá voltar ao início do Bircat Hamazon, tanto se esqueceu de recitar Yaalê veyavô como se esqueceu de recitar – no Shabat – Retsê Vehachalitsênu.*



sábados para o descanso de Seu povo Israel com amor, como um sinal e um pacto. Bendito és Tu, *Hashem*, Que santifica o sábado.

Se a pessoa lembrou-se que não falou *Yaalê Veyavô* (“Nosso D’us e D’us de nossos pais, que possa subir e vir...”) nem *Retsê Vehachalitsênu* (“Que Te seja agradável fortalecer-nos...”) deve acrescentar o seguinte (e não as bênçãos anteriores):

Bendito és Tu, *Hashem* nosso D’us, Rei do Universo, Que deu sábados para o descanso de Seu povo Israel com amor, como um sinal e um pacto e dias festivos para júbilo e alegria; este dia da festa das *matsot*. Bendito és Tu, *Hashem*, Que santifica o sábado, Israel e as datas festivas.

Se a quarta bênção já tiver sido iniciada e a pessoa lembrou-se que não disse *Yaalê Veyavô* (“Nosso D’us e D’us de nossos pais, que possa subir e vir...”) e já recitou “Bendito és Tu, *Hashem* nosso D’us, Rei do Universo” (*Baruch... Mêlech Haolam*), deve concluir dizendo: “Que deu dias festivos” (*asher natan yamim tovim...*). O mesmo se a pessoa se lembrou que não recitou *Retsê Vehachalitsênu* (“Que Te seja agradável fortalecer-nos...”); deve concluir dizendo: “Que deu sábados para o descanso...” (*shenatan shabatot limnuchá...*). O mesmo se lembrou que não recitou nenhum dos dois parágrafos; deve concluir com o texto respectivo.

Caso tenha lembrado depois de já ter dito “o Todo-Poderoso” (*“Hael”*) de “o Todo-Poderoso, nosso Pai” (*Hael Avínu*), deverá voltar ao início do *Bircat Hamazon*, tanto se esqueceu de recitar *Yaalê veyavô* como se esqueceu de recitar – no *Shabat* – *Retsê Vehachalitsênu*.

בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם הָאֵל  
 אֲבִינוּ מַלְכֵנוּ אֲדִירֵנוּ. בּוֹרְאֵנוּ. גּוֹאֲלֵנוּ.  
 קְדוֹשֵׁנוּ. קְדוֹשׁ יַעֲקֹב. רֹעֵנוּ רֹעֵה יִשְׂרָאֵל. הַמֶּלֶךְ  
 הַטוֹב וְהַמְטִיב לְכָל. שְׂבַכְל־יוֹם וַיּוֹם הוּא הַטִּיב לָנוּ.  
 הוּא מְטִיב לָנוּ. הוּא יִטֵּיב לָנוּ. הוּא גָּמְלָנוּ. הוּא  
 גּוֹמְלָנוּ. הוּא יִגְמְלָנוּ לְעַד חֵן וְחֶסֶד וְרַחֲמִים וְרִיחוֹ  
 וְהַצֵּלָה וְכָל־טוֹב: יֵעָנּוּ אָמֵן.  
 הֶרַחֲמֵן הוּא יִשְׁתַּבַּח עַל־כִּסְאוֹ:  
 הֶרַחֲמֵן הוּא יִשְׁתַּבַּח בַּשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ:  
 הֶרַחֲמֵן הוּא יִשְׁתַּבַּח בָּנוּ לְדוֹר דּוֹרִים:  
 הֶרַחֲמֵן הוּא קֶרֶן לְעַמּוֹ יָרִים:

BARUCH Atá Adonay, Elohênu Mêlech haolam,  
 Hael, Avínu, Malkênu, Adirênu, Boreênu, Goalênu,  
 Kedoshênu, Kedosh Yaacov, Roênu, Roê Yisrael, Hamê-  
 lech hatov vehametiv lacol, shebechol yom vayom. Hu  
 hetiv lánu, Hu metiv lánu, Hu yetiv lánu, Hu guemalánu,  
 Hu gomelênu, Hu yigmelênu laád, chen, vachêssed,  
 verachamim, verêvach, vehatsalá, vechol tov (*outros respon-*  
*dem: amen*).

HARACHAMAN Hu yishtabach al kissê  
 chevodô.

Harachaman Hu yishtabach Bashamáyim Uvaárets.

Harachaman Hu yishtabach bánu ledor dorim.

Harachaman Hu kêren leamô yarim.

**BARUCH** – Bendito és Tu, *Hashem* nosso D'us, Rei do Universo, o Todo-Poderoso, nosso Pai, nosso Rei, nossa Força, nosso Criador, nosso Salvador; nosso Santo; Santo de Yaacov, nosso Pastor e Pastor de Israel; o Rei Que é bondoso e Que beneficia a todos. Que a cada dia e em todos os dias Ele nos beneficiou, Ele nos beneficia e Ele nos beneficiará; Ele nos favoreceu, Ele nos favorece e Ele nos favorecerá para sempre com graça, benevolência, misericórdia, alívio, auxílio e tudo de bom (outros respondem: *amen*).

**HARACHAMAN** – Que o Misericordioso seja louvado no trono da Sua glória!

Que o Misericordioso seja louvado nos Céus e na Terra!

Que o Misericordioso seja louvado através de nós por todas as gerações!

Que o Misericordioso exalte o poder do Seu Povo!

הַרְחֵמֵן הוּא יִתְפָּאֵר בְּנוֹ לְנֶצַח נְצָחִים:

הַרְחֵמֵן הוּא יִפְרִנְסֵנוּ בְּכָבוֹד וְלֹא בְבוּזָה, בְּהִתָּר וְלֹא

בְּאַסוּר, בְּנִתּוֹת וְלֹא בְצָעֵר:

הַרְחֵמֵן הוּא יִתֵּן שָׁלוֹם בֵּינֵינוּ:

הַרְחֵמֵן הוּא יִשְׁלַח בְּרָכָה רְנָחָה וְהַצְלָחָה בְּכָל־מַעֲשֵׂה

יְדֵינוּ:

הַרְחֵמֵן הוּא יִצְלִיחַ אֶת־דְּרָכֵינוּ:

הַרְחֵמֵן הוּא יִשְׁבֵּר עוֹל גָּלוּת מְהֵרָה מֵעַל צְוֹאֲרֵנוּ:

הַרְחֵמֵן הוּא יוֹלִיכֵנוּ קוֹמָמִיּוֹת לְאַרְצֵנוּ:

הַרְחֵמֵן הוּא יִרְפָּאֵנוּ רְפוּאָה שְׁלֵמָה רְפוּאָת הַנֶּפֶשׁ

וּרְפוּאָת הַגּוּף:

Harachaman Hu yitpaár bánu lanêtsach netsachim.

Harachaman Hu yefarnessênu vechavod, velô vevizuy; behetêr, velô veissur; benáchat, velô vetsáar.

Harachaman Hu yiten shalom benênu.

Harachaman Hu yishlach berachá revachá, vehatslachá, bechol maassê yadênu.

Harachaman Hu yatsliach et derachênu.

Harachaman Hu yishbor ol galut meherá meal tsavarênu.

Harachaman Hu yolichênu comemiyut leartsênu.

Harachaman Hu yirpaênu refuá shelemá, refuat hanêfesh urfuat haguf.

Que o Misericordioso seja glorificado através de nós para toda a eternidade.

Que o Misericordioso nos conceda o sustento com honra e não com humilhação, por meios lícitos e não por meios ilícitos; com largueza e não com privações; com tranqüilidade e não com apertos!

Que o Misericordioso conceda a paz entre nós!

Que o Misericordioso envie bênção ampla e êxito em todos os nossos atos!

Que o Misericordioso faça prosperar nossos caminhos!

Que o Misericordioso quebre o jugo das nações, em breve, de nossas cervizes!

Que o Misericordioso nos conduza com altivez à nossa Terra!

Que o Misericordioso nos sare com uma cura completa; cura da alma e do corpo!

הַרְחַמֵּן הוּא יִפְתַּח לָנוּ אֶת יְדוֹ הַרְחַבָּה:

הַרְחַמֵּן הוּא יְבָרֵךְ כָּל-אֶחָד וְאֶחָד מִמֶּנּוּ בְּשֵׁמוֹ הַגָּדוֹל

כָּמוֹ שְׁנֵת בָּרָכוֹ אֲבוֹתֵינוּ אַבְרָהָם יִצְחָק וְיַעֲקֹב,

בְּכָל מָכַל כָּל. כֵּן יְבָרֵךְ אוֹתָנוּ יְחַד בְּרָכָה

שְׁלָמָה. וְכֵן יְהִי רָצוֹן וְנֹאמַר אָמֵן:

הַרְחַמֵּן הוּא יִפְרוֹשׁ עָלֵינוּ סִפְת שְׁלוֹמוֹ:

בְּשַׁבָּת הַרְחַמֵּן הוּא יַנְחִילָנוּ עוֹלָם שְׁכָלוֹ שָׁבַת וּמְנוּחָה לְחַיֵּי הָעוֹלָמִים:

לְיוֹם טוֹב הַרְחַמֵּן הוּא יַנְחִילָנוּ לְיוֹם שְׁכָלוֹ טוֹב:

בְּמוֹעֲדִים הַרְחַמֵּן הוּא יַגִּיעֵנוּ לְמוֹעֲדִים אַחֲרִים הַבָּאִים לְקִרְאָתָנוּ

לְשָׁלוֹם:

Harachaman Hu yiftach lánu et yadô harchavá.

Harachaman Hu yevarech col echad veechad mimênu  
Bishmô hagadol, kemô shenitbarechu avotênu Avraham,  
Yitschac, Veyaacov, bacol micol col, ken yevarech otánu  
yáchad, berachá shelemá, vechen yehi ratson, venomar  
amen.

Harachaman Hu yifrôs alênu sucat Shelomô.

*No Shabat:* Harachaman Hu yanchilênu olam  
sheculô Shabat umnuchá lechayê haolamim.

*No yom tov:* Harachaman Hu yanchilênu leyom  
sheculô tov.

*No chol hamoed:* Harachaman Hu yaguiênu  
lemoadim acherim habaim licratênu leshalom.

Que o Misericordioso nos abra a Sua mão generosa!

Que o Misericordioso abençoe cada um de nós pelo Seu grande Nome, como foram abençoados nossos pais Avraham, Yitschac e Yaacov, em tudo, através de tudo e com tudo; que Ele nos abençoe a todos nós conjuntamente com uma bênção absoluta! E que assim seja Sua vontade e digamos *amen*.

Que o Misericordioso estenda sobre nós Sua tenda de paz!

*No Shabat:* Que o Misericordioso nos faça herdar o mundo que será totalmente *Shabat* e descanso para a vida eterna!

*No yom tov:* Que o Misericordioso nos faça herdar o dia que é completamente bom!

*No chol hamoed:* Que o Misericordioso nos faça alcançar outras datas festivas que vêm ao nosso encontro para a paz.

הַרְחֵמֵן הוּא יִטַע תּוֹרָתוֹ וְאַהֲבָתוֹ בְּלִבֵּנוּ וְתַהֲיֶה יִרְאַתוֹ  
עַל פְּגִינֵנוּ לְבִלְתִּי נַחֲטָא. וַיְהִי כָּל-מַעֲשֵׂינוּ  
לְשֵׁם שָׁמַיִם:

בְּרַחֲמֵי הָאֱלֹהִים הַרְחֵמֵן הוּא יִבְרַךְ אֶת הַשְּׁלֵחַן הַזֶּה שְׂאֵבֵלְנוּ עָלָיו וַיְסַדֵּר  
בּוֹ כָּל-מַעֲדוֹנֵי עוֹלָם וַיְהִי כְּשֶׁלְּחָנוּ שֶׁל אַבְרָהָם אָבִינוּ כֹּל  
רָעַב מִמֶּנּוּ יֹאכֵל וְכָל-צָמָא מִמֶּנּוּ יִשְׁתֶּה. וְאֵל יַחֲסֹר מִמֶּנּוּ כָּל טוֹב  
לְעַד וּלְעוֹלָמֵי עוֹלָמִים אָמֵן: הַרְחֵמֵן הוּא יִבְרַךְ בְּעַל הַבַּיִת הַזֶּה וּבְעַל  
הַסְּעוּדָה הַזֹּאת. הוּא וּבָנָיו וְאִשְׁתּוֹ וְכָל אֲשֶׁר לוֹ. בְּבָנִים שְׂיַחֲיוּ  
וּבְנָכְסִים שְׂיִרְבּוּ. בָּרַךְ יְהוָהּ יֵאֱהָרֻנֶּה חִילוֹ וּפְעָל גְּדִיו תִּרְצֶה. וַיְהִי  
נִכְסָיו וּנְכַסְיוֹ מוֹצֵלְחִים וְקִרְוָבִים לְעִיר. וְאֵל יִזְדַּק לְפָנָיו וְלֹא  
לְפָנָיו שׁוֹם דְּבַר חֲטָא וְהִרְהוֹר עוֹן. שֵׁשׁ וּשְׁמֹנֶה כָּל הַיָּמִים בְּעֶשֶׂר

Harachaman Hu yitá Toratô veahavatô belibênu,  
vetihyê yir'atô al panênu, levilti nechetá, veyihyu chol  
maassênu leshem shamáyim.

*Bênção do hóspede:*

Harachaman Hu yevarech et hashulchan hazê  
sheachálnu alav, vissader bô col maadanê olam,  
veyihyê keshulchanô shel Avraham Avínu, col raêv  
mimênu yochal, vechol tsamê mimênu yishtê, veal  
yechsar mimênu col tuv, laad ul'olemê olamim amen.  
Harachaman Hu yevarech báal habáyit hazê, uváal  
hasseudá hazot; hu, uvanav, veishtô, vechol asher lô.  
Bevanim sheyichyu, uvinchassim sheyirbu. Barech  
Adonay chelô, ufôal yadav tirtsê. Veyihyu nechassav  
unchassênu mutslachim ucrovim lair, veal yizdakec  
lefanav – velô lefanênu – shum devar chet vehirhur  
avon. Sas vessamêach col hayamim, beôsher



Que o Misericordioso implante Sua *Torá* e o Seu amor em nossos corações, e que Seu temor esteja em nossas faces, para que não pequemos! E que todos os nossos atos sejam em nome dos Céus (para cumprir a Vontade Divina).

**Bênção do hóspede** – o hóspede recita a seguinte bênção em agradecimento ao anfitrião:

Que o Misericordioso abençoe esta mesa à qual comemos e que nela sejam servidas todas as melhores iguarias do mundo. E seja ela como a mesa de Avraham, nosso pai: todo aquele que tiver fome possa nela comer e quem tiver sede possa nela beber. E que não falte nela tudo o que há de bom para todo o sempre, *amen*. Que o Misericordioso abençoe o dono desta casa e o anfitrião; ele, seus filhos, sua mulher e tudo o que ele possui. (Que D'us os abençoe) com filhos que vivam e com bens que se multipliquem. Abençoa, ó *Hashem* seus empreendimentos e aceita os feitos de suas mãos. Que os seus bens e os nossos prosperem e estejam próximos da cidade; e que não se apresente diante dele e nem de nós nenhum pecado ou pensamento de transgressão. Que se rejubile e se alegre todos os dias com riqueza

וְכָבוֹד מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם. לֹא יִבּוֹשׁ בְּעוֹלָם הַזֶּה וְלֹא יִכָּלֵם לְעוֹלָם  
הַבָּא. אָמֵן כֵּן יִהְיֶה רָצוֹן:

הַרְחֵמֵן הוּא יַחְיֵינוּ וַיִּזְכְּנוּ וַיַּקְרֵבנוּ לַיְמוֹת הַמְּשִׁיחַ  
וּלְבָנִין בֵּית הַמִּקְדָּשׁ וְלַחַיִּי הָעוֹלָם הַבָּא:  
מִגְדוֹל יִשׁוּעוֹת מַלְכוּ וְעֲשֵׂה-חֶסֶד לַמְּשִׁיחַ לְדוֹד  
וּלְזָרְעוֹ עַד-עוֹלָם: כְּפִירִים רָשׁוּ וְרָעִבוּ. וְדַרְשֵׁי  
יְהוָה<sup>יֵאֱדוֹנָהּ</sup> לֹא-יַחְסְרוּ כָּל-טוֹב: נָעַר הָיִיתִי גַם-  
זָקֵנְתִי וְלֹא-רָאִיתִי צָדִיק נֶעְזֵב. וְזָרְעוֹ מִבֶּקֶשׁ-לֶחֶם:  
כָּל-הַיּוֹם חוֹנֵן וּמְלוֹה. וְזָרְעוֹ לְבָרָכָה: מֶה שֶּׁאֲכַלְנוּ  
יְהִי לְשִׁבְעָה. וּמֶה שֶּׁשְּׁתִּינוּ יְהִי לְרַפּוּאָה. וּמֶה  
שֶׁהוֹתַרְנוּ יְהִי לְבָרָכָה. כְּדֹכְתִּיב וַיִּתֵּן לַפְּגִיָּהם וַיֹּאכְלוּ

vechavod, meatá vead olam. Lô yevosh baolam hazê  
velô yicalem laolam habá, amen ken yehi ratson.

*Aqui termina a bênção do hóspede.*

**HARACHAMAN** Hu yechayênu, vizakênu,  
vicarevênu limot Hamashiach ulvinyan Bêt Hamicdash,  
ulchayê Haolam Habá. Migdol yeshuot malcô, veôsse  
chêssed limshichô, Ledavid ulzar'ô ad olam. Kefirim rashu  
veraêvu, vedoreshê Adonay lô yachserú chol tov. Náar  
hayíti, gam zacánti, velô raíti tsadic neezav vezar'ô  
mevakesh láchem. Col hayom chonen umalvê, vezar'ô  
livrachá. Má sheachálnu yihyê lessov'á, umá sheshatínu  
yihyê lirfuá, umá shehotárnu yihyê livrachá, kedichtiv:  
“Vayiten lifnehem, vayochelú,

e honra, agora e sempre. Que não seja envergonhado neste mundo, nem humilhado no Mundo Vindouro. *Amen!* Assim seja a Sua vontade!

Aqui termina a bênção do hóspede.

**HARACHAMAN** – Que o Misericordioso nos dê vida, nos aproxime e nos torne dignos de assistirmos à Era de *Mashiach*, à reconstrução do Templo e de alcançarmos a vida do Mundo Vindouro. Ele que é uma torre de salvação para o Seu rei e mostra benevolência para com o Seu ungido, David, e à sua descendência para sempre. Os leões jovens padecem de necessidade e de fome, mas àqueles que procuram *Hashem* não lhes faltará todo o bem. Fui moço e agora já envelheci e nunca vi um justo abandonado nem seus filhos suplicar por pão. Todos os dias Ele se compadece e empresta e a sua semente é abençoada. Que o que comemos nos satisfaça, e o que bebemos seja benéfico para a nossa saúde, e o que deixamos, seja uma bênção, conforme está escrito (Melachim II 4:44): “Ele (o profeta Elishá) pôs diante deles e comeram

וַיֹּתְרוּ כְדָבָר יְהוָה יֵהֱדוּנְהוּ: בְּרוּכִים אַתָּם לִיהוָה  
 יֵהֱדוּנְהוּ. עֲשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ: בְּרוּךְ הַגָּבֵר אֲשֶׁר יִבְטַח  
 בִּיהוָה יֵהֱדוּנְהוּ. וְהָיָה יְהוָה יֵהֱדוּנְהוּ מִבְּטָחוֹ: יְהוָה  
 יֵהֱדוּנְהוּ עֹז לְעַמּוֹ יִתֵּן. יְהוָה יֵהֱדוּנְהוּ | יְבָרֵךְ אֶת-עַמּוֹ  
 בְּשָׁלוֹם: עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בְּמִרוֹמָיו הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה  
 שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל-עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאָמְרוּ אָמֵן:

כּוֹס-יִשׁוּעוֹת אֲשָׁא. וּבִשְׁם יְהוָה יֵהֱדוּנְהוּ אֶקְרָא:

סַבְּרֵי מַרְנָן:

בְּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יֵהֱדוּנְהוּ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם בּוֹרֵא  
 פְּרִי הַגֶּפֶן:

יְכוֹן לְפִטְר כְּבִרְכָּה זוֹ גַם אֶת הַכּוֹס הָרְבִיעִי. וְיִשְׁתַּהוּ בְּהַסְכָּה

vayotíru kidvar Adonay.” Beruchim atem Ladonay, ossê Shamáyim Vaárets. Baruch haguêver asher yivtach Badonay, vehayá Adonay mivtachô. Adonay oz leamô yiten, Adonay yevarech et amô vashalom. Ossê shalom bimromav, Hu verachamav yaassê shalom alênu, veal col amô Yisrael, veimru amen (final do Bircat Hamazon).

Os sefaradim devem ter em mente que esta próxima bênção é válida também para o quarto copo de vinho.

O condutor diz: Cos yeshuot essá, uvshem Adonay ecrá.

O condutor diz: Savri maranan.

Baruch Atá Adonay, Elohênu Mêlech haolam, borê peri Haguêfen.

Tome 86ml de vinho do terceiro copo reclinado para o lado esquerdo. O costume ashkenazi é que só os homens se reclinam.

e ainda sobrou, conforme a palavra de D'us.” Abençoados sois vós pelo Eterno Que faz os Céus e a Terra. Abençoado é o homem que confia em *Hashem*, e a quem *Hashem* se tornou a fonte de sua confiança! *Hashem* dará força ao Seu povo, *Hashem* abençoará Seu povo com paz.

Aquele Que estabelece paz nas Alturas, Ele com Sua misericórdia conceda paz a nós e a todo o Seu povo Israel e digei *amen*!

Aqui termina a Bênção de Graças (*Bircat Hamazon*).

Atenção: Nas duas primeiras noites de *Pêssach*, quem terminou o *Bircat Hamazon* (Bênção de Graças) sem ter recitado o *Yaalê Veyavô* (“Nosso D'us e D'us de nossos pais, que possa subir e vir”), deverá recitar o *Bircat Hamazon* (Bênção de Graças) novamente desde o início. O mesmo se for uma noite de sexta-feira (*Shabat*) e esqueceu de recitar o *Retsê Vehachalitsênu* (“Que Te seja agradável fortalecer-nos...”).

**Terceiro copo** – Os *sefaradim* devem ter em mente que esta próxima bênção é válida também para o quarto copo de vinho.

O condutor diz: Uma taça de salvação erguerei e em nome de *Hashem* proclamarei.

O condutor diz: Com a vossa permissão, senhores (os presentes respondem: “*lechayim*” – à vida).

Bendito és Tu, *Hashem* nosso D'us, Rei do Universo, Criador do fruto da videira.

Tome 86ml de vinho reclinado para o lado esquerdo. O costume *ashkenazi* é que só os homens se reclinam.

# ה ל ל

יִמְזַגּוּ לוֹ כּוֹס רִבִּיעִי וַיִּקְרָא עָלָיו אֶת הַהֶלֶל.

שֶׁפֶךְ חַמַּתֶּךָ אֶל-הַגּוֹיִם אֲשֶׁר לֹא-יִדְעוּךָ. וְעַל-

## Halel – Recite os salmos de louvor a D’us

*Encha o quarto copo e também o copo de Eliyáhu Hanavi. Abra a porta e recite:*

**SHEFOCH CHAMATECHÁ** el hagoyim a-  
sher lô yedaúcha, veal

# H A L E L

## RECITE OS SALMOS DE LOUVOR A D'US

Encha o 4º copo e também o copo de Eliyáhu *Hanavi*<sup>(47)</sup>. Abra a porta, demonstrando que não tememos os perigos da noite, pois é “*Lêl Shimurim*”, a noite em que D’us nos protege de todo o mal, e recite:

**SHEFOCH CHAMATECHÁ** – Derrama Tua ira<sup>(48)</sup> sobre os povos que não Te conhecem e sobre

---

### Comentário

---

#### 47. *Cos shel Eliyáhu* – O copo de Eliyáhu

De acordo com algumas opiniões, há uma exigência de beber um quinto copo no *Sêder* para celebrar a promessa Divina de (Shemot 6:8) “*Veheveti etchem el haárets...*” – E Eu vos trarei para a terra. De acordo com outras opiniões, não há motivo para comemorar esta promessa, já que sua realização final ainda não ocorreu.

Portanto, nós não tomamos um quinto copo, já que existe uma dúvida na *halachá*. Mas nós enchemos um quinto copo e deixamos sobre a mesa, para esperar a chegada do profeta Eliyáhu, que precederá a revelação do *Mashiach* e, conseqüentemente, o cumprimento da promessa Divina “*Veheveti etchem el haárets...*”.

Além do mais, temos uma tradição de que o Profeta Eliyáhu vai responder a todas as questões haláchicas pendentes (*Têku – Tishbi yetarets kushiyot veibaayot*). Por isso, o copo de Eliyáhu simboliza a nossa esperança de que ele virá logo – até mesmo nesta noite – e também a nossa confiança de que o *Mashiach* trará a realização final e eterna da promessa de que o exílio será algo do passado [Hafla’áh].

#### 48. *Shefoch Chamatechá* – Derrama a Tua ira

Durante a última praga, quando os primogênitos foram castigados e a resistência do Faraó desintegrou-se, os judeus seguiram o mandamento de (Shemot 12:22): “*Lô tetseú ish mipêtach betô ad bôker* – Ninguém pode passar a porta de sua casa até o amanhecer.” Embora os judeus seriam salvos, eles não mereciam ver os castigos que foram infligidos sobre os egípcios. Porém, quando a Redenção Final chegar, com a vinda do *Mashiach*, será permitido que *Yisrael* assista à destruição do mal. Portanto, quando nós pedimos a D’us que derrame a Sua

מַמְלָכוֹת. אֲשֶׁר בְּשִׁמְךָ לֹא קָרָאוּ: כִּי אָכַל אֶת-  
 יַעֲקֹב. וְאֶת-נֹהוּ הַשָּׁמוּ:  
 שְׁפוֹךְ-עַלֵּיהֶם וְעַמְּךָ וְתַרְוֶנָּה אִפְךָ יִשְׁיִגֶם: תִּרְדֶּף בְּאֵף  
 וְתִשְׁמִידֵם מִתַּחַת שְׁמִי יְהוָה יֵאָדוּנָה;

mamlachot asher Beshimchá lô cará'u. Ki achal et Yaacov,  
 veet navêhu heshámu.

Shefoch alehêm za'mêcha, vacharon apechá  
 yassiguêm. Tirdof beaf vetashmidem mitachat shemê  
 Adonay.

*Feche a porta, cubra o copo de Eliyáhu Hanavi e guarde-o coberto  
 para o Kidush da manhã seguinte.*



os reinos que o Teu Nome não invocam; pois devoraram a Yaacov e sua morada devastaram (Tehilim 79:6-7).

Derrama sobre eles Tua indignação e que Tua cólera ardente os alcance (Tehilim 69:25). Persegue-os com cólera e extermina-os debaixo dos Céus de *Hashem* (Echá 3:66).

Feche a porta. Cubra o copo de Eliyáhu *Hanavi* e guarde-o para o *Kidush* da manhã seguinte.

---

### Comentário

---

ira sobre os malvados, nós abrimos a porta para mostrar nossa fé de que Ele trará rapidamente esta época tão almejada [Sefat Emet, *Rav Yehudá Aryê Leib Alter* de Gur].

O costume de abrir a porta pode ser derivado de um *midrash*, citado em parte pelo *Dáat Zekenim* a Bereshit 27:30. Yaacov recebeu as bênçãos de Yitschac na noite do *Sêder*. Por esta razão, ele preparou dois cordeiros para Yitschac: um representando a oferenda de *Pêssach* e o outro, representando a oferenda de *Chaguigá*.

Depois que Yitschac comeu e abençoou Yaacov, Essav entrou porta adentro. Nisso, Yaacov se escondeu por trás da porta aberta e fugiu do quarto antes que Essav pudesse perceber. Para comemorar a fuga de Yaacov naquele momento oportuno do *Sêder* graças à porta aberta, nós abrimos nossas portas neste momento [Menachem Tsiyon].

#### A vigilância no *Sêder* – origem do costume

O costume de abrir as portas baseia-se na história medieval. Durante a época das Cruzadas e a partir dela, era uma prática comum, por parte dos cristãos, colocar um cadáver nos quintais das casas dos *yehudim* durante a noite do *Sêder*, para poder acusar os judeus de tê-lo matado. Esses anti-semitas diziam que os judeus precisavam garantir sangue para assar as *matsot* e para a preparação do vinho. Os libelos de sangue, então, se tornariam pretextos para *pogroms* que custaram vidas de incontáveis judeus. Durante aqueles períodos de perigo, os judeus costumavam abrir suas portas constantemente para ver se uma conspiração estava sendo realizada. Assim, quando eles saíam para seus quintais, rogavam a D'us Que derramasse Sua ira contra todos aqueles que procuravam destruir *Yisrael*. Nós mantemos o costume, embora, *Baruch Hashem*, não compartilhamos de seu receio [Ziv Hamin'haguim].

לֹא לָנוּ יְהוָה <sup>יאהדונגהי</sup> לֹא לָנוּ כִּי־לְשִׁמְךָ תֵּן כָּבוֹד  
 עַל־חַסְדֶּךָ עַל־אַמְתֶּךָ: לָמָּה יֹאמְרוּ הַגּוֹיִם אִי־הָנָא  
 אֱלֹהֵיהֶם: וְאַל־הִינוּ בִּשְׁמַיִם כָּל אֲשֶׁר־חָפֵץ עָשָׂה:  
 עֲצִבִּיהֶם כֶּסֶף וְזָהָב מַעֲשֵׂי יְדֵי אָדָם: פֶּה־לָהֶם וְלֹא  
 יִדְבְּרוּ עֵינַיִם לָהֶם וְלֹא יֵרְאוּ: אָזְנוֹת לָהֶם וְלֹא יִשְׁמְעוּ  
 אֵף לָהֶם וְלֹא יִרְיֹחוּ: יָדֵיהֶם ׀ וְלֹא יִמִּישוּן רַגְלֵיהֶם  
 וְלֹא יִהְלְכוּ לֹא־יִהְיוּ בְּגִרוֹנָם: כְּמוֹתָם יִהְיוּ עֹשִׂיהֶם כָּל  
 אֲשֶׁר־בָּטַח בָּהֶם: יִשְׂרָאֵל בָּטַח בִּיהוָה <sup>יאהדונגהי</sup> עֲזָרָם  
 וּמִגָּנָם הוּא: בֵּית אֶהֱרֹן בָּטְחוּ בִיהוָה <sup>יאהדונגהי</sup> עֲזָרָם  
 וּמִגָּנָם הוּא: יֵרָאִי יְהוָה <sup>יאהדונגהי</sup> בָּטְחוּ בִיהוָה <sup>יאהדונגהי</sup>  
 עֲזָרָם <sup>יאהדונגהי</sup> וּמִגָּנָם הוּא:

LÔ LÁNU, Adonay, lô lánu, ki Leshimchá; ten  
 cavod al chasdechá al amitêcha. Láma yomerú hagoyim  
 ayê ná Elohehem. Velohênu Vashamáyim; col asher  
 chafets, assá. Atsabehem kêssef vezahav, maassê yedê  
 adam. Pê lahem velô yedabêru, enáyim lahem velô yir'ú.  
 Oznáyim lahem velô yishmá'u, af lahem velô yerichun.  
 Yedehem velô yemishun, raglehem velô yehalêchu, lô  
 yehgu bigronam. Kemohem yihyu ossehem, col asher  
 botêach bahem. Yisrael betach Badonay, ezram umagui-  
 nam Hu. Bêt Aharon bitchu Vadonay, ezram umaguinam  
 Hu. Yir'ê Adonay bitchu Vadonay, ezram umaguinam Hu.

**LÔ LÁNU** – (Tehilim 115,1-11) Não por nós, *Hashem*, não por nós, mas por Teu Nome; dá glória, por Tua bondade, por Tua verdade. Por que dirão os povos: “Onde está agora o seu D’us?” E nosso D’us está nos Céus; tudo o que Ele quer, faz. Os ídolos deles são de prata e ouro<sup>(49)</sup>, obra das mãos do homem. Têm boca, mas não falam, têm olhos, mas não vêem; têm ouvidos, mas não ouvem, têm nariz, mas não cheiram. Suas mãos – não apalpam; seus pés – não andam; som nenhum sai de sua garganta. Como eles, serão os que os fazem, assim como todos os que neles confiam. Ó Israel, confia em *Hashem*; Ele é seu socorro e seu escudo. Ó Casa de Aharon, confiai em *Hashem*; Ele é seu socorro e seu escudo. Ó tementes a *Hashem*, confiai em *Hashem*, Ele é seu socorro e seu escudo.

---

### Comentário

---

49. *Atsabehem kêssef vezahav maassê yedê adam* – Os ídolos deles são de prata e ouro, obra das mãos do homem.

*Atsabehem* é relativo a “*atsêret*”, tristeza. É uma triste tragédia que o ser humano acredite que seu acúmulo de prata e ouro é um resultado de seu próprio empenho, de seu trabalho manual. O homem não consegue perceber que, qualquer que seja sua façanha, é somente graças à bondade de D’us [Tsêmach Tsêdec, *Rav* Menachem Mendel de Lubavitch].

יְהוָה אֱלֹהֵינוּ יִבְרַךְ אֶת-בֵּית יִשְׂרָאֵל  
יְבָרֵךְ אֶת-בֵּית אַהֲרֹן: יְבָרֵךְ יִרְאֵי יְהוָה  
יֵאָדוֹנָהי הַקְטָנִים עִם-הַגְּדֹלִים: יִסֵּף יְהוָה יֵאָדוֹנָהי  
עֲלֵיכֶם עַלְיֶכֶם וְעַל-בְּנֵיכֶם: בְּרוּכִים אַתֶּם לַיהוָה  
יֵאָדוֹנָהי עֹשֶׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ: הַשָּׁמַיִם שָׁמַיִם לַיהוָה  
יֵאָדוֹנָהי וְהָאָרֶץ נָתַן לַבְּנֵי-אָדָם: לֹא-הַמֵּתִים יִהְלֹלוּ-יָהּ  
וְלֹא כָל-יִרְדֵּי דוּמָה: וְאַנְחֵנוּ נִבְרַךְ יָהּ מִצֵּתָה וְעַד-  
עוֹלָם הַלְלוּיָהּ:

אֶהְבֵּתִי כִי-יִשְׁמַע | יְהוָה אֱלֹהֵינוּ יֵאָדוֹנָהי אֶת-קוֹלִי תַחֲנוּנֵי:  
כִּי-הָטָה אָזְנוֹ לִי וּבִימֵי אֶקְרָא: אֶפְסוּנִי |  
תְּבַלִּי-מוֹת וּמִצָּרֵי שְׁאוֹל מִצָּאוּנִי צָרָה וְיָגוֹן אֶמְצָא:  
וּבִשְׁם-יְהוָה יֵאָדוֹנָהי אֶקְרָא אָנָּה יְהוָה יֵאָדוֹנָהי

ADONAY ZECHARÁNU, yevarech; yevarech et Bêt Yisrael, yevarech et Bêt Aharon. Yevarech yir'ê Adonay, haketanim im hagedolim. Yossef Adonay alechem, alechem veal benechem. Beruchim atem Ladonay, ossê Shamáyim Vaárets. Hashamáyim, Shamáyim Ladonay, Vechaárets, natan livné adam. Lô hametim yehalelú Yáh, velô col yoredê dumá. Vaanáchnu nevarech Yáh, meatá vead olam, Haleluyáh.

AHÁVTI KI YISHMÁ Adonay et coli, tachanunay. Ki hitá oznô li, uvyamay ecrá. Afafúni chevlê mávet, umtsarê sheol metsaúni, tsará veyagon emtsá, uvshem Adonay ecrá. Ána, Adonay,

**HASHEM ZECHARÁNU** — (Tehilim 115,12-18)

*Hashem* Que se lembrou de nós, abençoará; abençoará a Casa de Israel, abençoará a Casa de Aharon. Abençoará aqueles que temem a *Hashem*; os pequenos com os grandes. Que *Hashem* acrescente a vós, a vós e a vossos filhos. Benditos sois por *Hashem*, Que faz os Céus e a Terra. Os Céus são Céus para *Hashem*, porém a Terra Ele a deu aos filhos do homem. Os mortos não louvam *Hashem*, nem os que descem à sepultura. Porém nós bendiremos a *Hashem* de agora para sempre. Louvai a *Hashem*!

**AHÁVTI KI YISHMÁ** — (Tehilim 116,1-11)

Eu O amo, pois *Hashem* ouviu minha voz, minhas súplicas. Pois Ele inclinou Seu ouvido para mim e em todos os meus dias O invocarei. Cingiram-me os laços da morte e as angústias da sepultura me encontraram; desgraça e pesar eu achei. E então o Nome de *Hashem* invoquei: rogo-Te *Hashem*,

מַלְטָה נַפְשִׁי: חַנוּן יְהוָה יִצְדִּיק וְאֱלֹהֵינוּ  
 מֵרַחֵם: שׁוֹמֵר פֶּתָאִים יְהוָה יִדְלוֹתֵי וְלִי  
 יְהוֹשִׁיעַ: שׁוּבִי נַפְשִׁי לְמִנוּחַיִכִּי כִּי־יְהוָה גָּמַל  
 עָלַי: כִּי חִלַּצְתָּ נַפְשִׁי מִמָּוֶת אֶת עֵינַי מִן־דְּמָעָה אֶת־  
 רַגְלִי מִדָּחִי: אֶתְהַלֵּךְ לִפְנֵי יְהוָה בְּאַרְצוֹת  
 הַחַיִּים: הֶאֱמַנְתִּי כִּי אֲדַבֵּר אָנֹכִי עָנִיתִי מְאֹד: אָנֹכִי  
 אָמַרְתִּי בְחָפוּזִי כָּל־הָאָדָם כֹּזֵב:

מָה־אָשִׁיב לַיהוָה יִתְגַּמְלוּהִי עָלַי: כּוֹס־  
 יִשׁוּעוֹת אִשָּׁא וּבִשְׁם יְהוָה אֶקְרָא: נִדְרֵי  
 לַיהוָה אֲשַׁלֵּם נִגְדָה־נָּא לְכָל־עַמּוֹ: יָקָר בְּעֵינַי  
 יְהוָה הַמּוֹתָה לַחֲסִידָיו: אָנָּה יְהוָה יִתְגַּמְלוּהִי

maletá nafshi. Chanun Adonay vetsadic, Velohênu merachem. Shomer petaím Adonay; daloti, veli yehoshía. Shuví nafshi limnucháychi, ki Adonay gamal aláychi. Ki chilátsta nafshi mimávet, et eni min dim'á, et ragli midêchi. Et'halêch lifnê Adonay beartsot hachayim. Heemánti ki adaber, ani aniti meod. Ani amárti vechofzi, col haadam cozev.

MÁ ASHIV Ladonay col tagmulôhi alay? Cos yeshuot essá, uvshem Adonay ecrá. Nedaray Ladonay ashalem, nêgda ná lechol amô. Yacar beenê Adonay hamávta lachassidav. Ána Adonay,

liberta minha alma. Piedoso é *Hashem* e justo, e nosso D'us tem misericórdia. *Hashem* protege os ingênuos, enfraqueci e a mim Ele socorreu. Volta, minha alma, para teu sossego, pois *Hashem* te favoreceu. Pois livraste minha alma da morte, meus olhos das lágrimas, meu pé do tropeço. Andarei diante de *Hashem*, nas terras dos vivos. Eu conservo minha fé, mesmo quando digo: “Eu fui muito afligido.” Eu disse na minha precipitação: “Todo o homem é logrador.”

**MÁ ASHIV** – (Tehilim 116,12-19) Como retribuirei a *Hashem*<sup>(50)</sup> por todos os Seus benefícios para comigo? Uma taça de salvação erguerei e em nome de *Hashem* proclamarei. Minhas promessas a *Hashem* pagarei, diante de todo o Seu povo. Preciosa aos olhos de *Hashem* é a morte de Seus pios. Rogo-Te *Hashem*,

---

### Comentário

---

#### 50. *Má ashiv* – Como retribuirei

Como eu posso retribuir *Hashem* por toda a Sua bondade para comigo?

“Chêssed Leavraham” explicou o versículo com uma parábola. Alguém tomou dinheiro emprestado por um período específico de tempo. Quando a data de vencimento chegou, ele foi à casa do seu prestador, mas ao invés de pagar sua dívida, ele explicou que estava envolvido em uma transação comercial. Isto não somente forçava-o a pedir uma extensão do seu empréstimo, como também compelia-o a requerer dinheiro adicional. O prestador concordou com ambos os pedidos. Quando, novamente, o dia do pagamento chegou, a mesma cena se repetiu e isto aconteceu uma terceira e uma quarta vez.

Finalmente, o que pediu emprestado percebeu que ele estava tão endividado, tão obrigado ao prestador – moral e financeiramente – que ele jamais poderia esperar poder retribuir-lhe.

Por isso, David *Hamêlech* diz: Como posso retribuir a *Hashem* por toda a Sua bondade para comigo? Ele me ajudou vezes sem conta,

כִּי־אֲנִי עֲבָדְךָ אֲנִי־עֲבָדְךָ בֶּן־אֲמָתְךָ פִּתְחָהּ לְמוֹסְרִי:  
 לֶךְ־אֶזְבַּח זֶבַח תּוֹדָה וּבָשֶׁם יְהוָה־אֱדֹנָי <sup>יאהדונאי</sup> אֶקְרָא:  
 נִדְרֵי לַיהוָה־אֱדֹנָי <sup>יאהדונאי</sup> אֲשַׁלֵּם נִגְדָה־נָּא לְכָל־עַמּוֹ:  
 בְּחִצְרוֹת | בֵּית יְהוָה־אֱדֹנָי <sup>יאהדונאי</sup> בְּתוֹכְכִי יְרוּשָׁלַם  
 הַלְלוּיָהּ:

הַלְלוּ אֶת־יְהוָה־אֱדֹנָי <sup>יאהדונאי</sup> כָּל־גּוֹיִם שִׁבְחֻהוּ כָּל־  
 הָאֲמִים: כִּי גָבַר עָלֵינוּ | חֲסִדוֹ וְאַמֶּת־יְהוָה־אֱדֹנָי  
<sup>יאהדונאי</sup> לְעוֹלָם הַלְלוּיָהּ:

הוֹדוּ לַיהוָה־אֱדֹנָי <sup>יאהדונאי</sup> כִּי־טוֹב כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ:  
 לֵאמֹר־נָא יִשְׂרָאֵל כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ:  
 לֵאמְרוּ־נָא בֵּית־אֶהְרֹן כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ:  
 לֵאמְרוּ־נָא יִרְאֵי יְהוָה־אֱדֹנָי <sup>יאהדונאי</sup> כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ:

ki ani avdêcha, ani avdechá ben amatêcha, pitáhta lemosseray. Lechá ezbach zêvach todá, uvshem Adonay ecrá. Nedaray Ladonay ashalem, nêgda ná lechol amô. Be-chatsrot Bêt Adonay, betochêchi Yerushaláyim, haleluyáh.

HALELU et Adonay col goyim, shabechúhu col haumim. Ki gavar alênu chasdô, veemêt Adonay leolam, Haleluyáh.

Hodú Ladonay ki tov,

Yomar ná Yisrael,

Yômru ná Bêt Aharon,

Yômru ná yir'ê Adonay,

ki leolam chasdô.

ki leolam chasdô.

ki leolam chasdô.

ki leolam chasdô.



pois eu sou Teu servo; Teu servo, filho de Tua serva, Tu abriste meus grilhões. A Ti dedicarei uma oferenda de agradecimento e o Nome de D'us invocarei. Minhas promessas a *Hashem* pagarei, diante de todo o Seu povo. Nos átrios da Casa de *Hashem*, no teu interior, Jerusalém, louvai *Hashem*!

**HALELU** – (Tehilim 117) Louvai *Hashem*<sup>(51)</sup> todos os povos; elogiem-No todas as nações. Pois triunfou sobre nós Sua bondade, e a verdade de *Hashem* é eterna; louvai *Hashem*!

Agradecei a *Hashem*, porque Ele é bom (Tehilim 118,1-4),  
pois Sua benevolência perdura para sempre.

Que diga Israel,  
pois Sua benevolência perdura para sempre.

Que diga a Casa de Aharon,  
pois Sua benevolência perdura para sempre.

Que digam os tementes a *Hashem*,  
pois Sua benevolência perdura para sempre.

---

### Comentário

---

embora eu não merecesse. E o que é mais: *cos yeshuot essá*, quando chega o momento de levantar o copo da salvação para retribuir a Ele, fazendo algo para merecer Sua bondade do passado – *uvshem Hashem ecrá* – eu invoco o Nome de *Hashem* para rogar por mais misericórdia.

#### 51. *Halelu et Hashem* – Louvai *Hashem*

O *Chafets Chayim* (Rav Yisrael Meir Hacohein) explicou que, quando *Mashiach* chegar, todos aqueles que procuraram prejudicar Israel serão punidos. Quanto mais sofrimento eles causaram, maior será seu castigo. Então, eles sentirão um enorme senso de gratidão a *Hashem* por não lhes ter permitido implementar ainda mais as suas intenções cruéis, pois, se eles tivessem tido a possibilidade de cometer ainda mais atrocidades, seus castigos seriam muito maiores. Eles louvarão *Hashem* por Sua bondade para conosco, pois mesmo nossos inimigos serão beneficiados por Sua preocupação conosco.

מִן־הַמֵּצָר קָרָאתִי יְהוָה עֲנֵנִי בְּמֶרְחָב יְהוָה: יֵהוּאֲדֹנָי יֵהוּאֲדֹנָי  
 לִי לֹא אֵירָא מִה־יַּעֲשֶׂה לִּי אָדָם: יֵהוּאֲדֹנָי יֵהוּאֲדֹנָי  
 לִי בַעֲזָרִי וְאֲנִי אֶרְאֶה בְּשִׁנְאִי: טוֹב לַחֲסוֹת בִּיהוּאֲדֹנָי  
 מִבִּטָּח בְּאָדָם: טוֹב לַחֲסוֹת בִּיהוּאֲדֹנָי יֵהוּאֲדֹנָי  
 מִבִּטָּח בְּנֹדִיבִים: כָּל־גּוֹיִם סָבְבוּנִי בְּשֵׁם יֵהוּאֲדֹנָי יֵהוּאֲדֹנָי  
 כִּי אֲמִילָם: סָבְבוּנִי גַם־סָבְבוּנִי בְּשֵׁם יֵהוּאֲדֹנָי יֵהוּאֲדֹנָי כִּי  
 אֲמִילָם: סָבְבוּנִי כְּדֹבְרִים דַּעְכוּ פֶּאֶשׁ קוֹצִים בְּשֵׁם  
 יֵהוּאֲדֹנָי יֵהוּאֲדֹנָי כִּי אֲמִילָם: דָּחָה דְחִיתָנִי לְנֶפֶל וִיהוּאֲדֹנָי  
 יֵהוּאֲדֹנָי עֲזָרָנִי: עֲזִי וְזִמְרַת יְהוָה וִיהִי־לִי לִישׁוּעָה: קוֹל  
 רָנָה וִישׁוּעָה בְּאֶהְלִי צְדִיקִים יָמִין יֵהוּאֲדֹנָי יֵהוּאֲדֹנָי עֲשֶׂה  
 חֵיל: יָמִין יֵהוּאֲדֹנָי יֵהוּאֲדֹנָי רוֹמְמָה יָמִין יֵהוּאֲדֹנָי יֵהוּאֲדֹנָי  
 עֲשֶׂה חֵיל: לֹא־אֲמוֹת כִּי־אֶתִּיה וְאֶסְפֹּר מַעֲשֵׂי יְהוָה:

MIN HAMETSAR caráti Yáh, anáni vamerchav  
 Yáh. Adonay li, lô irá; má yaassê li adam? Adonay li beo-  
 zeray, vaani er'ê vessoneay. Tov lachassot Badonay, mibe-  
 tôach baadam. Tov lachassot Badonay, mibetôach bindi-  
 vim. Col goyim sevavúni, beshem Adonay ki amilám. Sa-  
 búni, gam sevavúni – beshem Adonay ki amilám. Sabúni  
 chidvorim, doachu keêsh cotsim – beshem Adonay ki a-  
 milám. Dachô dechitáni linpol, Vadonay azaráni. Ozi ve-  
 zimrat Yáh, vayhi li lishuá. Col riná vishuá beaholê tsadi-  
 kim; yemin Adonay ôssa cháyil. Yemin Adonay romemá,  
 yemin Adonay ôssá cháyil. Lô amut ki echyê, vaassaper  
 maassê Yáh.

**MIN HAMETSAR** – (Tehilim 118,5-29) Do aperto invoquei a D'us; respondeu-me D'us com amplidão. *Hashem* está comigo, não temerei; o que me pode fazer o homem? *Hashem* está comigo, através dos que me ajudam, por isso posso encarar meus inimigos. É melhor apoiar-se em *Hashem* do que confiar no homem. É melhor apoiar-se em *Hashem* do que confiar nos nobres. Todos os povos me rodearam; em nome de *Hashem*, exterminá-los-ei. Cercaram-me e envolveram-me – em nome de *Hashem*, exterminá-los-ei. Cercaram-me como abelhas, mas extinguiram-se como um fogo que consome espinhos – em nome de *Hashem* exterminá-los-ei. Empuraste-me para me fazer cair, porém *Hashem* me socorreu. Minha força e meu cântico é D'us, e isto foi minha salvação. Há som de canto e salvação nas tendas dos justos; a destra de *Hashem* faz proezas. A destra de *Hashem* é excelsa, a destra de *Hashem* faz proezas. Não morrerei, mas viverei<sup>(52)</sup> e contarei os feitos de D'us.

---

### Comentário

---

52. *Lô amut ki echyê* – Eu não morrerei, mas viverei!

Para entender a aparente redundância, devemos procurar uma verdadeira definição de vida.

Nossos sábios ensinam que os perversos são considerados mortos mesmo enquanto estão vivos. Alguém pode respirar, comer, vegetar, propagar-se, mas ele não é considerado realmente vivo de uma forma significativa, a menos que o propósito da vida seja realizar a vontade Divina. Por isso, David se refere a ambos os níveis de vida: Eu não morrerei – mas não estou satisfeito apenas em manter minha vida animal. E viverei – no único modo significativo: servindo D'us [Rabino Zalman Sorotzkin, Hashir Vehashêvach].

יִסֹּר יִסְרָנִי יְהִי וְלִמְנוֹת לֹא נִתְּנָנִי: פִּתְחוּ־לִי שַׁעְרֵי־צֶדֶק  
 אֲבֹאֲבָם אוֹדָה יְהִי: זֶה־הַשָּׁעַר לַיהוָה <sup>יאהדונגהי</sup>  
 צְדִיקִים יָבֹאוּ בּוֹ: אוֹדֶךָ פִּי עֲנִיתָנִי וַתְּהִי־לִי לִישׁוּעָה:  
 אוֹדֶךָ פִּי עֲנִיתָנִי וַתְּהִי־לִי לִישׁוּעָה: אֲבֹן מְאֹסוֹ הַבּוֹנִים  
 הָיְתָה לְרֹאשׁ פָּנָה: אֲבֹן מְאֹסוֹ הַבּוֹנִים הָיְתָה לְרֹאשׁ  
 פָּנָה: מֵאֵת יְהוָה <sup>יאהדונגהי</sup> הָיְתָה זֹאת הִיא נִפְלְאוֹת  
 בְּעִינֵינוּ: מֵאֵת יְהוָה <sup>יאהדונגהי</sup> הָיְתָה זֹאת הִיא נִפְלְאוֹת  
 בְּעִינֵינוּ: זֶה־הַיּוֹם עָשָׂה יְהוָה <sup>יאהדונגהי</sup> נִגִּילָה וְנִשְׁמְחָה  
 בּוֹ: זֶה־הַיּוֹם עָשָׂה יְהוָה <sup>יאהדונגהי</sup> נִגִּילָה וְנִשְׁמְחָה בּוֹ:

Yassor yisseráni Yáh, velamávet lô netanáni. Pitchu li sha-  
 arê tsêdec, ávo vám odê Yáh. Zê hasháar Ladonay, tsadi-  
 kim yavôu vô. Odechá ki anitáni, vatehi li lishuá. Odechá  
 ki anitáni, vatehi li lishuá. Êven maassú habonim, hayetá  
 lerosh piná. Êven maassú habonim, hayetá lerosh piná.  
 Meêt Adonay háyta zot, hi niflát beenênu. Meêt Adonay  
 háyta zot, hi niflát beenênu. Zê hayôm assá Adonay,  
 naguíla venismechá vô. Zê hayôm assá Adonay, naguíla  
 venismechá vô.

Castigou-me D'us, certamente, mas à morte não me entregou. Abram-me os portais da justiça, por eles entrarei e agradecerei a D'us. Este é o portal de *Hashem*; os justos entrarão por ele. Agradeço-Te, pois me respondeste e foste minha salvação (repita este verso). A pedra que os construtores rejeitaram, tornou-se a pedra angular (repita este verso). Isto foi obra de *Hashem*, é maravilhoso aos nossos olhos (repita este verso). Este dia D'us fez, rejubilemo-nos e alegremo-nos Nele (repita este verso).

אָנָא יְהוָאדֹנֵי יֵהוּדֹנָהּ הוֹשִׁיעָה נָא.

אָנָא יְהוָאדֹנֵי יֵהוּדֹנָהּ הוֹשִׁיעָה נָא.

אָנָא יְהוָאדֹנֵי יֵהוּדֹנָהּ הַצְלִיכָה נָא:

אָנָא יְהוָאדֹנֵי יֵהוּדֹנָהּ הַצְלִיכָה נָא:

בָּרוּךְ הָבָא בְּשֵׁם יְהוָאדֹנֵי יֵהוּדֹנָהּ בִּרְכוּנוֹכֶם מִבֵּית

יְהוָאדֹנֵי יֵהוּדֹנָהּ: בָּרוּךְ הָבָא בְּשֵׁם יְהוָאדֹנֵי יֵהוּדֹנָהּ

בִּרְכוּנוֹכֶם מִבֵּית יְהוָאדֹנֵי יֵהוּדֹנָהּ: אֵל | יְהוָאדֹנֵי יֵהוּדֹנָהּ

וַיָּאֵר לָנוּ אֶסְרוּ-חַג בְּעֵבְתִּים עַד-קִרְנוֹת הַמִּזְבֵּחַ: אֵל |

יְהוָאדֹנֵי יֵהוּדֹנָהּ וַיָּאֵר לָנוּ אֶסְרוּ-חַג בְּעֵבְתִּים עַד-

קִרְנוֹת הַמִּזְבֵּחַ: אֵלִי אַתָּה וְאוֹדֶךָ אֱלֹהֵי אֲרוֹמֶמְךָ: אֵלִי

אַתָּה וְאוֹדֶךָ אֱלֹהֵי אֲרוֹמֶמְךָ: הוֹדוּ לַיהוָאדֹנֵי יֵהוּדֹנָהּ כִּי-

ANA Adonay, hoshía ná.

Ana Adonay, hoshía ná.

Ana Adonay, hatslícha ná.

Ana Adonay, hatslícha ná.

BARUCH HABÁ beshem Adonay, berachnu-  
chem mibêt Adonay. Baruch habá beshem Adonay, be-  
rachnuchem mibêt Adonay. El Adonay vayáer lánú, isru  
chag baavotim ad carnot hamizbêach. El Adonay vayáer  
lánú, isru chag baavotim ad carnot hamizbêach. Eli Atá  
veodêca, Elohay aromemêca. Eli Atá veodêca, Elohay  
aromemêca. Hodú Ladonay ki

ANA — Rogamos *Hashem*, salva-nos!

Rogamos *Hashem*, salva-nos!

Rogamos *Hashem*, faça-nos prosperar!

Rogamos *Hashem*, faça-nos prosperar!

BARUCH HABÁ — Abençoado o que vem em nome de *Hashem*; nós vos abençoamos da Casa de *Hashem* (repita este verso). O Todo-Poderoso é *Hashem* e Ele faz com que a luz resplandeça sobre nós; atai a oferenda festiva com cordas aos cantos do altar (repita este verso). Tu és meu Todo-Poderoso e eu Te agradecerei, meu D'us, e eu Te exaltarei (repita este verso). Agradecei a *Hashem*, porque

טוב פי לעולם חסדו: הודו ליהוה <sup>יאהדונאי</sup> פי-טוב  
 פי לעולם חסדו:

|                                       |                |
|---------------------------------------|----------------|
| הודו ליהוה <sup>יאהדונאי</sup> פי-טוב | פי לעולם חסדו: |
| הודו לאלהי האלהים                     | פי לעולם חסדו: |
| הודו לאדני האדנים.                    | פי לעולם חסדו: |
| לעשה נפלאות גדלות לבדו.               | פי לעולם חסדו: |
| לעשה השמים בחבונה.                    | פי לעולם חסדו: |
| לרקע הארץ על-המים.                    | פי לעולם חסדו: |
| לעשה אורים גדלים.                     | פי לעולם חסדו: |
| את-השמש לממשלת ביום.                  | פי לעולם חסדו: |
| את-הירח וכוכבים                       |                |
| לממשלות בלילה.                        | פי לעולם חסדו: |

tov, ki leolam chasdô. Hodú Ladonay ki tov, ki leolam chasdô.

|                                               |                   |
|-----------------------------------------------|-------------------|
| HODÚ Ladonay ki tov,                          | ki leolam chasdô. |
| Hodú Lelohê Haelohim,                         | ki leolam chasdô. |
| Hodú Laadonê haadonim,                        | ki leolam chasdô. |
| Leossê niflaot guedolot Levadô,               | ki leolam chasdô. |
| Leossê Hashamáyim bitvuná,                    | ki leolam chasdô. |
| Lerocá haárets al hamáyim,                    | ki leolam chasdô. |
| Leossê orim guedolim,                         | ki leolam chasdô. |
| Et hashêmesh lememshêlet bayom,               | ki leolam chasdô. |
| Et hayarêach vechochavim lememshelot baláyla, |                   |
|                                               | ki leolam chasdô. |



Ele é bom, pois Sua benevolência perdura para sempre  
(repita este verso).

**HODÚ** – (Tehilim 136) Agradecei a *Hashem*, porque  
Ele é bom,

pois Sua benevolência perdura para sempre.

Agradecei ao D'us dos deuses,

pois Sua benevolência perdura para sempre.

Agradecei ao Senhor dos senhores,

pois Sua benevolência perdura para sempre.

Ao Que sozinho faz grandes maravilhas,

pois Sua benevolência perdura para sempre.

Ao Que faz os Céus com entendimento,

pois Sua benevolência perdura para sempre.

Ao Que estende a terra sobre as águas,

pois Sua benevolência perdura para sempre.

Ao Que faz os grandes luzeiros,

pois Sua benevolência perdura para sempre.

O Sol para governar de dia,

pois Sua benevolência perdura para sempre.

A Lua e as estrelas para governarem de noite,

pois Sua benevolência perdura para sempre.

|                                           |                        |
|-------------------------------------------|------------------------|
| לְמַכָּה מִצָּרִים בְּבִכּוּרֵיהֶם.       | כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ: |
| וַיּוֹצֵא יִשְׂרָאֵל מִתּוֹכָם.           | כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ: |
| בְּיַד תּוֹקָה וּבְזִרְוֹעַ נְטוּיָה.     | כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ: |
| לְגִזֹּר יַם-סוּף לַגִּזְרִים.            | כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ: |
| וַהֲעֵבִיר יִשְׂרָאֵל בְּתוֹכוֹ.          | כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ: |
| וַנַּעַר פָּרְעָה וַחֲיִלּוּ בָּיִם-סוּף. | כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ: |
| לְמוֹלִיף עֲמוֹ בַּמִּדְבָּר.             | כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ: |
| לְמַכָּה מְלָכִים גְּדֹלִים.              | כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ: |
| וַיַּהַרֵּג מְלָכִים אֲדִירִים.           | כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ: |
| לְסִיחּוֹן מֶלֶךְ הָאֱמֹרִי.              | כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ: |
| וּלְעוֹג מֶלֶךְ הַכַּשְׂשִׁי.             | כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ: |
| וַנָּתַן אֶרֶץ לְנַחֲלָה.                 | כִּי לְעוֹלָם חֲסִדוֹ: |

Lemakê Mitsráyim bivchorehem,  
Vayotsê Yisrael mitocham,  
Beyad chazacá uvizrôa netuyá,  
Legozêr Yam Suf ligzarim,  
Veheevir Yisrael betochô,  
Venier Par'ô vechelô Veyam Suf,  
Lemolich amô bamidbar,  
Lemakê melachim guedolim,  
Vayaharog melachim adirim,  
Lessichon mêlech haemori,  
Ul'ôg mêlech habashan,  
Venatan artsam lenachalá,

[illegible]

Ao Que golpeou o Egito através de seus primogênitos,  
pois Sua benevolência perdura para sempre.  
E tirou Israel do meio deles,  
pois Sua benevolência perdura para sempre.  
Com mão forte e com braço estendido,  
pois Sua benevolência perdura para sempre.  
Ao Que dividiu o Mar Vermelho em partes<sup>(53)</sup>,  
pois Sua benevolência perdura para sempre.  
E fez Israel passar no meio dele,  
pois Sua benevolência perdura para sempre.  
E sacudiu o Faraó e suas tropas no Mar Vermelho,  
pois Sua benevolência perdura para sempre.  
Ao Que conduziu Seu povo pelo deserto,  
pois Sua benevolência perdura para sempre.  
Ao Que golpeou grandes reis,  
pois Sua benevolência perdura para sempre.  
E matou reis poderosos,  
pois Sua benevolência perdura para sempre.  
A Sichon, rei dos Amoreus,  
pois Sua benevolência perdura para sempre.  
E a Og, rei de Bashan,  
pois Sua benevolência perdura para sempre,  
E deu a terra deles por herança,  
pois Sua benevolência perdura para sempre.

---

### Comentário

---

53. *Legozer Yam Suf ligzarim* – Ao Que dividiu o Mar Vermelho em partes

Por que foi necessário dividir o mar em doze partes? Não seria suficiente uma única grande trilha através do mar? A razão para as doze trilhas foi para estabelecer claramente que cada tribo era suficientemente merecedora para ter o mar dividido somente para ela [Rabino Zalman Sorotzkin, Hashir Vehashêvach].

נַחֲלָה לְיִשְׂרָאֵל עֲבָדוֹ.  
 שֶׁבֶשֶׁפִּלְנוּ זָכַר-לָנוּ.  
 וַיִּפְרֶקֶנוּ מִצָּרֵינוּ.  
 נָתַן לָחֶם לְכָל בָּשָׂר.  
 הוֹדוּ לְאֵל הַשָּׁמַיִם.  
 כִּי לְעוֹלָם חֶסֶדוֹ:  
 כִּי לְעוֹלָם חֶסֶדוֹ:  
 כִּי לְעוֹלָם חֶסֶדוֹ:  
 כִּי לְעוֹלָם חֶסֶדוֹ:  
 כִּי לְעוֹלָם חֶסֶדוֹ:  
 נִשְׁמַת כָּל-חַי תִּבְרַךְ אֶת-שִׁמְךָ יְהוָה יֵאָדָּו וְיִתְרַוּ  
 וְרוּחַ כָּל-בָּשָׂר תִּפְאֹר וְתִרְוֹמֶם זָכָרְךָ מִלִּפְנֵי  
 תָּמִיד. מִן-הָעוֹלָם וְעַד-הָעוֹלָם אַתָּה אֵל. וּמִבְּלַעֲדֶיךָ  
 אֵין לָנוּ (מֶלֶךְ) גּוֹאֵל וּמוֹשִׁיעַ. פּוֹדֶה וּמַצִּיל. וְעוֹנֶה  
 וּמַרְחֵם. בְּכָל-עֵת צָרָה וְצוּקָה. אֵין לָנוּ מֶלֶךְ עוֹזֵר  
 וְסוֹמֵךְ אֶלָּא אַתָּה:

|                             |                   |
|-----------------------------|-------------------|
| Nachalá Leyisrael avdô,     | ki leolam chasdô. |
| Shebeshiflênu záchar lánú,  | ki leolam chasdô. |
| Vayifrekênu mitsarênu,      | ki leolam chasdô. |
| Noten lêchem lechol bassar, | ki leolam chasdô. |
| Hodu Leêl Hashamáyim,       | ki leolam chasdô. |

NISHMAT COL CHAY tevarech et Shimchá,  
 Adonay Elohênu, verúach col bassar tefaer utromem  
 zichrechá, Malkênu, tamid. Min haolam, vead haolam, Atá  
 El. Umibal'adêcha ên lánú (Mêlech) goel umoshía, podê  
 umatsil, veonê umrachim, bechol et tsará vetsucá, ên lánú  
 Mêlech ozer vessomech êla Áta.

Por herança a Israel, Seu servo,  
    pois Sua benevolência perdura para sempre.  
Que em nossa humilhação Se recordou de nós,  
    pois Sua benevolência perdura para sempre.  
E nos livrou de nossos opressores,  
    pois Sua benevolência perdura para sempre.  
Ele dá alimento a todas as criaturas,  
    pois Sua benevolência perdura para sempre.  
Agradecei ao Todo-Poderoso dos Céus,  
    pois Sua benevolência perdura para sempre.

**NISHMAT COL CHAY** – A alma de todo o ser vivente bendirá o Teu Nome, *Hashem* nosso D'us; e espírito de todos os mortais glorificará e exaltará Tua lembrança, nosso Rei, sempre. Desde sempre e para sempre és o Todo-Poderoso, e além de Ti não temos (Rei) redentor, nem salvador; Que resgata e socorre; e Que responde e Se compadece em todos os momentos de desgraça e de angústia – não temos Rei Que auxilia e sustenta senão Tu.

אֱלֹהֵי הָרָאשׁוֹנִים וְהָאַחֲרוֹנִים. אֱלֹהֵי כָל-בְּרִיּוֹת. אֲדוֹן  
 כָּל-תּוֹלָדוֹת. הַמְּהַלל בְּכָל-הַתְּשַׁבְּחוֹת. הַמְּנַהֵג  
 עוֹלָמוֹ בְּחֶסֶד וּבְרִיּוֹתָיו בְּרַחֲמִים. וַיְהִי וְאֵדֶנָּה יֵאָדְוֶנָּה  
 אֱלֹהִים אִמָּת לֹא יָנוּם וְלֹא יִישָׁן. הַמְּעוֹרֵר יְשָׁנִים  
 וְהַמְּקִיץ נִרְדָּמִים. מְתִיב מִתִּים. וְרוֹפֵא חוֹלִים. פּוֹקֵחַ  
 עֲוֲרִים. וְזוֹקֵף כְּפוּפִים. הַמְּשִׁיחַ אֱלִמִּים. וְהַמְּפַעֲנֵחַ  
 נִעְלָמִים. וְלֵךְ לְבֶרֶךְ אֲנַחְנוּ מוֹדִים:

וְאֵלֹהֵינוּ מָלֵא שִׁירָה בְּיָם. וּלְשׁוֹנֵנוּ רִנָּה בְּהַמּוֹן גָּלִיו.  
 וּשְׁפֹתֵינוּ שֹׁבַח בְּמִרְחַבֵּי רָקִיעַ. וְעֵינֵינוּ  
 מְאִירוֹת בְּשֶׁמֶשׁ וּבְכָרֶת. וְנִדְּיָנוּ פְּרוֹשׁוֹת בְּנִשְׂרֵי שָׁמַיִם.  
 וְרַגְלֵינוּ קְלוֹת כְּאַיִלוֹת. אֵין אֲנַחְנוּ מְסַפִּיקִים לַהֲדוֹת

ELOHÊ HARISHONIM vechaacharonim,  
 Elôah col beriyot, Adon col toladot, hamehulal bechol ha-  
 tishbachot, hamenaheg olamô bechêssed, uvriyotav  
 berachamim. Vadonay Elohim emêt, lô yanum velô yishan,  
 hameorer yeshenim, vehamekits nirdamim, mechayê  
 metim, verofê cholim, pokêach ivrim, vezokêf kefufim,  
 hamessiach ilemim, vehamfaaneach neelamim, Ulchá  
 levadechá anáchnu modim.

VEÍLU FÍNU malê shirá chayam, ulshonênu riná  
 cahamon galav, vessiftotênu shêvach kemerchavê rakía,  
 veenênu meivot cashêmesh vechayarêach, veyadênu  
 ferussot kenishrê Shamáyim, veraglênu calot caayalot, ên  
 anáchnu maspikim lehodot

**ELOKÊ HARISHONIM** – D’us dos primeiros e dos últimos, D’us de todas as criaturas, Senhor de todas as gerações<sup>(54)</sup>, elogiado com todos os louvores, Que conduz Seu mundo com benevolência e Suas criaturas com misericórdia. E *Hashem*, D’us da verdade, não cochila nem dorme. Aquele Que desperta os adormecidos e Que acorda os dormentes. Que ressuscita os mortos e Que cura os doentes; Que faz os cegos enxergarem e Que endireita os encurvados. Que concede a fala aos mudos e Que decifra os enigmas; e somente a Ti nós agradecemos.

**VEÍLU FÍNU** – E mesmo que nossas bocas estivessem repletas de canto como o mar; e nossas línguas, de cânticos, como a multitude de suas ondas; e nossos lábios, de louvor, como a amplitude do firmamento; e nossos olhos resplandescessem como o Sol e como a Lua; e nossas mãos estendidas como as águias dos Céus; e nossos pés ligeiros como os dos cervos – ainda assim nós seríamos incapazes de agradecer-

---

### Comentário

---

54. *Elôkah col beriyot, Adon col toladot* – D’us de todas as criaturas, Senhor de todas as gerações

Segundo o “*Iyun Tefilá*”, “*beriyot*” (criaturas, seres criados) se refere a tudo aquilo que D’us criou durante os Seis Dias da Criação, enquanto “*toladot*” (gerações, seres gerados) se refere àquelas coisas que brotaram, isto é, foram geradas, produzidas a partir de criaturas originais. Portanto, Ele é o D’us de todas as coisas criadas e Senhor de todas as coisas geradas, embora estas pareçam ser meros produtos da natureza.

לך יהוה <sup>יאהדונהי</sup> אלהינו. ולברך את-שם מלכנו.  
 על-אחת מאלף אלפי אלפים ורוב רבי רבבות  
 פעמים. הטובות נסים ונפלאות שעשית עמנו ועם  
 אבותינו. מלפנים ממצרים גאלתנו יהוה <sup>יאהדונהי</sup>  
 אלהינו. מבית עבדים פדיתנו. ברעב ונתנו. ובשבע  
 כלכלתנו. מתרב הצלתנו. מדבר מלטתנו. ומחללים  
 רעים ורבים ודיתנו. עד הנה עזרונו רחמך ולא  
 עזבונו חסדיך. על כן אברים שפלגת בנו. ורוח  
 ונשמה שנפחת באפינו. ולשון אשר שמת בפינו. הן  
 הם. יודו ויברכו. וישבחו. ויפארו. וישוררו. את-  
 שם מלכנו תמיד. כי כל-פה לך יודה. וכל-לשון לך

Lechá Adonay Elohênu, ulvarech et Shimchá Malkênu, al  
 achat meêlef alfê alafim verov ribê revavot peamim,  
 hatovot, nissim veniflaot sheassíta imánu veim avotênu.  
 Milefanim Mimitsráyim guealtánu, Adonay Elohênu,  
 mibêt avadim peditánu, beráav zantánu, uvsavá kilcaltánu,  
 mechêrev hitsaltánu, midêver milat'tánu, umecholaim raim  
 verabim dilitánu. Ad hêna azarúnu rachamêcha, velô  
 azavúnu chassadêcha, al kên evarim shepilágta bánu,  
 verúach unshamá shenafácha beapênu, velashon asher  
 sámta befínu, hen hem yodú, vivarechú, vishabechú,  
 vifaarú, vishorerú et Shimchá Malkênu tamid, ki chol pê  
 Lechá yodê, vechol lashon Lechá



Te suficientemente, *Hashem*, nosso D'us, e abençoar Teu Nome, nosso Rei, por mesmo um dos milhares de milhões e pelas muitas miríades de miríades, dos benefícios, portentos e maravilhas que fizeste para nós e para nossos antepassados. Anteriormente, do Egito nos redimiste, *Hashem*, nosso D'us, e da casa de escravos nos resgataste. Na fome nos alimentaste e na fartura nos abasteceste; da espada nos salvaste e da peste nos fizeste escapar, e das muitas moléstias malignas nos livraste. Até agora nos ajudou Tua misericórdia e não nos abandonou Tua benevolência. Por isso, os órgãos que formaste em nós e o espírito e a alma que sopraste em nossas narinas, e a língua que puseste em nossas bocas – eles agradecerão, bendirão, louvarão, glorificarão e cantarão o Teu Nome, nosso Rei sempre. Pois toda a boca a Ti agradecerá e toda a língua a Ti

תִּשְׁבַּחַת. וְכָל-עֵין לֶךְ תִּצְפֶּה. וְכָל-בֶּרֶךְ לֶךְ תִּכְרַע. וְכָל-  
 קוֹמָה לְפָנֶיךָ תִּשְׁתַּחֲוֶה. וְהִלְבָּבוֹת יִירְאוּךָ וְהִקְרַב  
 וְהִפְלִיזוּ יִזְמְרוּ לְשִׁמְךָ. בְּדָבָר שֶׁנֶּאֱמַר כָּל-עֲצָמוֹתַי |  
 תִּאֲמַרְנָה יְהוָהנִי יֵאָדוֹנֵהּ מִי כָמוֹךָ מִצִּיל עָנִי מִחֶזֶק  
 מִמָּנוּ. וְעָנִי וְאֲבִיוֹן מִגּוֹזְלוֹ: שׁוּעַת עֲנִיִּים אַתָּה תִּשְׁמַע.  
 צַעֲקַת הַדָּל תִּקְשִׁיב וְתוֹשִׁיעַ. וְכָתוּב רַנְנוּ צַדִּיקִים  
 בְּיְהוָהנִי יֵאָדוֹנֵהּ. לִישָׁרִים נֶאֱמַר תִּהְלֶה:

בְּפִי יִשָּׂרִים תִּתְרוֹמַם :  
 וּבִשְׁפָתַי צַדִּיקִים תִּתְבָּרַךְ :  
 וּבִלְשׁוֹן חֲסִידִים תִּתְקַדָּשׁ :  
 וּבִקְרֹב קְדוֹשִׁים תִּתְהַלָּל :

teshabêach, vechol áyin Lechá tetsapê, vechol bêrech  
 Lechá tichrá, vechol comá Lefanêcha tishtachavê,  
 vehalevavot yiraúcha, vehakêrev vehakelayot yezamerú  
 Lishmêcha, cadavar sheneemar: “Cal atsmotay tomárna:  
 ‘Adonay! Mi Chamôcha? Matsil ani mechazac mimênu,  
 veani veevyon migozelô.” Shav’at aniyim Atá tishmá,  
 tsaacat hadal tacshiv vetoshía. Vechatuv: “Ranenu, tsadi-  
 kim, Badonay, laysharim navá tehilá.

**BEFI YESHARIM** titromam.

Uvsiftê tsadikim titbarach.

Uvilshon chassidim titcadash.

Uvkêrev kedoshim tit’halal.

louvará e todo o olho a Ti contemplará e todo o joelho a Ti se dobrará e toda a estatura diante de Ti se prostrará e os corações Te temerão e todas as entranhas e as vísceras cantarão por Teu Nome. Conforme está escrito (Tehilim 35:10): “Todos os meus ossos dirão: ‘*Hashem!* Quem é como Tu?! Que socorre o pobre de quem é mais forte que ele e o pobre e o miserável do seu espoliador.” A súplica dos indigentes Tu ouvirás; o clamor do desprovido escutarás e auxiliarás. E está escrito (Tehilim 33:1): “Exultem, ó justos, por *Hashem*; é apropriado aos probos cantar louvores.”

**BEFI YESHARIM** – Pela boca dos probos  
serás exaltado.

E pelos lábios dos justos serás bendito.

E pela língua dos piedosos serás consagrado.

E entre os santos serás louvado.

בְּמִקְהָלוֹת רַבּוֹת עִמָּךְ בֵּית יִשְׂרָאֵל. שְׁכֵן חוֹבֹת כָּל  
הַיְצוּרִים לְפָנֶיךָ יְהוָה יֵאָדוֹנָהי אֱלֹהֵינוּ  
וְאֱלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ לְהוֹדוֹת. לְהַלֵּל. לְשַׁבֵּחַ. לְפָאֵר.  
לְרוֹמֵם. לְהַדָּר. וּלְנַצֵּחַ. עַל כָּל דְּבָרֵי שִׁירוֹת וְתַשְׁבָּחוֹת  
דָּוִד בֶּן יִשַׁי עַבְדְּךָ מְשִׁיחֶךָ: וּבְכֵן  
יִשְׁתַּבַּח שִׁמְךָ לְעַד מַלְכֵנוּ הָאֵל הַמֶּלֶךְ הַגָּדוֹל וְהַקְדוֹשׁ  
בְּשָׁמַיִם וּבָאָרֶץ כִּי־לָךְ נָאָה יְהוָה יֵאָדוֹנָהי  
אֱלֹהֵינוּ וְאֱלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ לְעוֹלָם וָעֶד. שִׁיר. וּשְׁבָחָה.  
הַלֵּל. וְזִמְרָה. עֹז. וּמְמַשְׁלָה. נִצָּח. גְּדוּלָּה. גְּבוּרָה.  
תְּהִלָּה. וְתַפְאֳרָת. קִדְשָׁה וּמַלְכוּת. בְּרָכוֹת וְהוֹדָאוֹת  
לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל וְהַקְדוֹשׁ. וּמַעֲוֹלָם וָעֶד עוֹלָם אָמֵן אֵל.

BEMIK'HALOT rivevot amechá BêT Yisrael.  
Sheken chovat col haytsurim, Lefanêcha, Adonay Elohênu,  
Velohê avotênu, lehodot, lehalel, leshabêach, lefaer,  
leromem, lehader, ulnatsêach al col divrê shirot vetishba-  
chot David ben Yishay, avdechá, meshichêcha. Uvchen:

YISHTABACH Shimchá laád, Malkênu, Hael,  
Hamêlech, Hagadol, Vehacadosh, Bashamáyim Uvaárets.  
Ki Lechá naê Adonay, Elohênu Velohê Avotênu leolam  
vaêd, shir ushvachá, halel vezimrá, oz umemshalá,  
nêtsach, guedulá, guevurá, tehilá vetif'êret, kedushá  
umalchut, berachot vehodaot, Leshimchá hagadol  
vehacadosh, umeolam vead olam Atá El.

**BEMIC'HALOT** – Nas assembléias das miríades (dezenas de milhares) do Teu povo, a Casa de Israel. Pois este é o dever de todas as criaturas – diante de Ti, *Hashem*, nosso D'us e D'us de nossos antepassados, agradecer, louvar, elogiar, glorificar, exaltar, enaltecer, eternizar acima de todas as palavras de cânticos e elogios de David filho de Yishay, Teu servo, Teu ungido. E portanto:

**YISHTABACH** – Louvado seja Teu Nome<sup>(55)</sup> eternamente, nosso Rei, o Todo-Poderoso, o Rei, Grande e Santo, nos Céus e na Terra. Pois a Ti cabe, *Hashem*, nosso D'us e D'us de nossos antepassados, para todo o sempre, canto e elogio, louvor e hino, força e domínio, vitória, grandeza, bravura, glória e esplendor, santidade e majestade, bênçãos e agradecimentos, ao Teu grande e santo Nome. E de sempre para toda a eternidade Tu és o Todo-Poderoso.

---

### Comentário

---

55. *Yishtabach Shimchá* – Louvado seja Teu Nome

Esta passagem contém quinze expressões de louvor. Elas refletem o nome de D'us יה"י (formado pelas letras *yud* e *hê*), cujo valor numérico é quinze (*yud* vale 10 e *hê* vale 5). Este é o nome de *Hashem* que se revela nos nossos dias, neste mundo.

Já os quatro copos de vinho do *Sêder* correspondem às quatro letras do Nome Divino de *Hashem* formado pela letra *yud*, pela letra *hê*, pela letra *vav* e pela letra *hê*.

Na época da vinda do *Mashiach* acontecerá a destruição de *Amalec* – as forças do Mal, por excelência, neste mundo. Até esta época, o Nome de *Hashem* ficará incompleto; Sua Glória não será totalmente revelada no mundo. A *Torá* alude a isso usando apenas as primeiras

יְהַלְלוּךָ יְהוָהנִי יֵאָדוֹנָהּ אֱלֹהֵינוּ כָּל-מַעֲשֶׂיךָ וְחַסִּידֶיךָ  
וְצַדִּיקִים עוֹשֵׂי רְצוֹנְךָ וְעַמְּךָ בֵּית יִשְׂרָאֵל כָּל־  
בְּרָנָה יוֹדוּ וַיְבָרְכוּ וַיִּשְׁבְּחוּ וַיִּפְאֲרוּ אֶת שֵׁם כְּבוֹדְךָ. כִּי  
לְךָ טוֹב לְהוֹדוֹת. וּלְשִׁמְךָ נָעִים לְזַמֵּר. וּמַעֲוֹלָם וְעַד  
עוֹלָם אַתָּה אֵל: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָהנִי יֵאָדוֹנָהּ מֶלֶךְ מְהֻלָּל  
בַּתִּשְׁבָּחוֹת:

וְשִׁמְחוּ רַבִּיעִית בְּהַסְכָּה. וְאַחֵר כָּד וְכָרֵךְ בְּרָכָה אַחֲרוֹנָה

YEHALELÚCHA, Adonay Elohênu, col  
maassêcha vachassidêcha, vetsadikim ossê retsonêcha,  
veamechá Bêt Yisrael, culam beriná yodú, vivarechú,  
vishabechú, vifaarú, et shem Kevodêcha, ki Lechá tov le-  
hodot, Ulshimchá naim lezamer, umeolam vead olam Atá  
El. Baruch Atá Adonay, Mêlech mehulal batishbachot.

*Os sefaradim (homens e mulheres) bebem o quarto copo reclinados para o lado esquerdo, sem recitar Borê Peri Haguêfen. Os ashkenazim recitam a berachá antes de tomá-lo e o costume é que só os homens reclinam para o lado esquerdo.*

**YEHALELÚCHA** – Louvar-Te-ão, *Hashem*, nosso D'us, todas as Tuas obras e Teus pios e os justos cumpridores de Tua vontade; e todo o Teu povo, a Casa de Israel; todos em júbilo agradecerão, bendirão, elogiarão e magnificarão o Nome de Tua glória, pois a Ti é bom agradecer, e a Teu Nome é apropriado cantar. E de sempre para toda a eternidade Tu és o Todo-Poderoso. Bendito és Tu, Rei louvado com elogios.

**Quarto copo** – Os *sefaradim* (homens e mulheres) bebem o quarto copo reclinados para o lado esquerdo, sem recitar a *berachá* (bênção) de “*Borê Peri Haguêfen*”. Os *ashkenazim* recitam a *berachá* (bênção) antes de tomá-lo e o costume é que só os homens reclinam para o lado esquerdo.

---

### Comentário

---

duas letras (*yud* e *hê*) do Nome de D'us, quando menciona a batalha contra *Amalec* (Shemot 17:16). As duas últimas letras completarão o Nome de D'us na época do *Mashiach*. Os dois copos que correspondem a estas letras são, por isso, tomados na segunda metade do *Sêder*, acompanhados da nossa prece para que o *Mashiach* venha rapidamente em nossos dias. Então, e somente então, o Nome completo, o Tetragrama, revelar-se-á em toda a sua magnitude.

בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יֵאָחַד וְיֵאָחַד אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם עַל  
 הַגָּפֶן וְעַל פְּרֵי הַגָּפֶן וְעַל תְּנוּבַת הַשָּׂדֶה וְעַל  
 אֶרֶץ חֲמֵדָה טוֹבָה וְרַחֲבָה שְׂרָצִית וְהִנְחַלְתָּ לְאַבּוֹתֵינוּ  
 לֶאֱכֹל מִפְּרִיָּהּ וּלְשַׂבּוֹעַ מִטוֹבָהּ. רַחֵם יְהוָה יֵאָחַד וְיֵאָחַד  
 אֱלֹהֵינוּ עָלֵינוּ וְעַל יִשְׂרָאֵל עַמּוֹךְ וְעַל יְרוּשָׁלַם עִירָךְ  
 וְעַל הַר צִיּוֹן מִשְׁכַּן כְּבוֹדְךָ. וְעַל מִזְבְּחֶךָ. וְעַל הַיְכָלְךָ.  
 וּבִגְּהַ יְרוּשָׁלַם עִיר הַקֹּדֶשׁ בְּמַהֲרָה בְּיָמֵינוּ. וְהַעֲלֵנוּ  
 לְתוֹכָהּ. וְשִׁמְחֵנוּ בְּבִגְיָנָהּ וּנְבָרְכֶךָ עָלֶיָּהּ בְּקִדּוּשָׁהּ  
 וּבְטָהֳרָהּ.

בְּשַׁבָּת וּרְצֵה וְהַחֲלִיצֵנוּ בַּיּוֹם הַשַּׁבָּת הַזֶּה.

*Depois de tomar o 4º copo, todos os que tomaram de uma vez 86ml do 3º e/ou do 4º copo recitam a bênção posterior do vinho. Veja mais explicações na página ao lado.*

BARUCH Atá Adonay, Elohênu Mêlech haolam,  
 al haguêfen veal peri haguêfen, veal tenuvat hassadê, veal  
 êrets chemdá tová urchavá, sheratsíta vehinchalta  
 laavotênu leechol mipiryáh velisbôa mituváh. Rachem  
 Adonay Elohênu alênu, veal Yisrael amach, veal Yerusha-  
 láyim irách, veal Har Tsiyon mishcan kevodach, veal  
 mizbachach, veal hechalach, uvnê Yerushaláyim ir hacô-  
 desh bimherá veyamênu, vehaalênu letocháh, vessamechê-  
 nu bevinyanáh, unvarechach alêha biddushá uvtahorá.

*No Shabat: Urtsê vehachalitsênu beyom Hashabat hazê.*



Após concluir o quarto copo, todos recitam a bênção posterior do vinho.

Importante: Para poder recitar a bênção posterior do vinho “*Al Haguêfen*”, é necessário que a pessoa tome de uma vez cerca de 86ml deste 4º copo de vinho se não tiver tomado 86ml do copo anterior (o terceiro). Se estiver impossibilitado de fazê-lo, deve ao menos procurar tomar um pouco mais que a metade disto para cumprir a *mitsvá* do quarto copo, porém não recitará a bênção posterior. Depois desse quarto copo não podemos mais beber vinho, somente água.

**BARUCH** – Bendito és Tu, *Hashem*, nosso D’us, Rei do Universo, pela videira e pelo fruto da videira e pelo produto do campo e pela terra cobiçada, boa e ampla, que Tu quiseste e deste por herança aos nossos antepassados, para comerem de seus frutos e para se fartarem com o seu bem. Tem piedade, *Hashem*, nosso D’us, de nós, de Teu povo Israel, de Jerusalém, Tua cidade, e do Monte de *Tsiyon*, a sede de Tua glória, e do Teu altar e do Teu Templo. E reconstrói Jerusalém, a cidade santa, prontamente em nossos dias, conduze-nos para dentro dela e alegrar-nos com sua reconstrução e que Te abençoemos nela com santidade e pureza.

*No Shabat:* E seja a Tua vontade fortificar-nos neste dia de *Shabat*.

וּשְׁמַחְנוּ בְּיוֹם חַג הַמַּצּוֹת הַזֶּה. בְּיוֹם טוֹב מְקַרָּא קֹדֶשׁ  
הַזֶּה. כִּי אַתָּה טוֹב וּמְטִיב לְכָל וְנוֹדָה לְךָ יְהוָה  
יֵאֱהֹדוּנָהי אֱלֹהֵינוּ עַל הָאָרֶץ

עַל בֵּן שֶׁל אֶרֶץ יִשְׂרָאֵל אוֹמְרִים

וְעַל פְּרִי גַפְנָה בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יֵאֱהֹדוּנָהי עַל הָאָרֶץ  
וְעַל פְּרִי גַפְנָה:

עַל בֵּן שֶׁל חוּ"ל אוֹמְרִים

וְעַל פְּרִי הַגָּפֶן. בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה יֵאֱהֹדוּנָהי עַל הָאָרֶץ  
וְעַל פְּרִי הַגָּפֶן:

Vessamechênu beyom Chag Hamatsot hazê, beyom  
tov micrá côdesh hazê, ki Atá tov umetiv lacol, venodê  
Lechá, Adonay Elohênu, al haárets

*Sobre vinho de Êrets Yisrael se diz:* Veal peri gafnáh. Baruch  
Atá Adonay al haárets veal peri gafnáh.

*Sobre vinho proveniente de fora de Êrets Yisrael se diz:* Veal peri  
haguêfen. Baruch Atá Adonay al haárets veal peri  
haguêfen.

E faz com que nos alegremos neste dia da Festa das *Matsot* e neste dia festivo de sagrada convocação, pois Tu és bom e beneficias a todos, e nós Te agradecemos, *Hashem*, nosso D'us, pela terra

Sobre vinho originário da Terra de Israel, conclua: e pelo fruto de sua videira. Bendito és Tu, *Hashem*, pela terra e pelo fruto de sua videira

Sobre vinho originário de fora da Terra de Israel, conclua: e pelo fruto da videira. Bendito és Tu, *Hashem*, pela terra e pelo fruto da videira.

# נ ר צ ה

אם עשה כסדר הזה יהיה רצוי לפני השם יתברך וזוהי לשנים רבות נעימות  
וטובות.

חד גדיא. חד גדיא. דובין אבא בתרי זוי. חד גדיא.  
חד גדיא:

ואתא שונרא. ואכלה לגדיא. דובין אבא בתרי זוי.  
חד גדיא. חד גדיא:

ואתא כלבא. ונשף לשונרא. דאכלה לגדיא. דובין  
אבא בתרי זוי. חד גדיא. חד גדיא:

ואתא חוטרא. והפה לכלבא. דנשף לשונרא. דאכלה  
לגדיא. דובין אבא בתרי זוי. חד גדיא. חד  
גדיא:

## Nirtsá – Aceito por D'us

*Costuma-se cantar e fazer votos de: Leshaná habaá Birushaláyim!*

### Chad Gadyá (Canção)

Chad gadyá, chad gadyá, dezavin abá bitrê zuzê. Chad  
gadyá, chad gadyá.

Veata shunrá veachlá legadyá, dezavin abá bitrê zuzê.  
Chad gadyá, chad gadyá.

Veata chalbá venashach leshunrá, deachlá legadyá,  
dezavin abá bitrê zuzê. Chad gadyá, chad gadyá.

Veata chutrá vehicá lechalbá, denashach leshunrá, dea-  
chlá legadyá, dezavin abá bitrê zuzê. Chad gadyá, chad gadyá.

---

# N I R T S Á

---

## ACEITO POR D'US

O *Sêder* realizado de acordo com as tradições judaicas é certamente um evento inesquecível e será aceito de boa vontade por *Hashem*, abençoado seja. Seus participantes terão o mérito de viver longos, agradáveis e bons anos.

Costuma-se cantar e fazer votos de:

No ano que vem em Jerusalém!

### CHAD GADYÁ<sup>56</sup> – UM CABRITO (CANÇÃO)

Um cabrito, um cabrito, que meu pai comprou por dois *zuzim*. Um cabrito, um cabrito.

E então veio um gato e comeu o cabrito, que meu pai comprou por dois *zuzim*. Um cabrito, um cabrito.

E então veio o cachorro e mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou por dois *zuzim*. Um cabrito, um cabrito.

E então veio a vara e bateu no cachorro, que mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou por dois *zuzim*. Um cabrito, um cabrito.

---

### Comentário

---

#### 56. *Chad gadyá* – Um cabrito

Esta canção conta a história de um cabrito. Este cabrito foi comprado pelo pai com dois *zuzim* e depois foi devorado pelo gato, que foi mordido pelo cachorro, etc.

Muitas interpretações têm sido dadas a esta canção. Não é apenas uma estorinha infantil; é uma canção com um significado profundo. A estorinha ilustra a história do povo de Israel, que é comparado a um inocente cabritinho. D'us, o Pai, escolhe o Povo de Israel e o adquire

וְאַתָּא נִוְרָא. וְשַׁרְף לְחוּטְרָא. דְּהִכָּה לְכַלְבָּא. דְּנָשַׁךְ  
 לְשׁוֹנָרָא. דְּאָכְלָה לְגַדְיָא. דְּזָבִין אָבָא בְּתָרִי  
 זַוְיָי. חַד גַּדְיָא. חַד גַּדְיָא:

וְאַתָּא מַיָּא. וְכָבָה לְנוּרָא. דְּשַׁרְף לְחוּטְרָא. דְּהִכָּה  
 לְכַלְבָּא. דְּנָשַׁךְ לְשׁוֹנָרָא. דְּאָכְלָה לְגַדְיָא. דְּזָבִין  
 אָבָא בְּתָרִי זַוְיָי. חַד גַּדְיָא. חַד גַּדְיָא:

וְאַתָּא תּוֹרָא. וְשָׁתָה לְמַיָּא. דְּכָבָה לְנוּרָא. דְּשַׁרְף  
 לְחוּטְרָא. דְּהִכָּה לְכַלְבָּא. דְּנָשַׁךְ לְשׁוֹנָרָא.  
 דְּאָכְלָה לְגַדְיָא. דְּזָבִין אָבָא בְּתָרִי זַוְיָי. חַד  
 גַּדְיָא. חַד גַּדְיָא:

וְאַתָּא הַשּׁוֹחֵט. וְשָׁחַט לְתוֹרָא. דְּשָׁתָה לְמַיָּא. דְּכָבָה  
 לְנוּרָא. דְּשַׁרְף לְחוּטְרָא. דְּהִכָּה לְכַלְבָּא. דְּנָשַׁךְ

Veatá nurá vessaraf lechutrá, dehicá lechalbá,  
 denashach leshunrá, deachlá legadyá, dezavin abá bitrê  
 zuzê. Chad gadyá, chad gadyá.

Veatá mayá vechavá lenurá, dessaraf lechutrá, dehicá  
 lechalbá, denashach leshunrá, deachlá legadyá, dezavin  
 abá bitrê zuzê. Chad gadyá, chad gadyá.

Veatá torá veshatá lemayá, dechavá lenurá, dessaraf  
 lechutrá, dehicá lechalbá, denashach leshunrá, deachlá  
 legadyá, dezavin abá bitrê zuzê. Chad gadyá, chad gadyá.

Veatá hashochet veshachat letorá, deshata lemayá,  
 dechavá lenurá, dessaraf lechutrá, dehicá lechalbá,  
 denashach

E então veio o fogo e queimou a vara, que bateu no cachorro, que mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou por dois *zuzim*. Um cabrito, um cabrito.

E então veio a água e extinguiu o fogo, que queimou a vara, que bateu no cachorro, que mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou por dois *zuzim*. Um cabrito, um cabrito.

E então veio a vaca e bebeu a água, que extinguiu o fogo, que queimou a vara, que bateu no cachorro, que mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou por dois *zuzim*. Um cabrito, um cabrito.

E então veio o *shochet* e abateu a vaca, que bebeu a água, que extinguiu o fogo, que queimou a vara, que bateu no cachorro, que mordeu

---

### Comentário

---

através das duas Pedras da Lei – os dois *zuzim* mencionados na canção. Os animais, objetos e pessoas, que sucessivamente se devoram uns aos outros, são as nações inimigas que subjugaram, perseguiram e oprimiram Israel durante toda a sua história. O fim será que o Santo, bendito seja, trará a Redenção a seu amado e único cabritinho que, dentre todas as nações, aceitou Sua *Torá*.

Acima de tudo, esta canção demonstra a justiça de D'us – como em uma longa corrente de eventos naturais, a retribuição justa de *Ha-shem* é claramente manifesta.

לשונרָא. דאָכלָה לגדָיא. דזבין אבא בתרי  
 זוי. חד גדיא. חד גדיא:  
 ואַתָּא מלאך המָוֹת. וְשַׁחַט לְשׁוֹחֵט דְּשַׁחַט לְתוֹרָא.  
 דְּשַׁחַט לְמַיָּא. דְּכַבָּה לְנוּרָא. דְּשַׁרְף לְחוּטְרָא.  
 דְּהִכָּה לְכַלְבָּא. דְּנָשַׁךְ לְשׁוֹנְרָא. דְּאָכְלָה לְגַדְיָא.  
 דזבין אבא בתרי זוי. חד גדיא. חד גדיא:  
 ואַתָּא הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא. וְשַׁחַט לְמַלְאֲךְ הַמָּוֹת.  
 דְּשַׁחַט לְשׁוֹחֵט. דְּשַׁחַט לְתוֹרָא. דְּשַׁחַט לְמַיָּא.  
 דְּכַבָּה לְנוּרָא דְּשַׁרְף לְחוּטְרָא. דְּהִכָּה לְכַלְבָּא.  
 דְּנָשַׁךְ לְשׁוֹנְרָא. דְּאָכְלָה לְגַדְיָא. דזבין אבא  
 בתרי זוי. חד גדיא. חד גדיא:

leshunrá, deachlá legadyá, dezavin abá bitrê zuzê. Chad  
 gadyá, chad gadyá.

Veatá Mal'ach Hamávet veshachat leshochet, desha-  
 chat letorá, deshata lemayá, dechavá lenurá, dessaraf  
 lechutrá, dehicá lechalbá, denashach leshunrá, deachlá  
 legadyá, dezavin abá bitrê zuzê. Chad gadyá, chad gadyá.

Veatá Hacadosh Baruch Hu veshachat Lemal'ach  
 Hamávet, deshachat leshochet, deshachat letorá, deshata  
 lemayá, dechavá lenurá, dessaraf lechutrá, dehicá lechalbá,  
 denashach leshunrá, deachlá legadyá, dezavin abá bitrê  
 zuzê. Chad gadyá, chad gadyá.



o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou por dois *zuzim*. Um cabrito, um cabrito.

E então veio o Anjo da Morte e matou o *shochet*, que abateu a vaca, que bebeu a água, que extinguiu o fogo, que queimou a vara, que bateu no cachorro, que mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou por dois *zuzim*. Um cabrito, um cabrito.

E então veio o Santo, bendito seja Ele, e golpeou o Anjo da Morte, que matou o *shochet*, que abateu a vaca, que bebeu a água, que extinguiu o fogo, que queimou a vara, que bateu no cachorro, que mordeu o gato, que comeu o cabrito, que meu pai comprou por dois *zuzim*. Um cabrito, um cabrito.

אֶחָד מִי יוֹדֵעַ. אֶחָד אֲנִי יוֹדֵעַ. אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שְׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ:  
שְׁנַיִם מִי יוֹדֵעַ. שְׁנַיִם אֲנִי יוֹדֵעַ. שְׁנֵי לְחוֹת הַבְּרִית. אֶחָד אֱלֹהֵינוּ  
שְׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ:  
שְׁלֹשָׁה מִי יוֹדֵעַ. שְׁלֹשָׁה אֲנִי יוֹדֵעַ. שְׁלֹשָׁה אָבוֹת. שְׁנֵי לְחוֹת הַבְּרִית.  
אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שְׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ:  
אַרְבַּע מִי יוֹדֵעַ. אַרְבַּע אֲנִי יוֹדֵעַ. אַרְבַּע אִמָּהוֹת. שְׁלֹשָׁה אָבוֹת. שְׁנֵי  
לְחוֹת הַבְּרִית. אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שְׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ:  
חֲמִשָּׁה מִי יוֹדֵעַ. חֲמִשָּׁה אֲנִי יוֹדֵעַ. חֲמִשָּׁה חֲמִשֵּׁי תוֹרָה. אַרְבַּע  
אִמָּהוֹת. שְׁלֹשָׁה אָבוֹת. שְׁנֵי לְחוֹת הַבְּרִית. אֶחָד אֱלֹהֵינוּ  
שְׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ:

### Echad Mi Yodêa (Canção)

Echad, mi yodêa? Echad ani yodêa; Echad Elohênu Shebashamáyim Uvaárets.

Shenáyim, mi yodêa? Shenáyim ani yodêa; shenê Luchot Haberit, Echad Elohênu Shebashamáyim Uvaárets.

Sheloshá, mi yodêa? Sheloshá ani yodêa; sheloshá avot, shenê Luchot Haberit, Echad Elohênu Shebasha-máyim Uvaárets.

Arbá, mi yodêa? Arbá ani yodêa; arbá imahot, sheloshá avot, shenê Luchot Haberit, Echad Elohênu Shebashamáyim Uvaárets.

Chamishá, mi yodêa? Chamishá ani yodêa; chamishá chumshê Torá, arbá imahot, sheloshá avot, shenê Luchot Haberit, Echad Elohênu Shebashamáyim Uvaárets.

## ECHAD MI YODÊA – QUEM SABE O QUE É UM? (CANÇÃO)

Quem sabe o que é Um? Um, eu sei; Um é nosso D'us nos Céus e na Terra.

Quem sabe o que são duas? Duas eu sei; duas são as Pedras da Lei, Um é nosso D'us nos Céus e na Terra.

Quem sabe o que são três? Três eu sei; três são os patriarcas, duas são as Pedras da Lei, Um é nosso D'us nos Céus e na Terra.

Quem sabe o que são quatro? Quatro eu sei; quatro são as matriarcas, três são os patriarcas, duas são as Pedras da Lei, Um é nosso D'us nos Céus e na Terra.

Quem sabe o que são cinco? Cinco eu sei; cinco são os livros da *Torá*, quatro são as matriarcas, três são os patriarcas, duas são as Pedras da Lei, Um é nosso D'us nos Céus e na Terra.

שֶׁשָּׁה מִי יוֹדֵעַ. שֶׁשָּׁה אֲנִי יוֹדֵעַ. שֶׁשָּׁה סִדְרֵי מִשְׁנָה. חֲמִשָּׁה חֲמִשִּׁי  
 תּוֹרָה. אַרְבַּע אִמָּהוֹת. שְׁלֹשָׁה אָבוֹת. שְׁנֵי לְחוֹת הַבְּרִית. אֶחָד  
 אֱלֹהֵינוּ שֶׁבְּשָׁמַיִם וּבָאָרֶץ:

שֶׁבָּעָה מִי יוֹדֵעַ. שֶׁבָּעָה אֲנִי יוֹדֵעַ. שֶׁבָּעָה יָמֵי שַׁבָּתָא. שֶׁשָּׁה סִדְרֵי  
 מִשְׁנָה. חֲמִשָּׁה חֲמִשִּׁי תּוֹרָה. אַרְבַּע אִמָּהוֹת. שְׁלֹשָׁה אָבוֹת.  
 שְׁנֵי לְחוֹת הַבְּרִית. אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבְּשָׁמַיִם וּבָאָרֶץ:

שְׁמוֹנָה מִי יוֹדֵעַ. שְׁמוֹנָה אֲנִי יוֹדֵעַ. שְׁמוֹנָה יָמֵי מִילָה. שֶׁבָּעָה יָמֵי  
 שַׁבָּתָא. שֶׁשָּׁה סִדְרֵי מִשְׁנָה. חֲמִשָּׁה חֲמִשִּׁי תּוֹרָה. אַרְבַּע  
 אִמָּהוֹת. שְׁלֹשָׁה אָבוֹת. שְׁנֵי לְחוֹת הַבְּרִית. אֶחָד אֱלֹהֵינוּ  
 שֶׁבְּשָׁמַיִם וּבָאָרֶץ:

Shishá, mi yodêa? Shishá ani yodêa; shishá sidrê  
 mishná, chamishá chumshê Torá, arbá imahot, sheloshá  
 avot, shenê Luchot Haberit, Echad Elohênu Shebasha-  
 máyim Uvaárets.

Shiv'á, mi yodêa? Shiv'á ani yodêa; shiv'á yemê  
 shabatá, shishá sidrê mishná, chamishá chumshê Torá, arbá  
 imahot, sheloshá avot, shenê Luchot Haberit, Echad  
 Elohênu Shebashamáyim Uvaárets.

Shemoná, mi yodêa? Shemoná ani yodêa; shemoná  
 yemê milá, shiv'á yemê shabatá, shishá sidrê mishná,  
 chamishá chumshê Torá, arbá imahot, sheloshá avot, shenê  
 Luchot Haberit, Echad Elohênu Shebashamáyim Uvaárets.

Quem sabe o que são seis? Seis eu sei; seis são os tomos da *mishná*, cinco são os livros da *Torá*, quatro são as matriarcas, três são os patriarcas, duas são as Pedras da Lei, Um é nosso D'us nos Céus e na Terra.

Quem sabe o que são sete? Sete eu sei; sete são os dias da semana, seis são os tomos da *mishná*, cinco são os livros da *Torá*, quatro são as matriarcas, três são os patriarcas, duas são as Pedras da Lei, Um é nosso D'us nos Céus e na Terra.

Quem sabe o que são oito? Oito eu sei; oito são os dias até o pacto da circuncisão, sete são os dias da semana, seis são os tomos da *mishná*, cinco são os livros da *Torá*, quatro são as matriarcas, três são os patriarcas, duas são as Pedras da Lei, Um é nosso D'us nos Céus e na Terra.

תִּשְׁעָה מִי יוֹדֵעַ. תִּשְׁעָה אֲנִי יוֹדֵעַ. תִּשְׁעָה יָרַחֲתִי לָדָה. שְׁמוֹנָה יָמֵי  
מִילָה. שִׁבְעָה יָמֵי שַׁבָּתָא. שֵׁשָׁה סֻדְרֵי מִשְׁנָה. חֲמִשָּׁה חֻמְשֵׁי  
תּוֹרָה. אַרְבַּע אִמְהוֹת. שְׁלֹשָׁה אַבוֹת. שְׁנֵי לְחוֹת הַבְּרִית. אֶחָד  
אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבָאָרֶץ:

עֲשֶׂה מִי יוֹדֵעַ. עֲשֶׂה אֲנִי יוֹדֵעַ. עֲשֶׂה דְּבָרֶיָא. תִּשְׁעָה יָרַחֲתִי לָדָה.  
שְׁמוֹנָה יָמֵי מִילָה. שִׁבְעָה יָמֵי שַׁבָּתָא. שֵׁשָׁה סֻדְרֵי מִשְׁנָה.  
חֲמִשָּׁה חֻמְשֵׁי תּוֹרָה. אַרְבַּע אִמְהוֹת. שְׁלֹשָׁה אַבוֹת. שְׁנֵי לְחוֹת  
הַבְּרִית. אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבָאָרֶץ:

אֶחָד עֲשֶׂר מִי יוֹדֵעַ. אֶחָד עֲשֶׂר אֲנִי יוֹדֵעַ. אֶחָד עֲשֶׂר כּוֹכְבֵיָא. עֲשֶׂה  
דְּבָרֶיָא. תִּשְׁעָה יָרַחֲתִי לָדָה. שְׁמוֹנָה יָמֵי מִילָה. שִׁבְעָה יָמֵי  
שַׁבָּתָא. שֵׁשָׁה סֻדְרֵי מִשְׁנָה. חֲמִשָּׁה חֻמְשֵׁי תּוֹרָה. אַרְבַּע

Tish'á, mi yodêa? Tish'á ani yodêa; tish'á yarchê ledá,  
shemoná yemê milá, shiv'á yemê shabatá, shishá sidrê  
mishná, chamishá chumshê Torá, arbá imahot, sheloshá  
avot, shenê Luchot Haberit, Echad Elohênu Shebasha-  
máym Uvaárets.

Assará, mi yodêa? Assará ani yodêa; assará diberayá,  
tish'á yarchê ledá, shemoná yemê milá, shiv'á yemê  
shabatá, shishá sidrê mishná, chamishá chumshê Torá, arbá  
imahot, sheloshá avot, shenê Luchot Haberit, Echad  
Elohênu Shebashamáyim Uvaárets.

Achad assar, mi yodêa? Achad assar ani yodêa; achad  
assar cochvayá, assará diberayá, tish'á yarchê ledá, she-  
moná yemê milá, shiv'á yemê shabatá, shishá sidrê mish-  
ná, chamishá chumshê Torá, arbá

Quem sabe o que são nove? Nove eu sei; nove são os meses da gestação, oito são os dias até o pacto da circuncisão, sete são os dias da semana, seis são os tomos da *mishná*, cinco são os livros da *Torá*, quatro são as matriarcas, três são os patriarcas, duas são as Pedras da Lei, Um é nosso D'us nos Céus e na Terra.

Quem sabe o que são dez? Dez eu sei; dez são as locuções do Decálogo, nove são os meses da gestação, oito são os dias até o pacto da circuncisão, sete são os dias da semana, seis são os tomos da *mishná*, cinco são os livros da *Torá*, quatro são as matriarcas, três são os patriarcas, duas são as Pedras da Lei, Um é nosso D'us nos Céus e na Terra.

Quem sabe o que são onze? Onze eu sei; onze são as estrelas (do sonho de Yossef), dez são as locuções do Decálogo, nove são os meses da gestação, oito são os dias até o pacto da circuncisão, sete são os dias da semana, seis são os tomos da *mishná*, cinco são os livros da *Torá*, quatro

אִמָּהוֹת. שְׁלוֹשָׁה אָבוֹת. שְׁנֵי לְחוֹת הַבְּרִית. אֶחָד אֱלֹהֵינוּ  
שֶׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ:  
שְׁנַיִם עָשָׂר מִי יוֹדֵעַ. שְׁנַיִם עָשָׂר אֲנִי יוֹדֵעַ. שְׁנַיִם עָשָׂר שְׁבַטָּיָא. אֶחָד  
עָשָׂר כּוֹכְבָּיָא. עָשָׂרָה דְּבָרָיָא. תִּשְׁעָה יָרְחֵי לְדָה. שְׁמוֹנָה יָמֵי  
מִילָה. שְׁבַעַת יָמֵי שְׁבֻטָּא. שֵׁשָׁה סְדְרֵי מִשְׁנָה. חֲמִשָּׁה חֲמִשִּׁי  
תּוֹרָה. אַרְבַּע אִמָּהוֹת. שְׁלוֹשָׁה אָבוֹת. שְׁנֵי לְחוֹת הַבְּרִית. אֶחָד  
אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ:  
שְׁלוֹשָׁה עָשָׂר מִי יוֹדֵעַ. שְׁלוֹשָׁה עָשָׂר אֲנִי יוֹדֵעַ. שְׁלוֹשָׁה עָשָׂר מִדָּיָא.  
שְׁנַיִם עָשָׂר שְׁבַטָּיָא. אֶחָד עָשָׂר כּוֹכְבָּיָא. עָשָׂרָה דְּבָרָיָא.  
תִּשְׁעָה יָרְחֵי לְדָה. שְׁמוֹנָה יָמֵי מִילָה. שְׁבַעַת יָמֵי שְׁבֻטָּא.  
שֵׁשָׁה סְדְרֵי מִשְׁנָה. חֲמִשָּׁה חֲמִשִּׁי תּוֹרָה. אַרְבַּע אִמָּהוֹת.  
שְׁלוֹשָׁה אָבוֹת. שְׁנֵי לְחוֹת הַבְּרִית. אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם  
וּבְאָרֶץ:

imahot, sheloshá avot, shenê Luchot Haberit, Echad Elohênu Shebashamáyim Uvaárets.

Shenêm assar, mi yodêa? Shenêm assar ani yodêa;  
shenêm assar shivtayá, achad assar cochvayá, assará  
diberayá, tish'á yarchê ledá, shemoná yemê milá, shiv'á  
yemê shabatá, shishá sidrê mishná, chamishá chumshê  
Torá, arbá imahot, sheloshá avot, shenê Luchot Haberit,  
Echad Elohênu Shebashamáyim Uvaárets.

Sheloshá assar, mi yodêa? Sheloshá assar ani yodêa;  
sheloshá assar midayá, shenêm assar shivtayá, achad as-  
sar cochvayá, assará diberayá, tish'á yarchê ledá, shemoná  
yemê milá, shiv'á yemê shabatá, shishá sidrê mishná,  
chamishá chumshê Torá, arbá imahot, sheloshá avot, shenê  
Luchot Haberit, Echad Elohênu Shebashamáyim Uvaárets.



são as matriarcas, três são os patriarcas, duas são as Pedras da Lei, Um é nosso D'us nos Céus e na Terra.

Quem sabe o que são doze? Doze eu sei; doze são as tribos, onze são as estrelas (do sonho de Yossef), dez são as locuções do Decálogo, nove são os meses da gestação, oito são os dias até o pacto da circuncisão, sete são os dias da semana, seis são os tomos da *mishná*, cinco são os livros da *Torá*, quatro são as matriarcas, três são os patriarcas, duas são as Pedras da Lei, Um é nosso D'us nos Céus e na Terra.

Quem sabe o que são treze? Treze eu sei; treze são os atributos de D'us, doze são as tribos, onze são as estrelas (do sonho de Yossef), dez são as locuções do Decálogo, nove são os meses da gestação, oito são os dias até o pacto da circuncisão, sete são os dias da semana, seis são os tomos da *mishná*, cinco são os livros da *Torá*, quatro são as matriarcas, três são os patriarcas, duas são as Pedras da Lei, Um é nosso D'us nos Céus e na Terra.

יחיד נורא נפש כל-חי בידו. והוא מקיץ ומעורר  
לכל-נרדם. יודו ליי חסדו ונפלאותיו לבני אדם:

הלל גמור עם הקדש. קדש ורחץ הידים. בניסן  
הוא ראש כל-חדש. אל הוציאנו ממצרים. חי  
בעדי עדיים:

יושע יי עמו. ושם עליהם עדים. כי הוא מלך  
חי וקים. ופרעה וחילו וכל-עמו. ירה ירה  
בתוך הים:

הרם קולך. וספר לבנך. את יום צאתך. והעומר  
תהי סופר ממחרת שבתך:

### Yachid Norá (Canção)

Yachid norá, nêfesh col chay beyadô, Vehu mekits  
um'orêr lechol nirdam. Yodu Ladonay chasdô, venifleotav  
livnê adam.

Halel gamur am hacôdesh, cadesh urchats hayadáyim,  
benissan hu rosh col chôdesh, El hotsiánu Mimitsráyim,  
chay baadi adáym.

Vayoshá Adonay amô, vessam alehêm edyám. Ki Hu  
Mêlech chay vecayám. Ufar'ô vechelô vechol amô yarô  
yará betoch hayám.

Harem colechá, vessaper levinchá et yom tsetechá,  
vehaomer tehi sofer mimachorat shabatechá.



## שיר השירים

(א) שִׁיר הַשִּׁירִים אֲשֶׁר לְשִׁלְמָה: יִשְׁקֶנִי מִנְּשִׁיקוֹת פִּיהוּ  
 כִּי-טוֹבִים דְּדִיד מִיָּין: לְרִיחַ שְׁמֶנֶךָ טוֹבִים שֶׁמֶן  
 תוֹבֵק שְׁמֶךָ עַל-כֵּן עֲלָמוֹת אֶהְבּוּךָ: מִשְׁכָּנִי אַחֲרֶיךָ  
 גְּרוּצָה הִבִּיאֵנִי הַמֶּלֶךְ חֲדָרָיו נִגִּילָה וְנִשְׁמָחָה בְּךָ  
 נִזְכֶּרָה דְּדִיד מִיָּין מִיִּשְׁרָיִם אֶהְבּוּךָ: שְׁחוּרָה אֲנִי  
 וְנֶאֱמָרָה בָנוֹת יְרוּשָׁלַם כְּאֶהְלִי קֹדֶר כִּירִיעוֹת שְׁלֹמָה:  
 אֶל-תִּרְאֵנִי שְׂאֵנִי שְׁחַרְחֹרֶת שְׁשׁוּפְתַי הַשֶּׁמֶשׁ בְּנִי  
 אִמִּי נִחְרוּ-בִי שְׁמִנִי נִטְרָה אֶת-הַכְּרָמִים כְּרָמִי שְׁלִי  
 לֹא נִטְרָתִי: הַגִּידָה לִי שְׂאֵהֲבָה נִפְשִׁי אֵיכָה תִרְעָה  
 אֵיכָה תִרְבִּיץ בַּצֹּהָרִים שְׁלֹמָה אֶהְיֶה כַּעֲטִיָּה עַל  
 עֲדָרֵי חֲבֵרֶיךָ: אִם-לֹא תִדְעִי לֵךְ הִיטָּה בְּנָשִׁים צֹאֵי-  
 לֵךְ בַּעֲקָבִי הֲצֹאֵן וְרַעֲלִי אֶת-גְּדִילְתֶּךָ עַל מִשְׁכְּנוֹת  
 הָרָעִים: לִסְסָתִי בִּרְכָבִי פִרְעָה דְּמִיתֶיךָ רַעֲיָתִי: נֶאֱמָר  
 לְחִינֶיךָ בַּתִּרִים צִנְאֲרֶךְ בַּחֲרוּזִים: תוֹרִי זָהֵב נַעֲשֶׂה-לֶךָ  
 עִם נִקְדּוֹת הַכֶּסֶף: עַד-שֶׁהַמֶּלֶךְ בְּמִסְבּוֹ נִרְדֵּי נִתֵּן רִיחוֹ:  
 צִלּוֹר הַמָּר | דוֹדִי לִי בֵּין שְׁדֵי זָלִין: אֲשָׁלַל הַכֶּפֶר |  
 דוֹדִי לִי בְּכֶרֶם עֵין גָּדִי: הִנֵּה יָפָה רַעֲיָתִי הִנֵּה יָפָה  
 עֵינֶיךָ יוֹנִים: הִנֵּה יָפָה דוֹדִי אֵף נָעִים אֵף-עַרְשֵׁנוּ  
 בַּעֲנָנָה: קָרוֹת בְּתֵינּוּ אֲרָזִים כִּהְיִטְנוּ בָרוֹתִים:

(ב) אֲנִי חֲבַצְלֶת הַשָּׂרוֹן שׁוֹשַׁנַּת הָעֲמָקִים: כְּשׁוֹשַׁנָּה בֵּין  
 הַחוֹתָיִם כֵּן רַעֲיָתִי בֵּין הַבָּנוֹת: כְּתַפּוּחַ בְּעֶצֶי  
 הַלֵּעַר כֵּן דּוּדִי בֵּין הַבָּנִים בְּצֵלוֹ חֲמֻדָּתִי וַיִּשְׁבַּחַתִּי  
 וַיַּרְדּוּ מִתּוֹק לְחֶמֶץ: הֵבִיאֲנִי אֶל-בֵּית הַלֵּין וְדָגְלוּ עָלַי  
 אֲהָבָה: סִמְכוּנִי בְּאִשִּׁישׁוֹת רַפְדּוֹנִי בַתְּפוּחִים כִּי-  
 חוֹלַת אֲהָבָה אָנִי: שְׂמָאלוֹ תַּחַת לְרֹאשִׁי וַיְמִינוּ  
 תַּחֲבֻקָּנִי: הִשְׁפַּעַתִּי אֶתְכֶם בָּנוֹת יְרוּשָׁלַם בְּצַבָּאוֹת אוֹ  
 בְּאֵילוֹת הַשָּׁדָה אִם-תַּעֲרִירוּ | וְאִם-תַּעֲזוּרְרוּ אֶת-  
 הָאֲהָבָה עַד שֶׁתַּחֲפֹץ: קוֹל דּוּדִי הִנֵּה-זֶה בָּא מִדְּלָג  
 עַל-הַהָרִים מִקֶּפֶץ עַל-הַגְּבָעוֹת: דּוֹמָה דּוּדִי לְצִבִּי אוֹ  
 לְעֹפֶר הָאֵילִים הִנֵּה-זֶה עוֹמֵד אֶתֶר כְּתִלְנוּ מִשְׁגִּיחַ  
 מִן-תַּחֲלִנּוֹת מִצִּיץ מִן-הַחֲרָכִים: עָנָה דּוּדִי וְאָמַר  
 לִי קוֹמִי לָךְ רַעֲיָתִי יָפְתִי וְלִכִּי-לָךְ: כִּי-הִנֵּה הִסְתּוּ  
 עָבַר הַגָּשֶׁם חָלָף הַלָּךְ לוֹ: הִנָּצְנִים נִרְאוּ בְּאֶרֶץ עֵת  
 הַזִּמְרִיר הַגִּיעַ וְקוֹל הַתּוֹר נִשְׁמַע בְּאַרְצָנוּ: הִתְאַנָּה  
 חֲנֻטָּה פִּגְיָה וְהַגָּפְנִים | סִמְדָּר נָחֲנוּ רֵיחַ קוֹמִי לָךְ  
 רַעֲיָתִי יָפְתִי וְלִכִּי-לָךְ: יוֹנְתִי בַחֲגֻגֵי הַסֵּלַע בְּסֶתֶר  
 הַמִּדְרָגָה הִרְאִינוּ אֶת-מֶרְאִיךָ הַשְּׁמִיעָנִי אֶת-קוֹלְךָ  
 כִּי-קוֹלְךָ עָרַב וּמֶרְאִיךָ נֶאֱוָה: אֶחְזוּ-לָנוּ שׁוֹעָלִים  
 שְׁעָלִים קִטְנִים מִחֲבָלִים כְּרָמִים וּכְרָמֵינוּ סִמְדָּר:  
 דּוּדִי לִי וְאָנִי לוֹ הִרְעָה בְּשׁוֹשַׁנִּים: עַד שִׁיפּוּחַ הַיּוֹם

וְנָסוּ הַצִּלְלִים סִבָּה דְמָה-לָךְ דּוֹדִי לִצְבִי אֹו לַעֲפָר  
הָאֵילִים עַל-הָרִי בְּחֹר:

(ג) עַל-מִשְׁכְּבִי בְּלִילוֹת בִּקְשָׁתִי אֶת שְׁאֵהָבָה נִפְשִׁי  
בִּקְשָׁתִיו וְלֹא מִצְאָתִיו: אֶקְוֶה נָא וְאֶסֹּבְבָה בְּעִיר  
בְּשׁוּקִים וּבְרַחֲבוֹת אֲבַקֶּשֶׁה אֶת שְׁאֵהָבָה נִפְשִׁי  
בִּקְשָׁתִיו וְלֹא מִצְאָתִיו: מִצְאוֹנִי הַשְׂמָרִים הַטְּבָבִים  
בְּעִיר אֶת שְׁאֵהָבָה נִפְשִׁי רְאִיתָם: כִּמְעַט שְׁעַבְרָתִי  
מֵהֶם עַד שֶׁמִּצְאָתִי אֶת שְׁאֵהָבָה נִפְשִׁי אֲחֻזָּתִיו וְלֹא  
אֲרָפֶנּוּ עַד-שֶׁהֵבִיאָתִיו אֶל-בֵּית אִמִּי וְאֶל-חֹדֶר הַוָּרְתִּי:  
הַשְׂבַּעְתִּי אֲחֻכָּם בְּנוֹת יְרוּשָׁלַם בַּצְּבָאוֹת אֹו בְּאֵילוֹת  
הַשָּׂדֶה אִם-תִּעֲרִירֶנּוּ | וְאִם-תִּעְוֹרְרֶנּוּ אֶת-הָאֵהָבָה עַד  
שֶׁתַּחֲפֹץ: כִּי זֹאת עָלָה מִן-הַמִּדְבָּר כְּתִימָרוֹת עֲשָׂן  
מִקְטָרֶת מֹר וּלְבוֹנָה מִכָּל אֲבָקֶת רוּכָל: הִנֵּה מִטָּתוֹ  
שֶׁלִּשְׁלֹמֹה שְׂשִׁים גִּבֹּרִים סָבִיב לָהּ מִגִּבְרֵי יִשְׂרָאֵל:  
כָּלם אֲחֻזִּי חָרֵב מִלְמַדִּי מִלְחָמָה אִישׁ חֲרָבוֹ עַל-  
יָרְכוֹ מִפֶּחַד בְּלִילוֹת: אֲפָרִיז עֲשֶׂה לוֹ הַמֶּלֶךְ שְׁלֹמֹה  
מַעֲצֵי הַלְבָנוֹן: עֲמוּדָיו עֲשֶׂה כֶסֶף רַפִּידָתוֹ זָהָב מִרְכָּבוֹ  
אֲרָגְמָן תּוֹכוֹ רָצוּף אֵהָבָה מִבְּנוֹת יְרוּשָׁלַם: צֹאֲנֶה |  
וְרֹאֲנֶה בְּנוֹת צִיּוֹן בַּמֶּלֶךְ שְׁלֹמֹה בַּעֲטָרָה שְׁעִטָּרָה-  
לוֹ אִמּוֹ בְּיוֹם חֲתָנָתוֹ וּבְיוֹם שְׂמִתָּת לָבוֹ:

(ד) הַנֶּחֱדָה יִפָּה רַעֲיָתִי הַנֶּחֱדָה יִפָּה עֵינֶיךָ יוֹנִים מִבְּעַד  
 לְצִמְתֶּךָ שְׁעָרֶךָ בְּעֶדֶר הָעוֹיִם שְׁגָלָשׁוֹ מִהֵרָ  
 גִּלְעָד: שְׁנִיךָ בְּעֶדֶר הַקְצוּבוֹת שְׁעָלוֹ מִן-הַרְחָצָה  
 שְׁכָלָם מִתְאִימוֹת וְשִׁכְלָה אֵין בָּהֶם: כְּחוֹט הַשְּׁנִי  
 שְׁפִתוֹתֶיךָ וּמִדְּבָרֶךָ נֶאֱמָה כִּפְלַח הָרַמּוֹן בְּקִלְחֶךָ  
 מִבְּעַד לְצִמְתֶּךָ: בְּמִגְדָּל דָּוִיד צִוְּאָרֶךָ בְּנוֹי לְחִלְפִיּוֹת  
 אֶלֶף הַמָּגֵן תְּלוּי עָלָיו כָּל שְׁלֹטֵי הַגְּבֻרִים: שְׁנֵי שְׁדֵיךָ  
 כְּשֵׁנֵי עֶפְרַיִם תְּאוֹמֵי צְבִיָּה הָרַעִים בְּשׁוֹשְׁנִים: עַד  
 שְׁפִיפּוֹת הַיּוֹם וְנָסוּ הַצִּלְלִים אֶלֶךְ לִי אֶל-הַר הַמּוֹר  
 וְאֶל-גְּבַעַת הַלְבוּנָה: בְּלֶךְ יִפָּה רַעֲיָתִי וְמוֹם אֵין בָּךְ:  
 אֲתִי מִלְּבָנוֹן כֶּלֶה אֲתִי מִלְּבָנוֹן תְּבוֹאִי תְּשׁוּרִי |  
 מִרְאֵשׁ אֲמָנָה מִרְאֵשׁ שְׁנִיר וְחֶרֶמוֹן מִמְּעֻנוֹת אֲרִילוֹת  
 מִהַרְרֵי גְּמָרִים: לִבְבֹּתֶיךָ אֲחֹתִי כֶלֶה לִבְבֹּתֶיךָ בְּאַתֶּת  
 מִעֵינֶיךָ בְּאַתֶּד עֲנֹק מִצּוֹרֶיךָ: מִה-יָפּוֹ דְרִיךְ אֲחֹתִי  
 כֶּלֶה מִה-טָבוֹ דְרִיךְ מִיֵּין וְרִיחַ שְׁמֶיךָ מִכָּל-  
 בְּשָׁמִים: נִפְתַּת תְּטַפְּנָה שְׁפִתוֹתֶיךָ כֶּלֶה דְּבֶשׁ וְחֶלֶב  
 תַּחַת לְשׁוֹנֶךָ וְרִיחַ שְׁלֹמֶתֶיךָ כְּרִיחַ לְבָנוֹן: גֵּן | נְעוּל  
 אֲחֹתִי כֶלֶה גֵּל נְעוּל מַעֲיָן חֲתוּם: שְׁלַחֲיֶיךָ פְּרוֹס  
 רְמוֹנִים עִם פְּרֵי מִגְדִּים כְּפָרִים עִם-גִּרְדִּים: גִּרְדִּי |  
 וְכֶרֶס קִנְהָ וְקִנְמוֹן עִם כָּל-עֲצֵי לְבוֹנָה מִר  
 וְאַהֲלוֹת עִם כָּל-רְאשֵׁי בְּשָׁמִים: מַעֲיָן גִּנִּים בְּאֵר מִים

חַיִּים וְנִזְלִים מִן־לְבָנוֹן: עוֹרֵי צָפוֹן וּבֹאֵי חֵימָן  
הַפִּיחִי גִנִּי יִזְלֻוּ בְּשִׁמְיוֹ יָבֹא דוֹדִי לְגִפּוֹ וַיֹּאכַל פְּרִי  
מִגְדֵּיו:

(ה) בָּאתִי לְגִנִּי אֶחָתִי כֻלָּה אֶרִיתִי מוֹרִי עִם־בְּשָׁמִי  
אֶכְלָתִי יַעֲרִי עִם־דְּבָשִׁי שְׁתִּיתִי יַיִנִי עִם־  
חֲלָבִי אֶכְלוּ רָעִים שְׁתּוּ וְשָׁכְרוּ דוֹדִים: אָנֹכִי יִשְׁנָה  
וְלִבִּי עָר קוֹל | דוֹדִי דוֹפֵק פֶּתַח־לִי אֶחָתִי רַעֲיָתִי  
יֹונָתִי תַמְתִּי שְׂרָאשִׁי נִמְלֵא־טָל קִנְצוֹתִי רְסִיסִי לִילָה:  
פִּשְׁטָתִי אֶת־פֶּתַח־אֵתִי אֵיכָכָה אֶלְבֹּשְׁנָה רְתַמְצָתִי אֶת־  
רַגְלִי אֵיכָכָה אֶטְנַפֶּם: דוֹדִי שָׁלַח יָדוֹ מִן־הַחֹר וַיַּמְעִי  
הֶמּוּ עָלָיו: קָמְתִי אָנֹכִי לִפְתָּח לְדוֹדִי וַיְבִי נִטְפוֹ־מֹור  
וַאֲצַבְעֹתַי מֹור עֶבֶר עַל כַּפּוֹת הַמְּנַעוֹל: פֶּתַח־חֲתִי אָנֹכִי  
לְדוֹדִי וְדוֹדִי חֶמֶק עֶבֶר נִפְשִׁי יִצְאָה בְּדַבָּרוֹ  
בְּקִשְׁתִּיהוּ וְלֹא מָצָאתִיהוּ קָרָאתִיו וְלֹא עָנָנִי: מָצָאתִי  
הַשְּׁמֵרִים הַסֹּבְבִים בְּעִיר הַכּוֹנֵנִי פָּצְעוּנִי נִשְׁאוּ אֶת־  
רִידִי מֵעָלַי שְׁמֵרֵי הַחֲמוֹת: הַשְּׁבַעְתִּי אֶתְכֶם בְּנוֹת  
יְרוּשָׁלַם אִם־תִּמְצְאוּ אֶת־דוֹדִי מִה־תִּגִּידוּ לוֹ  
שְׁחוּלַת אֶהְבֶּה אָנֹכִי: מִה־דוֹתָךְ מִדֹּד הִיפָּה בְּנָשִׁים  
מִה־דוֹתָךְ מִדֹּד שְׂכָכָה הַשְּׁבַעְתָּנוּ: דוֹדִי צֹחַ וְאֵלוֹם  
דָּגוּל מִרְבָּכָה: רֹאשׁוֹ פָתַח פִּזוֹ קִנְצוֹתִיו תִּלְתָּלִים



שחרות כְּעוֹרֵב: עֵינָיו כְּיוֹנִים עַל־אֶפְיקֵי מַיִם  
 רְחֻצוֹת בְּחֶלֶב יִשְׁבוֹת עַל־מִלֵּאת: לִחְיוֹ כְּעֶרּוּגַת  
 הַפֶּשֶׁם מְגִדְלוֹת מְרַקְתִּים שְׁפֹתוֹתָיו שׁוֹשְׁנִים נְטָפוֹת  
 מֹר עֵבֶר: יָדָיו גְּלִילִי וְהֵב מִמִּלְאִים בִּתְרָשִׁישׁ מְעִי  
 עָשֶׂת שֵׁן מְעַלְפֹת סְפִירִים: שׁוֹקִיו עֲמוּדֵי שֵׁשׁ מִיִּסְדִּים  
 עַל־אֲדָנֶי־כּוֹ מֵרָאֵהוּ כְּלָבָנוֹן בְּחֹר כְּאֶרְזִים: חֲפוֹ  
 מִמַּתְקִים וְכָלוּ מִחֲמָדִים זֶה דּוּדִי וְזֶה רְעִי בָנוֹת  
 יְרוּשָׁלַם:

(א) אָנָּה הֵלֶךְ דּוּדֶךָ הִיפָּה בְנָשִׁים אָנָּה פָּנָה דּוּדֶךָ  
 וַיִּבְקֹשׁוּ עִמָּךְ: דּוּדִי יָרַד לִגְבוֹ לַעֲרֻגוֹת הַפֶּשֶׁם  
 לְרֻעוֹת בַּגָּנִים וְלִלְקֹט שׁוֹשְׁנִים: אָנִי לְדּוּדִי וְדּוּדִי לִי  
 הִרְוֵעָה בְּשׁוֹשְׁנִים: יָפָה אַתְּ רַעֲיָתִי כְּתֹרֶצָה נְאֻמָּה  
 כִּירוּשָׁלַם אֵימָה כְּנֻדְגָלוֹת: הִסְבִּי עֵינֶיךָ מִגְּדֵי שָׁהֶם  
 הִרְהִיבֵנִי שַׁעֲרֶךָ כְּעֶדֶר הָעֹזִים שֶׁגִּלְשׁוּ מִן־הַגִּלְעָד:  
 שִׁנִּיךָ כְּעֶדֶר הָרַחֲלִים שֶׁעָלוּ מִן־הַרְחֻצָּה שֶׁכָּלֶם  
 מִתְאַיְמוֹת וְשִׁכְלָה אֵין בָּהֶם: כְּפֹלַח הָרִמּוֹן רִקְתָּךְ  
 מִבָּעַד לְצִמְתָּךְ: שְׁשִׁים הֵמָּה מְלָכוֹת וְשִׁמְנִים  
 פִּילְגָשִׁים וְעַלְמוֹת אֵין מִסְפָּר: אַתְּתָּה הִיא יוֹנָתִי  
 תַּמְתִּי אַתְּתָּה הִיא לְאִמָּה בָּרָה הִיא לְיוֹלְדָתָהּ רְאוּיָה  
 בָּנוֹת וַיֵּאשְׁרוּהָ מְלָכוֹת וּפִילְגָשִׁים וַיַּהֲלִיּוּהָ: מִי־נָאֵת

הַנִּשְׁקָפָה כְּמו־שָׁחַר יָפָה כְּלָגָה בָּרָה כַּחֲמָה אִימָה  
 בְּנִדְגָלוֹת: אֶל-גִּנַּת אֲגוּז יִרְדְּתִי לִרְאוֹת בְּאֲבֵי הַגָּחַל  
 לִרְאוֹת הַפְּרִתָּה הַגָּפֶן הַנָּצוּ הָרַמְּנִים: לֹא יִדְעָתִי נִפְשִׁי  
 שְׁמַתָּנִי מִרַכְבוֹת עַמִּי נָדִיב:

(ז) שׁוּבִי שׁוּבִי הַשְׁוֹלְמִית שׁוּבִי שׁוּבִי וְנִחְזֶה-בָּךְ מַה-  
 תַּחֲזוּר בַּשְׁוֹלְמִית בְּמַחֲלַת הַמַּחְנִים: מַה-יָּפּוֹ  
 פַּעֲמֶיךָ בְּנִעָלִים בַּת-נָדִיב חֲמוּקֵי יִרְכִיז כְּמוֹ  
 חֲלָאִים מַעֲשֶׂה יָדֵי אֶמֶן: שָׁרְרֶךָ אֲנִי הַסֹּהַר אֶל-יַחֲסֹר  
 הַמְּזוּג בְּטַגְרָךְ עֲרַמַת חֲטִים סוּגָה בַּשּׁוֹשָׁנִים: שְׁנֵי  
 שְׂדֵיךָ כְּשְׁנֵי עֶפְרַיִם תְּאֻמִּי צְבִיָּה: צוּאֲרֶךָ כְּמַגְבֵּל  
 הַשֵּׁן עֵינֶיךָ בְּרִכּוֹת בְּחֶשְׁבוֹן עַל-שַׁעַר בַּת-רָבִים  
 אִפְּךָ כְּמַגְבֵּל הַלְבָנוֹן צוּפָה פָּנֶי דִמְשֶׁק: רֹאשְׁךָ עָלֶיךָ  
 כְּכֶרֶמֶל וְדִלַת רֹאשְׁךָ כְּאַרְגָּמָן מֶלֶךְ אֲסוּר בְּרֶהֱטִים:  
 מַה-יָּפִית וּמַה-נִּלְעַמְתָּ אֶהְיָה בַּתְּעַנּוּגִים: וְאַתָּה קוֹמְתֶךָ  
 הִמָּתֶה לְתֹמֶר וְשְׂדֵיךָ לְאַשְׁכְּלוֹת: אֲמַרְתִּי אֶעֱלֶה בְּתֹמֶר  
 אֲחֻזָּה בְּסִנְסִנִּי וַיְהִי-נָא שְׂדֵיךָ כְּאַשְׁכְּלוֹת הַגָּפֶן  
 וְגֵרִים אִפְּךָ כְּתַפּוּחִים: וְחֲלָף כִּינִן הַטּוֹב הוֹלֵךְ לְדוּדֵי  
 לְמִישְׁרִים דוֹכָב שִׁפְתֵי יִשְׁנִים: אֲנִי לְדוּדֵי וְעָלִי  
 תְּשׁוּקָתוֹ: לָכֵה דוּדִי נִצָּא הַשָּׂדֶה נָלִינָה בְּכַפְרִים:  
 נִשְׁפִּימָה לְכַרְמִים נִרְאָה אִם-פְּרִתָּה הַגָּפֶן פֶּתַח הַסִּמְדָר

הַנִּצּוֹ הַרְמוֹנִים שֶׁם אַתָּן אֶת־דּוֹדֵי לָךְ: הַיּוֹדְאִים  
נִתְּנֵי־רֵיחַ וְעַל־פִּתְחֵינוּ כָּל־מְגִדִּים חֲדָשִׁים גַּם־  
יְשָׁנִים דּוֹדֵי צִפְנֹתִי לָךְ:

(ח) מִי יִתְּנֶךָ כְּאֵת לִי יוֹנֵק שְׂבִי אִמִּי אֲמַצְאָךָ בַּחוּץ  
אֲשַׁקֶּךָ גַּם לֹא־יָבוֹז לִי: אֲנִהְיֶךָ אֲבִיאָךְ אֶל־בֵּית  
אִמִּי תִלְמִדִּי אֲשַׁקֶּךָ מִיָּן הַרְקֵחַ מַעֲסִים רַמְנִי:  
שְׂמֵאלוֹ תַּחַת רֹאשִׁי וְיָמִינוּ תַּחֲבִקֵנִי: הַשְׁבַּעְתִּי אֶתְכֶם  
בְּנוֹת יְרוּשָׁלַם מֵה־תְּעִירוּ וּמֵה־תִּעְרְרוּ אֶת־  
הָאֵהָבָה עַד־שֶׁתַּחֲפֹץ: מִי זֹאת עֲלֶה מִן־הַמִּדְבָּר  
מִתְרַפֶּקֶת עַל־דּוֹדָהּ תַּחַת הַתְּפוּסִי עוֹרֶרְתִּיךָ שְׁמָה  
חִבְלָתְךָ אִמֶּךָ שְׁמָה חִבְלָה יִלְדָתְךָ: שִׁימְנִי בַּחוּתָם עַל־  
לִפְךָ בַּחוּתָם עַל־זְרוּעֶךָ כִּי־עֲזָה כְּמוֹת אֵהָבָה קָשָׁה  
כְּשֹׁאֹל קִנְיָה רִשְׁפִּיָּה רִשְׁפִּי אֵשׁ שֶׁלִּהְבֵּתֶיהָ: מִים  
רַבִּים לֹא יוּכְלוּ לִכְבוֹת אֶת־הָאֵהָבָה וְנִהְרֹת לֹא  
יִשְׁטָפוּהָ אִם־יִתֵּן אִישׁ אֶת־כָּל־הוֹן בֵּיתוֹ בָּאֵהָבָה  
בָּזוּ יָבוֹזוּ לוֹ: אַחֻת לָנוּ קִטְנָה וְשָׂדִים אֵין לָהּ מֵה־  
נַעֲשֶׂה לְאַחֻתָנוּ בַּיּוֹם שֶׁיִּדְבַר־בָּהּ: אִם־חֹמֶה הִיא  
נִבְנְהָ עָלֶיהָ טִירַת כֶּסֶף וְאִם־בִּלְתָּ הִיא נָצוּר עָלֶיהָ  
לוֹחַ אָרֶז: אֲנִי חֹמֶה וְשָׂדִי כַּמְגִדְלוֹת אֲנִי הִיְיָתִי  
בְּעֵינָיו כְּמוֹצֵאת שָׁלוֹם: כָּרֵם הִנֵּה לְשִׁלְמָה בְּבַעַל הַמֶּזֶן

נָתַן אֶת־הַפָּרֶם לַנֹּטְרִים אִישׁ יָבֵא בַּפְּרִי אֵלָּה  
 כָּסֶף: בְּרָמִי שְׁלִי לַפָּנִי הָאֵלֶּה לְךָ שְׁלֵמָה וּמֵאֲתָיִם  
 לַנֹּטְרִים אֶת־פְּרִי: הַיּוֹשֶׁבֶת בַּגָּנִים חֲבֵרִים מְקַשִּׁיבִים  
 לְקוֹלְךָ הַשְׁמִיעֵנִי: בָּרַח | דוֹלֵי וּדְמָה־לְךָ לְצָבִי אוֹ  
 לְעֶפֶר הָאֵילִים עַל הָרֵי בְּשָׁמִים: הַיּוֹשֶׁבֶת בַּגָּנִים וְכוּ

רַבּוֹן כָּל הָעוֹלָמִים יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ יְהוָה <sup>יֵאָדוּנָה</sup> אֱלֹהֵי וְאֱלֹהֵי  
 אֲבוֹתַי שְׂבֻכּוֹת שִׁיר הַשִּׁירִים אֲשֶׁר קָרִיתִי וְלִמְדַתִּי שֶׁהוּא קֹדֶשׁ  
 קְדָשִׁים, בְּזֻכּוֹת פְּסוּקָיו, וּבְזֻכּוֹת תְּבוּלָתוֹ, וּבְזֻכּוֹת אוֹתִיּוֹתָיו, וּבְזֻכּוֹת  
 נְקוּדוֹתָיו, וּבְזֻכּוֹת טַעְמָיו וְצִרּוּפָיו וְרִמְזָיו וְסוּדוֹתָיו הַקְּדוּשִׁים  
 וְהַטְהוּרִים הַנּוֹרְאִים הַיּוֹצְאִים מִמֶּנּוּ, שֶׁתִּהְיֶה שְׁעָה זוֹ שְׁעַת רַתְּמִים  
 שְׁעַת הַקֶּשֶׁבֶה שְׁעַת הָאֻנָּה, וְנִקְרָא וְתַעֲנֵנוּ נַעֲתִיר לְךָ וְהַעֲתֵר לָנוּ,  
 וַיְהִי עוֹלָה לְפָנֶיךָ קְרִיאַת וְלִמּוּד שִׁיר הַשִּׁירִים כִּאֲלוֹ הַשִּׁגְנוּ כָּל  
 הַסּוּדוֹת הַנִּפְלְאוֹת וְהַנּוֹרְאוֹת אֲשֶׁר הֵם חֲתוּמִים וְסִתּוּמִים בּוֹ כָּל  
 תְּנָאוֹ, וְנִזְכָּה לְמָקוֹם שֶׁהַנִּפְשׁוֹת הַרוּחוֹת וְהַנְּשֻׁמוֹת נִחְצְבוֹת מִשָּׁם  
 וּכְאֲלוֹ עָשִׂינוּ כָּל מָה שֶׁמוּטָל עָלֵינוּ לְהַשִּׁיג בֵּין בְּגִלְגּוֹל זֶה בֵּין  
 בְּגִלְגּוֹלִים אֲחֵרִים, וְלִהְיוֹת מִן הָעוֹלָם וְהַזֹּכִים לְעוֹלָם הַבָּא עִם שְׁאָר  
 צַדִּיקִים וְחַסִּידִים, וּמֵלֵא כָּל מִשְׁאֲלוֹת לִבֵּנוּ לְטוֹבָה וְתִהְיֶה עִם לִבֵּנוּ  
 וְאִמְרֵי פִינוּ בַּעַת מַחְשְׁבוֹתֵינוּ, וְעִם יָדֵינוּ בַּעַת מַעֲבָדֵינוּ, וְתִשְׁלַח  
 בְּרָכָה וְהַצְלָחָה וְהַרְוָחָה בְּכָל מַעֲשֵׂה יָדֵינוּ, וּמַעֲפָר עֲוֲנוֹנוּ תְּקִימָנוּ  
 וּמַאֲשָׁפוֹת בְּלוֹתֵנוּ תְּרוּמָמָנוּ, וְתָשִׁיב שְׂכִינְתְּךָ לְעִיר קֹדֶשְׁךָ בְּמַהֲרָה  
 בְּיָמֵינוּ אָמֵן:





